

# Relatório de Atividades e Contas

2016







## INDICE GERAL

<b>PREÂMBULO .....</b>	<b>3</b>
<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>6</b>
<b>ORGÂNICA .....</b>	<b>8</b>
APOIO JURÍDICO .....	10
GABINETE DE APOIO AO MOVIMENTO ASSOCIATIVO .....	10
PROPRIEDADES OLÍMPICAS.....	11
<b>FINANCIAMENTO .....</b>	<b>13</b>
PLANO DE MARKETING CICLO OLÍMPICO RIO 2016 .....	14
MARKETING E FINANCIAMENTO DO MOVIMENTO OLÍMPICO .....	15
MARCA OLÍMPICA COP .....	16
CANAL COP .....	17
<b>ELEVAR O VALOR DESPORTIVO NACIONAL, INTEGRADO NUMA POLÍTICA DE AFIRMAÇÃO DESPORTIVA DO PAÍS.....</b>	<b>18</b>
SUPPORTES DE COMUNICAÇÃO.....	19
<i>Microsite Jogos Olímpicos Rio 2016 .....</i>	<i>20</i>
<i>Serviço Fotográfico e Vídeo Jogos Olímpicos Rio de Janeiro 2016.....</i>	<i>20</i>
<i>Media Guide Missão Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016 .....</i>	<i>21</i>
<i>Guia da Missão Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016 .....</i>	<i>21</i>
<i>Gestão Comunicação Social Rio 2016.....</i>	<i>22</i>
<i>Ações Comunicação Missão Rio 2016.....</i>	<i>22</i>
TRIBUNAL ARBITRAL DO DESPORTO .....	23
CELEBRAÇÃO OLÍMPICA .....	25
<b>PARTICIPAÇÃO DESPORTIVA .....</b>	<b>25</b>
PROGRAMA DE PREPARAÇÃO OLÍMPICA.....	27
<i>Projeto Rio 2016 .....</i>	<i>27</i>
<i>Projeto Esperanças Olímpicas.....</i>	<i>28</i>
PROGRAMA DE PREPARAÇÃO OLÍMPICA DE INVERNO .....	28
MISSÕES OLÍMPICAS.....	29
<i>Jogos da XXXI Olimpíada – Rio de Janeiro 2016 .....</i>	<i>29</i>
Abraço Olímpico e Apresentação Equipa Olímpica de Portugal Rio 2016 .....	34
<i>II Jogos Olímpicos da Juventude de Inverno – Lillehammer 2016.....</i>	<i>35</i>
PROGRAMAS COI-SOLIDARIEDADE OLÍMPICA - ATLETAS.....	36
VALORES OLÍMPICOS .....	37
<i>Programa de Educação Olímpica.....</i>	<i>37</i>
<i>Dia Olímpico 2016 – Ensinando Valores Olímpicos .....</i>	<i>39</i>
<i>Conferências .....</i>	<i>41</i>
Conferência do Dia Internacional do Desporto para o Desenvolvimento e Paz .....	41
Conferência Internacional: Preparação Olímpica. Percursos e Contextos .....	42
Conferência Internacional – Desporto: Integração, Desenvolvimento e Paz .....	43
Conferência: “Liderança no Feminino – Percursos de Sucesso e Perspetivas de Desenvolvimento” .....	45
Jornada “O Património do Desporto em Portugal” .....	46
Conferência Internacional: O Movimento Olímpico e as Guerras. Olimpismo, Propaganda, Boicotes e Terrorismo.....	46
<i>Conversas Olímpicas.....</i>	<i>47</i>



Ciclo de Debates: Conversas Olímpicas com.....	47
Programa de Rádio – Conversas Olímpicas .....	48
<b>DIPLOMACIA DESPORTIVA .....</b>	<b>49</b>
REPRESENTAÇÕES INSTITUCIONAIS.....	50
REPRESENTAÇÕES INTERNACIONAIS.....	50
CERIMÓNIAS OFICIAIS E OUTROS EVENTOS .....	52
PROJETOS ERASMUS + .....	53
PROJETOS ESPECIAIS.....	55
Viver o Desporto, Abraçar o Futuro.....	55
<b>INVESTIGAÇÃO, ESTUDOS E DESENVOLVIMENTO.....</b>	<b>57</b>
CENTRO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO.....	57
<i>Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Desportivo – Plataforma Digital .....</i>	<i>58</i>
ARQUIVOS .....	58
<i>Arquivo Histórico .....</i>	<i>59</i>
<i>Arquivo Fotográfico .....</i>	<i>60</i>
PRÉMIOS COP/FUNDAÇÃO MILLENIUM BCP CIÊNCIAS DO DESPORTO 2016 .....	61
Mestrado Executivo em Gestão das Organizações Desportivas - MEMOS.....	62
COLEÇÃO DE FASCÍCULOS: VALORIZAR SOCIALMENTE O DESPORTO: UM DESÍGNIO NACIONAL.....	63
<b>ÓRGÃOS SOCIAIS.....</b>	<b>64</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>68</b>
<b>CONTAS</b>	
• CONTAS DO EXERCÍCIO	
• BALANÇO	
• DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS	
• DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES	
• DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS	
• DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	
• ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO	
• MAPA DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 2016	
• PARECER DO CONSELHO FISCAL	
• CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS	
<b>ANEXOS</b>	
<b>ENTIDADES INTEGRADAS</b>	
• RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA ACADEMIA OLÍMPICA DE PORTUGAL	
• RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA COMISSÃO DE ATLETAS OLÍMPICOS	





## PREÂMBULO

O último ano do exercício da atual Comissão Executiva do Comité Olímpico de Portugal (COP) é inevitavelmente marcado pelo momento cimeiro do seu mandato. Com efeito, os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro em 2016 foram, tal como para os representantes da Missão Olímpica, um marco num percurso programado ao longo de quatro anos que mobilizou significativos recursos da organização.

Tendo por referência este percurso e os objetivos estabelecidos no Projeto Rio 2016 – parte integrante do Programa de Preparação Olímpica (PPO) – o COP teve ocasião de organizar após os Jogos diversos momentos de debate e reflexão com técnicos, dirigentes e atletas, tendo em vista recolher e analisar a sua perspetiva sobre as circunstâncias associada à programação, acompanhamento e gestão do PPO, e bem assim aos resultados obtidos no Rio de Janeiro.

Nesta perspetiva de prestação de contas, que se pretende plural e transparente, o Relatório da Missão aos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016, procurou aprofundar, com o necessário distanciamento emocional e objetividade, os resultados alcançados no Rio e o enquadramento conferido na gestão do PPO, analisando os contributos prestados em diversas reuniões realizadas após os Jogos<sup>1</sup>, e incorporando em anexo ao Relatório do Chefe de Missão os relatórios de cada federação desportiva com atletas participantes nos Jogos, juntamente com o relatório financeiro da Missão.

Procura-se, desta forma, proporcionar uma avaliação abrangente e participada, cujas medidas de ajustamento, fatores críticos a consolidar e linhas de orientação propostas não se esgotem no balanço superficial da generalidade dos órgãos de comunicação social, ou se confinem apenas em torno de argumentos de índole sistémica e estrutural do modelo de desenvolvimento desportivo nacional que invariavelmente medram no rescaldo dos Jogos, acrescentando reduzido valor à eficácia do PPO.

Mas porque a participação portuguesa no Rio de Janeiro se projetou para além das circunstâncias competitivas, envolvendo uma parceria com a Marinha Portuguesa que possibilitou a viagem do NRP Sagres ao Rio de Janeiro para acolher a Casa de Portugal, o Relatório de Marketing, que faz parte integrante do Relatório da Missão aos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016, dá conta das operações deste processo em que esta embaixada itinerante da identidade nacional marcou presença nos primeiros Jogos Olímpicos organizados num país de expressão oficial portuguesa.

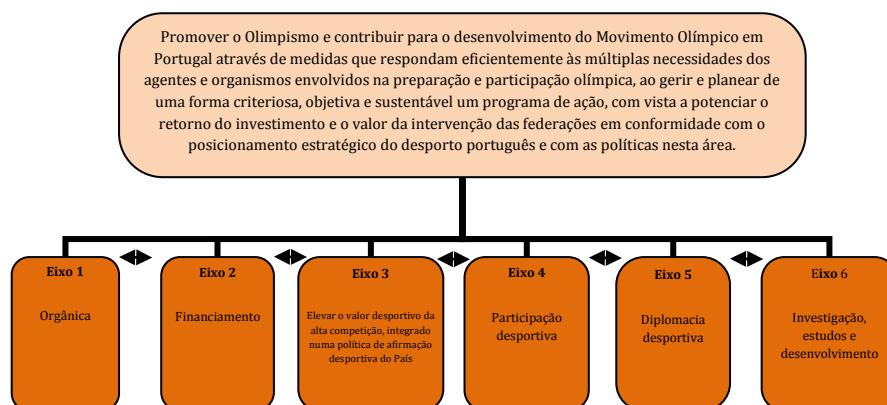
---

<sup>1</sup> <http://comiteolimpicoportugal.pt/cop-fez-balanco-do-rio-2016-e-lancou-toquio-2020-com-federacoes-e-governo/>  
<http://comiteolimpicoportugal.pt/treinadores-e-atletas-fizeram-balanco-dos-jogos-rio-2016/>

Figuram também no Relatório de Marketing as diversas iniciativas, eventos e projetos de promoção da Equipa Olímpica e da Missão Portuguesa aos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016, realizadas em colaboração com os patrocinadores oficiais e parceiros institucionais do COP.

Por isso, o presente Relatório de Atividades sintetiza, no que respeita aos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro, os principais elementos de ordem geral que se encontram disponíveis em maior desenvolvimento e análise técnica no Relatório da Missão aos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016.

Mas também porque valorizar socialmente o desporto alarga a ação do COP para além das missões olímpicas, encontram-se neste documento o conjunto de ações e projetos concretizados em diversos eixos de intervenção estratégia e linhas de desenvolvimento que deram corpo ao programa que conduziu a gestão desta Comissão Executiva no ciclo que ora se encerra.



**Figura 1 Matriz de orientação estratégica do Comité Olímpico de Portugal**

Esta grelha de leitura, que ancora todos os documentos previsionais e de reporte dos exercícios desta Comissão Executiva, possibilita ainda um maior escrutínio no processo de prestação de contas, pois harmoniza e facilita a leitura comparativa com o que foi delineado no Plano de Atividades de 2016.

Tratando-se do culminar de um mandato, em 2016 o COP procurou centrar a sua intervenção nos seguintes objetivos:

- Consolidar o processo de estabilização financeira da organização, através do reforço da abordagem a potenciais patrocinadores e parceiros institucionais tendo em vista diversificar recursos e reduzir o peso do financiamento público em projetos especiais e na gestão corrente à margem do Programa de Preparação Olímpica (PPO), alcançando um desempenho financeiro positivo e o equilíbrio na sua gestão;



- Robustecer e alargar o espectro de iniciativas em projetos especiais, com financiamento externo, em particular o Programa de Educação Olímpica e o projeto Viver o Desporto, Abraçar o Futuro;
- Implementar os instrumentos e processos de gestão orgânica e funcional iniciada em 2013, no quadro de um conjunto de medidas de boa governação, tendo por referência as orientações da Agenda Olímpica 2020, com vista à otimização de recursos na organização, à eficácia na gestão dos processos e qualidade do serviço prestado aos seus membros
- Solidificar a relação com patrocinadores oficiais e parceiros institucionais, procurando alargar uma base de apoios disponíveis a membros do COP, atletas e treinadores olímpicos;
- Finalizar a reforma estatutária do COP, atualizando as suas normas de referência com a versão em vigor da Carta Olímpica e adequando-as aos demais documentos de referência do Movimento Olímpico, em particular o Código de Ética do COI e os Princípios Básicos e Universais de Boa Governação do Movimento Olímpico e Desportivo;
- Cimentar as parcerias estabelecidas no âmbito internacional, valorizando a imagem externa do COP, a transferência de conhecimento em áreas críticas através da presença dos seus colaboradores em grupos de trabalho e a consequente afetação de recursos nas áreas de integridade e boa governação
- Encerrar os projetos objeto de financiamento plurianual pela Solidariedade Olímpica, de acordo com os objetivos e programas propostos no início do mandato.

Havendo metas a atingir na melhoria do desempenho do COP e na cultura organizacional da sua estrutura é hoje possível vislumbrar um caminho trilhado no que respeita aos propósitos desta Comissão Executiva, através de uma organização aberta à comunidade que coopera ativamente com uma rede alargada de patrocinadores e parceiros tendo em vista o sucesso da sua missão, dos seus projetos e dos seus compromissos.

Nesta medida, o exercício que finda o mandato de quatro anos desta Comissão Executiva permitiu aumentar os apoios externos ao COP, em serviços maioritariamente destinados aos seus membros e à valorização do papel estratégico do desporto na educação e na integração social, através de um incremento de patrocinadores e parceiros nacionais e internacionais que depositam no COP a confiança para concretizar este desígnio.

Naturalmente nada se faz sem as pessoas, e o resultado líquido positivo com que este mandato se encerra presta tributo à perseverança dos colaboradores que, em períodos particularmente complexos de escassez de recursos e debilidades para o desenvolvimento das missões que tinham a cargo, souberam colocar os superiores interesses do Movimento Olímpico e da instituição que representam em lugar de primazia para superar os condicionalismos, os bloqueios e o desânimo que por vezes



atravessaram, deixando um legado, expresso neste documento, que ao COP cumpre agradecer.

## INTRODUÇÃO

O Relatório e Contas que se apresenta para os efeitos do disposto na alínea e) do artigo 22.º dos Estatutos do Comité Olímpico de Portugal segue os seguintes princípios orientadores estabelecidos nos documentos previsionais e de reporte do COP, por forma a facilitar a sistematização e comparabilidade das informações, bem como a comodidade de leitura harmonizando uma grelha de análise para estes documentos:

- Os relatórios de atividades das entidades integradas no COP, a Academia Olímpica de Portugal (AOP) e a Comissão de Atletas Olímpicos (CAO), constam em anexos ao presente relatório, apresentados e aprovados em sede própria nos termos dos respetivos estatutos, seguindo assim o figurino habitual atento à especificidade e ao quadro de competências destas entidades;
- A parte expositiva pretende sublinhar as iniciativas, ações e projetos concebidos e implementados durante o ano, num registo coerente e sintético, facilitador de uma análise crítica, evitando a exaustão do leitor em torno de pormenores despiciendos e irrelevantes. Os elementos de ordem financeira encontram-se reportados na parte de Contas;
- O registo enunciado encontra-se desenhado de acordo com as orientações estratégicas previstas e esquematizadas no programa de ação desta Comissão Executiva.

Face às determinantes de contexto que trouxeram alterações assinaláveis na dinâmica organizacional, com a entrada em funções de uma nova estrutura executiva e um quadro de competências alargadas na gestão do PPO, a governação do COP procurou, por um lado, acomodar e corrigir as disfuncionalidades iniciais que estas circunstâncias naturalmente acarretam e, por outro, estabelecer os mecanismos necessários ao reforço da coesão interna e da interdependência com os seus parceiros institucionais, essenciais para sustentar uma gestão fundada nos pilares que esta Comissão Executiva assumiu perante os membros do COP:

- Assumir que o desígnio de “valorizar socialmente o desporto” só é possível quando *“a ação de um Comité Olímpico Nacional ultrapassa a de uma entidade estritamente preocupada com a gestão dos factos desportivos”*;
- Abrir o COP à comunidade através da disponibilização de um conjunto e recursos e serviços no apoio às atividades das entidades seus membros, bem como de outros parceiros institucionais;



- Criar as condições estruturais para um modelo organizacional que concilie o benevolato dos membros dos órgãos sociais com funções de decisão, com as competências técnicas asseguradas por um quadro de colaboradores devidamente qualificados que responde perante a Comissão Executiva.

Com efeito, seguindo o estabelecido no seu programa de ação em conformidade com as recomendações do Comité Olímpico Internacional e de outras entidades de referência em matéria de boa governação, esta Comissão Executiva procedeu à distribuição de áreas de intervenção pelo seu presidente, vice-presidentes e vogais, criou e estabilizou a estrutura orgânica e funcional do COP com o respetivo regime de competências e organigrama, que ora se reproduz.

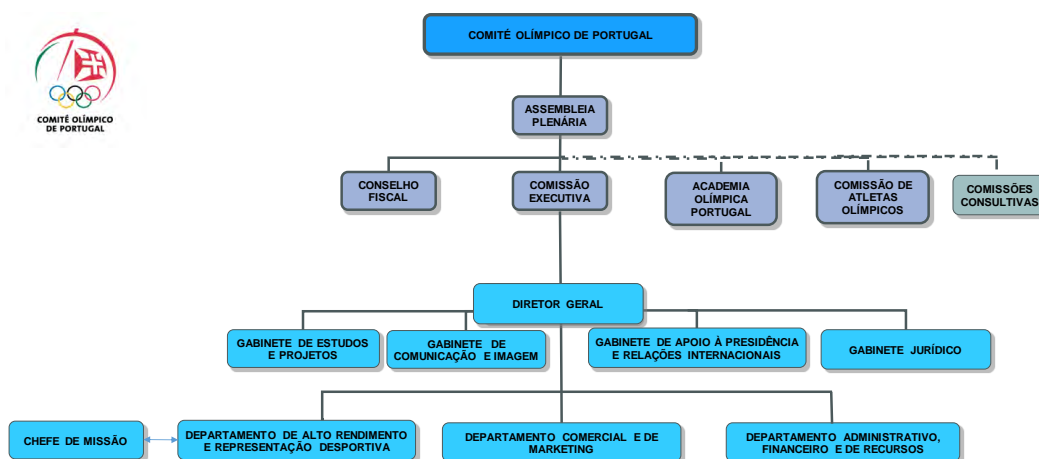


Figura 2 - Organigrama Geral do Comité Olímpico de Portugal

Foram introduzidas, ainda em 2014, duas alterações na dinâmica da estrutura. A primeira, tendo em vista reforçar a coordenação entre as unidades orgânicas e entre estas e a Comissão Executiva através da criação do cargo de diretor-geral.

A segunda, numa dupla perspetiva de reforçar a proximidade e celeridade de intervenção junto das federações, bem como fixar no interior da estrutura a experiência de programação e gestão de missões olímpicas, com um chefe de missão a funcionar em regime de permanência integrado na orgânica do COP.

Procurou-se, num contexto pouco favorável ao desenvolvimento desportivo, continuar a corrigir os acentuados desequilíbrios entre competências administrativas ou operacionais e competências técnicas, por forma a conferir ao funcionamento do COP uma dinâmica mais profissionalizada, fomentando as sinergias necessárias para contrabalançar uma perspetiva departamentalizada, exclusivamente centrada na gestão corrente, com uma perspetiva interdepartamentalizada, empenhada na gestão transversal de projetos, os quais assumem preponderância crescente no desenvolvimento das modernas organizações desportivas.



Assim, criaram-se ganhos de eficiência suprindo tais assimetrias e enraizando esta cultura organizacional no sentido de qualificar a carteira de projetos e programas a cargo do COP, que cada vez mais se alargam para lá do PPO e, por essa via, internalizar também maior eficiência e mudança nos processos relacionados com as suas atividades de gestão regular e na qualidade dos serviços prestado aos seus membros.

Para este propósito as comissões consultivas, não remuneradas, e compostas por especialistas e representantes de diversos domínios relacionados com o desporto, constituem um suporte determinante para qualificar os processos de tomada de decisão da Comissão Executiva e o posicionamento institucional do COP nas respetivas áreas:

- Comissão Ambiente e Desporto
- Comissão Cultura e Desporto
- Comissão de Desporto para Todos
- Comissão de Economia e Fiscalidade no Desporto
- Comissão de Treinadores
- Comissão Desporto, Trabalho e Tempos Livres
- Comissão Educação Física e Desporto na Escola
- Comissão Jurídica
- Comissão Médica
- Comissão Mulheres e Desporto

Também a título não remunerado permanece o apoio de consultores externos ao Departamento de Alto Rendimento e Representação Desportiva em matérias relacionadas com o planeamento, programação e gestão do Programa de Preparação Olímpica e respetivos projetos.

Tendo por referência a esquematização da matriz estratégica anteriormente apresentada - sem deixar de ter em consideração a interdependência e transversalidade de projetos entre os seus eixos - serão de seguida apresentadas em cada eixo, após uma breve introdução geral sobre as ações aí integradas, as fichas-síntese com informações relativas à execução de cada projeto.

## **ORGÂNICA**

A modernização da gestão administrativa, financeira e de recursos humanos do COP foi uma prioridade programática no propósito de desenvolver a organização de acordo com parâmetros de funcionamento e gestão que lhe permita melhorar o desempenho junto dos seus membros e parceiros, consolidando a sua reputação com base na confiança e



qualidade dos serviços prestados às federações, atletas, técnicos, bem como na relação com fornecedores e patrocinadores.

O enraizamento destas dinâmicas na cultura organizacional situa-se para além das medidas e procedimentos que lhe dão forma e carecem da progressiva adaptação e redefinição das competências dos colaboradores, a qual ocorre necessariamente a ritmos diferentes.

Tendo sido aprovada no início do mandato a criação de uma estrutura profissional departamentalizada, que operacionaliza as decisões da Comissão Executiva, composta por unidades orgânicas com competências específicas, os desequilíbrios entre a dimensão e qualificações do quadro de pessoal e o volume crescente de trabalho e projetos exigiram a necessária flexibilidade em ajustar o desenvolvimento da organização a este cenário, marcado em vários domínios por volumes de trabalho assimétrico e inconstante.

Neste quadro a estabilização financeira assumiu, perante o contexto inicial, cariz prioritário na reforma orgânica do COP, tendo sido melhorado o sistema de controlo interno no que respeita a conferência, faturação, registo e validação de despesas. Posteriormente operou-se um conjunto de alterações nos processos e circuitos de gestão documental a fim de eliminar redundâncias e agilizar o tempo de resposta desde a entrada até ao processamento, emissão e arquivo de documentos, cujos melhoramentos importa dar continuidade.

Importa também a este propósito realçar a modernização no sistema informático e de comunicações do COP, por via de candidaturas a apoios externos, que hoje permite suportar com maior segurança as medidas e os processos levados a cabo.

Mas as melhorias de eficiência organizacional têm necessariamente por base a eficácia e qualidade no serviço que o COP presta às federações desportivas, assim como à generalidade dos seus membros, parceiros e patrocinadores, sendo os indicadores de avaliação e desempenho dos recursos do COP medidos por este referencial.

Nesta perspetiva o COP continuou a assegurar o regular funcionamento dos serviços prestados às federações desportivas pelo Gabinete de Apoio ao Movimento Associativo, tendo aumentado o volume de processos de assessoria jurídica externa no acompanhamento, redação e negociação de contratos e outros instrumentos jurídicos, bem como no reforço de uma política de gestão de marca e propriedade intelectual.

Concluídas as etapas principais na reestruturação orgânica do COP, através da aprovação e entrada em vigor da sua estrutura funcional e regulamento de pessoal, foram agilizados os procedimentos necessários à sua implementação com objetivo de melhoria contínua na administração eficiente de recursos e correção de disfuncionalidades na gestão corrente da estrutura, sendo conferida prioridade no serviço prestado junto das

federações desportivas e outras entidades externas, procurando assim internalizar efeitos positivos no funcionamento da estrutura administrativa.

Nesta perspetiva o COP continuou a assegurar o regular funcionamento dos serviços prestados às federações desportivas pelo Gabinete de Apoio ao Movimento Associativo, tendo aumentado o volume de processos de assessoria jurídica externa no acompanhamento, redação e negociação de contratos e outros instrumentos jurídicos, bem como no reforço de uma política de gestão de marca e propriedade intelectual.

### Apoio jurídico

O COP estabilizou o enquadramento orgânico no acompanhamento especializado dos processos jurídicos através da prestação de serviços de consultoria e patrocínio jurídico por um conjunto de especialistas em diversas áreas do direito, em estreita articulação com o Gabinete Jurídico e o membro da Comissão Executiva do COP responsável por esta área.

De destacar a nova redação dos estatutos do COP que, após ter sido aprovada pela Comissão Executiva do COP, foi validada pelo Comité Olímpico Internacional, apresentada, discutida e aprovada em Assembleia Plenária, à qual se deverá seguir ulterior regulamentação.

	<b>Apoio Jurídico Permanente</b>
<b>Descrição Sumária</b>	Assegurar a assessoria jurídica aos vários departamentos internos e aos vários programas e atividades do COP. Elaboração de regulamentos, minutas de contratos e acordos, análise e assessoria em processos de contratação, nomeadamente nos domínios do marketing, administração de pessoal e da Gestão do Programa de Preparação Olímpica (Decreto-Lei n.º 273/2009, que define o Regime Jurídico dos contratos-programa de desenvolvimento desportivo). Análise e redação de instrumentos de cooperação
<b>Ações desenvolvidas</b>	- Resposta às consultas jurídicas dos vários departamentos e Suporte adequado aos vários projetos do COP para promoção e contribuição dos melhores resultados; - Assegurar a legalidade dos processos legais e administrativos em que o COP.
<b>Unidade orgânica responsável</b>	Gabinete Jurídico
<b>Resultados previstos e alcançados</b>	Regularidade e eficácia dos instrumentos jurídicos inerentes ao cumprimento dos fins e missão do COP.

### Gabinete de Apoio ao Movimento Associativo

O Gabinete de Apoio ao Movimento Associativo entrou em funcionamento no ano de 2014 e veio dar cumprimento ao disposto no decreto-lei n.º 267/95, de 18 de outubro, onde se estabelece o estatuto dos dirigentes desportivos em regime de voluntariado,



atribuindo ao COP, no seu artigo 4.º, a organização e gestão de um centro de prestação de serviços de informação e consulta jurídica gratuitos a favor dos dirigentes desportivos, com custos de funcionamento suportados pelo Estado.

Este gabinete presta um leque de serviços de consultoria no apoio ao funcionamento das organizações desportivas, através da afetação de consultoria jurídica externa e apoio das unidades orgânicas do COP nas áreas de comunicação, imagem e marketing.

Após as alterações estatutárias determinadas pela nova redação do regime jurídico das federações desportivas que concentraram a generalidade das ações levadas a cabo por este gabinete durante o ano de 2014, o volume de consultas a este gabinete estabilizou, pelo que diminuiu o recurso aos serviços de especialistas externos.

<b>Gabinete de Apoio ao Movimento Associativo</b>	
<b>Descrição Sumária</b>	Atender às solicitações de apoio feitas pelas Federações Desportivas Nacionais e demais agentes associativos
<b>Ações desenvolvidas</b>	Audição, tratamento e resposta dos pedidos de informação e auxílio efetuados pelos Membros do COP.
<b>Unidade orgânica responsável</b>	Gabinete Jurídico, em articulação com o Gabinete de Comunicação e Imagem, Departamento de Comunicação e Marketing e Gabinete de Estudos e Projetos.
<b>Resultados previstos e alcançados</b>	Todos os pedidos atendidos pronta e positivamente, com o devido acompanhamento.

## Propriedades Olímpicas

Incumbe aos Comitês Olímpicos Nacionais responder perante o Comité Olímpico Internacional em relação à observância no seu país das Regras estabelecidas na Carta Olímpica relativas à proteção dos direitos sobre os Jogos Olímpicos e sobre qualquer propriedade olímpica, pondo em curso as medidas de prevenção e proteção adequadas para o efeito.

Em Portugal estas competências surgem reforçadas pelas disposições do decreto-lei n.º 155/2012, de 18 de Julho, que estabelece o regime de proteção jurídica a que ficam sujeitos os símbolos olímpicos, designados por propriedades olímpicas de acordo com a terminologia usada na Carta Olímpica.

Dando em primeira instância primordial enfoque a uma abordagem pedagógica e preventiva, a orgânica do COP dispõe hoje dos meios necessários para exercer o direito que a lei lhe confere de *“impedir terceiros, sem o seu consentimento, de usar, no exercício de quaisquer atividades económicas, qualquer sinal igual, ou semelhante, em produtos ou serviços, e que, em consequência da semelhança entre os sinais, possa causar um risco de confusão, ou associação, no espírito do consumidor com as propriedades olímpicas ou equiparadas”*.



As orientações e a metodologia de aplicação deste regime de proteção foi objeto de aprovação da Comissão Executiva, centralizando no Gabinete Jurídico a condução dos processos e reduzindo os encargos com serviços externos nos diversos domínios de propriedade intelectual e direitos de autor associados às propriedades olímpicas.

Cumpre, no entanto, aperfeiçoar e agilizar os mecanismos de vigilância e proteção, particularmente perante a carência de informação e conhecimento de agentes desportivos e comerciais em relação ao enquadramento normativo nesta área, e a proliferação de alertas e casos de utilização indevida, com ou sem intuítos comerciais.

Neste cenário procurou-se também no ano de 2015 instituir orientações ao nível da orgânica interna tendo em vista implementar uma política de marca robusta, onde se harmonizam procedimentos para divulgar, prevenir e zelar pela correta utilização dos símbolos e marcas registadas associadas ao Movimento Olímpico junto de entidades terceiras, procurando liderar pelo exemplo através do qual o COP faz uso destes recursos nos seus espaços de comunicação e informação, bem como na definição da sua linha gráfica e imagem corporativa na construção da identidade da organização.

<b>Propriedades Olímpicas</b>	
<b>Descrição Sumária</b>	<p>Promover a criação, desenvolvimento e execução de estratégias para a área da Marca e dos Direitos de Propriedade Intelectual do COP, incluindo a proteção das propriedades olímpicas.</p> <p>Litigância, registos de marca e direitos de autor</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Registos de marca nacional;</li> <li>• Diversas reclamações junto do Instituto Nacional da Propriedade Intelectual;</li> <li>• Renovação de domínios</li> <li>• Serviços especializados em proteção de direitos de propriedade intelectual</li> </ul>
<b>Ações desenvolvidas</b>	<p>Lançamento e continuação de várias medidas e ações de proteção de marca; Criação de princípios e mecanismos internos de regulação de utilização de marcas olímpicas; Reavaliação do <i>portfolio</i> de direitos e dos recursos externos de apoio ao projeto.</p> <p>Tutela preventiva. Defesa dos Direitos do COP e do COI, Licenciamento, Propriedade Industrial (Regra 14 da Carta Olímpica, Estatutos e Regulamento Geral do COP, Decreto-Lei n.º 155/2012, de 18 de julho, e n.º 4 do art.º 12.º da Lei n.º 5/2007, de 16 de janeiro).</p> <p>Consolidação do <i>Portfolio</i> de Direitos de Propriedade Intelectual do COP;</p> <p>Implementação de estratégias de desenvolvimento, gestão e proteção de marca;</p> <p>Gestão eficaz dos casos de infração de direitos e prevenção dos mesmos.</p>
<b>Horizonte temporal</b>	Janeiro a dezembro 2016
<b>Processo de implementação</b>	<p>Interposição de processos judiciais, vigilância, reclamações e oposições de registos de marca.</p> <p>Licenciamentos, mediação, <i>Ambush Marketing</i>, aquisições de serviços de agente oficial de propriedade industrial</p>
<b>Resultados previstos e alcançados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <i>Portfolio</i> de Direitos de Propriedade intelectual do COP consolidado</li> <li>- Gestão dos casos de infração detetados no ciclo Rio 2016</li> <li>- Medidas de prevenção de infrações (Protocolo com ICAP, Estratégia reforçada para a nova Regra 40, reuniões preventivas com atletas e agentes)</li> </ul>



## **FINANCIAMENTO**

A sustentabilidade financeira tem representado a pedra basilar da governação da organização, pois é através da eficácia das medidas implementadas para concretizar esse objetivo que, por um lado, é possível criar valor através dos recursos, públicos e privados, que são confiados ao COP e, por outro, encontrar soluções de financiamento que viabilizem os seus projetos e diversifiquem a base de apoios escassa e intermitente, nomeadamente do tecido empresarial, que em muito penaliza a generalidade das organizações desportivas nacionais.

Para fazer face e inverter estes dados de partida, e por forma a dar conhecer a potenciais parceiros, patrocinadores e mecenas a estratégia e os projetos que fazem parte do programa de ação do COP, foi estruturado no início do exercício do atual mandato um Plano de Marketing com vários segmentos, com uma matriz de compromissos, obrigações e direitos, o qual tem sido amplamente divulgado e apresentado junto dos principais grupos económicos, empresas, entidades do sector social, organismos governamentais na área do turismo e investimento externo e outros potenciais parceiros.

Naturalmente que o aproximar dos Jogos Olímpicos, e a realização dos Jogos Europeus em 2015, despertou algum interesse em entidades que pretendem ativar os seus produtos e serviços, associando-os a uma imagem inovadora, credível e responsável ligada aos valores e princípios de solidariedade, respeito e amizade em que se edifica o Movimento Olímpico.

As negociações e os compromissos firmados romperam com os horizontes de curto prazo com que vários parceiros se procuram associar à imagem mediática dos Jogos sem acautelar um justo retorno por esse privilégio, pelo que, com o aporte do Gabinete Jurídico, tem sido consolidada uma matriz de direitos e deveres que formaliza o referencial de todo o processo negocial preparado e conduzido pelo Departamento Comercial e Marketing, no sentido de corrigir tais assimetrias e procurar potenciar relações de marketing e institucionais de maior confiança e estabilidade, enquadradas por um regime contratual harmonizado com os diversos programas do Plano de Marketing do COP, bem como numa política de marca robusta que cimente benefícios comuns na sua utilização e ativação.

Ainda assim, apesar de resultados significativos em 2016, particularmente no seguimento de compromissos firmados com a Marinha Portuguesa em relação à Casa de Portugal, formalizando uma parceria estratégica crucial para viabilizar o Navio Escola Sagres como embaixada itinerante no Rio de Janeiro, bem como os patrocínios oficiais firmados para os trajes e equipamento desportivos, numa perspetiva com horizonte alargado ao ciclo Tóquio 2020, bem como o processo de amoedação relativo aos Jogos

do Rio de Janeiro, o envolvimento do tecido empresarial e os apoios privados necessitam de continuar a crescer.

Trata-se de uma via determinante para concretizar a ação do COP e diversificar fontes de financiamento, essenciais para a sustentabilidade e desenvolvimento da organização, não só pela durabilidade dos compromissos nas propostas apresentadas em sede de negociação, pelo balanço das contrapartidas, como também por alguns condicionalismos na assunção de relações de confiança e parceria de longo prazo.

Tratam-se de desafios vitais para o futuro do COP, que tudo deve fazer naquilo que estiver ao seu alcance para encontrar mecanismos que, sem comprometer a sua missão, permitam acomodar os legítimos interesses de patrocinadores e parceiros e viabilizar soluções mais eficientes no desenvolvimento de projetos autossustentáveis, onde o retorno não sendo muitas vezes imediato se afigura crucial para abrir, aproximar e difundir a intervenção do COP junto dos diversos segmentos da sociedade civil, sem a confinar ao reduto restrito das organizações desportivas.

Os programas que dão forma ao Plano de Marketing procuraram, em cada uma das suas vertentes, garantir as condições para sustentadamente se alcançar tal meta. Seja no âmbito do patrocínio, do licenciamento de produtos associados ao COP, da hospitalidade relacionada com os Jogos, ou da responsabilidade social no apoio às carreiras duais de atletas integrados no PPO, como acontece com as bolsas de estudo através da parceria com os Jogos Santa Casa, ou em projetos de colaboração com autarquias locais na esfera da educação e formação.

## Plano de Marketing Ciclo Olímpico Rio 2016

<b>Plano de Marketing Ciclo Olímpico Rio 2016</b>	
<b>Descrição Sumária</b>	Continuação da implementação do Plano de Marketing do COP para o Ciclo Olímpico Rio 2016, em 5 eixos principais de financiamento: Programa de Patrocínios, Programa de Licenciamento, Programa de Responsabilidade Social, Programa Olímpico Solidário e Programa Hospitalidade.
<b>Ações desenvolvidas</b>	Foram ainda realizadas no ano de 2016, reuniões finais e contactos com empresas de várias áreas de negócio a quem foram apresentadas as oportunidades de associação ao COP, nos diversos programas, com maior incidência no programa de hospitalidade, tendo sido realizadas e concretizadas negociações com empresas de referência. No entanto a maioria do trabalho desenvolvido concentrou-se na gestão e ativação das 31 empresas contratualizadas nos diversos programas de marketing.
<b>Unidade orgânica responsável</b>	Departamento Comercial e Marketing;
<b>Fontes de financiamento</b>	Para além do Programa IOC Top Partner, no ano de 2016 foi possível obter financiamento e apoios para as atividades através dos contratos estabelecidos para os seguintes programas: Programa de Patrocínio; Programa de Licenciamento; Programa de Hospitalidade; Programa de Responsabilidade Social; Programa Olímpico Solidário;
<b>Horizonte temporal</b>	Ano 2016

<b>Processo de implementação</b>	Identificação e análise das empresas, estruturar propostas e apresentações, agendar reuniões, negociações, formalização de contratos, implementação e gestão;
<b>Resultados previstos e alcançados</b>	<p>Patrocínios: Gestão de REN, ABREU, BMW, SHENKER, SAMSUNG,SALSA, JOMA, REPSOL, LUSIADAS.  Hospitalidade: Gestão da MARINHA PORTUGUESA e angariação da TAP, VILA GALÉ.  Licenciamento: Gestão INCM e ativação SALSA e JOMA e angariação parceiro global gestão licenciamento.  Responsabilidade Social: Gestão de JOGOS SANTA CASA, SHAMIR, GO FIT, ADECCO e angariação SAÚDE PRIME  Olímpico &amp; Solidário: CM LISBOA e CM CALDAS RAINHA;  Parceiros de Media: Gestão CISION e finalização Contratos de Parceiro Media; RTP e SPORTTV.  Gestão de Relação com IOC e Programa IOC Top Partners, IOC Licensing, e ativação com Coca-Cola, McDonalds, Panasonic, P&amp;G, Omega, Visa e Atos a nível do território de Portugal;</p>
<b>Observações</b>	Foi conseguido estabelecer uma relação de credibilidade e proximidade com as principais empresas de Portugal, promovendo a nova estratégia do COP para a área do marketing, contribuindo para o aumento da confiança na organização que permitiu o aumento do envolvimento de 31 empresas com os programas de marketing para o Ciclo Olímpico Rio 2016.

O COP privilegiou na sua estratégia de valorização social do desporto um relacionamento institucional que, mais do que uma relação de patrocínio, estabelecesse compromissos duradouros de responsabilidade social com quem pretenda associar-se aos seus projetos.

Trata-se, por isso, de um quadro de parceria institucional que mais do que uma relação financeira ou comercial procura estabelecer bases sólidas para uma relação de confiança mútua, firmando vínculos de responsabilidade social, educação, transferência de conhecimentos e formação profissional, assim como compromissos corporativos e institucionais perante desafios que o desporto, e o Movimento Olímpico em particular, enfrentam na sua afirmação social.

Sublinha-se, a este propósito e como referência, o protocolo formalizado com a Santa Casa no apoio em bolsas de estudo de atletas olímpicos, enquadrado por regras de acesso e aproveitamento escolar definidas em regulamento específico, aguardando a divulgação em breve dos atletas apoiados no ano letivo 2016/2017.

## **Marketing e Financiamento do Movimento Olímpico**

O Comité Olímpico Internacional tem fomentado junto dos Comités Olímpicos Nacionais (CONs) a implementação de um programa global tendo em vista cimentar as competências dos CONs em gestão estratégica de marketing e no reforço das relações com patrocinadores, particularmente junto das empresas que fazem parte do programa TOP - The Olympic Partner Programme.

Para este fim, para além do estreitamento de relações entre os Serviços de Marketing do COI com os CONs no acompanhamento de casos específicos, têm sido disponibilizados aos CONs um conjunto de ferramentas e um programa de formação em marketing olímpico visando ativar patrocínios bem como implementar as orientações deste programa e demais recomendações em estratégias de marketing e publicidade, tendo

por referência as alterações que a Carta Olímpica sofreu neste matéria e outro documentos de referência do COI e dos Comités Organizadores de Jogos Olímpicos.

A gestão, ativação, proteção e avaliação das marcas olímpicas representam competências essenciais neste processo que os CONs devem aperfeiçoar, pois a marca trata-se de um acervo simbólico cujas potencialidades carecem de ser devidamente valorizadas na relação dos CONs com os parceiros e na salvaguarda da sua autonomia e sustentabilidade.

O COP tem aproveitado este programa do COI para consolidar as primeiras etapas de uma política de marca, alinhada com as melhores práticas, e ajustada com o seu Programa de Marketing.

### Marca Olímpica COP

	<b>Marca Olímpica COP</b>
<b>Descrição Sumária</b>	No âmbito das responsabilidades do Departamento Comercial de Marketing durante o ano de 2016 foi desenvolvido o trabalho em três áreas: Gestão da marca COP, Ativação da Marca COP Avaliação da Marca COP.
<b>Ações desenvolvidas</b>	Gestão da marca COP e revisão de Manual de Marca COP e desenvolvimento de guias de utilização para COP, Federações e Atletas e Patrocinadores e Parceiros. Ativação da marca COP com a Implementação de campanha de publicidade de âmbito nacional em diversos meios de promoção da Equipa Olímpica de Portugal aos JO Rio 2016; Avaliação da Marca COP com a realização de estudos de marca
<b>Unidade orgânica responsável</b>	Departamento Comercial e Marketing
<b>Fontes de financiamento</b>	Gestão da marca COP – Orçamento de patrocínios e parceiros. Ativação da marca COP – Apoio Financeiro do IOC através da Television & Marketing Services e apoio de diversas Autarquias em Portugal. Avaliação de Marca COP – Apoio financeiro do IOC através da Solidariedade Olímpica.
<b>Horizonte temporal</b>	Abril a Dezembro 2016
<b>Processo de implementação</b>	Conceção, Negociação, Produção e Gestão.
<b>Resultados previstos e alcançados</b>	Gestão da Marca COP: Gestão mais eficaz da marca COP Ativação da Marca COP: Promoção da marca COP em campanha a nível nacional Avaliação da Marca COP: Conhecimento de valor de marca
<b>Observações</b>	Ficam preparados para divulgação no início do Ciclo Olímpico Tokyo 2020 os processos de implementação de Gestão de Marca COP, nomeadamente com as Federações e Atletas, Patrocinadores e Parceiros que permitam desde o início uma maior e melhor utilização da marca COP no futuro.

Para além da gestão da marca e do património simbólicos, o envolvimento dos patrocinadores encontra-se assaz dependente do leque de oportunidades que lhes são proporcionadas para valorizar a sua marca e a associação com as entidades que apoiam,



por via de canais com elevada exposição mediática e conteúdos apelativos aos seus consumidores e segmentos-alvo, através de uma relação de mútuos benefícios para ambas as partes.

Por isso, procurando difundir conteúdos relacionados com a participação de atletas olímpicos e com outros projetos e iniciativas do COP, esbatendo as barreiras que subsistem numa maior afinidade e mobilização em torno do Movimento Olímpico, visando através da colaboração dos patrocinadores e parceiros institucionais estimular o envolvimento emocional e afetivo com os nossos atletas e as temáticas olímpicas, o COP conseguiu em 2016 recolher os apoios necessários para lançar um canal com conteúdos digitais para Televisão, ancorado no pressuposto de autossustentabilidade do canal.

Tal como a marca, o Canal COP representa mais do que uma plataforma expositiva de angariação e ativação de patrocinadores, rumo à sustentabilidade da organização. Tratam-se de duas ferramentas e dois ativos estratégicos também determinantes para elevar o valor desportivo nacional, abordado no eixo estratégico seguinte, conferindo maior destaque ao Movimento Olímpico, particularmente aos seus símbolos e valores, expressos nas iniciativas do COP e dos seus membros – ausentes da cobertura dos meios de comunicação tradicional - num quadro de uma política de comunicação e imagem que configure um fator distintivo, apelativa a novos públicos e tendências de consumo multimedia.

## Canal COP

	<b>Canal Comité Olímpico de Portugal</b>
<b>Descrição Sumária</b>	Implementação de estratégia de televisão e produção de conteúdos televisivos para disponibilização para espaços RTP e SPORTV com o lançamento da Plataforma Canal Comité Olímpico de Portugal em ambiente internet, que permitiu aumentar a visibilidade do COP, com interação das redes sociais Facebook para promoção dos conteúdos. Integração de espaço para federações desportivas, que permite um maior interesse e dinamização de conteúdos desportivos ao longo de todo o ciclo olímpico. Acompanhamento da estratégia internacional do IOC com o Olympic Chanel, criando oportunidades de produção e partilha de conteúdos.
<b>Ações desenvolvidas</b>	Foi desenvolvida a plataforma Canal Comité Olímpico de Portugal em parceria com a empresa SAPO do grupo Portugal Telecom. Foi lançada a plataforma em <a href="http://www.canalcop.sapo.pt">www.canalcop.sapo.pt</a> em 12 de Julho de 2016 e até 31 de Dezembro foram produzidos os seguintes trabalhos vídeo: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Peças + Entrevistas - 293</li> <li>• Diretos - 2</li> <li>• Programas: <ol style="list-style-type: none"> <li>a) Minuto Olímpico - 44</li> <li>b) A Caminho do Rio - 3</li> <li>c) Magazine Olímpico - 7</li> <li>d) Portugal Olímpico - 5</li> <li>e) Diário Olímpico - 18</li> <li>f) Em 1º Lugar - 14</li> </ol> </li> </ul> Total de vídeos emitidos: <b>386</b>



<b>Unidade orgânica responsável</b>	Departamento Comercial e Marketing Gabinete de Comunicação e Imagem
<b>Fontes de financiamento</b>	Investimento financeiro de Patrocinadores e Parceiros: BMW, Jogos Santa Casa, Saúde Prime, Lusfadas, Omega e Repsol.
<b>Horizonte temporal</b>	Abril a Dezembro 2016
<b>Processo de implementação</b>	Conceção, Negociação, Produção e Gestão.
<b>Resultados previstos e alcançados</b>	Aumento da visibilidade regular do Comité Olímpico de Portugal, das atividades das Federações e Atletas em programas de televisão e vídeos na plataforma <i>online</i> e redes sociais

## **ELEVAR O VALOR DESPORTIVO NACIONAL, INTEGRADO NUMA POLÍTICA DE AFIRMAÇÃO DESPORTIVA DO PAÍS**

A capacidade em comunicar com novos públicos e alargar a presença do COP perante uma difusão de perfis de consumo e plataformas de informação em constante evolução, afigura-se determinante para concretizar a missão da organização num contexto de comunicação global, mediada por canais com distintas singularidades e linguagens.

Os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016 foram a este propósito uma importante oportunidade, pois permitiram diagnosticar os fatores críticos na comunicação do COP onde houve progressos que importa consolidar e as debilidades a corrigir para estruturar o posicionamento estratégico do COP no espaço comunicacional e direcionar conteúdos de forma eficaz e direta.

Com efeito, perante um espaço mediático saturado de informação, nomeadamente de informação desportiva, compete ao COP encontrar as melhores opções para diferenciar o seu posicionamento institucional através de estratégias de comunicação que potenciem a expressão mediática das suas ações, numa perspetiva valorizadora da sua missão e da importância social do desporto.

Por isso, o COP tem procurado neste contexto enraizar uma mensagem positiva, proactiva e colaborante, não só no seio do sistema desportivo, mas também junto de uma rede de parceiros a qual procura estimular a promoção dos traços distintivos do Movimento Olímpico - a sua matriz de valores e princípios - e contribuir para colocar o COP como uma referência neste âmbito.

Por outro lado, o COP deu cumprimento ao compromisso com a instalação e entrada em funcionamento do Tribunal Arbitral do Desporto, em conformidade com os termos e os



prazos legais que a lei determina, dispondo hoje o sistema desportivo de uma instância jurisdicional independente há décadas ansiada para uma administração célere, transparente e eficaz da justiça na resolução de conflitos e litígios, continuando a assegurar o apoio ao seu funcionamento através dos recursos públicos transferidos pelo Estado.

De salientar as alterações ao momento anual que reúne a Família Olímpica e distingue os agentes desportivos nacionais com os prémios e galardões do COP num formato mais curto e simples, com um maior envolvimento dos atletas olímpicos na apresentação de um evento primordialmente dirigido a eles e aos demais agentes desportivos que marcaram o ano desportivo.

### **Suportes de Comunicação**

As iniciativas desenvolvidas no âmbito da comunicação dos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro a seguir descritas foram, de facto, uma janela de oportunidade para o desenvolvimento desta área, uma vez que possibilitaram o reforço da presença do COP em várias redes sociais e a aquisição de novas competências do Gabinete de Comunicação e Imagem neste âmbito, bem como a otimização e aumento de conteúdos e áreas temáticas na página oficial do COP.

A revista Olimpo, com edição trimestral, procurou vincar o posicionamento institucional do COP numa perspetiva que pretende aprofundar o conhecimento sobre a história do Movimento Olímpico e acompanhar a atualidade das iniciativas desenvolvidas pelo COP, cobrindo um conjunto de áreas temáticas importantes da agenda olímpica sem o devido destaque na atualidade informativa.

A harmonização gráfica, alinhada com a imagem institucional do COP, bem como a diversificação de temas e a participação de parceiros institucionais nos conteúdos da revista tem sido caminho que o COP procura assumir e deverá continuar a consolidar, numa perspetiva integradora dos seus diversos suportes de comunicação, particularmente necessária com o surgimento do Canal COP e as plataformas do Programa de Educação Olímpica, do Arquivo Histórico e do Centro de Pesquisa, por forma a evitar a dispersão avulsa de informação sem um vínculo de identidade ao COP claramente perceptível pelo leitor.

Nesta perspetiva têm sido aprimorados e desenvolvidos os conteúdos e o arranjo das plataformas de comunicação do COP. Atualmente o *site* do COP constitui-se como uma referência de pesquisa e recolha de informação para a generalidade dos agentes desportivos e relacionados com o desporto, agregando vários *micro-sites* afetos a projetos específicos, através dos quais se procura conferir expressão harmoniosa à diversidade de ações desenvolvidas num quadro de afirmação social do desporto, distante de circunstancialismos pessoais que penalizam a forma como muitas vezes os factos desportivos e olímpicos são desvirtuados no espaço mediático.

### ***Microsite Jogos Olímpicos Rio 2016***

	<b>Microsite Jogos Olímpicos Rio 2016</b>
<b>Descrição Sumária</b>	Criação de site da Missão alojado no site do COP
<b>Ações desenvolvidas</b>	Criação de Estrutura Desenvolvimento do design Criação dos conteúdos e colocação no ar Atualização diária de conteúdos
<b>Unidade orgânica responsável</b>	Gabinete de Comunicação e Imagem
<b>Fontes de financiamento</b>	Orçamento próprio COP/Missão
<b>Horizonte temporal</b>	Junho
<b>Processo de implementação</b>	Definição de estrutura do site Criação dos conteúdos Implementação do site e colocação online
<b>Resultados previstos e alcançados</b>	Plataforma com grande visibilidade para internautas acompanharem os resultados da Missão Olímpica

### ***Serviço Fotográfico e Vídeo Jogos Olímpicos Rio de Janeiro 2016***

	<b>Serviço Fotográfico e Vídeo Jogos Olímpicos Rio 2016</b>
<b>Descrição Sumária</b>	Contratação de um serviço fotográfico e vídeo para a cobertura dos Jogos Olímpicos Rio 2016, em concreto a Missão e os seus atletas nas várias provas em que irão competir e que garanta produção prévia de conteúdos foto e vídeo com os atletas da Missão
<b>Ações desenvolvidas</b>	Adjudicação do serviço Marcação de produção com cada atleta Acompanhamento dos Jogos Olímpicos Rio 2016 (cobertura dos eventos definida pelo COP) Acompanhamento de todos os eventos relacionados com a Missão Entrega de todos os materiais produzidos
<b>Unidade orgânica responsável</b>	Gabinete de Comunicação e Imagem
<b>Fontes de financiamento</b>	Orçamento próprio COP/Missão
<b>Horizonte temporal</b>	Agosto

<b>Processo de implementação</b>	<p>Adjudicação do serviço          Marcação de produção com cada atleta          Acompanhamento dos Jogos Olímpicos Rio 2016 (cobertura dos eventos definida pelo COP)          Acompanhamento de todos os eventos relacionados com a Missão          Entrega de todos os materiais produzidos</p>
<b>Resultados previstos e alcançados</b>	<p>Conteúdos fotográficos e vídeo para utilização nas diferentes plataformas de comunicação e marketing</p>

### ***Media Guide Missão Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016***

	<b>Media Guide Missão Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016</b>
<b>Descrição Sumária</b>	<p>Criação de um Media Guide da Missão Portuguesa aos Jogos Olímpicos Rio 2016</p>
<b>Ações desenvolvidas</b>	<p>Definição da estrutura do Media Guide          Criação dos conteúdos          Produção e impressão do Media Guide e posterior distribuição</p>
<b>Unidade orgânica responsável</b>	<p>Gabinete de Comunicação e Imagem</p>
<b>Fontes de financiamento</b>	<p>Orçamento próprio COP/Missão</p>
<b>Horizonte temporal</b>	<p>Junho</p>
<b>Processo de implementação</b>	<p>Definição da estrutura do Media Guide          Criação dos conteúdos          Produção e impressão do Media Guide e posterior distribuição</p>
<b>Resultados previstos e alcançados</b>	<p>Melhoria dos canais de informação com os parceiros          Promoção da Missão Olímpica e da sua imagem</p>

### ***Guia da Missão Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016***

	<b>Guia da Missão Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016</b>
<b>Descrição Sumária</b>	<p>Criação de um Guia da Missão Portuguesa aos Jogos Olímpicos Rio 2016 para atletas, treinadores e oficiais com o regulamento da Missão e toda a informação relevante para a presença no Rio 2016</p>
<b>Ações desenvolvidas</b>	<p>Definição de estrutura          Produção de Conteúdos          Impressão e Distribuição</p>
<b>Unidade orgânica responsável</b>	<p>Gabinete de Comunicação e Imagem</p>



<b>Fontes de financiamento</b>	Orçamento próprio COP/Missão
<b>Horizonte temporal</b>	Junho
<b>Processo de implementação</b>	Definição de estrutura Produção de Conteúdos Impressão e Distribuição
<b>Resultados previstos e alcançados</b>	Criação de manual de apoio a todos os elementos da Missão Rio 2016

### ***Gestão Comunicação Social Rio 2016***

	<b>Gestão Comunicação Social Rio 2016</b>
<b>Descrição Sumária</b>	Gestão do processo de acreditação de jornalistas portugueses para o Rio 2016. Coordenação, gestão das relações com os media da Missão, gestão de conteúdos Site e Redes Sociais durante Rio 2016
<b>Ações desenvolvidas</b>	Cumprimento dos prazos de acreditação Reuniões com jornalistas acreditados para coordenação das operações no Rio de Janeiro Contratação de profissional para gestão de conteúdos no site e nas redes sociais durante Rio2016
<b>Unidade orgânica responsável</b>	Gabinete de Comunicação e Imagem
<b>Fontes de financiamento</b>	Orçamento próprio COP/Missão
<b>Horizonte temporal</b>	Agosto
<b>Processo de implementação</b>	Cumprimento dos prazos de acreditação Reuniões com jornalistas acreditados para coordenação das operações no Rio de Janeiro
<b>Resultados previstos e alcançados</b>	Presença de órgãos de comunicação social portugueses no Rio de Janeiro Relações de proximidade entre a Missão e Jornalistas

### ***Ações Comunicação Missão Rio 2016***

	<b>Ações Comunicação Missão Rio 2016</b>
<b>Descrição Sumária</b>	Conjunto de ações de comunicação de promoção da Missão Olímpica Rio 2016 a concretizar em conjunto com as federações, atletas e demais interlocutores do projeto olímpico.

<b>Ações desenvolvidas</b>	Criação de ações de comunicação Implementação das ações Media Training – 1º Encontro Missão Encontro com Jornalistas - Programa Atletas Speakers
<b>Unidade orgânica responsável</b>	Gabinete de Comunicação e Imagem
<b>Fontes de financiamento</b>	Orçamento próprio COP/Missão
<b>Horizonte temporal</b>	Até Agosto
<b>Processo de implementação</b>	Criação de ações de comunicação Implementação das ações
<b>Resultados previstos e alcançados</b>	Aumentar a notoriedade da Missão e dos seus Atletas

## Tribunal Arbitral do Desporto<sup>2</sup>

Supridas as normas consideradas inconstitucionais pelo Tribunal Constitucional no diploma que criou o Tribunal Arbitral do Desporto através da alteração da Lei n.º 74/2013, de 6 de setembro, pela Lei n.º 33/2014, de 16 de junho, foram criadas as condições para em 2015 se vir a “*Promover a celeridade, transparência e eficácia na resolução de conflitos e litígios desportivos através da arbitragem do Tribunal Arbitral do Desporto*”, conforme inscrito neste eixo do programa de ação do COP.

A criação desta entidade, cuja instalação se encontra legalmente incumbida ao COP, responde aos anseios das organizações desportivas em consolidar um sistema alternativo de resolução de litígios compaginável com a celeridade e especificidade exigida aos conflitos jurídicos emergentes da ordem desportiva.

Tendo sido empossados em setembro de 2014 os membros do Conselho de Arbitragem Desportiva (CAD) ficaram reunidas as condições para dar cumprimento às formalidades legalmente previstas para a instalação do tribunal, nomeadamente a constituição da lista de árbitros e aprovação do regimento e regulamentos de processo e custas.

A Comissão Executiva do COP, através de um processo aberto de seleção de candidaturas, que procurou aportar rigor, transparência e idoneidade na escolha dos 10 árbitros que a lei lhe determina indicar ao CAD nos termos do disposto na alínea *k*) do n.º 1 do artigo 21.º da Lei n.º 74/2013, de 6 de setembro, na redação alterada pela Lei n.º 33/2014, de 16 de junho, homologou o relatório final do respetivo júri em proposta

<sup>2</sup> <http://www.tribunalarbitraldesporto.pt/>



aprovada em reunião realizada no dia 26 de janeiro de 2015, com a seguinte lista de personalidades:

- Carlos Manuel Lopes Ribeiro
- Elsa Maria da Silva Matos Ribeiro
- João Manuel da Boa de Jesus
- José Mário Ferreira d'Almeida
- Lúcio Miguel Teixeira Correia
- Luís Filipe Brito da Silva Guerra
- Luís Filipe Ramos Gonçalves Pereira
- Manuel Afonso Diniz
- Nuno Albuquerque
- Pedro Melo

O Comité Olímpico de Portugal, após consulta ao Conselho de Arbitragem Desportiva e ao Presidente do Tribunal Arbitral do Desporto veio, no dia 2 de julho de 2015, a oficialmente declarar instalado o Tribunal Arbitral do Desporto, para os efeitos do disposto no artigo 5.º da Lei n.º 74/2013, de 6 de setembro, com sede nas instalações do Comité Olímpico de Portugal sitas na Rua Braamcamp, n.º 12, R/C Dt.º - 1250-050 Lisboa.

Tendo em vista a entrada em funcionamento regular do TAD, o COP assumiu um conjunto de diligências e compromissos destinados a garantir a regularidade dos trabalhos do Conselho de Arbitragem Desportiva, assegurar o seu secretariado e alojar um domínio de alojamento autónomo de comunicações eletrónicas.

O financiamento público ao TAD em 2016 encontra-se viabilizado através de uma dotação específica no Contrato Programa de Desenvolvimento Desportivo às Atividades Regulares do COP, conforme disposto no Contrato n.º 338/2016 de Aditamento ao Contrato-Programa n.º CP/88/DDF/2016, celebrado entre o Instituto Português do Desporto e Juventude, I. P., e o Comité Olímpico de Portugal, publicado no Diário da República 2.ª Série, N.º 107 de 3 de junho.

Após um ano de funcionamento do TAD o COP teve oportunidade de organizar, no dia 13 de outubro de 2016, a conferência<sup>3</sup> “TRIBUNAL ARBITRAL DO DESPORTO – UM ANO DEPOIS”<sup>4</sup> com o objetivo de recolher diversas perspetivas sobre o balanço da atividade deste tribunal, identificando as suas principais potencialidades e condicionalismos.

---

<sup>3</sup> <http://comiteolimpicoportugal.pt/conferencia-tribunal-arbitral-do-desporto-um-ano-depois/>

<sup>4</sup> <http://comiteolimpicoportugal.pt/cop-recebeu-conferencia-tribunal-arbitral-do-desporto-um-ano-depois/>

## Celebração Olímpica<sup>5</sup>

	<b>Celebração Olímpica 2016</b>
<b>Descrição Sumária</b>	Realizou-se a cerimónia anual de entrega de prémios do Comité Olímpico de Portugal, no dia 13 de Dezembro de 2016, no espaço do Centro de Congressos de Lisboa na Junqueira, com a realização de cerimónia com transmissão televisiva em direto pela SPORTTV seguido de um jantar para cerca de 350 convidados com a entrega dos prémios e galardões anuais do COP.
<b>Ações desenvolvidas</b>	Organização global da cerimónia, desde o conceito, identificação do espaço, negociação de fornecedores, coordenação interna e externa, envio e confirmação de convidados, produção da cerimónia;
<b>Unidade orgânica responsável</b>	Gabinete de Apoio à Presidência e Relações Internacionais; Departamento Comercial e Marketing Gabinete de Comunicação
<b>Fontes de financiamento</b>	Orçamento COP com Patrocinadores e Parceiros;
<b>Horizonte temporal</b>	Setembro a Dezembro 2016
<b>Processo de implementação</b>	Conceção, Negociação, Produção e Gestão.
<b>Resultados previstos e alcançados</b>	Celebração com dignidade da cerimónia anual de entrega de prémios do Comité Olímpico de Portugal;
<b>Observações</b>	Prémios COP 2016 entregues:  Medalha de Excelência Desportiva – Telma Monteiro e Fernando Pimenta Medalha de Mérito – Miguel Maia e João Brenha Prémio Juventude – Teresa Bonvalot Prémio Ética Desportiva – Sérgio Maciel  Foram ainda distinguidas as seguintes entidades e personalidades:  Reconhecimento COP - Imprensa Nacional Casa da Moeda Reconhecimento COP - Marinha Portuguesa Diploma de Carreira Desportiva IOC – Prof Jenny Candeias

## PARTICIPAÇÃO DESPORTIVA

O eixo de participação desportiva concentra-se em duas dimensões estratégicas reportadas neste capítulo.

A primeira, com enfoque no contexto específico de prática desportiva, tem em vista qualificar o processo de preparação olímpica e cobre os projetos integrados no Programa de Preparação Olímpica e as Missões Olímpicas.

<sup>5</sup> <http://comiteolimpicoportugal.pt/cop-premiou-os-melhores-do-desporto-na-celebracao-olimpica/>



A segunda dimensão integra um conjunto de ações e projetos que têm por objetivo reforçar o envolvimento e identidade social com o desporto, procurando colmatar as lacunas de sub-representação e menor prioridade na agenda de líderes de opinião, empresariais e políticos, dando a conhecer facetas e testemunhos privilegiados sobre a importância do desporto em diversas áreas de desenvolvimento social, com particular incidência para a educação e promoção dos valores e princípios consignados na Carta Olímpica, que aos Comitês Olímpicos Nacionais incumbe sensibilizar, inculcar e generalizar na comunidade.

Naturalmente, a gestão do Programa de Preparação Olímpica (PPO) e a organização das Missões Olímpicas constituem a atividade nuclear do COP e aquela que administra maiores recursos da estrutura.

Esta área sofreu alterações significativas com o enquadramento da preparação olímpica através de um contrato programa plurianual assinado com o Estado num horizonte de três ciclos olímpicos, vertido no contrato programa de desenvolvimento desportivo n.º 1/DDF/2014 de 11 de fevereiro de 2014, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 33, de 17 de fevereiro de 2014, sob o n.º 108/2014, e respetivo programa desportivo plurianual em anexo.

Neste enquadramento importa sublinhar que a Comissão Executiva do COP deliberou, com o propósito de acompanhar com maior regularidade e proximidade a preparação dos atletas integrados no PPO, aprovar a integração na estrutura orgânica do COP de um Chefe de Missão, responsável também pelo planeamento e organização de todas as missões olímpicas, internalizando a experiência adquirida neste domínio, tendo em vista concretizar os princípios vertidos no programa de ação nesta área, que ora se recuperam:

- O COP não deve ser apenas um entreposto financeiro entre o Estado e as federações na gestão do processo olímpico, mas deve assumir a coordenação e supervisão, técnica e estratégica, de todo o projeto olímpico em estreita ligação com as federações;
- O modelo de estrutura a implementar deve apontar na criação de uma unidade técnica responsável pela avaliação, acompanhamento e reporte de todo o projeto olímpico, que garanta a participação de todas as federações desportivas mas também a respetiva independência e autonomia face aos interesses particulares de cada federação;
- Competirá àquela unidade técnica harmonizar e coordenar os planos de preparação propostos pelas federações, tendo um horizonte de planeamento mínimo a dois ciclos olímpicos (8 anos), de acordo com os objetivos fixados para a representação portuguesa, trabalhando em estreita articulação com as estruturas e agentes técnicos das federações com vista a potenciar o rendimento dos atletas, apresentando à direção executiva medidas para suprir as dificuldades diagnosticadas ao longo deste processo. Tem ainda na sua esfera de competências a recolha e análise de informação técnica, relevante e atualizada, sobre os atletas integrados no processo de preparação olímpica.



## Programa de Preparação Olímpica

<b>Projeto</b>	<b>Programa de Preparação Olímpica Rio 2016, Jogos Olímpicos 2020 e 2024</b>		
<b>Descrição Sumária</b>	Desenvolvimento e coordenação técnica e estratégica dos Programas de Preparação Olímpica em parceria com as Federações Desportivas e a Administração Pública Desportiva.		
<b>Ações desenvolvidas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Gestão das integrações, prolongamentos e saídas dos Projetos Rio 2016 e Esperanças Olímpicas;</li> <li>2. Avaliação dos planos de atividade, dos relatórios de atividades e financeiros e balancetes dos centros de resultados;</li> <li>3. Divulgação dos critérios de qualificação internacionais;</li> <li>4. Acompanhamento da evolução das qualificações para os Jogos Olímpicos Rio 2016;</li> <li>5. Acompanhamento logístico, administrativo e desportivo da Missão Olímpica aos Jogos Olímpicos Rio 2016.</li> </ol>		
<b>Unidade orgânica responsável</b>	Departamento de Alto Rendimento e Representação Desportiva em articulação com o Presidente, com o Gabinete de Apoio à Presidência de Relações Internacionais e com o Departamento Administrativo, Financeiro e de Recursos Humanos.		
<b>Fontes de financiamento</b>	Contrato-programa 1/DDF/2014 de 11 de fevereiro.		
<b>Horizonte temporal</b>	O Programa de Preparação Olímpica insere-se no compromisso de um Contrato-programa plurianual a executar de 2013 a 2017. Não obstante os saldos apurados a cada ano civil serem transitados ao abrigo do clausulado do Contrato-programa 1/DDF/2014, a 31 de dezembro de 2016 é realizado o balanço final do ciclo olímpico que culmina com a participação nos Jogos Olímpicos Rio 2016.		
<b>Processo de implementação</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Acompanhamento e atualização dos critérios de cada Projeto do Programa de Preparação Olímpica;</li> <li>2. Gestão e acompanhamento dos instrumentos de controlo;</li> <li>3. Realização dos relatórios necessários ao cumprimento das obrigações estabelecidas.</li> </ol>		
<b>Resultados previstos e alcançados</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Cumprido</b>	<b>Não cumprido</b>
	25 % dos Atletas integrados no Nível 1 alcancem classificações de pódio		x
	50 % dos Atletas integrados no Nível 2 alcancem classificações de finalista		x
	80 % dos Atletas de Nível 3 alcancem classificações de semifinalista	√	
	Aumentar o rácio entre atletas apoiados e atleta selecionados para competirem nos Jogos Olímpicos Rio 2016	√	
	Aumentar a pontuação dos resultados obtidos	√	
	Aumentar a média de pontuação dos resultados obtidos em mais de 50 % das modalidades presentes nos JO Rio 2016		x
	Aumentar a média de pontuação dos resultados nos JO Rio 2016	√	

Assim, durante o ano de 2016 os atletas, por modalidade, integrados no Projeto Rio 2016 e no Projeto Esperanças Olímpicas foram:

### Projeto Rio 2016

Modalidade	2016		
	Jan	Jun	Dez
Atletismo	28	29	8
Badminton	0	2	0
Canoagem	7	8	6
Ciclismo	6	6	2
Equestre	2	1	1
Esgrima	1	0	0
Futebol	18	18	18
Ginástica	6	6	4
Judo	10	6	4

Natação		4	4	1
Rugby		12	12	0
Taekwondo		4	1	2
Ténis		1	1	2
Ténis de Mesa		6	5	4
Tiro		2	1	1
Triatlo		3	3	2
Vela		6	5	0
Total	Atletas	116	108	55
	Modalidades	16	16	13

**Tabela 1 - Distribuição de atletas apoiados no âmbito do Projeto Rio 2016, por modalidade, em três períodos de 2016**

### Projeto Esperanças Olímpicas

Modalidade	2016			
	Jan	Jun	Dez	
Atletismo	19	19	7	
Canoagem	15	14	12	
Ciclismo	2	2	1	
Ginástica	1	2	1	
Judo	7	6	7	
Lutas Amadoras	0	0	1	
Natação	17	12	14	
Taekwondo	2	2	0	
Ténis de Mesa	2	2	0	
Tiro com Armas de Caça	2	2	1	
Triatlo	3	4	1	
Vela	5	5	2	
Total	Atletas	75	70	47
	Modalidades	11	11	10

**Tabela 2 - Distribuição de atletas apoiados no âmbito do Projeto Rio 2016, por modalidade, em três períodos de 2016**

### Programa de Preparação Olímpica de Inverno

	<b>Programa de Preparação Olímpica de Inverno</b>
<b>Descrição Sumária</b>	Estudo e definição do Programa de Preparação Olímpica que se dedique às atividades de inverno, bem como à participação nos diferentes eventos organizados quer pelos Comitês Olímpicos Europeus, quer pelo Comité Olímpico Internacional.
<b>Ações desenvolvidas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>Diligências junto da Administração Pública Desportiva no sentido de formalizar os objetivos e os compromissos assumidos no Programa de Preparação Olímpica de Inverno;</li> <li>Organização e coordenação da Missão Portuguesa aos II Jogos Olímpicos da Juventude de Inverno - Lillehammer 2016</li> <li>Coordenação das atividades de preparação da participação nos Jogos Olímpico de Inverno - PyeongChang 2018</li> </ol>
<b>Unidade orgânica responsável</b>	Departamento de Alto Rendimento e Representação Desportiva
<b>Fontes de financiamento</b>	Contrato-programa 404/DDF/2016
<b>Horizonte temporal</b>	2016 - 2018

<b>Processo de implementação</b>	<p>Criação de uma estrutura de Gestão do PPO dos Desportos de Inverno. Definição de uma estrutura de identificação de praticantes das modalidades de inverno que se encontrem a residir fora do país. Acompanhamento da implementação do Projeto de Detecção e Desenvolvimento de Talentos. Acompanhamento da implementação do Projeto de Esperanças Olímpicas. Articulação, com a Federação de Desportos de Inverno de Portugal, das matérias relativas à preparação e participação competitiva e respetivo enquadramento técnico, das modalidades que constam do Programa Desportivo dos Jogos Olímpicos de Inverno PyeongChang 2018.</p>
<b>Resultados previstos e alcançados</b>	<p><b>Jogos Olímpicos da Juventude de Inverno – Lillehammer 2016</b> . Portugal fez a sua estreia nos Jogos Olímpicos da Juventude de Inverno ao qualificar 2 Atletas para a II edição do evento. . Os Atletas Nacionais conseguiram prestações muito para além da qualificação uma vez que alcançaram resultados entre o top 30 e o top 40 das respetivas disciplinas. O Andre Bugnone foi 21º no Combinado Masculino depois de 27º no Slalom e de um 31º no Super-G. Já a Joana Lopes alcançou o 35º posto no Slalom Gigante.</p> <p><b>Festival Olímpico da Juventude Europeia de Inverno – Sarajevo &amp; East Sarajevo 2017</b> . Os Comitês Olímpicos Europeus alteraram a organização do Festival Olímpico da Juventude Europeia de Inverno da Bósnia e Herzegovina para a cidade Turca de Erzurum uma vez que o Comité Organizador Bósnio assumiu não conseguir cumprir com os prazos estipulados. Uma vez considerados os trabalhos entretanto desenvolvidos, os COE mantiveram a capital bósnia como cidade anfitriã para a edição de 2019. . Esta alteração não foi suficiente para que Portugal possa repetir a presença de Jaca 2007 e de Voralberg &amp; Liechtenstein 2015 uma vez que as datas e os escalões de participação neste FOJE coincidem com o Campeonato do Mundo de Juniores de Esqui Alpino.</p> <p><b>Jogos Olímpicos de Inverno - PyeongChang 2018</b> . O objetivo de apoiar as atividades de preparação para a qualificação para os Jogos Olímpicos de Inverno PyeongChang 2018 não foram cumpridos na medida em que os apoios definidos no Programa de Preparação Olímpica de Inverno para 2016 não foram objeto de contratação pública. . As atividades realizadas no âmbito destes Jogos circunscreveram-se às representações institucionais e ao cumprimento das datas estipuladas pelo Comité Olímpico Internacional e pelo Comité Organizador Coreano.</p>
<b>Observações</b>	<p>Na impossibilidade de formalizar a contratação pública para a totalidade dos projetos definidos no Programa de Preparação Olímpica de Inverno foi celebrado um Contrato-programa em 2016 cujo objeto visou o apoio à participação nos II Jogos Olímpicos da Juventude de Inverno – Lillehammer 2016 e às atividade de preparação da participação nos Jogos Olímpicos de Inverno - PyeongChang 2018.</p>

## Missões Olímpicas

Organizaram-se as seguintes missões olímpicas durante o ano de 2016:

- Jogos da XXXI Olimpíada – Rio de Janeiro 2016 – 5 a 21 de agosto
- II Jogos Olímpicos da Juventude de Inverno – Lillehammer 2016 – 12 a 21 de fevereiro

### *Jogos da XXXI Olimpíada – Rio de Janeiro 2016*

	<b>Missão Portuguesa aos Jogos da XXXI Olimpíada – Rio de Janeiro 2016</b>
<b>Descrição Sumária</b>	Preparação, organização e gestão da participação portuguesa no maior evento multidesportivo mundial – os Jogos Olímpicos – na sua XXXI edição – Rio de Janeiro – 5 a 21 de agosto de 2016
<b>Objetivos</b>	<p>- Estabelecer relações próximas com Atletas e Oficiais da Missão Portuguesa aos Jogos Olímpicos do Rio 2016 através de reuniões regulares e encontros (3 previstos: no 1º trimestre de 2016; a 27 de abril de 2016, quando faltam 100 dias para o início dos Jogos Olímpicos; a 14 de julho 2016, para a apresentação da missão e dos trajes oficiais);</p> <p>- Participação nos Jogos Olímpicos do maior número de atletas apoiados pelo Programa de Preparação Olímpica</p> <p>- Monitorização e avaliação dos resultados de atletas integrados nos projetos que compõem o Programa de Preparação Olímpica</p>

<b>Previsão orçamental</b>	700.000,00€																										
<b>Fontes de financiamento</b>	Contrato-programa n.º 1/DDF/2014																										
<b>Horizonte temporal</b>	Janeiro a agosto de 2016																										
<b>Processo de implementação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reuniões regulares com todas as entidades envolvidas na Missão (Federações, Equipa Médica e de Fisioterapia, Patrocinadores e Parceiros, Missão Diplomática local, Adido Olímpico, Comité Organizador Rio 2016);</li> <li>- Produção e elementos de comunicação da Missão;</li> <li>- Preparação dos encontros da Missão, acima programados;</li> <li>- Programação detalhada da participação de cada uma das modalidades (viagens, treinos, equipamentos, alojamento, competições, seguros, apoio logístico, transportes locais, apoio médico, etc.);</li> <li>- Acompanhamento a Competições Internacionais de Apuramento para os JO Rio 2016</li> </ul> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th>Modalidade</th> <th>Data</th> <th>Evento</th> <th>Local</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>BTT</td> <td>20/03/2016</td> <td>Portugal Cup XCO</td> <td>Leiria (POR)</td> </tr> <tr> <td>Natação</td> <td>11-12/06/2016</td> <td>Olympic Marathon Swimming Qual. Event</td> <td>Setúbal (POR)</td> </tr> <tr> <td>Ténis</td> <td>25/04/2016</td> <td>Millennium Estoril Open</td> <td>Estoril (POR)</td> </tr> <tr> <td>Ténis de Mesa</td> <td>5-6/02/2016</td> <td>ITTF-Europe TOP 16 Cup</td> <td>Gondomar (POR)</td> </tr> <tr> <td>Triatlo</td> <td>26-29/05/2016</td> <td>ETU Triathlon European Championships</td> <td>Lisboa (POR)</td> </tr> </tbody> </table>			Modalidade	Data	Evento	Local	BTT	20/03/2016	Portugal Cup XCO	Leiria (POR)	Natação	11-12/06/2016	Olympic Marathon Swimming Qual. Event	Setúbal (POR)	Ténis	25/04/2016	Millennium Estoril Open	Estoril (POR)	Ténis de Mesa	5-6/02/2016	ITTF-Europe TOP 16 Cup	Gondomar (POR)	Triatlo	26-29/05/2016	ETU Triathlon European Championships	Lisboa (POR)
Modalidade	Data	Evento	Local																								
BTT	20/03/2016	Portugal Cup XCO	Leiria (POR)																								
Natação	11-12/06/2016	Olympic Marathon Swimming Qual. Event	Setúbal (POR)																								
Ténis	25/04/2016	Millennium Estoril Open	Estoril (POR)																								
Ténis de Mesa	5-6/02/2016	ITTF-Europe TOP 16 Cup	Gondomar (POR)																								
Triatlo	26-29/05/2016	ETU Triathlon European Championships	Lisboa (POR)																								

Foi realizada uma visita preparatória em fevereiro de 2016, na qual a Chefia de Missão se fez representar pelo Chefe de Missão, José Garcia, e pela sua Adjunta, Catarina Monteiro.

Esta constituiu a última oportunidade de visita organizada pelo Comité Organizador aos locais de competição e aos espaços da delegação portuguesa na Aldeia Olímpica, tendo sido a sua data condicionada pelo compromisso, que se mostrou difícil de obter, de que seriam visitados todos os locais onde a Missão Portuguesa ficaria instalada.

Em reuniões no Centro Operacional Rio 2016 e no local, todos os pormenores foram questionados e recolhida a informação necessária à gestão das operações relativas à missão.

O programa destinado aos elementos presentes serviu para recolher informações sobre um conjunto de atualizações relativas aos preparativos para os Jogos Olímpicos, incluindo-se várias apresentações e *workshops* protagonizados pelas diferentes áreas da organização.

A seis meses do início dos Jogos Olímpicos, estiveram sempre presentes durante a visita, muitas vezes através de notícias contraditórias, sinais da instabilidade política/social que o Brasil atravessava.

Fruto da preocupação da Chefia de Missão de que os cuidados médicos fossem garantidos a todos os membros da Equipa Nacional nas deslocações preparatórias ao Rio de Janeiro, e de acordo com a parceria com os Hospitais Lusíadas, foi efetuada uma



reunião com os Administradores e visita às instalações do Complexo Hospitalar da Amil no Rio de Janeiro – Américas Medical City.

Nesta visita tomaram também parte o atleta Rui Bragança e o seu treinador, Hugo Serrão que se encontravam na cidade e a apenas alguns minutos de distância, para participarem na competição teste de Taekwondo.

Foi possível contar ainda com a presença do Seleccionador Nacional de Ciclismo, José Poeira.

Com a imprescindível ajuda do Adido Olímpico, Márcio Aguiar, foram visitados os vários empreendimentos por ele selecionados com o objetivo de alugar apartamentos para alojar os atletas parceiros de treino e o fotógrafo contratado pelo COP durante o período dos JO.

Foi possível reunir ainda com os representantes da Comunidade Portuguesa no Rio de Janeiro e o Cônsul Geral de Portugal no Rio de Janeiro, Nuno Bello. Estes tiveram a oportunidade de, juntamente com a Chefia de Missão, assistir à competição teste do Taekwondo.

Por iniciativa da Chefia de Missão, foi realizado um encontro com os Portugueses que trabalhavam no Comité Organizador Rio 2016.

A Chefia de Missão, respondendo à solicitação da Federação de Ciclismo, deu ainda apoio ao Seleccionador Nacional, José Poeira, na preparação das condições para realização do estágio preparatório em Teresópolis.

#### **CONSTITUIÇÃO DA MISSÃO**

De acordo com as limitações de quotas impostas pelo Comité Organizador dos Jogos Olímpicos do Rio 2016, os recursos humanos e financeiros disponíveis, foi constituída uma equipa de trabalho de apoio à Missão.

Foi aprovado e divulgado um Regulamento da Missão, compreendendo a definição de normas e procedimentos, direitos e deveres de todos os elementos integrantes da representação portuguesa.

Procurando prestar o melhor apoio a todos os atletas e oficiais no Rio, estes foram os elementos que fizeram parte da equipa da Missão, com diferentes responsabilidades e funções.

Chefia da Missão	Chefe de Missão	José Garcia
	Adjunta do Chefe de Missão	Catarina Monteiro

#### **CHEFE DE MISSÃO**

O Chefe de Missão Rio 2016, tendo sido nomeado em fevereiro de 2014, no seio da Comissão Executiva do COP e por candidatura apresentada pelos seus membros ficou



encarregue de planear e organizar as missões portuguesas a todos os eventos sob a égide do Comité Olímpico Internacional durante o presente ciclo olímpico.

#### **ADJUNTA DO CHEFE DE MISSÃO**

Para o exercício do cargo de Adjunto do Chefe de Missão foi proposto pelo Chefe de Missão o nome de Catarina Monteiro (Gabinete de Apoio à Presidência e Relações Internacionais – Missões Olímpicas). Esta proposta foi votada e aprovada pela Comissão Executiva em 30 de novembro de 2015.

#### **EQUIPA TÉCNICA E PROTOCOLO INSTITUCIONAL**

A equipa administrativa foi constituída, integralmente, por funcionários do COP tendo sido, desde o início, assumida uma dinâmica de multidisciplinaridade e complementaridade.

COP Equipa Técnica e Protocolo Institucional	Assessor Técnico	Marco Alves
	Assessor Técnico	Filipe Jesus
	Assessor Técnico	Pedro Rodrigues
	Coordenadora de Protocolo e Convidados	Maria José Farinha

#### **EQUIPA MÉDICA**

A equipa médica foi presidida e chefiada pela Dra. Maria João Cascais, Presidente da Comissão Médica do COP.

Foi da sua responsabilidade a escolha dos médicos e fisioterapeutas que integraram a Missão, assim como a articulação entre a equipa médica e os médicos das respetivas Federações.

COP EQUIPA MÉDICA	Médica Chefe	Maria João Cascais
	Médico	João Paulo Almeida
	Médico	José Carlos Ferreira
	Médico	José Manuel Ramos
	Médico	Vítor Coelho
	Fisioterapeuta	Ana Leite
	Fisioterapeuta	Luís Alves
	Fisioterapeuta	Ricardo Paulino
	Fisioterapeuta	Rita Fernandes
	Fisioterapeuta	Susana Nogueira

#### **ADIDOS DE IMPRENSA**

A função de Adido de Imprensa foi exercida no Rio por João Malha e Leandro Barroso, respetivamente Diretor e Assessor do Gabinete de Comunicação e Imagem do COP.





## ATLETAS

De acordo com os critérios de qualificação internacionais e considerando os critérios de seleção nacional de cada uma das modalidades qualificadas, a Equipa Olímpica de Portugal foi representada no Rio de Janeiro por 92 atletas de 16 modalidades, a saber:

Modalidades	Total	Mulheres	Homens
Atletismo	24	16	8
Badminton	2	1	1
Canoagem Pista	7	2	5
Slalom	1		1
Ciclismo Estrada	4		4
BTT	2		2
Equestre	1	1	
Futebol	18		18
Ginástica Artística	1	1	
Trampolins	2	1	1
Golfe	2		2
Judo	6	2	4
Natação Pura	4	2	2
Águas Abertas	1	1	
Taekwondo	1		1
Ténis	2		2
Ténis de Mesa	5	2	3
Tiro	1		1
Triatlo	3		3
Vela	5	1	4
Total	92	30	62

Não obstante terem sido garantidas 99 quotas de participação, apenas os 92 Atletas em cima referidos participaram nos Jogos Olímpicos uma vez que o Atleta Gustavo Simões (Ginástica Artística Feminina) e o Atleta Yazaldes Nascimento (Atletismo) não marcaram presença por motivos de lesão e as Atletas Filomena Costa, Vanessa Fernandes, Vera Santos e Susana Feitor (Atletismo) não foram inscritas por excederem as quotas de inscrição das respetivas disciplinas (Maratona Feminina e Marcha Atlética). Já o Atleta Hermano Ferreira, mesmo cumprindo com os Critério de Qualificação Internacionais, acabou por não cumprir com os Critérios de Seleção Nacionais.

## CASA DE PORTUGAL

A coordenação dos eventos na Casa de Portugal, a bordo do NRP Sagres, esteve a cargo do Departamento Comercial e de Marketing, chefiado por Pedro Sequeira Ribeiro, que articulou as operações em parceria com a Marinha, patrocinadores, parceiros institucionais e promotores dos eventos. Para além do apoio no âmbito do protocolo e de gestão de convidados, por parte de Maria José Farinha, contou ainda com a

colaboração de Rita Nunes nas operações logísticas, transportes e *transfer* de convidados.

#### RELATÓRIO DA MISSÃO AOS JOGOS OLÍMPICOS DO RIO DE JANEIRO 2016

Os elementos acima expostos relativos à composição, organização, funcionamento e avaliação da Missão aos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro, bem como à Casa de Portugal e às iniciativas de comunicação e marketing encontram-se detalhadamente desenvolvidos no Relatório da Missão aos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016, do qual fazem parte os seguintes documentos:

##### 1. Relatório do Chefe de Missão

- Anexo A - Análise dos objetivos e dos resultados desportivos  
Departamento de Alto Rendimento e Representação Desportiva
- Anexo B - Contrato-programa 1/DDF/2014
- Anexo C - Relatório das Federações Desportivas participantes
- Anexo D - Relatório da Equipa Médica  
Presidente da Comissão Médica - Dra. Maria João Cascais
- Anexo E - Regulamento da Missão
- Anexo F - Balancete Analítico do Centro de Resultados  
Departamento Administrativo, Financeiro e de Recursos Humanos

##### 2. Relatório do Programa de Hospitalidade

#### ***Abraço Olímpico e Apresentação Equipa Olímpica de Portugal Rio 2016***

Pese embora o Relatório do Programa de Hospitalidade que acompanha o Relatório da Missão aos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro analisar em detalhe as iniciativas e eventos de promoção e divulgação da Equipa Olímpica de Portugal, cumpre destacar neste documento as duas ações mais importantes neste domínio, pois trataram-se de ações inovadoras que envolveram uma diversidade de parceiros, patrocinadores, autoridades públicas e órgãos de comunicação social no apoio à missão portuguesa aos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016, tendo em vista potenciar a mobilização afetiva e identidade emocional com os atletas da missão, enraizando um sentimento de partilha e comunhão em torno de uma missão nacional.

	<b>Abraço Olímpico e Apresentação Equipa Olímpica de Portugal Rio 2016</b>
<b>Descrição Sumária</b>	Integrado na estratégia de ativação da participação da Equipa Olímpica de Portugal aos Jogos Olímpicos Rio 2016, realizou-se o evento Abraço Olímpico em 27 de Abril de 2016 em Lisboa e Almada e a apresentação da Equipa Olímpica de Portugal Rio 2016 a 13 de Julho de 2016 em Lisboa.
<b>Ações desenvolvidas</b>	<p><b>Abraço Olímpico</b> – Evento que assinalou os 100 dias para o início da participação da Equipa Olímpica de Portugal nos Jogos Olímpicos Rio 2016, com um abraço simbólico entre o Cristo Rei em Lisboa e o Cristo Redentor no Rio de Janeiro, por cerca de 1000 pessoas de empresas patrocinadoras e parceiras e pelos atletas da Equipa Olímpica de Portugal que realizaram o logotipo do Rio 2016 em frente ao Cristo Rei, com a Banda da Armada a fazer o número 100, estabelecendo assim a ligação com o Navio Escola Sagres que estava atracado em Alcântara, e que simbolicamente recebeu e transportou este “Abraço Olímpico”.</p> <p><b>Apresentação da Equipa Olímpica de Portugal</b> – Realizou-se no dia 13 de Julho o evento no Centro</p>



	Cultural de Belém com a realização de uma cerimónia de apresentação de todos os atletas e modalidades participantes nos Jogos Olímpicos Rio 2016, com a entrega de 1 Kit de Orgulho Portugal Olímpico personalizado a cada atleta, composto por um pódio dos 3 valores olímpicos, a bandeira de Portugal e o hino de Portugal. O evento contou ainda com a presença do grupo “Amor Electro “ que interpretou o tema “ Juntos Somos Mais Fortes “, música oficial da Equipa Olímpica de Portugal.
<b>Unidade orgânica responsável</b>	Departamento Comercial e Marketing Com apoio do Gabinete de Comunicação e Informação e Departamento de Alto Rendimento e Representação Desportiva
<b>Fontes de financiamento</b>	Abraço Olímpico - Financiamento de patrocinadores e parceiros. Apresentação Equipa Olímpica de Portugal – Orçamento COP.
<b>Horizonte temporal</b>	Abraço Olímpico – 27 de Abril 2016; Apresentação Equipa Olímpica de Portugal – 13 de Julho 2016
<b>Processo de implementação</b>	Organização, produção e comunicação. Acompanhamento diário da iniciativa
<b>Resultados previstos e alcançados</b>	Concretização da iniciativa Abraço Olímpico, com excelente impacto mediático nos media em Portugal e no estrangeiro.
<b>Observações</b>	Foi conseguido um elevado impacto mediático e de envolvimento de todos os participantes.

## ***II Jogos Olímpicos da Juventude de Inverno – Lillehammer 2016***

Lillehammer 2016 ficará assinalada na história do olimpismo nacional como a estreia de Portugal numa edição dos Jogos Olímpicos da Juventude de Inverno, depois de Portugal não ter estado representado em Innsbruck 2012, a edição de estreia destes Jogos.

A Missão Portuguesa presente nesta cidade norueguesa foi constituída pelos seguintes elementos:

- Atletas - Andrea Bugnone e Joana Lopes;
- Chefe de Missão - Pedro Farromba (Presidente da Federação de Desportos de Inverno de Portugal)
- Diretor Técnico Nacional - Sérgio Figueiredo (responsável pelo acompanhamento dos atletas)

O Secretário-Geral José Manuel Araújo esteve presente na Cerimónia de Abertura e nos primeiros dias das provas dos portugueses.

Portugal esteve presente em cinco provas:

- Masculinas - Super-G, Combinado, Slalom Gigante e Slalom

- Feminina - Slalom Gigante.

Andrea Bugnone foi o primeiro a entrar em prova conquistando o 31º (1:14.47) lugar em Super-G e o 21º (1:58.21) em Combinado, um dos melhores resultados de sempre de Portugal nos Desportos de Inverno. Seguiu-se a estreia de Joana Lopes, que terminou o Slalom Gigante em 35º lugar (3:22.94). A atleta estava também apurada para a prova de Slalom, contudo uma reincidência da lesão no joelho afastou-a da linha de partida dessa competição.

Andrea Bugnone voltou depois a competir em Slalom Gigante, onde uma queda na primeira manga o afastou da prova, e em Slalom onde conquistou o 27º lugar (1:14.87), naquela que foi a disciplina que concluiu a participação portuguesa nestes Jogos Olímpicos da Juventude de Inverno.

### Programas COI-Solidariedade Olímpica - Atletas

Foi dada continuidade ao financiamento às federações desportivas por via das medidas de apoio lançadas em 2013 pelo gabinete da Solidariedade Olímpica do Comité Olímpico Internacional, sob a forma de bolsa individual para atletas, para os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016, bem como uma linha de apoio à participação em competições de qualificação para os Jogos Olímpicos da Juventude, conforme se resume.

<b>Projeto</b>	<b>Solidariedade Olímpica</b> . Youth Olympic Games – Athlete Support . Olympic Scholarships for Athletes – Rio 2016 . Winter interim scholarships
<b>Descrição Sumária</b>	Atribuição de financiamento às Federações com Modalidades presentes no programa desportivo dos Jogos Olímpicos, por via dos programas desenvolvidos pelo Gabinete da Solidariedade Olímpica do Comité Olímpico Internacional.
<b>Ações desenvolvidas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Formalização da candidatura às medidas de apoio à qualificação para os II Jogos Olímpicos da Juventude de Inverno – Lillehammer 2016</li> <li>2. Gestão e conclusão do processo de apoio aos Atletas considerados pelas Bolsas da Solidariedade Olímpica no âmbito do Projeto Olympic Scholarships for Athletes – Rio 2016</li> <li>3. Acompanhamento das atividades dos Atletas considerados pelas Bolsas da Solidariedade Olímpica no âmbito dos Projeto Winter interim scholarships</li> </ol>
<b>Unidade orgânica responsável</b>	Departamento de Alto Rendimento e Representação Desportiva em articulação com o Departamento Administrativo, Financeiro e de Recursos Humanos
<b>Fontes de financiamento</b>	Programas Mundiais do Gabinete da Solidariedade Olímpica do Comité Olímpico Internacional
<b>Horizonte temporal</b>	2016 - 2018
<b>Processo de implementação</b>	Receção, análise e validação das candidaturas e dos relatórios quadrimestrais das Federações envolvidas nos diferentes projetos; Validação junto do DAFRH das questões contabilísticas; Envio e validação por parte do Gabinete da Solidariedade Olímpica do Comité Olímpico de Portugal
<b>Resultados previstos e alcançados</b>	<b>Youth Olympic Games – Athlete Support</b> . No âmbito dos programas destinados às atividades de preparação dos Jogos Olímpicos da Juventude de Inverno e de acordo com as despesas apresentadas pela Federação de Desportos de Inverno de Portugal foi considerado um apoio às despesas decorrentes da participação na prova de qualificação de Esqui Alpino. <b>Olympic Scholarships for Athletes – Rio 2016</b> . 4 dos 5 atletas apoiados por via deste projeto concretizaram os resultados desportivos que lhes garantiram

	<p>a qualificação para os próximos Jogos Olímpicos.</p> <p><b>Winter interim scholarships</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Durante o ano de 2016, a Atleta Camile Dias acabou por deixar a alta competição pelo que apenas o Arthur se manteve apoiado ao longo do ano de 2016.</li> <li>. Na perspetiva de continuidade dos apoios por via dos Projetos Mundiais foi realizada a candidatura ao Projeto subsequente tendo sido considerados elegíveis para o mesmo o Atleta Arthur Hanse e o jovem Samuel Almeida que representou as cores nacionais no FOJE de Inverno de 2015.</li> </ul>
--	--

Ainda no âmbito dos Programas Mundiais do Gabinete da Solidariedade Olímpica do Comité Olímpico Internacional e em articulação com as respetivas Federações Internacionais, o Comité Olímpico de Portugal em conjunto com as Federações Nacionais de Rugby e de Lutas Amadoras apresentou duas candidaturas à organização de cursos de formação para treinadores:

- No caso do Rugby, o curso da World Rugby - **Get into Rugby** foi organizado em Lisboa entre os dias 3 e 9 de maio de 2016 e contou com o apoio de 12.000 USD da Solidariedade Olímpica. Participaram neste curso 50 treinadores.
- Já no caso das Lutas Amadoras o curso organizado no âmbito do projeto **Beat the Streets** da United World Wrestling contou com a presença de 49 treinadores entre os dias 21 e 22 e 27 a 29 de maio no Centro de Alto Rendimento do Jamor. O apoio definido pela Solidariedade Olímpica para este curso foi de 11.413 USD.

## Valores Olímpicos

Em 2016 foi alargado o número de iniciativas com vista a sedimentar uma das principais atribuições a cargo de um Comité Olímpico Nacional relacionada com a educação e promoção dos valores olímpicos e dos princípios fundamentais do Olimpismo no seio do desenvolvimento social, através da promoção de programas de educação olímpica e outras iniciativas, nomeadamente culturais, relacionadas com o Movimento Olímpico, conforme dispõem os documentos de referência a este respeito.

De seguida agrupam-se os projetos e iniciativas desenvolvidas ao longo do ano nesta área. Identificam-se os objetivos, perspetivas de desenvolvimento e parceiros envolvidos.

### *Programa de Educação Olímpica*

<b>Programa de Educação Olímpica - 2016</b>	
<b>Descrição Sumária</b>	<p>Iniciou-se no ano letivo de 2015/2016 o Programa de Educação Olímpica desenvolvido pelo Comité Olímpico de Portugal (COP) em colaboração com os Municípios de Lisboa e Setúbal.</p> <p>Este Programa tem na sua génese o Programa do Comité Olímpico Internacional – <i>Olympic Values Education Programme</i> (OVEP) e o Programa <i>Transforma</i>, implementado pelo Comité Organizador dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016 mas tem também uma forte influência de outros programas de referência internacional.</p> <p>A adaptação de conteúdos à realidade portuguesa, nomeadamente no que se refere à história da participação portuguesa nos Jogos Olímpicos tem também sido uma das preocupações na produção e disponibilização de conteúdos.</p> <p>Para além das Escolas dos Municípios de Lisboa e Setúbal que têm mostrado interesse em integrar este Programa, o COP tem também convidado outras e dado resposta às solicitações das instituições escolares</p>

	<p>(públicas e privadas) que têm procurado desenvolver atividades neste âmbito.</p> <p>As visitas à sede do COP começaram também a fazer parte do nosso quotidiano. Nelas, professores e alunos são conduzidos por diferentes áreas onde são abordados temas relacionados com os Jogos Olímpicos, os atletas portuguesa, as tochas e mascotes Olímpicas, etc.</p> <p>A criação de uma página de internet totalmente dedicada a este Programa tem-se mostrado fundamental para dar visibilidade ao Programa e suporte aos Professores, através da disponibilização dos conteúdos mas também da partilha de atividades realizadas.</p> <p>O desenvolvimento, edição e publicação de um total de 12 Fascículos Temáticos dão o suporte em termos de conteúdos.</p>
<b>Ações desenvolvidas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Celebração de Protocolos com a CM Lisboa e CM Setúbal;</li> <li>2. Contratação de um Técnico Superior responsável pelo PEO;</li> <li>3. Articular a organização do PEO com a CM Lisboa, CM de Setúbal e respetivas escolas;</li> <li>4. Calendarizar as ações em cada uma das escolas em articulação com as CM;</li> <li>5. Apresentação do PEO nas escolas e a respetiva formação dos Professores;</li> <li>6. Contacto com as Federações Desportivas para colaborarem nas demonstrações desportivas;</li> <li>7. Contacto com os Atletas Olímpicos para colaborarem nas palestras com alunos e professores;</li> <li>8. Realização das ações nas Escolas;</li> <li>9. Avaliação do 1.º ano do programa, ajustes e planeamento para o ano letivo 2016/2017;</li> <li>10. Apresentação do relatório na reunião da Comissão Executiva do COP.</li> </ol>
<b>Unidade orgânica responsável</b>	Gabinete de Estudos e Projetos (GEP)
<b>Fontes de financiamento</b>	Receitas Próprias do COP Apoio da Solidariedade Olímpica
<b>Horizonte temporal</b>	De janeiro a dezembro de 2016
<b>Processo de implementação</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Articulação entre o COP e CM Lisboa e a CM de Setúbal;</li> <li>2. Articulação entre o COP e Estabelecimentos de Ensino de diversas localidades/ regiões;</li> <li>3. Articulação entre a o COP e Federações Desportivas para realização das atividades desportivas</li> <li>4. Articulação entre o COP e as Escolas/ Coordenadores Escolares;</li> <li>5. Articulação entre o COP e Atletas Olímpicos para as ações a realizar nas escolas.</li> </ol>
<b>Resultados previstos e alcançados</b>	<p>Iniciar em Portugal o Programa de Educação Olímpica nas Escolas do 1.º Ciclo promovendo dos Valores Olímpicos e os estilos de vida saudável junto da comunidade escolar.</p> <p>Iniciar as visitas à sede do Comité Olímpico de Portugal onde diversas temáticas são abordadas desafiando os saberes e a curiosidade dos participantes.</p> <p><b>O Programa de Educação Olímpica conta com 40 escolas integradas, 132 professores formados ao longo de 21 sessões. Foram realizadas ao longo de 2016, 16 visitas de estudo à sede do COP, num total de 538 participantes. No total foram realizadas 99 atividades, totalizando 796 horas e 23.120 participantes.</b></p>
<b>Observações</b>	<p>Poderão ser consultadas as seguintes notícias na página oficial do COP:</p> <p><a href="http://comiteolimpicoportugal.pt/cop-lanca-pagina-do-programa-educacao-olimpica/">http://comiteolimpicoportugal.pt/cop-lanca-pagina-do-programa-educacao-olimpica/</a></p> <p><a href="http://comiteolimpicoportugal.pt/mais-quatros-escolas-no-programa-educacao-olimpica/">http://comiteolimpicoportugal.pt/mais-quatros-escolas-no-programa-educacao-olimpica/</a></p> <p><a href="http://comiteolimpicoportugal.pt/educacao-olimpica-nas-escolas-de-lisboa/">http://comiteolimpicoportugal.pt/educacao-olimpica-nas-escolas-de-lisboa/</a></p> <p><a href="http://comiteolimpicoportugal.pt/educacao-olimpica-na-escola-basica-maria-da-luz-de-deus-ramos/">http://comiteolimpicoportugal.pt/educacao-olimpica-na-escola-basica-maria-da-luz-de-deus-ramos/</a></p> <p><a href="http://comiteolimpicoportugal.pt/17241/">http://comiteolimpicoportugal.pt/17241/</a></p> <p><a href="http://comiteolimpicoportugal.pt/programa-de-educacao-olimpica/">http://comiteolimpicoportugal.pt/programa-de-educacao-olimpica/</a></p> <p><a href="http://comiteolimpicoportugal.pt/programa-de-educacao-olimpica-2/">http://comiteolimpicoportugal.pt/programa-de-educacao-olimpica-2/</a></p> <p><a href="http://comiteolimpicoportugal.pt/atividade-do-programa-de-educacao-olimpica-em-escolas-do-faralhao/">http://comiteolimpicoportugal.pt/atividade-do-programa-de-educacao-olimpica-em-escolas-do-faralhao/</a></p>



## ***Dia Olímpico 2016 – Ensinando Valores Olímpicos***

A organização das comemorações do Dia Olímpico tem obedecido a um novo figurino no qual se procura alargar a base de participantes através do envolvimento dos alunos do Programa de Educação Olímpica e diversificação da oferta de iniciativas, com a experimentação de várias disciplinas do programa dos Jogos Olímpicos e a presença de vários atletas e antigos campeões olímpicos, conjugada com uma exposição alusiva à história do olimpismo e à participação portuguesa nos Jogos Olímpicos

Em 2016 as comemorações tiveram lugar na cidade de Setúbal - retomando a colaboração privilegiada com a cidade portuguesa que no ano em curso ostentava o título de Cidade Europeia do Desporto - e difundiram-se por outras zonas do país, em articulação com autarquias, escolas e associações locais.

<b>Dia Olímpico 2016</b>	
<b>Descrição Sumária</b>	<p>Dando continuidade ao que têm sido as celebrações do Dia Olímpico organizou-se em parceria com o Município de Setúbal, que em 2016 foi Cidade Europeia do Desporto, as celebrações nacionais do <b>Dia Olímpico</b>, cujo objetivo foi a promoção da prática desportiva, através da realização de diversas atividades de experiências desportivas envolvendo o público em geral (29 de maio) e a comunidade escolar do 1.º Ciclo (30 de maio).</p> <p>No sentido de envolver toda a comunidade local, para além das atividades de experimentação desportiva, foi organizada, na manhã de dia 29 de maio (domingo) uma Corrida/ Caminhada do Dia Olímpico.</p> <p>As celebrações do Dia Olímpico aconteceram ainda a nível local em diversos outros pontos do país, onde o COP esteve presente mas, com um menor envolvimento.</p>
<b>Ações desenvolvidas</b>	<p><b>Celebrações Nacionais do Dia Olímpico – SETÚBAL:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Celebração de Protocolo com a CM Setúbal;</li> <li>2. Articular a organização do Dia Olímpico com a CM de Setúbal;</li> <li>3. Verificar possibilidade de apoios – BMW (veículos), Coca-cola (águas e refrigerantes) e McDonalds (refeições);</li> <li>4. Calendarizar as ações em articulação com as CM. Setúbal, clubes e associações locais e federações desportivas. Contacto com os Atletas Olímpicos para colaborarem nas iniciativas;</li> <li>5. Transporte e montagem de materiais;</li> <li>6. Realização das atividades – 29 e 30 de maio, no Parque Urbano de Albarquel;</li> <li>7. Desmontagem e transporte de materiais;</li> <li>8. Realização de Relatório final.</li> </ol> <p><b>Celebrações do Dia Olímpico – AMADORA, SARDOAL, LISBOA, OVAR, PALMELA, CUBA e SANTA MARIA DE LAMAS.</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Articulação e planeamento das diversas atividade a realizar com os diferentes intervenientes;</li> <li>2. Verificação e disponibilização de materiais alusivos ao 'Dia Olímpico' nos diversos locais;</li> <li>3. Contacto com os Atletas Olímpicos para colaborarem nas diversas celebrações;</li> <li>4. Avaliação e apresentação do relatório final na reunião da Comissão Executiva do COP;</li> <li>5. Preenchimento e envio do Relatório final para a Solidariedade Olímpica.</li> </ol>
<b>Unidade orgânica responsável</b>	Gabinete de Estudos e Projetos (GEP)
<b>Fontes de financiamento</b>	<p>Receitas Próprias do COP  Apoio da Solidariedade Olímpica  Apoio dos patrocinadores COP/ IOC: <b>BMW</b> – Disponibilização de 2 veículos / <b>Coca-Cola</b> – Cedência de 3.000 Águas e refrigerantes e <b>McDonalds</b> apoio com 300 refeições.</p>

<b>Horizonte temporal</b>	De 6 de abril a 18 de junho de 2016
<b>Processo de implementação</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Articulação entre o COP e CM de Setúbal;</li> <li>2. Articulação entre a o COP e as restantes entidades organizadoras do Dia Olímpico: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Agrupamento de Escolas Fernando Namora – Amadora;</li> <li>• Agrupamento de Escolas do Sardoal – Sardoal;</li> <li>• CM de Lisboa;</li> <li>• Agrupamento de Escolas de Ovar Sul;</li> <li>• Colégio St. Peter’s School – Palmela;</li> <li>• Clube de Natureza do Alvito – Cuba;</li> <li>• Federação Portuguesa de Hóquei – Santa Maria de Lamas;</li> </ul> </li> <li>3. Articulação com os diversos Patrocinadores e Parceiros do COP (através do Dep. Marketing);</li> <li>4. Articulação com os diferentes fornecedores e prestadores de serviços.</li> </ol>
<b>Resultados previstos e alcançados</b>	Celebração do Dia Olímpico em diversos locais, de norte a sul de Portugal com reforço da notoriedade da marca – Dia Olímpico.
<b>Observações</b>	<p>Poderão ser consultadas várias notícias sobre o Dia Olímpico:</p> <p><a href="http://comiteolimpicoportugal.pt/exposicao-olimpica-em-setubal/">http://comiteolimpicoportugal.pt/exposicao-olimpica-em-setubal/</a></p> <p><a href="http://comiteolimpicoportugal.pt/setubal-comemora-dia-olimpico-2016/">http://comiteolimpicoportugal.pt/setubal-comemora-dia-olimpico-2016/</a></p> <p><a href="http://comiteolimpicoportugal.pt/conversas-olimpicas-em-setubal-2/">http://comiteolimpicoportugal.pt/conversas-olimpicas-em-setubal-2/</a></p> <p><a href="http://comiteolimpicoportugal.pt/comemoracoes-nacionais-do-dia-olimpico/">http://comiteolimpicoportugal.pt/comemoracoes-nacionais-do-dia-olimpico/</a></p> <p><a href="http://comiteolimpicoportugal.pt/conversas-olimpicas-em-setubal/">http://comiteolimpicoportugal.pt/conversas-olimpicas-em-setubal/</a></p> <p><a href="http://www.eduolimpica.comiteolimpicoportugal.pt/Pages/Atividade.aspx?at=TD6cV0ikY0GzbnjWWci7fA">http://www.eduolimpica.comiteolimpicoportugal.pt/Pages/Atividade.aspx?at=TD6cV0ikY0GzbnjWWci7fA</a></p> <p><a href="http://www.eduolimpica.comiteolimpicoportugal.pt/Pages/Atividade.aspx?at=sdjcTyK65ECoAhYqbx3o3A">http://www.eduolimpica.comiteolimpicoportugal.pt/Pages/Atividade.aspx?at=sdjcTyK65ECoAhYqbx3o3A</a></p> <p><a href="http://www.pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=fef0c980-316b-41f5-a5b5-11d19880790d&amp;analises=1">http://www.pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=fef0c980-316b-41f5-a5b5-11d19880790d&amp;analises=1</a></p> <p><a href="http://www.eduolimpica.comiteolimpicoportugal.pt/Pages/Atividade.aspx?at=AZgyfFWXrUu_xnYd03scIQ">http://www.eduolimpica.comiteolimpicoportugal.pt/Pages/Atividade.aspx?at=AZgyfFWXrUu_xnYd03scIQ</a></p> <p><a href="http://www.eduolimpica.comiteolimpicoportugal.pt/Pages/Atividade.aspx?at=Mb3EJQ0DGk2q1B0wnthsVQ">http://www.eduolimpica.comiteolimpicoportugal.pt/Pages/Atividade.aspx?at=Mb3EJQ0DGk2q1B0wnthsVQ</a></p> <p><a href="http://www.eduolimpica.comiteolimpicoportugal.pt/Pages/Atividade.aspx?at=90dW4j3ZWEmvZriRNN7EIA">http://www.eduolimpica.comiteolimpicoportugal.pt/Pages/Atividade.aspx?at=90dW4j3ZWEmvZriRNN7EIA</a></p> <p><a href="http://videos.sapo.pt/H1k9fph5BjzFmQjzDv7t">http://videos.sapo.pt/H1k9fph5BjzFmQjzDv7t</a> (vídeo)</p> <p><a href="http://www.rugbydosul.pt/noticias/detalhes.php?id=1785">http://www.rugbydosul.pt/noticias/detalhes.php?id=1785</a></p> <p><a href="http://www.fpp.pt/HP/Noticia/232">http://www.fpp.pt/HP/Noticia/232</a></p> <p><a href="http://www.fpb.pt/fpb2014/!site.go?s=1&amp;show=not&amp;id=104364">http://www.fpb.pt/fpb2014/!site.go?s=1&amp;show=not&amp;id=104364</a></p> <p><a href="http://portal.fpa.pt/fap_portal/do?com=DS:1;111;+PAGE(2000025)+K-CATEGORIA(428)+KID-NOTICIA(12475)+COD_COR_CAIXA(1)+TIT-CAIXA():RCNT(1)">http://portal.fpa.pt/fap_portal/do?com=DS:1;111;+PAGE(2000025)+K-CATEGORIA(428)+KID-NOTICIA(12475)+COD_COR_CAIXA(1)+TIT-CAIXA():RCNT(1)</a></p> <p><a href="http://www.fpi.pt/noticias/geral/-2016/federacao-portuguesa-de-judo-presente-no-dia-olimpico-no-estadio-universitario">http://www.fpi.pt/noticias/geral/-2016/federacao-portuguesa-de-judo-presente-no-dia-olimpico-no-estadio-universitario</a></p> <p><a href="http://www.cm-lisboa.pt/zonas/centro-historico/noticias/detalhe-da-noticia/article/festa-de-encerramento-do-ano-letivo-e-dia-olimpico">http://www.cm-lisboa.pt/zonas/centro-historico/noticias/detalhe-da-noticia/article/festa-de-encerramento-do-ano-letivo-e-dia-olimpico</a></p> <p><a href="http://www.pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=4c47a1e9-3c45-4545-9cf5-fa308e864d0f">http://www.pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=4c47a1e9-3c45-4545-9cf5-fa308e864d0f</a></p> <p><a href="http://www.pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=192c7a6d-29b9-4601-80f6-5de38935c262">http://www.pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=192c7a6d-29b9-4601-80f6-5de38935c262</a></p> <p><a href="http://www.pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=fc0f8ad4-948f-4d76-89e3-c1d4599d09ab&amp;analises=1">http://www.pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=fc0f8ad4-948f-4d76-89e3-c1d4599d09ab&amp;analises=1</a></p> <p><a href="http://www.pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=fc0f8ad4-948f-4d76-89e3-c1d4599d09ab&amp;analises=1">http://www.pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=fc0f8ad4-948f-4d76-89e3-c1d4599d09ab&amp;analises=1</a> (vídeo)</p> <p><a href="http://www.pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=2f1076d0-463a-4c42-bc48-8db247574577">http://www.pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=2f1076d0-463a-4c42-bc48-8db247574577</a></p> <p><a href="http://www.pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=1cc07b0e-1ea4-4a80-b638-bcc4d6be4778">http://www.pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=1cc07b0e-1ea4-4a80-b638-bcc4d6be4778</a></p> <p><a href="http://www.pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=f5959c2b-bc72-4827-acf5-5cbaa409aa78&amp;userId=3cc816ec-43e1-41be-85e7-526b076b060a">http://www.pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=f5959c2b-bc72-4827-acf5-5cbaa409aa78&amp;userId=3cc816ec-43e1-41be-85e7-526b076b060a</a> (vídeo)</p> <p><a href="http://comiteolimpicoportugal.pt/lisboa-celebra-o-dia-olimpico/">http://comiteolimpicoportugal.pt/lisboa-celebra-o-dia-olimpico/</a></p> <p><a href="http://comiteolimpicoportugal.pt/festa-final-olispiadas-dia-olimpico-celebrado-em-lisboa/">http://comiteolimpicoportugal.pt/festa-final-olispiadas-dia-olimpico-celebrado-em-lisboa/</a></p> <p><a href="http://www.eduolimpica.comiteolimpicoportugal.pt/Pages/Atividade.aspx?at=kzddw2oXykSDyC-ofm8LrA">http://www.eduolimpica.comiteolimpicoportugal.pt/Pages/Atividade.aspx?at=kzddw2oXykSDyC-ofm8LrA</a></p> <p><a href="http://www.eduolimpica.comiteolimpicoportugal.pt/Pages/Atividade.aspx?at=ZA0QGQX7800PsV5b-qbg0g">http://www.eduolimpica.comiteolimpicoportugal.pt/Pages/Atividade.aspx?at=ZA0QGQX7800PsV5b-qbg0g</a></p> <p><a href="http://tudonumclick.com/noticias/desporto/108389/dia-olimpico-em-cuba">http://tudonumclick.com/noticias/desporto/108389/dia-olimpico-em-cuba</a></p>

	<a href="http://terraalentejana.blogspot.pt/2016/06/cuba-dia-olimpico.html">http://terraalentejana.blogspot.pt/2016/06/cuba-dia-olimpico.html</a> <a href="http://www.cm-cuba.pt/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=1280:cuba-assinala-dia-olimpico--08-de-junho&amp;catid=18:desporto&amp;Itemid=931">http://www.cm-cuba.pt/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=1280:cuba-assinala-dia-olimpico--08-de-junho&amp;catid=18:desporto&amp;Itemid=931</a> <a href="http://www.pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=aa217dac-07d5-4ab1-b9fe-05875c8ca88f&amp;analises=1">http://www.pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=aa217dac-07d5-4ab1-b9fe-05875c8ca88f&amp;analises=1</a> <a href="http://comiteolimpicoportugal.pt/dia-olimpico-em-cuba/">http://comiteolimpicoportugal.pt/dia-olimpico-em-cuba/</a> <a href="http://www.pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=c8ce6587-2156-494d-9f3d-9839a2472d8d&amp;analises=1">http://www.pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=c8ce6587-2156-494d-9f3d-9839a2472d8d&amp;analises=1</a> <a href="http://sintoniafeirense.pt/santa-maria-lamas-recebe-dia-olimpico-hoquei-campo-sabado/">http://sintoniafeirense.pt/santa-maria-lamas-recebe-dia-olimpico-hoquei-campo-sabado/</a> <a href="http://fpfoquei.pt/blog/2016/06/ad-lousada-sagrase-campeao-do-cnh5">http://fpfoquei.pt/blog/2016/06/ad-lousada-sagrase-campeao-do-cnh5</a> <a href="http://fpfoquei.pt/blog/2016/06/clube-futebol-uniao-de-lamas-conquista-a-taca-de-portugal-sm">http://fpfoquei.pt/blog/2016/06/clube-futebol-uniao-de-lamas-conquista-a-taca-de-portugal-sm</a> <a href="http://fpfoquei.pt/blog/2016/06/federacao-portuguesa-de-hoquei-celebra-dia-olimpico">http://fpfoquei.pt/blog/2016/06/federacao-portuguesa-de-hoquei-celebra-dia-olimpico</a> <a href="http://comiteolimpicoportugal.pt/celebracoes-do-dia-olimpico-2016/">http://comiteolimpicoportugal.pt/celebracoes-do-dia-olimpico-2016/</a>
--	--

## Conferências

### Conferência do Dia Internacional do Desporto para o Desenvolvimento e Paz

	<b><i>Dia Internacional do Desporto para o Desenvolvimento e Paz 6 de abril</i></b>
<b>Descrição Sumária</b>	No âmbito das celebrações do Dia Internacional do Desporto para o Desenvolvimento e Paz, organizou-se no dia 6 de abril no Auditório do Comité Olímpico de Portugal, em Lisboa, uma conferência dedicada ao tema – “ <b>A (in)segurança no mundo: vulnerabilidades, riscos e ameaças nos eventos desportivos</b> ”, proferida pelo Sr. General Pedro Pezarat Correia e moderada pelo Dr. Pedro Adão e Silva.
<b>Ações desenvolvidas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Definição e convite ao orador;</li> <li>2. Definição e convite ao moderador;</li> <li>3. Convite aos Membros do COP, patrocinadores e parceiros, bem como, as demais instituições e personalidades ligadas ao desporto, olimpismo; Autarquias e Instituições relacionadas com a Segurança;</li> <li>4. Registo da atividade na plataforma internacional do evento;</li> <li>5. Preparação do evento (auditório; receção dos preletores e participantes; receção dos media; catering; ofertas institucionais aos palestrantes – porta canetas, gravata, livro);</li> <li>6. Agradecimentos;</li> <li>7. Reporte ao COI;</li> <li>8. <i>Clipping</i></li> <li>9. Convite e preparação da versão impressa da conferência (a ser integrada na coleção “Valorizar Socialmente o Desporto: Um Desígnio Nacional” com coordenação da Dra. Rita Nunes)</li> </ol>
<b>Fontes de financiamento</b>	Orçamento Geral do COP / Projeto “Viver o Desporto – Abraçar o Futuro”
<b>Horizonte temporal</b>	6 de abril de 2016
<b>Processo de implementação</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Definir e contatar o Conferencista e o moderador;</li> <li>2. Divulgação;</li> <li>3. Enviar os respetivos convites;</li> <li>4. Registrar a atividade no mapa internacional das iniciativas alusivas a estas celebrações;</li> <li>5. Preparar o espaço para a realização da Conferência;</li> <li>6. Agradecimentos;</li> <li>7. Reporte ao COI;</li> <li>8. <i>Clipping</i>;</li> <li>9. Preparação da versão impressa da conferência (a ser integrada na coleção “Valorizar Socialmente o Desporto: Um Desígnio Nacional”).</li> </ol>
<b>Resultados previstos e alcançados</b>	Com a organização desta conferência foi possível continuar a colocar Portugal no mapa das atividades internacionais alusivas a estas celebrações. A nível nacional a iniciativa teve uma boa adesão, estando o auditório do COPN praticamente cheio.



<b>Observações</b>	<p>Clipping: Atletismo Magazine: <a href="http://www.ammamagazine.com/noticias-olimpismo/28424-conferencia-a-in-seguranca-no-mundo-vulnerabilidades-riscos-e-ameacas-nos-eventos-desportivos-amanha-no-cop">http://www.ammamagazine.com/noticias-olimpismo/28424-conferencia-a-in-seguranca-no-mundo-vulnerabilidades-riscos-e-ameacas-nos-eventos-desportivos-amanha-no-cop</a></p> <p>Revista Descla <a href="http://descla.pt/desporto/comite-olimpico-organiza-conferencia-seguranca-eventos-desportivos/">http://descla.pt/desporto/comite-olimpico-organiza-conferencia-seguranca-eventos-desportivos/</a></p> <p>COP: <a href="http://comiteolimpicoportugal.pt/cop-organiza-conferencia-sobre-seguranca-em-eventos-desportivos/">http://comiteolimpicoportugal.pt/cop-organiza-conferencia-sobre-seguranca-em-eventos-desportivos/</a></p> <p>Correio da manhã: <a href="http://www.cmjornal.xl.pt/desporto/modalidades/detalhe/pezarat_correia_diz_que_medo_nao_deve_condicionar_eventos.html">http://www.cmjornal.xl.pt/desporto/modalidades/detalhe/pezarat_correia_diz_que_medo_nao_deve_condicionar_eventos.html</a></p> <p>Record: <a href="http://www.sabado.pt/print/news/258/desporto_e_paz_sob_a_luz_da_liberdade.html">http://www.sabado.pt/print/news/258/desporto_e_paz_sob_a_luz_da_liberdade.html</a> <a href="http://www.pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=4c3b7a33-bac7-4fa0-a9f6-0733ee0c8b72&amp;analises=1">http://www.pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=4c3b7a33-bac7-4fa0-a9f6-0733ee0c8b72&amp;analises=1</a></p> <p>Mais Futebol: <a href="http://www.maisfutebol.iol.pt/seguranca/cop/guerra-contra-o-terrorismo-no-desporto-pode-ser-ganha">http://www.maisfutebol.iol.pt/seguranca/cop/guerra-contra-o-terrorismo-no-desporto-pode-ser-ganha</a></p> <p>News JS <a href="http://www.newsjs.com/url.php?p=http://www.record.xl.pt/modalidades/j--olimpicos/detalhe/desporto-e-paz-sob-a-luz-da-liberdade.html">http://www.newsjs.com/url.php?p=http://www.record.xl.pt/modalidades/j--olimpicos/detalhe/desporto-e-paz-sob-a-luz-da-liberdade.html</a></p> <p>Atletismo magazine: <a href="http://www.ammamagazine.com/noticias-olimpismo/28458-cop-organizou-conferencia-a-in-seguranca-no-mundo-vulnerabilidades-riscos-e-ameacas-nos-eventos-desportivos">http://www.ammamagazine.com/noticias-olimpismo/28458-cop-organizou-conferencia-a-in-seguranca-no-mundo-vulnerabilidades-riscos-e-ameacas-nos-eventos-desportivos</a></p> <p>Jogada do mês online: <a href="http://www.pt.cision.com/cp2013/temp/2520a79a-5ce4-4364-897c-e7842b8e5815.pdf">http://www.pt.cision.com/cp2013/temp/2520a79a-5ce4-4364-897c-e7842b8e5815.pdf</a></p> <p>A Bola <a href="http://www.pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=a9721fcc-6ec1-493f-9d68-38adf39a4e03&amp;analises=1">http://www.pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=a9721fcc-6ec1-493f-9d68-38adf39a4e03&amp;analises=1</a></p> <p>Sábado online: <a href="http://www.pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=d9e871f3-d475-490c-8b74-8bd534a0a1e8">http://www.pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=d9e871f3-d475-490c-8b74-8bd534a0a1e8</a> <a href="http://www.sabado.pt/ultima_hora/detalhe/desporto_e_paz_sob_a_luz_da_liberdade.html">http://www.sabado.pt/ultima_hora/detalhe/desporto_e_paz_sob_a_luz_da_liberdade.html</a></p> <p>O Jogo: <a href="http://www.ojogo.pt/Futebol/interior.aspx?content_id=5119962">http://www.ojogo.pt/Futebol/interior.aspx?content_id=5119962</a></p> <p>Peace &amp; Sport: <a href="http://www.april6.org/en/">http://www.april6.org/en/</a></p>
--------------------	---

### **Conferência Internacional: Preparação Olímpica. Percursos e Contextos**

	<b>Conferência Internacional: Preparação Olímpica. Percursos e Contextos</b>
<b>Descrição Sumária</b>	<p>Conferência Internacional “Preparação Olímpica. Percursos e Contextos” organizada pelo COP iniciou-se com a cerimónia de entrega dos Prémios COP/ Fundação Millennium bcp Ciências do Desporto 2015. Esta cerimónia contou a intervenção da Sra. Secretária de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Maria Fernanda Rollo que proferiu uma comunicação sobre o tema “Ciência e Desporto: Encontro Saudável”.</p> <p>Robert Malina, David Pyne, Elif Ozdemir e Richard Ungerhofer foram os conferencistas internacionais convidados. Do Programa fizeram ainda parte duas Mesas Redondas, onde diversos conferencistas nacionais tiveram a oportunidade de partilhar as suas experiências e pontos de vista.</p> <p>A fechar os trabalhos da Conferência Internacional, vários Presidentes de Federações Nacionais (Atletismo, Canoagem, Ciclismo e Ténis de Mesa) e o Presidente da Fundação do Desporto debateram o tema “Que percursos, que futuro?”.</p>

<b>Ações desenvolvidas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Articulação com a CM Oeiras sobre o apoio a prestar à realização da Conferência;</li> <li>2. Escolha do espaço para acolher a Conferência – Centro de Congressos do Lagoas Park;</li> <li>3. Articulação com os diversos prestadores de serviços para dar suporte à Conferência nas áreas do som, interpretação simultânea, coffee-breaks e almoço, imagem; fotografia e vídeo, etc;</li> <li>4. Convites aos conferencistas nacionais e internacionais e preparação do Programa Final;</li> <li>5. Divulgação da Conferência e início do período de inscrições;</li> <li>6. Confirmação de inscrições, preparação das pastas, cartões de identificação e certificados para todos os participantes;</li> <li>7. Preparação do relatório da atividade e fecho de contas.</li> </ol>
<b>Unidade orgânica responsável</b>	Gabinete de Estudos e Projetos em articulação com as restantes estruturas do COP
<b>Fontes de financiamento</b>	Apoio da CM Oeiras Receitas Próprias do COP
<b>Horizonte temporal</b>	28 e 29 de janeiro de 2016
<b>Processo de implementação</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Articulação com a Câmara Municipal de Oeiras e Centro de Congressos Lagoas Park;</li> <li>2. Articulação entre o GEP com as restantes estruturas do COP;</li> <li>3. Articulação entre o COP e diversos fornecedores de serviços e produtos.</li> </ol>
<b>Resultados previstos e alcançados</b>	Com a realização desta Conferência Internacional Olímpica pretendeu-se valorizar a mensagem olímpica e enriquecê-la através dos diferentes contributos nacionais e internacionais num conjunto de painéis e mesas redondas, proporcionando-se um debate aberto e franco sobre os desafios que o olimpismo atravessa e enfrenta nos dias de hoje.
<b>Observações</b>	<p>Poderão ser consultadas várias notícias sobre este projeto:</p> <p><a href="http://comiteolimpicoportugal.pt/conferencia-internacional-preparacao-olimpica-percursos-e-contextos/">http://comiteolimpicoportugal.pt/conferencia-internacional-preparacao-olimpica-percursos-e-contextos/</a></p> <p><a href="http://comiteolimpicoportugal.pt/conferencia-internacional-tera-cerimonia-de-abertura-no-dia-28/">http://comiteolimpicoportugal.pt/conferencia-internacional-tera-cerimonia-de-abertura-no-dia-28/</a></p> <p><a href="http://comiteolimpicoportugal.pt/arrancou-a-conferencia-internacional-organizada-pelo-cop/">http://comiteolimpicoportugal.pt/arrancou-a-conferencia-internacional-organizada-pelo-cop/</a></p> <p><a href="http://comiteolimpicoportugal.pt/conferencia-internacional-a-preparacao-olimpica-e-perspetivas-nacionais-encerram-trabalhos/">http://comiteolimpicoportugal.pt/conferencia-internacional-a-preparacao-olimpica-e-perspetivas-nacionais-encerram-trabalhos/</a></p> <p><a href="http://comiteolimpicoportugal.pt/fotos/conferencia-internacional-preparacao-olimpica-percursos-e-contextos/">http://comiteolimpicoportugal.pt/fotos/conferencia-internacional-preparacao-olimpica-percursos-e-contextos/</a></p>

### **Conferência Internacional – Desporto: Integração, Desenvolvimento e Paz**

	<b>Conferência Internacional – Desporto: Integração, Desenvolvimento e Paz</b>
<b>Descrição Sumária</b>	Conferência Internacional- “Desporto: Integração Desenvolvimento e Paz”, onde foram apresentados, debatidos e avaliados exemplos de boas práticas de integração de refugiados através do desporto, visando a elaboração de uma declaração que traduza uma posição comum com recomendações, orientações e um plano de ação neste domínio.
<b>Ações desenvolvidas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Responsabilidades organizativas (COP e “Save the Dream”);</li> <li>2. Definição do programa;</li> <li>3. Definição e convites aos oradores;</li> <li>4. Definição e convite aos moderadores;</li> <li>5. Convite aos Membros do COP, patrocinadores e parceiros, bem como, as demais instituições e personalidades ligadas ao desporto e ao olimpismo; Autarquias; <i>Parceiros</i> e órgãos de informação;</li> <li>6. Preparação do evento (auditório; receção dos preletores e participantes; serviço de interpretação; relator; catering; fotografia e vídeo; receção dos media; ofertas institucionais aos palestrantes – gravata/lenço, pin);</li> </ol>

	<ol style="list-style-type: none"> <li>7. Receção dos preletores internacionais (transporte; alojamento; refeições);</li> <li>8. Receção dos participantes;</li> <li>9. Supervisão da Conferência;</li> <li>10. Agradecimentos;</li> <li>11. Reporte ao COI;</li> <li>12. <i>Clipping</i>;</li> <li>13. Preparação da Declaração;</li> <li>14. Elaboração da Declaração;</li> <li>15. Envio aos parceiros e CONs.</li> </ol>
<b>Fontes de financiamento</b>	Orçamento Projeto “Viver o Desporto – Abraçar o Futuro” / “Save the Dream”
<b>Horizonte temporal</b>	3 de maio de 2016 (3 de junho de 2016 – Declaração Conjunta enviada ao COI)
<b>Processo de implementação</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Definição de parcerias para a organização (coorganização do COP e “Save the Dream”; apoio da Solidariedade Olímpica; em parceria com o Alto Comissariado para as Migrações, Conselho Português para os Refugiados e Plataforma para os Refugiados);</li> <li>2. Escolha do local da Conferência (COP);</li> <li>3. Definição do programa da Conferência (COP &amp; Save the Dream);</li> <li>4. Definição do tema, contacto, viagem e alojamento dos Conferencistas e moderadores (COP);</li> <li>5. Divulgação do evento (COP);</li> <li>6. Envio os respetivos convites (COP);</li> <li>7. Preparação do espaço para a realização da Conferência (logística da sala, interpretação, catering, filmes, apresentações, etc.) (COP);</li> <li>8. Preparação da receção aos convidados e participantes (COP);</li> <li>9. Relator (Save the Dream);</li> <li>10. Supervisão da Conferência (COP &amp; Save the Dream);</li> <li>11. Diplomas de participação;</li> <li>12. Agradecimentos (COP);</li> <li>13. Preparação da Declaração (COP &amp; Save the Dream);</li> <li>14. Elaboração e assinatura da Declaração (COP);</li> <li>15. Divulgação pelos NOC;</li> <li>16. Reporte ao COP.</li> </ol>
<b>Resultados previstos e alcançados</b>	Com a organização desta conferência foi possível colocar Portugal como exemplo de boas práticas nos programas de acolhimento de refugiados. Outros CON aderiram à Declaração. A nível nacional a iniciativa teve uma boa adesão e cobertura mediática.
<b>Observações</b>	<p>Clipping: Televisão: <a href="http://www.pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=a2c95382-5763-4b63-8cf3-c7b41d935048&amp;userId=3cc816ec-43e1-41be-85e7-526b076b060a">http://www.pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=a2c95382-5763-4b63-8cf3-c7b41d935048&amp;userId=3cc816ec-43e1-41be-85e7-526b076b060a</a></p> <p>Rádio: <a href="http://www.pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=81af9cd8-fcdd-466d-88e4-2f7ff6e2924c&amp;userId=3cc816ec-43e1-41be-85e7-526b076b060a">http://www.pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=81af9cd8-fcdd-466d-88e4-2f7ff6e2924c&amp;userId=3cc816ec-43e1-41be-85e7-526b076b060a</a></p> <p>Press: Inside the Games <a href="http://www.insidethegames.biz/articles/1037114/olympic-committee-of-portugal-hosts-conference-focusing-on-refugee-integration-through-sport">http://www.insidethegames.biz/articles/1037114/olympic-committee-of-portugal-hosts-conference-focusing-on-refugee-integration-through-sport</a></p> <p>A Bola <a href="http://www.pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=b3cd9573-cd99-4271-b9e6-e9a768730d92&amp;analises=1">http://www.pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=b3cd9573-cd99-4271-b9e6-e9a768730d92&amp;analises=1</a></p> <p>Jogada do mês: <a href="http://www.jogadadomes.pt/?p=5982">http://www.jogadadomes.pt/?p=5982</a></p> <p>Atletismo Magazine: <a href="http://www.ammagazine.pt/noticias-olimpismo/29155-conferencia-desporto-integracao-desenvolvimento-e-paz">http://www.ammagazine.pt/noticias-olimpismo/29155-conferencia-desporto-integracao-desenvolvimento-e-paz</a></p> <p>Revista Sábado: <a href="http://www.sabado.pt/vida/detalhe/ossamah_al_mohsen_petra_laszlo_uma_mulher_muito_ma.html">http://www.sabado.pt/vida/detalhe/ossamah_al_mohsen_petra_laszlo_uma_mulher_muito_ma.html</a></p>

	<p>COP: <a href="http://comiteolimpicoportugal.pt/conferencia-desporto-integracao-desenvolvimento-e-paz_3maio/">http://comiteolimpicoportugal.pt/conferencia-desporto-integracao-desenvolvimento-e-paz_3maio/</a> SJPf: <a href="http://sjpf.pt/index.php?pt=news&amp;op=OP_SHOW_DETAIL&amp;id=7780">http://sjpf.pt/index.php?pt=news&amp;op=OP_SHOW_DETAIL&amp;id=7780</a></p> <p>ACALOP: <a href="http://acolop.org/noticias.php?id=3022">http://acolop.org/noticias.php?id=3022</a></p> <p>Divulgação: FMH: <a href="http://www.fmh.ulisboa.pt/pt/noticias/eventos/item/5270-conferencia-desporto-integracao-desenvolvimento-e-paz">http://www.fmh.ulisboa.pt/pt/noticias/eventos/item/5270-conferencia-desporto-integracao-desenvolvimento-e-paz</a></p> <p>PAR: <a href="http://www.refugiados.pt/3-maio-conferencia-unica-integracao-atraves-do-desporto/">http://www.refugiados.pt/3-maio-conferencia-unica-integracao-atraves-do-desporto/</a></p> <p>Newsletter PAR: <a href="http://www.refugiados.pt/noticias/">http://www.refugiados.pt/noticias/</a></p>
--	---

**Conferência: “Liderança no Feminino – Percursos de Sucesso e Perspetivas de Desenvolvimento”**

	<p><b>Conferência: “Liderança no Feminino – Percursos de Sucesso e Perspetivas de Desenvolvimento”</b> <b>Cerimónia de Distinção das Mulheres Dirigentes Desportivas - Dia Internacional da Mulher</b></p>
<b>Descrição Sumária</b>	<p>No sentido de assinalar o Dia Internacional da Mulher o COP decidiu organizar uma Conferência dedicada ao tema <b>“Liderança no Feminino – Percursos de Sucesso e Perspetivas de Desenvolvimento”</b>. Juntamente com a Conferência fez ainda parte da cerimónia um momento de distinção de várias dirigentes desportivas femininas.</p> <p>A Conferência “Liderança no Feminino – Percursos de Sucesso e Perspetivas de Desenvolvimento” contou com a presença de duas oradoras convidadas: Ângela Melo, Diretora de Divisão de Juventude, Ética e Desporto da UNESCO, e Katie Simmonds, Responsável de Governação Desportiva e Integridade Financeira do ICSS Europe, sendo Leila Marques, Presidente da Comissão Mulheres e Desporto do COP, a moderadora da Conferência.</p>
<b>Ações desenvolvidas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Recolher as propostas das dirigentes desportivas a homenagear;</li> <li>2. Analisar e selecionar as 16 dirigentes (a adicionar o prémio carreira e o prémio juventude) e verificar a disponibilidade para estarem presentes na cerimónia;</li> <li>3. Convidar as Conferencistas Internacionais;</li> <li>4. Preparar a imagem para a promoção da Conferência, Convites e o Programa Final;</li> <li>5. Envio de convites e receção das confirmações;</li> <li>6. Fazer pesquisa de mercado e adjudicar empresa para fornecimento de coffee-break;</li> <li>7. Fazer pesquisa de mercado e adjudicar empresa para a interpretação simultânea (PT-EN-PT)</li> </ol>
<b>Unidade orgânica responsável</b>	Gabinete de Estudos e Projetos (GEP) em articulação com o Diretor Geral (DG) e Chefe de Gabinete.
<b>Fontes de financiamento</b>	Receitas Próprias do COP
<b>Horizonte temporal</b>	9 de março de 2016
<b>Processo de implementação</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Articulação entre o GEP, Diretor Geral e Chefe de Gabinete;</li> <li>2. Articulação entre o COP e diversos fornecedores de serviços e produtos.</li> </ol>
<b>Resultados previstos e alcançados</b>	Aproveitando a ocasião das celebrações do Dia Internacional da Mulher o COP organizou uma conferência sobre a temática da Liderança no feminino e aproveitou a ocasião para homenagear diversas dirigentes que ao longo das suas carreiras muito têm contribuído para o desenvolvimento do desporto feminino em



	Portugal.
Observações	<a href="http://comiteolimpicoportugal.pt/cop-assinala-dia-internacional-da-mulher-com-conferencia-lideranca-no-feminino/">http://comiteolimpicoportugal.pt/cop-assinala-dia-internacional-da-mulher-com-conferencia-lideranca-no-feminino/</a> <a href="http://comiteolimpicoportugal.pt/cop-homenageou-dirigentes-desportivas-femininas/">http://comiteolimpicoportugal.pt/cop-homenageou-dirigentes-desportivas-femininas/</a>

### ***Jornada “O Património do Desporto em Portugal”***

	<b>Jornada “O Património do Desporto em Portugal” Dia Internacional dos Monumentos e Sítios</b>
Descrição Sumária	<p>O COP foi convidado pela Direção-Geral do Património Cultural (DGPC) a participar nas <b>celebrações do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios</b> no sentido de partilhar os seus projetos de tratamento e salvaguarda do Património Olímpico, nomeadamente com a apresentação dos Projetos do Arquivo Histórico do COP (documental, fotográfico e fílmico).</p> <p>A Jornada “O Património do Desporto em Portugal” decorreu no Salão Nobre da Faculdade de Motricidade Humana (FMH) no dia 18 de abril.</p>
Ações desenvolvidas	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Articular a participação com a DGPC;</li> <li>2. Preparar a Comunicação “A preservação do Património: o arquivo histórico, fílmico e fotográfico do Comité Olímpico de Portugal”;</li> <li>3. Comunicação apresentada no dia 18/04/2016, por Rita Nunes.</li> </ol>
Unidade orgânica responsável	Gabinete de Estudos e Projetos (GEP)
Horizonte temporal	18 de abril de 2016
Processo de implementação	Articulação entre o COP e a DGPC
Resultados previstos e alcançados	<p>Aproveitando a ocasião das celebrações do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, cujo tema era o Património do Desporto, o COP disponibilizou-se a realizar uma ação na sua sede.</p> <p>Por coincidir com a ação que a DGPC estava a organizar com a FMH, o COP foi convidado a integrar o painel de comunicações e assim partilhar o seu exemplo de tratamento e salvaguarda dos seus Arquivos Históricos documental e Fotográfico.</p>

### ***Conferência Internacional: O Movimento Olímpico e as Guerras. Olimpismo, Propaganda, Boicotes e Terrorismo***

	<b>Conferência Internacional: O Movimento Olímpico e as Guerras. Olimpismo, Propaganda, Boicotes e Terrorismo</b>
Descrição Sumária	<p>O COP recebeu, por parte do Instituto de História Contemporânea da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (IHC/ FCSH), a proposta para a realização de uma conferência internacional sobre: <b>“O Movimento Olímpico e as Guerras. Olimpismo, Propaganda, Boicotes e Terrorismo”</b>.</p> <p>Esta conferência realizou-se no auditório do COP, nos dias 5 e 6 de junho. As inscrições estiveram a cargo do IHC/FCSH, assim como o pagamento de despesas referentes às deslocações e estadia do conferencista internacional e os coffee-breaks. No total, inscreveram-se 43 pessoas.</p>

<b>Ações desenvolvidas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Articular a organização da Conferência com o IHC/ FCSH;</li> <li>2. Constituir a Comissão Organizadora e articular a divisão das responsabilidades e tarefas;</li> <li>3. Preparar e lançar o 'Call for Papers' a nível nacional e internacional;</li> <li>4. Convidar conferencistas nacionais (5) e internacionais (1);</li> <li>5. Analisar as propostas de comunicação recebidas e fazer o programa final;</li> <li>6. Divulgar a Conferência, receber as inscrições e coffee-breaks;</li> <li>7. Preparar as pastas dos participantes, cartões de identificação e certificados de presença;</li> <li>8. Fazer o relatório final da Conferência.</li> </ol>
<b>Unidade orgânica responsável</b>	Gabinete de Estudos e Projetos (GEP)
<b>Horizonte temporal</b>	5 e 6 de julho de 2016
<b>Processo de implementação</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Articulação entre o COP e o IHC/ FCSH;</li> <li>2. Articulação entre a Comissão Organizadora e os Conferencistas convidados e participantes.</li> </ol>
<b>Resultados previstos e alcançados</b>	Pretendeu-se criar um momento de discussão, debate e partilha entre especialistas nacionais e internacionais e os demais interessados pelas temáticas do Movimento Olímpico e as Guerras.
<b>Observações</b>	<p><a href="http://comiteolimpicoportugal.pt/o-movimento-olimpico-e-as-guerras-olimpismo-propaganda-boicotes-e-terrorismo/">http://comiteolimpicoportugal.pt/o-movimento-olimpico-e-as-guerras-olimpismo-propaganda-boicotes-e-terrorismo/</a></p> <p>O evento contou com a presença da Secretária de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Prof. Doutora Maria Fernanda Rollo.</p>

### ***Conversas Olímpicas***

Considerando a relevância em *“recolher para o seio da mensagem olímpica o tópico da educação desportiva das crianças e dos jovens como elemento central do olimpismo”* como elemento crucial do seu programa de ação, o COP tem demonstrado disponibilidade em acolher parcerias e projetos que valorizem a partilha de experiências olímpicas, mobilizando intervenientes na história do movimento olímpico português, a transferência de conhecimento e a partilha de experiências nestes domínios.

De sublinhar que o COP tem procurado incrementar a utilização da sua sede para eventos dos seus membros e iniciativas de cariz social desenvolvidas por entidades situadas na comunidade local onde se insere, promovendo maior exposição e conhecimento do seu património ao exterior, para além das visitas de estudo que acolhe no âmbito do Programa de Educação Olímpica.

#### ***Ciclo de Debates: Conversas Olímpicas com...***

	<b>Ciclo de Debates: Conversas Olímpicas com...</b>
<b>Descrição Sumária</b>	<p>No âmbito da Exposição “Jogos Olímpicos. Memórias e Vitórias de Portugal” patente na Galeria do Onze, em Setúbal, de 30 de abril a 31 de maio, o COP e a CM de Setúbal organizaram dois momentos de debate e partilha de experiências Olímpicas intitulados <b>“Conversas Olímpicas com...”</b>.</p> <p>No dia 18 de maio, nas “Conversas Olímpicas com...” estiveram presentes: Maria José Nápoles e Joaquim Videira, da Esgrima, Carlos Ribeiro Ferreira, Francisco Rebelo de Andrade e Sara Carmo, da Vela.</p>

	As “Conversas Olímpicas com...” tiveram continuidade no dia 25 de maio com a presença dos atletas Olímpicos: António Gentil Martins e Isabel Joglar, do Tiro, Raul Caldeira e Hermenegildo Candeias – Ginástica, e ainda Jenny Candeias – Treinadora Olímpica e Juíza de Ginástica.
<b>Ações desenvolvidas</b>	1. Articular a organização do Ciclo de Debates com a CM de Setúbal; 2. Envio de convites a Atletas Olímpicos em articulação com a CAO e AAOP; 3. Articulação com os Atletas Olímpicos (para as deslocações a Setúbal e suas intervenções).
<b>Unidade orgânica responsável</b>	Gabinete de Estudos e Projetos (GEP) em articulação com a CAO e AAOP.
<b>Horizonte temporal</b>	18 e 25 de maio de 2016
<b>Processo de implementação</b>	1. Articulação entre o COP e a CM de Setúbal 2. Articulação entre a o COP e a CAO e AAOP
<b>Resultados previstos e alcançados</b>	Enquadrado no âmbito da Exposição Olímpica pretendeu-se criar um momento de debate e partilha entre diversos atletas olímpicos de várias gerações e o público em geral.
<b>Observações</b>	Poderão ser consultadas as seguintes notícias na página institucional do COP: <a href="http://comiteolimpicoportugal.pt/conversas-olimpicas-em-setubal/">http://comiteolimpicoportugal.pt/conversas-olimpicas-em-setubal/</a> <a href="http://comiteolimpicoportugal.pt/conversas-olimpicas-em-setubal-2/">http://comiteolimpicoportugal.pt/conversas-olimpicas-em-setubal-2/</a>

### **Programa de Rádio – Conversas Olímpicas**

	<b>Programa de Rádio – Conversas Olímpicas</b>
<b>Descrição Sumária</b>	<p>O COP recebeu a proposta para a realização de um Programa de Rádio intitulado “Conversas Olímpicas”, com o objetivo de criar um espaço na rádio, na Antena 1, de cerca de 15 a 20 minutos, onde seriam convidados, um atleta olímpico e um especialista em Olimpismo para falarem dos seguintes temas, ao longo dos 7 programas:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1 – <b>Jogos Olímpicos. História dos Jogos, o primeiro grande atleta, os Jogos na 2.ª Guerra Mundial, histórias marcantes dos Jogos (terrorismo em 1972,...), etc;</b></li> <li>2 - <b>Os Portugueses nos Jogos. Os Jogos desde os primeiros tempos...como era, o que mudou, proezas, desilusões, figuras, etc;</b></li> <li>3 - As Modalidades Olímpicas;</li> <li>4 - Os Jogos Olímpicos em Números;</li> <li>5 - Rio de Janeiro. Cidade Olímpica. Casa de Portugal no RIO 2016;</li> <li>6 - As expectativas sobre a participação portuguesa para o RIO 2016;</li> <li>7 – O acompanhamento da Comunicação Social aos Jogos do RIO 2016.</li> </ol> <p>Os programas 1 e 2 ficaram sob a responsabilidade do GEP. Foram gravados e transmitidos conforme planeado. A partir do programa 3 a articulação passou a ser do GCI. Estes programas não se chegaram a realizar.</p>
<b>Ações desenvolvidas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Realização de reunião entre o COP e a RTP, através do jornalista Pedro Cid para a operacionalização do Programa “Conversas Olímpicas”;</li> <li>3. Gravação do Programa 1 e transmissão na Antena 1 – Tarde Desportiva de 21 de fevereiro Intervenientes: Raul Caldeira (JO 1952) e Rita Nunes (COP);</li> <li>4. Gravação do Programa 2 e transmissão na Antena 1 – Tarde Desportiva de 27 de março Intervenientes: Álvaro Marinho (JO 2000,2004, 2008 e 2012) e Rita Nunes (COP).</li> </ol>

<b>Unidade orgânica responsável</b>	Gabinete de Estudos e Projetos (GEP) – Programa 1 e 2 Gabinete de Comunicação e Imagem (GCI) – Programas 3 a 7 Comissão de Atletas Olímpicos (CAO) – Seleção dos Atletas Olímpicos para as gravações
<b>Horizonte temporal</b>	Gravações dos Programas: 1 e 29 de Fevereiro de 2016
<b>Processo de implementação</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Articulação entre o COP e a RTP para definir as datas/horários das gravações;</li> <li>2. Definição do tema final do Programa, com a identificação dos tópicos a abordar;</li> <li>3. Articulação com a CAO para a seleção do Atleta Olímpico para cada Programa;</li> <li>4. Gravação dos Programas;</li> <li>5. Transmissão dos Programas.</li> </ol>
<b>Resultados previstos e alcançados</b>	<p>Criação de um momento de aproximação ao público em geral, onde diversos Atletas Olímpicos e especialistas em diferentes temáticas relacionadas com o Olimpismo partilharam as suas experiências e conhecimentos.</p> <p>Por terem sido apenas realizados 2 dos 7 programas previstos, considera-se que o projeto não alcançou o objetivo inicial previsto.</p>
<b>Observações</b>	<p>Com a reformulação do portal “Centro de Pesquisa” e a possibilidade de integrar registos de vídeo e som, os 2 programas das “Conversas Olímpicas” poderão ser consultados.</p> <p>As gravações dos 2 programas também estão gravados na pasta de rede do COP/GEP e poderão ser disponibilizados a quem se manifeste interessado.</p>

## DIPLOMACIA DESPORTIVA

O quadro de representação institucional do COP, a nível nacional e internacional, tem aprofundado e estabelecido parcerias num conjunto de matérias relevantes na sustentabilidade e desenvolvimento do sistema desportivo nacional, nomeadamente naquelas que são as prioridades da Agenda Olímpica 2020 e onde o país tem maiores vulnerabilidades.

O COP tem tomado posição institucional, quando consultado para o efeito ou em iniciativa própria, no desenho e na regulação de políticas públicas, com especial atenção nas reformas que subsistem por fazer e nas medidas que ignoraram ou não acautelaram devidamente as orientações definidas na referida Agenda, ou os legítimos interesses das organizações e agentes desportivos, como sejam a regulação do mercado de apostas desportivas, a fiscalidade dos agentes desportivos, o mecenato, as alterações nos programas curriculares no ensino básico e secundário, a Estratégia Nacional para a Atividade Física, as medidas de combate à corrupção e proteção da integridade no desporto, a boa governação ou as políticas de combate à discriminação e promoção da igualdade de género.

A consolidação desta agenda estabelece-se em três vertentes de intervenção estratégica: As representações institucionais de membros e colaboradores do COP; as parcerias externas, particularmente em projetos internacionais, e a emissão de documentos



oficiais, por vezes publicados no conjunto de fascículos “Valorizar Socialmente o Desporto” apresentado no eixo estratégico seguinte.

### Representações Institucionais

Conselho de Arbitragem do Tribunal Arbitral do Desporto	Secretário-geral e Ricardo Costa (Comissão Jurídica)
Conselho de Fundadores da Fundação do Desporto	Presidente
Conselho de Administração da Fundação do Desporto	Secretário-geral
Conselho Consultivo da Fundação do Desporto	António Aleixo
Comissão Executiva de Gestão dos CAR – Fundação do Desporto	João Paulo Bessa
Conselho Nacional Antidopagem	Artur Lopes
Grupo de Trabalho para o Regime Jurídico das Federações Desportivas	Margarida Dias Ferreira
Grupo de Trabalho para o Estatuto do Atleta-Estudante	Elisabete Jacinto
Assembleia-geral da Federação Académica do Desporto Universitário	Margarida Dias Ferreira
Conselho Nacional do Desporto – Comissão Permanente	Presidente (por inerência)
Conselho Consultivo do Instituto Português do Desporto e da Juventude, I.P.	Artur Lopes
Conselho Fiscal da Associação de Comitês Olímpicos de Língua Oficial Portuguesa	Presidente
Conselho de Acompanhamento das Parcerias da RTP 2	João Paulo Almeida

### Representações Internacionais

- Viagem de acompanhamento da Marinha Portuguesa ao Rio de Janeiro – Rio de Janeiro – 10 a 16 de janeiro - Presidente, José Manuel Constantino e Diretor de Marketing, Pedro Sequeira Ribeiro
- Reunião dos Grupos de Trabalhos “Steering Group for Good Governance in Sport” e “Steering Group for Sports Betting Integrity” da SIGA (Sport Integrity Global Alliance) - Bruxelas – 14 e 15 de janeiro – Diretor Geral, João Paulo Almeida
- Reunião do Steering Group for Good Governance in Sport da SIGA e Recepção no Parlamento Inglês dos seus representantes - Londres - 25 e 26 de janeiro - Diretor Geral, João Paulo Almeida
- Reunião do Steering Group for Sports Betting Integrity da SIGA – La Liga -Madrid – 5 de fevereiro - Diretor Geral, João Paulo Almeida
- Reunião ICSS Financial Integrity and Transparency Report – Londres – 18 de fevereiro - Presidente, José Manuel Constantino e Diretor Geral, João Paulo Almeida
- Reunião do Programa TASEM – Barcelona - 25 a 27 de fevereiro – GEP, José Serrador
- European Sports Forum – Haia – 8 a 11 de março - Diretor Geral, João Paulo Almeida
- Assinatura de protocolo de cooperação com o CNO de Moçambique – Maputo - 13 a 19 de março – Presidente, José Manuel Constantino



- Participação do Presidente José Manuel Constantino em Munich – Alemanha – 7 Março na cerimónia dos 100 anos da BMW Internacional.
- EWS Biannual Conference on Women and Sport – Estocolmo – 7 a 10 de abril, Vogal da CE, Margarida Dias Ferreira
- Assembleia-Geral SIGA – Museu do Prado-Madrid – 6 a 7 de abril - Diretor Geral, João Paulo Almeida
- SportAccord e LawAccord – Lausanne – 18 a 19 de abril – Diretor Jurídico, Miguel Portela.
- Viagem de acompanhamento da Marinha Portuguesa ao Recife – Brasil – 10 a 15 de Maio - Presidente, José Manuel Constantino e Diretor de Marketing, Pedro Sequeira Ribeiro
- 37º. Seminário dos Comitês Olímpicos Europeus – Tarragona – 20 e 21 de maio, Secretário-geral, José Manuel Araújo e Diretor Geral, João Paulo Almeida
- Reunião Sport4Everyone – Bruxelas – 8 a 11 de junho - Diretora do Gabinete de Estudos e Projetos – Rita Nunes
- Assembleia Geral SIGA – UNESCO-Paris – 14 a 15 de junho - Diretor Geral, João Paulo Almeida
- Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016
- Reunião Sport4Everyone – Vilnius, Lituânia – 8 a 11 de setembro – Diretora do Gabinete de Estudos e Projetos – Rita Nunes
- Reunião do Programa TASEM – Tarragona - 8 e 9 de setembro – GEP, José Serrador
- EWoS Flagship Event – Bruxelas – 14 a 16 de setembro - Diretor Geral, João Paulo Almeida
- Reunião SIGGS Steering Committee – Frankfurt – 21 a 22 de setembro - Diretor Geral, João Paulo Almeida e Diretora do GEP, Rita Nunes
- Reuniões preparatórias dos Jogos Mundiais – Wroclaw – 17 a 19 de outubro – Secretário-geral, José Manuel Araújo e Diretor Geral, João Paulo Almeida
- 45ª. Assembleia Geral dos COE – Minsk – 20 a 23 de outubro - Presidente, José Manuel Constantino, Diretor Geral, João Paulo Almeida e Membro da Comissão JO, Vitor Fonseca da Mota
- Reunião com CNO da Sérvia – Belgrado – 6 a 7 de novembro - Diretor Geral, João Paulo Almeida e Diretor do DARRD, Marco Alves



- The Sport Performance Summit – Londres – 8 a 9 de novembro - Diretor do DARRD, Marco Alves
- XXI Assembleia Geral ACNO – Doha – 15 a 16 de novembro - Presidente, José Manuel Constantino e Vice-presidente, Rosa Mota
- IFSI Experts Group Meeting – International Olympic Committee - Lausanne – 15 a 17 de novembro - Diretor Geral, João Paulo Almeida
- Participação do Presidente José Manuel Constantino em Munich – Alemanha – 7 Março na cerimónia dos 100 anos da BMW Internacional.
- Participação no 50º Aniversário da JOMA em Madrid – Espanha – 25 de Novembro - Presidente, José Manuel Constantino e Diretor de Marketing, Pedro Sequeira Ribeiro
- Reunião e conferência final do Projeto SIGGS – Bruxelas – 28 a 29 de novembro - Diretor Geral, João Paulo Almeida e Diretora do GEP, Rita Nunes
- Reunião “Sport and Youth Policy Task Force” – UNESCO-Paris - 13 de dezembro - Diretor Geral, João Paulo Almeida
- Reunião Sport4Everyone – Roma – 21 e 22 de março - Diretora do Gabinete de Estudos e Projetos – Rita Nunes

### **Cerimónias oficiais e outros eventos**

O COP acolheu e participou também num conjunto de visitas institucionais, conferências e cerimónias protocolares, das quais se destacam, entre outras, as seguintes:

- Cerimónia de atribuição do grau de Comendador da Ordem do Infante D. Henrique por sua Excelência o Presidente da República – 4 de janeiro – Palácio de Belém, ao Presidente do COP e aos seguintes atletas<sup>6</sup>:
  - Hugo Rocha
  - Nuno Barreto
  - Sérgio Paulinho
- Conferência Intermédia do Projeto SIGGS – 3 e 4 de fevereiro – Auditório do Comité Olímpico de Portugal - Lisboa<sup>7</sup>
- Sessão de Apresentação e Subscrição do Código de Conduta sobre a Integridade nas Apostas Desportivas – 31 de Maio – Auditório do Comité Olímpico de Portugal - Lisboa<sup>8</sup>

---

<sup>6</sup> <http://comiteolimpicoportugal.pt/presidente-do-cop-e-atletas-agraciados-pelo-presidente-da-republica/>

<sup>7</sup> <http://comiteolimpicoportugal.pt/conferencia-intermedia-do-siggs-realizada-em-lisboa/>

<sup>8</sup> <http://comiteolimpicoportugal.pt/cop-apresentou-codigo-de-conduta-sobre-a-integridade-nas-apostas-desportivas/>





- Assembleia-Geral da SIGA (Sport Integrity Global Alliance) - 13 de setembro - Centro de Congressos do Estoril<sup>9</sup>
- 11.ª Conferência Europeia sobre Estudos de Jogo e Assuntos Políticos - Associação Europeia para o Estudo do Jogo – Workshop sobre Match-Fixing - 13 de setembro - Lisboa<sup>10</sup>
- Cerimónia de distinção do Professor Doutor Jorge Olímpio Bento com a Ordem Olímpica Nacional – Faculdade de Desporto da Universidade do Porto – 29 de Setembro
- Cerimónia de atribuição do Doutoramento Honoris Causa ao Presidente do Comité Olímpico de Portugal José Manuel Constantino – Faculdade de Desporto da Universidade do Porto – 26 de Setembro
- Sessão “Tráfico e Exploração de Menores no Desporto” no âmbito do XVI Congresso de Ciências do Desporto e Educação Física dos Países de Língua Portuguesa - Faculdade de Desporto da Universidade do Porto – 30 de Setembro
- Reunião do Conselho Açoriano do Desporto de Alto Rendimento – S Miguel - 20 de abril, Presidente, José Manuel Constantino, Diretor Geral, João Paulo Almeida, Diretora do GEP, Rita Nunes e Diretor do DARRD, Marco Alves
- Conferência “A Gestão do Desporto – Políticas públicas desportivas e desenvolvimento desportivo” – Funchal – 17 de junho – Diretor Geral, João Paulo Almeida

## Projetos ERASMUS +

Diversos parceiros internacionais, particularmente Comitês Olímpicos Nacionais, têm manifestado o interesse na colaboração do COP em projetos europeus na área do desporto.

Neste propósito, tendo por referência as prioridades apresentadas no Programa Erasmus + para o desporto<sup>11</sup>, e considerando os recursos disponíveis e as propostas apresentadas, o COP tem privilegiado domínios de intervenção em áreas com maiores carências de regulação, sensibilização, estudo e abordagem transversal em Portugal, como é o caso da boa governação, integridade e das carreiras duais.

**PROJETOS INTERNACIONAIS ERASMUS+  
SIGGS, Sport4Everyone e TASEM**

<sup>9</sup> <http://comiteolimpicoportugal.pt/portugal-no-centro-da-integridade-no-desporto/>

<sup>10</sup> <http://www.easg.org/website/conference.cfm?id=25&cid=25&section=AGENDA>

<sup>11</sup> [http://ec.europa.eu/programmes/erasmus-plus/documents/erasmus-plus-programme-guide\\_en.pdf](http://ec.europa.eu/programmes/erasmus-plus/documents/erasmus-plus-programme-guide_en.pdf)

<p><b>Descrição Sumária</b></p>	<p>O Comité Olímpico de Portugal em conjunto com outras entidades parceiras integrou, ao longo de 2016, três projetos Europeus no âmbito do ERASMUS+ financiados pela Comissão Europeia.</p> <p>Projeto de “<b>Supporte à Implantação de BOA GOVERNAÇÃO no Desporto / Support the Implementation of GOOD GOVERNANCE in Sport</b>” – SIGGS, liderado pelo EOC – EU Office e com a participação de mais 7 entidades parceiras. [<a href="http://www.siggs.eu/">http://www.siggs.eu/</a>]</p> <p>Projeto “<b>Desporto para Todos</b>”/ “<b>Sport for Everyone</b>”, liderado pelo Comité Olímpico Francês e com a participação de mais 5 Comités Olímpicos europeus. [<a href="http://sportforeveryone.franceolympique.com/">http://sportforeveryone.franceolympique.com/</a>]</p> <p>Projeto “<b>Formação de Atletas em Gestão de Eventos Desportivos</b>”/ “<b>Training Athletes for Sports Events Management</b>” – TASEM, liderado pelo Instituto nacional de Educação Física da Catalunha (Espanha) e com 13 parceiros. [<a href="http://tasem.inefc.cat/">http://tasem.inefc.cat/</a>]</p>
<p><b>Ações desenvolvidas</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Articulação com as diferentes entidades responsáveis pela gestão dos projetos e definição das ações a desenvolver e a realizar em Portugal;</li> <li>2. Participação nas reuniões no âmbito de cada um dos Projetos;</li> <li>3. Divulgação das ações desenvolvidas através das diversas plataformas de comunicação;</li> <li>4. Realização dos Relatórios de Participação.</li> </ol>
<p><b>Unidade orgânica responsável</b></p>	<p>Gabinete de Estudos e Projetos (GEP) e Diretor Geral (DG)</p>
<p><b>Fontes de financiamento</b></p>	<p>Comissão Europeia (CE) - Programa ERASMUS + Comité Olímpico Internacional Parceiros</p>
<p><b>Horizonte temporal</b></p>	<p>Os três projetos têm uma duração de 2 anos, sendo que o SIGGS e Sport4Everyone terminaram em 2016 e o TASEM terminará em 2017.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Support the implementation of GOOD GOVERNANCE in Sport – 2015/2016</li> <li>• Sport for Everyone – 2015/ 2016</li> <li>• Training Athletes for Sports Events Management – 2016/ 2017</li> </ul>
<p><b>Processo de implementação</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Preparação e envio de contributos para cada um dos Projetos;</li> <li>2. Organização da conferência intermédia do Projeto SIGGS;</li> <li>3. Participação em reuniões internacionais;</li> <li>4. Transferência de conhecimentos (Federações, Treinadores e Atletas);</li> <li>4. Realização dos relatórios intermédios e finais.</li> </ol>
<p><b>Resultados previstos e alcançados</b></p>	<p>Envolvimento de organizações e agentes desportivos nacionais em parcerias internacionais.</p> <p>Aumento e atualização do nível de conhecimento técnico proporcionado pela participação em projetos internacionais e transferência de conhecimento e informação às federações e agentes desportivos nacionais.</p> <p>Aumento da notoriedade do COP ao nível da CE, NOC Europeus, Universidades e outras entidades internacionais e consequente aumento da área de intervenção, participação e implementação de projetos.</p>
<p><b>Observações</b></p>	<p>Informação na página oficial do COP:</p> <p>SIGGS:  <a href="http://comiteolimpicportugal.pt/conferencia-intermedia-do-siggs-no-cop/">http://comiteolimpicportugal.pt/conferencia-intermedia-do-siggs-no-cop/</a>  <a href="http://comiteolimpicportugal.pt/conferencia-intermedia-do-siggs-realizada-em-lisboa/">http://comiteolimpicportugal.pt/conferencia-intermedia-do-siggs-realizada-em-lisboa/</a>  <a href="http://comiteolimpicportugal.pt/boa-governacao-nas-federacoes-desportivas-nacionais/">http://comiteolimpicportugal.pt/boa-governacao-nas-federacoes-desportivas-nacionais/</a>  <a href="http://comiteolimpicportugal.pt/segundo-workshop-estrategico-do-siggs-em-portugal/">http://comiteolimpicportugal.pt/segundo-workshop-estrategico-do-siggs-em-portugal/</a>  <a href="http://comiteolimpicportugal.pt/conferencia-final-do-projeto-siggs/">http://comiteolimpicportugal.pt/conferencia-final-do-projeto-siggs/</a></p> <p>Sport4Everyone:  <a href="http://comiteolimpicportugal.pt/sport4everyone-publica-manual-sobre-a-adesao-a-ewos/">http://comiteolimpicportugal.pt/sport4everyone-publica-manual-sobre-a-adesao-a-ewos/</a></p> <p>TASEM:  <a href="http://comiteolimpicportugal.pt/formacao-de-atletas-e-treinadores-em-gestao-e-organizacao-de-eventos-desportivos-candidaturas-abertas/">http://comiteolimpicportugal.pt/formacao-de-atletas-e-treinadores-em-gestao-e-organizacao-de-eventos-desportivos-candidaturas-abertas/</a></p>

## Projetos especiais

No final do ano de 2015 o COP viu aprovada pelo Comité Olímpico Internacional uma candidatura ao programa de apoio extraordinário a refugiados através do Projeto “Viver o Desporto, Abraçar o Futuro” destinado a facilitar e promover a integração de migrantes e refugiados em Portugal através da inclusão do desporto nos programas de integração, por via da facilitação de atividades desportivas, enquadramento no sistema desportivo federado e provisão de bens e serviços desportivos no quadro das instituições da Agenda Europeia para a Migração. A implementação deste projeto especial foi assim iniciada em 2016.

### *Viver o Desporto, Abraçar o Futuro*

	<b>VIVER O DESPORTO - ABRAÇAR O FUTURO</b>
<b>Descrição Sumária</b>	Viver o Desporto – Abraçar o Futuro visa fomentar o desporto como instrumento relevante nos programas de coesão e integração social de refugiados, em cooperação com organismos governamentais e não-governamentais envolvidos nesta missão e com competências neste âmbito.
<b>Ações desenvolvidas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1 – Alocação de uma gestora de projeto;</li> <li>2 – Estabelecimento de parcerias colaborativas com o governo e instituições da sociedade civil;</li> <li>3 – Monitorização e avaliação;</li> <li>4 – Oferta de mochilas com vestuário e calçado desportivo e outros equipamentos desportivos;</li> <li>5 – Acesso à prática desportiva nos centros de acolhimento e na comunidade;</li> <li>6 – Integração no sistema desportivo formal;</li> <li>7 – Programa de “Férias Desportivas”;</li> <li>8 – 6 de Abril – International Day of Sport for Development and Peace ;</li> <li>9 – Conferência Internacional – “Sport: Integration, Development and Peace”;</li> <li>10 – Oportunidades de participação no ROA – Team of Refugees Olympic Athletes;</li> <li>11 – Participação de refugiados no “Abraço Olímpico”;</li> <li>12 – Educação Olímpica e embaixadores;</li> <li>13 – Visitas a clubes desportivos e diversos eventos;</li> <li>14 – Facilitação de formação para integração de treinadores;</li> <li>15 – Fans #Team Refugees com a UNICEF Portugal.</li> </ol>
<b>Fontes de financiamento</b>	Fundo especial da Solidariedade Olímpica
<b>Horizonte temporal</b>	Fevereiro a Dezembro de 2016
<b>Processo de implementação</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1 – Foi criada uma rede de parceiros que facilitaram a implementação do projeto. O COP participou em várias conferências e eventos contribuindo para influenciar os decisores para esta área de intervenção.</li> <li>2 – Foram estabelecidas parcerias colaborativas com o governo (ACM / CNAI) e instituições da sociedade civil que acolhem refugiados (CPR; PAR; PMAR-LX) Autarquias; Fundações Desportivas; Federações Desportivas; Clubes Desportivos, Organizações profissionais, etc..</li> <li>3 – Foram tratados 408 questionários permitindo um apoio especializado. Regularmente faz-se a monitorização do projeto com os parceiros.</li> <li>4 – Inspirados na campanha “E se fosse eu? Fazer a mochila e partir” o COP criou a “mochila de boas-vindas” com uma mensagem encorajadora do presidente e vestuário e calçado desportivo. Foram entregues: <ul style="list-style-type: none"> <li>• 104 Mochilas para Atletismo</li> <li>• 22 Mochilas para Basquetebol</li> <li>• 2 Mochilas para Dança</li> <li>• 121 Mochilas para Fitness</li> <li>• 28 Mochilas para Futebol</li> <li>• 54 Mochilas para Futsal</li> </ul> </li> </ol>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 48 Mochilas para Natação</li> <li>• 2 Mochilas para ténis.</li> </ul> <p>Foram ainda adquiridos 2 conjuntos com material completo de Taekwondo, 1 conjunto sénior para Cricket, 1 conjunto júnior para Cricket; bem como equipamento técnico para 4 centros de acolhimento (ténis de mesa, badmington, futebol, Futsal, basquetebol, etc.).</p> <p>5 – Estabeleceram-se parcerias com 21 Autarquias, 12 Federações desportivas, 31 clubes desportivos e outras instituições para facilitar o acesso ao desporto comunitário/formal. Foram elaborados mapas assinalando os equipamentos/serviços desportivos próximos das zonas de residência dos refugiados. Foram criadas condições nos Centros de Acolhimento para a prática de atividade desportiva regular (autónoma e com instrutores voluntários).</p> <p>6 – Foram identificados 49 jovens com especial apetência desportiva que foram integrados no sistema desportivo formal:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 4 Atletismo</li> <li>• 10 Basquetebol</li> <li>• 3 Boxe</li> <li>• 1 Dança</li> <li>• 9 Futebol</li> <li>• 11 Futsal</li> <li>• 2 Natação</li> <li>• 4 Taekwondo</li> <li>• 2 Ténis</li> </ul> <p>7 – O Programa de “Férias Desportivas”:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Na Páscoa abrangeu 22 jovens (14-18 anos) com atividades diárias (Hip-Hop, Arborismo, “Teambuilding”; “boot-camp”, Futebol). As atividades foram conduzidas por instrutores/professores voluntários.</li> <li>• No verão abrangeu 40 jovens adolescentes e jovens adultos com 1 atividade desportiva semanal, conduzidas por instrutores/professores voluntários e Olímpicos.</li> </ul> <p>8 – “A (in) segurança no mundo: vulnerabilidades, riscos e ameaças nos eventos desportivos”, proferida pelo Sr. General Pedro Pezarat Correia e moderada pelo Dr. Pedro Adão e Silva, no âmbito das comemorações do “Dia Internacional do Desporto para o Desenvolvimento e Paz teve uma excelente adesão e cobertura mediática. Foi editada uma brochura “Desporto e Segurança – Olimpismo e Paz”.</p> <p>9 – A Conferência Internacional- “Desporto: Integração Desenvolvimento e Paz”, contou com a presença de excelentes preletores nacionais e internacionais. Foram apresentados, debatidos e avaliados exemplos de boas práticas de integração de refugiados através do desporto. Foi elaborada uma declaração que traduziu uma posição comum onde se incluíram recomendações, orientações e um plano de ação neste domínio. Teve grande adesão e cobertura mediática.</p> <p>10 – Dois refugiados solicitaram a integração no ROA (Team of Refugees Olympic Athletes) tendo-se verificado que não dispunham dos requisitos para aceder à equipa olímpica.</p> <p>11 – Cem refugiados (CPR) participaram no evento “Abraço Olímpico”, ação que permitiu aumentar a coesão do grupo.</p> <p>12 – Os antigos atletas olímpicos Rosa Mota e Joaquim Videira tornaram-se embaixadores do projeto participando em diversos eventos de divulgação do Olimpismo e experimentação de modalidades olímpicas.</p> <p>13 – Foram feitas diversas visitas a clubes desportivos e diversos eventos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 20 Refugiados na Minimaraton de Portugal;</li> <li>• 20 Refugiados no Golf Open Day;</li> <li>• 24 Refugiados ao Estádio Nacional;</li> <li>• 300 Refugiados em Jogos da 1ª Liga;</li> <li>• 45 Refugiados ao Museu e Estádio do SLB;</li> <li>• 23 Refugiados ao Museu e Estádio do SCP;</li> <li>• 25 Refugiados ao Comité Olímpico de Portugal;</li> <li>• 16 Refugiados ao Go Fit Sport Centre</li> </ul> <p>14 – Colaboração com a Confederação de Treinadores de Portugal.</p> <p>15 – Participação na campanha promovida pela UNICEF Portugal - Fans #Team Refugees.</p>
<p><b>Resultados previstos e alcançados</b></p>	<p>O Projeto Viver o Desporto – Abraçar o Futuro é reconhecido e contribuiu para sensibilizar a sociedade para a importância estratégica do desporto na formação do futuro de uma sociedade multicultural ancorada nos princípios fundamentais de solidariedade, respeito e amizade para com as minorias que enfrentaram as atrocidades da ausência destes valores consagrados no Movimento Olímpico.</p>

Os resultados alcançados reforçam o papel social do desporto indo ao encontro de uma das prioridades da atual Comissão Executiva do COP.

O Comité Olímpico de Portugal, através do fundo especial do COI que permitiu concretizar este projeto, conseguiu igualmente mobilizar outras fontes de apoio para apoiar os refugiados em todo o território português de uma forma orientada para a Ação, dando o exemplo de como o desporto pode ser um instrumento incontestável para superar as barreiras políticas, linguísticas, culturais ou religiosas.

Este pode ter sido o primeiro passo para uma estratégia mais ambiciosa que se compromete não só a prosseguir este caminho, mas a divulgar o desporto nas políticas de integração social em Portugal, pelo que pretendemos apresentar um novo pedido de financiamento com base num plano de ação plurianual que permita abranger todos os refugiados e minorias que procuram em Portugal a esperança de uma nova vida.

## INVESTIGAÇÃO, ESTUDOS E DESENVOLVIMENTO

A área de estudos e projetos de investigação e desenvolvimento foi assumida como um novo espaço de intervenção para a qual o COP considera como uma mais-valia o seu contributo no sentido de suprir carências que subsistem neste domínio, nomeadamente nas seguintes áreas, conforme sublinhado em anteriores documentos de reporte:

- Apoio técnico na preparação, avaliação e controlo do treino;
- Formação especializada de treinadores e técnicos no apoio a atletas olímpicos;
- Fomentar a recolha de dados e investigação para sustentar estratégias e opções de política desportiva baseada em indicadores precisos e atuais.

As fragilidades reconhecidas na relação entre a ciência e o desporto, acentuadas com as recentes alterações ao financiamento do sistema científico nacional, exigem cada vez mais um enfoque num conjunto de prioridades, sob pena de se desperdiçarem recursos escassos, pelo que em 2016 deu-se continuidade às ações escalonadas nos projetos quadrienais iniciados em 2013 e procurou-se alargar o âmbito de intervenção destas projetos.

### Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Desportivo

No âmbito do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Desportivo (CPDD) foi desenvolvida e implementada, com novas e alargadas funcionalidades, a plataforma digital de recursos técnico-científicos de recolha e partilha de informação destinada a transferir conhecimento e fontes de pesquisa na resposta a carências específicas dos agentes desportivos envolvidos nos projetos de preparação olímpica, aproximando assim a pesquisa e investigação científica das reais necessidades daqueles que operam no terreno.

O centro é composto pelo Portal do Conhecimento, funcionando como uma plataforma informática de partilha de recursos científicos (artigos, teses, vídeos de sessões formativas e agenda de eventos) organizados por áreas temáticas.

Tratando-se de um ano de Jogos Olímpicos não foram organizadas sessões de formação especializada para treinadores e técnicos envolvidos no PPO.

## Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Desportivo – Plataforma Digital

	<b>Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Desportivo – Plataforma Digital</b>
<b>Descrição Sumária</b>	<p>A plataforma digital do <b>Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Desportivo</b> teve em 2016 uma alteração substancial em termos de funcionalidades mas também de imagem.</p> <p>Pretende-se assim tornar este local como uma referência do que se vai produzindo ao nível das Ciências do Desporto em Portugal, mas também divulgar trabalhos de referência (nacionais e internacionais), notícias, congressos e conferências.</p> <p>O Centro de Pesquisa pode se acedido através da página oficial do COP em <a href="http://www.comiteolimpicoportugal.pt">www.comiteolimpicoportugal.pt</a> ou diretamente na plataforma no seguinte endereço: <a href="http://formacao.comiteolimpicoportugal.pt">http://formacao.comiteolimpicoportugal.pt</a></p>
<b>Ações desenvolvidas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Identificação e seleção da empresa para o desenvolvimento do Portal;</li> <li>2. Desenvolvimento e migração da plataforma para um Servidor CLOUD em partilha com o Portal do Programa de Educação Olímpica;</li> <li>3. Fase de testes e inserção dos diversos conteúdos;</li> <li>4. Disponibilização do novo Portal – Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Desportivo.</li> </ol>
<b>Unidade orgânica responsável</b>	Gabinete de Estudos e Projetos (GEP)
<b>Fontes de financiamento</b>	Orçamento Geral do COP
<b>Horizonte temporal</b>	De janeiro a dezembro de 2016
<b>Processo de implementação</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Desenvolvimento do Portal Centro de Pesquisa com software Sharepoint;</li> <li>2. Migração e atualização de conteúdos;</li> <li>3. Disponibilização do novo Portal do Centro de Pesquisa – 7/11/2016;</li> <li>4. Atualização constante de conteúdos de acordo com os contributos recebidos.</li> </ol>
<b>Resultados previstos e alcançados</b>	<p>Disponibilização <i>online</i> do novo Portal Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Desportivo.</p> <p>Tendo em conta que esta plataforma digital foi disponibilizada em novembro, ainda não dispomos de dados estatísticos sobre o número de utilizadores.</p>
<b>Observações</b>	<a href="http://comiteolimpicoportugal.pt/novo-portal-centro-de-pesquisa/">http://comiteolimpicoportugal.pt/novo-portal-centro-de-pesquisa/</a>

## Arquivos

A análise, tratamento, conservação, restauro e divulgação do arquivo histórico do COP tem sido um projeto emblemático - e pioneiro em várias vertentes - para preservar o património e a memória histórica do desporto e do Olimpismo em Portugal, oferecendo um contributo importante para a produção de conhecimento científico e o estudo nesta área, fora de um contexto estritamente académico ou exclusivo de um circuito restrito de técnicos, investigadores ou colecionadores.

Esta ferramenta, mais do que dar a conhecer, sem qualquer tipo de distinção, como se exige a um Comité Olímpico, o seu acervo documental, pretende difundir e alargar o conhecimento, quebrando barreiras que persistem enraizadas no que concerne à

universalidade no acesso público à informação, respeitando naturalmente os condicionalismos que a legislação possa impor em matéria de confidencialidade e privacidade de dados.

Em 2016 foram desenvolvidas as ações calendarizadas tendo em vista a disponibilização ao público dos documentos até ao ano de 1996.

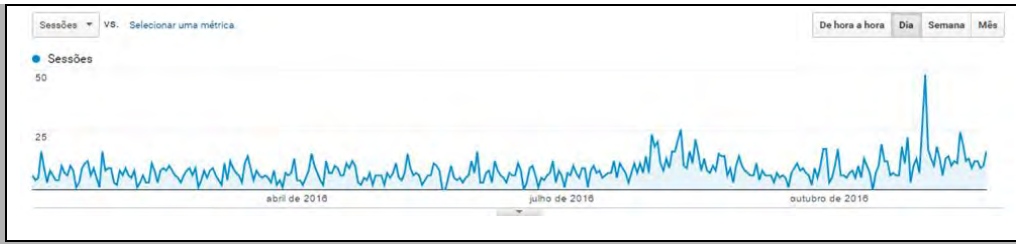
O COP submeteu e viu aprovada pela Fundação Calouste Gulbenkian a candidatura que elaborou para, à semelhança do seu arquivo documental, recuperar, proteger e classificar o seu acervo fotográfico, através do projeto “Olimpismo em Imagens. Um século de História do Desporto”.

### **Arquivo Histórico<sup>12</sup>**

	<b>Arquivo Histórico</b>
<b>Descrição Sumária</b>	<p>Visando recuperar, classificar e proteger o acervo documental do COP que é parte integrante da história do desporto português e do Movimento Olímpico nacional foi criado o Projeto do Arquivo Histórico do COP (2013) permitindo a todos a respetiva consulta assim como evitar a degradação progressiva desse acervo, o seu desaparecimento, ou até, o acesso fora das normas usuais de consulta de documentos.</p> <p>O ano de 2016 culmina com a realização de todos os trabalhos relativos ao Arquivo Histórico do COP, até ao ano de 1996. No total, referimo-nos a cerca de 210 mil documentos disponíveis através da página oficial do COP.</p>
<b>Ações desenvolvidas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Organização do espólio (pastas e documentos de grande dimensão) - 1992 a 1996;</li> <li>2. Digitalização de documentos;</li> <li>3. Integração de documentos no servidor e respetiva ligação às descrições já efetuadas;</li> <li>4. Preparação dos relatórios para a Solidariedade Olímpica.</li> </ol>
<b>Unidade orgânica responsável</b>	Gabinete de Estudos e Projetos (GEP)
<b>Fontes de financiamento</b>	Solidariedade Olímpica Orçamento Geral do COP
<b>Horizonte temporal</b>	De janeiro a dezembro de 2016 (projeto de 2013 a 2016)
<b>Processo de implementação</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Organização da documentação e seleção para digitalização;</li> <li>2. Digitalização (por empresa de outsourcing);</li> <li>3. Integração das imagens no servidor;</li> <li>4. Migração do servidor CLOUD para um novo servidor COP;</li> <li>5. Atualização do software Archeevo para a sua versão4;</li> <li>6. Disponibilização online.</li> </ol>
<b>Resultados previstos e alcançados</b>	<p>Disponibilização de 210 mil documentos para consulta através da página de internet do COP que abrangem o período até 1996.</p> <p>O COP tem conhecimento de diversos estudos/trabalhos com a referência de utilização de informação oriunda do Arquivo Histórico e tem recebido alguns pedidos de informações complementares e autorização para utilização de informação disponibilizada <i>online</i>.</p> <p>Em termos de visualizações e consultas da plataforma digital do Arquivo Histórico, em 2016 registaram-se 8.903 visualizações de páginas e 2677 sessões.</p>

<sup>12</sup> <http://www.arquivo.comiteolimpicportugal.pt/>



	
<b>Observações</b>	<a href="http://comiteolimpicoportugal.pt/atualizacao-do-portal-do-arquivo-historico-do-cop/">http://comiteolimpicoportugal.pt/atualizacao-do-portal-do-arquivo-historico-do-cop/</a>

## Arquivo Fotográfico

	<b>Arquivo Fotográfico do COP</b> <b>Olimpismo em Imagens. Um século de história do desporto</b>
<b>Descrição Sumária</b>	<p>No sentido de recuperar, classificar e proteger o acervo fotográfico do COP que é parte integrante da história do desporto português e do Movimento Olímpico nacional foi desenvolvido no ano 2016 o projeto "Olimpismo em Imagens. Um século de História do Desporto" financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian.</p> <p>O projeto submetido (fevereiro de 2015) foi considerado ilegível para receber apoio financeiro por parte daquela Fundação para o ano de (julho de 2015), tendo a sua execução decorrido de no decorrer do ano de 2016.</p> <p>Relativamente ao espólio fotográfico do Comité Olímpico de Portugal, os interessados poderão aceder através da plataforma digital do COP a cerca de 4 mil provas fotográficas (positivos e negativos) datados entre o ano de 1900 e 2009.</p>
<b>Ações desenvolvidas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Articulação com a Fundação Calouste Gulbenkian;</li> <li>2. Procedimentos concursais para a contratação de 2 bolseiros (6 meses/ 4 meses);</li> <li>3. Início dos trabalhos por parte das 2 bolseiras (identificação, tratamento, acondicionamento e descrição no software Archeevo);</li> <li>4. Digitalizações das fotografias e integração no servidor;</li> <li>5. Execução do relatório final apresentado à Fundação Calouste Gulbenkian.</li> </ol>
<b>Unidade orgânica responsável</b>	Gabinete de Estudos e Projetos (GEP)
<b>Fontes de financiamento</b>	Fundação Calouste Gulbenkian
<b>Horizonte temporal</b>	De janeiro a dezembro de 2016
<b>Processo de implementação</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Definição e planeamento do trabalho a desenvolver pelas 2 bolseiras;</li> <li>2. Identificação do espólio, separação, organização, tratamento e respetivo acondicionamento;</li> <li>3. Descrição no software Archeevo;</li> <li>4. Digitalização;</li> <li>5. Integração das imagens no servidor e respetiva ligação às descrições.</li> </ol>
<b>Resultados previstos e alcançados</b>	<p>Os trabalhos de organização, tratamento, higienização, descrição do espólio fotográfico do COP foram desenvolvidos entre os meses de fevereiro e julho.</p> <p>Posteriormente foram realizadas as digitalizações e as integrações no servidor localizado na sede do COP.</p> <p>O espólio fotográfico pode ser consultado pelos interessados desde novembro de 2016 através da página oficial do COP - <a href="http://www.comiteolimpicoportugal.pt">www.comiteolimpicoportugal.pt</a> ou diretamente através da plataforma digital do Arquivo Histórico - <a href="http://www.arquivo.comiteolimpicoportugal.pt/">http://www.arquivo.comiteolimpicoportugal.pt/</a></p>

<b>Observações</b>	<a href="http://comiteolimpicoportugal.pt/projeto-de-tratamento-do-arquivo-fotografico-do-cop-financiado-pela-fundacao-calouste-gulbenkian/">http://comiteolimpicoportugal.pt/projeto-de-tratamento-do-arquivo-fotografico-do-cop-financiado-pela-fundacao-calouste-gulbenkian/</a> <a href="http://comiteolimpicoportugal.pt/olimpismo-em-imagens-um-seculo-de-historia-do-desporto/">http://comiteolimpicoportugal.pt/olimpismo-em-imagens-um-seculo-de-historia-do-desporto/</a> <a href="http://comiteolimpicoportugal.pt/atualizacao-do-portal-do-arquivo-historico-do-cop/">http://comiteolimpicoportugal.pt/atualizacao-do-portal-do-arquivo-historico-do-cop/</a>
--------------------	---

## Prémios COP/Fundação Millenium BCP Ciências do Desporto 2016

A edição de 2016 dos Prémios COP/Fundação Millenium BCP Ciências do Desporto confirmou o interesse pela comunidade científica - atendendo à qualidade dos trabalhos a concurso e à acentuada procura de informação e consulta aos serviços do COP pelos candidatos - nesta iniciativa que pretende fomentar a qualidade da investigação científica em diversas vertentes das Ciências do Desporto e de outras ciências cujo desporto seja o objeto de estudo e investigação.

<b>Prémios COP/ Fundação Millennium bcp Ciências do Desporto 2016</b>	
<b>Descrição Sumária</b>	<p>Com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento da investigação em Ciências do Desporto em Portugal, o COP em parceria da Fundação Millennium bcp, organizou a terceira edição dos Prémios de Investigação anuais nas diversas áreas das Ciências do Desporto.</p> <p>Em 2016 estiveram a concurso as áreas de: Treino Desportivo; Psicologia e Pedagogia do Desporto; e Medicina do Desporto.</p> <p>Concorreram à terceira edição dos prémios Ciências do Desporto 44 candidaturas às três categorias a concurso: Treino Desportivo (17 candidaturas); Psicologia e Pedagogia do Desporto (17 candidaturas); e Medicina do Desporto (10 candidaturas).</p>
<b>Ações desenvolvidas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Articulação com a Fundação Milleniunn bcp;</li> <li>2. Produção dos materiais de promoção para a 3ª edição dos Prémios Ciências do Desporto;</li> <li>3. Divulgação e Promoção;</li> <li>4. Análise e validação das candidaturas apresentadas a concurso;</li> <li>5. Constituição do júri e gestão das avaliações de cada um dos painéis de avaliação;</li> <li>6. Divulgação dos resultados e Cerimónia de Entrega de Prémios.</li> </ol>
<b>Unidade orgânica responsável</b>	Gabinete de Estudos e Projetos (GEP)
<b>Fontes de financiamento</b>	Fundação Millennium bcp Receitas Próprias do COP
<b>Horizonte temporal</b>	De janeiro a dezembro de 2016
<b>Processo de implementação</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1 - Abertura do Concurso – 29 de março</li> <li>2 - Receção das Candidaturas – até dia 15 de setembro</li> <li>3 - Verificação da elegibilidade das candidaturas - 20 de setembro</li> <li>4 - Constituição de júri para análise de cada uma das três áreas - 12 de outubro</li> <li>5 - Distribuição, recolha e apuramento dos vencedores e menções honrosas - 15 de novembro</li> <li>6 - Cerimónia de Atribuição dos prémios – 3 de fevereiro de 2017</li> </ol>
<b>Resultados previstos e alcançados</b>	<p>Foi recebido um número superior de trabalhos de investigação (44) relativamente às edições anteriores.</p> <p>Com base na avaliação do Júri, foram premiados trabalhos vencedores e duas menções honrosas em cada uma das três áreas temáticas.</p> <p>À semelhança da edição anterior, a cerimónia de entrega de prémios irá realizar-se no início do ano seguinte, neste caso, em 2017.</p>

<b>Observações</b>	<a href="http://comiteolimpicoportugal.pt/premios-copfundacao-millennium-ciencias-do-desporto-3a-edicao/">http://comiteolimpicoportugal.pt/premios-copfundacao-millennium-ciencias-do-desporto-3a-edicao/</a> <a href="http://comiteolimpicoportugal.pt/ultimos-dias-para-os-premios-ciencias-do-desporto/">http://comiteolimpicoportugal.pt/ultimos-dias-para-os-premios-ciencias-do-desporto/</a> <a href="http://comiteolimpicoportugal.pt/cop-lanca-premios-copfundacao-millennium-bcp-ciencias-do-desporto-2016/">http://comiteolimpicoportugal.pt/cop-lanca-premios-copfundacao-millennium-bcp-ciencias-do-desporto-2016/</a>
--------------------	---

## Mestrado Executivo em Gestão das Organizações Desportivas - MEMOS



O processo de candidatura e análise à edição inglesa e espanhola do Mestrado Executivo em Gestão das Organizações Desportivas obedece a um procedimento público de candidatura e análise independente por júri, nos termos de um regulamento aprovado pela Comissão Executiva do COP e divulgado na sua página oficial, possibilitando a todos os interessados que reúnam as condições definidas pelo Comité Olímpico Internacional apresentarem as suas candidaturas a este mestrado que o COP promove junto dos seus membros.

No entanto, o reduzido número de candidaturas apresentadas nas últimas edições, recomendam a adoção de uma abordagem que estimule potenciais candidatos a apresentarem projetos de investigação cujo objeto de estudo valorize a intervenção do COP em áreas no seu espectro de competências.

<b>MEMOS 2016/2017</b>	
<b>Descrição Sumária</b>	<p>À semelhança dos anos anteriores o Comité Olímpico de Portugal centralizou as candidaturas ao <b>Mestrado Executivo em Gestão das Organizações Desportivas - MEMOS</b> para o ano letivo 2016/ 2017 na sua 20.<sup>a</sup> edição em inglês e 7.<sup>a</sup> edição em francês.</p> <p>O COP recebeu apenas uma candidatura para a edição inglesa do MEMOS.</p>
<b>Ações desenvolvidas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Partilha de informação e respetivos formulários para a formalização de candidaturas por parte dos interessados (através do website COP, Facebook e Emails para as Federações Desportivas);</li> <li>2. Verificação e validação da candidatura apresentada (1 – MEMOS Inglês);</li> <li>3. Elaboração de carta de apoio e solicitação de bolsa da SO para suporte de custos;</li> <li>4. Submissão da candidatura à Solidariedade Olímpica.</li> </ol>
<b>Unidade orgânica responsável</b>	Gabinete Estudos e Projetos (GEP)
<b>Fontes de financiamento</b>	Solidariedade Olímpica / Participante O COP é apenas um interlocutor.
<b>Horizonte temporal</b>	Ano letivo 2016/ 2017
<b>Processo de implementação</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Articulação entre o GEP, as Federações e os candidatos;</li> <li>2. Análise e validação das Candidaturas por parte do Júri constituído no COP;</li> <li>3. Recolha de todos os documentos e submissão da candidatura à organização do MEMOS/SO</li> </ol>

<b>Resultados previstos e alcançados</b>	A candidatura apresentada ao COP pela Federação Portuguesa de Natação para o MEMOS – Inglês foi validada pelo COP e submetida internacionalmente. A candidatura foi aceite no MEMOS e o candidato inicia o Mestrado Executivo em Setembro de 2016.
<b>Observações</b>	<a href="http://comiteolimpicoportugal.pt/mestrado-executivo-em-gestao-das-organizacoes-desportivas-20162017-candidaturas-abertas/">http://comiteolimpicoportugal.pt/mestrado-executivo-em-gestao-das-organizacoes-desportivas-20162017-candidaturas-abertas/</a>

## Coleção de Fascículos: Valorizar Socialmente o Desporto: Um desígnio Nacional

	<b>Coleção de Fascículos: Valorizar Socialmente o Desporto: Um desígnio Nacional</b>
<b>Descrição Sumária</b>	Em 2016 deu-se continuidade à edição de textos sobre temas relevantes na agenda desportiva contribuindo para sensibilizar e alargar a discussão em torno destes problemas no âmbito da coleção de fascículos “Valorizar Socialmente o Desporto”.
<b>Ações desenvolvidas</b>	16. Definir os temas a publicar e contatar os possíveis autores para cada uma das temáticas; 17. Formatação e articulação com a gráfica para as revisões finais; 18. Publicação dos números: 7 (fevereiro), 8 (maio), 9 (julho) e 10 (novembro); 19. Disponibilização <i>online</i> na página do COP.
<b>Unidade orgânica responsável</b>	Gabinete de Estudos e Projetos (GEP)
<b>Fontes de financiamento</b>	Orçamento Geral do COP
<b>Horizonte temporal</b>	De janeiro a dezembro de 2016
<b>Processo de implementação</b>	1. Definir o tema e contatar o autor; 2. Receber o texto, formatar e enviar para a gráfica; 3. Receber as maquetes e fazer as revisões finais; 4. Publicar (1.000 exemplares) e disponibilizar <i>online</i> na página do COP e Centro de Pesquisa.
<b>Resultados previstos e alcançados</b>	Foram publicados 4 Fascículos, cada um com uma tiragem de 1.000 exemplares.
<b>Observações</b>	<p>#7 – O Legado Axiológico dos Jogos Olímpicos #8 – Código de Ética #9 – Desporto e Segurança. Olimpismo e Paz #10 – Ciências do Desporto</p>  <p>Coleção Completa:</p> 



## ÓRGÃOS SOCIAIS

No seguimento do sufrágio eleitoral para o ciclo olímpico 2013/2016 realizado a 26 de março de 2013 tomaram posse no dia 3 de abril de 2013 os seguintes membros dos órgãos sociais do Comité Olímpico de Portugal.

### Comissão Executiva

- **Presidente:** José Manuel Marques Constantino da Silva
- **Vice-Presidente:** António Nogueira Lopes Aleixo
- **Vice-Presidente:** Artur Manuel Moreira Lopes
- **Vice-Presidente:** Hermínio José Sobral Loureiro Gonçalves
- **Vice-Presidente:** Mário Miguel Oliveira Marques dos Santos<sup>13</sup>
- **Vice-Presidente:** Rosa Maria Correia dos Santos Mota
- **Secretário-geral:** José Manuel Saraiva de Lemos Araújo
- **Tesoureiro:** Joaquim José Oliveira Lopes
- **Vogal:** Amílcar António Miranda Gomes Saavedra
- **Vogal:** Elisabete dos Santos Marques Jacinto
- **Vogal:** João Paulo Vilas-Boas
- **Vogal:** João Joaquim Salgado da Silva<sup>14</sup>
- **Vogal:** Leandro Rodrigues da Graça Silva
- **Vogal:** Luis Manuel Lopes Claro
- **Vogal:** Margarida Eugénia Dias Ferreira
  
- **Presidente da Academia Olímpica de Portugal:** Luis Manuel de Oliveira Gomes da Costa<sup>15</sup>
- **Presidente da Comissão de Atletas Olímpicos:** João André Pinto Neto<sup>16</sup>

### CONSELHO FISCAL

- **Presidente:** João Paulo Faria Brito da Silva
- **Secretário:** António Pedro Vieira Nunes
- **Relator:** Fernanda Maria Guerreiro Piçarra

Foram delegadas, ao abrigo do disposto no n.º 1 da norma do Regulamento Geral do COP as seguintes competências nos membros da Comissão Executiva:

Relações Internacionais	Artur Lopes
Relações Institucionais	Herminio Loureiro / Rosa Mota
Missões Olímpicas	Mário Miguel Santos
Alto Rendimento	António Aleixo
Formação, Investigação e Desenvolvimento	João Paulo Vilas Boas
Território, Ambiente e Novas Práticas	Presidente
Modalidades Não Olímpicas	João Salgado
Assuntos Jurídicos	Margarida Dias Ferreira
Administração Financeira e Patrimonial	Leandro Silva
Organização e Recursos Humanos	Luis Claro

<sup>13</sup> Formalizou a renúncia ao cargo através de carta assinada a 8 de outubro de 2013.

<sup>14</sup> Faleceu em 3 de junho de 2013.

<sup>15</sup> Tomou posse a 7 de junho de 2013 sucedendo a Sílvio Almeida Cardoso Rafael.

<sup>16</sup> Tomou posse a 9 de outubro de 2013 sucedendo a Nuno Miguel Santos Barreto.



Atletas Olímpicos	Rosa Mota
Comunicação e Imagem	Presidente
Juventude, Educação e Mulheres	Elisabete Jacinto
Formação de Treinadores	Amílcar Saavedra

Realizaram-se 11 reuniões da Comissão Executiva no ano de 2016, com a seguinte agenda de trabalhos:

### **36.ª Reunião – 25 de janeiro**

1. Apresentação, discussão e aprovação da proposta de contrato de patrocínio com os Lusíadas para o Ciclo Rio 2016 (Proposta N.º 163/CE/2015);
2. Apresentação, discussão e aprovação da proposta sobre a atribuição da classificação de “Bom” a todos os funcionários do COP e respetiva progressão na carreira (Proposta N.º 166/CE/2015);
3. Apresentação, discussão e aprovação da proposta de colaboração entre o COP e a Clínica Médica de Exercício do Porto (Proposta N.º 167/CE/2015);
4. Apresentação, discussão e aprovação da proposta de colaboração entre o COP e o Conselho Português para os Refugiados no âmbito do projeto desportivo de acolhimento a refugiados do COP (Proposta N.º 168/CE/2015);
5. Homologação da autorização de suspensão do exercício de funções da Dr.ª. Maria João Mendes no COP para exercer as funções de Adjunta no Gabinete de Sua Excelência o Ministro da Defesa Nacional e sua substituição no cargo pela Dr.ª. Maria Manuela Martins (Proposta N.º 169/CE/2015);
6. Atualização de informação relativa ao processo de Preparação Olímpica.

### **37.ª Reunião – 29 de fevereiro**

1. Apresentação, discussão e aprovação da proposta de parecer da Comissão Jurídica do COP sobre a questão da publicidade das decisões do Tribunal Arbitral do Desporto (Proposta N.º 170/CE/2016);
2. Apresentação, discussão e aprovação da proposta de atribuição de distinções a Mulheres Dirigentes Desportivas (Proposta N.º 171/CE/2016);
3. Apresentação, discussão e aprovação do Relatório e Contas 2015;
4. Apresentação do Plano de Ações de Comunicação para os Jogos Olímpicos Rio 2016;
5. Atualização de informação relativa ao processo de Preparação Olímpica.

### **38.ª Reunião – 28 de março**

1. Homologação da proposta de colaboração entre o Comité Olímpico de Portugal e a Plataforma de Apoio aos Refugiados no âmbito do projeto desportivo de acolhimento a refugiados (Proposta N.º 172/CE/2016);
2. Apresentação, discussão e aprovação de nova minuta dos Estatutos do COP, segundo revisão do Comité Olímpico Internacional (Proposta N.º 173/CE/2016);
3. Homologação do protocolo de colaboração entre o Comité Olímpico de Moçambique e o Comité Olímpico de Portugal (Proposta N.º 174/CE/2016);
4. Apresentação, discussão e aprovação da proposta de contrato de licenciamento com a Rock Brands (Proposta N.º 175/CE/2016);



5. Discussão sobre o posicionamento dos membros da Comissão Executiva sobre os próximos atos eleitorais de Federações Desportivas.

### **39.ª Reunião – 26 de abril**

1. Apresentação, discussão e aprovação da proposta de atribuição da Ordem Olímpica e de membro de mérito do Comité Olímpico de Portugal a Jorge Olímpico Bento (Proposta N.º 176/CE/2016);
2. Apresentação, discussão e aprovação do protocolo de colaboração com a Universidade Autónoma de Lisboa (Proposta N.º 177/CE/2016);
3. Apresentação, discussão e aprovação da proposta de contrato de licenciamento com a Associação Rota da Bairrada e a Comissão Vitivinícola da Bairrada (Proposta N.º 178/CE/2016);
4. Apresentação, discussão e aprovação do contrato de responsabilidade social com a Saúde Prime (Proposta N.º 179/CE/2016);
5. Apresentação, discussão e aprovação do contrato de patrocínio com a Repsol (Proposta N.º 180/CE/2016);
6. Apresentação, discussão e aprovação da proposta sobre o Canal Olímpico do COP (Proposta N.º 181/CE/2016);
7. Apresentação, discussão e aprovação da proposta de fornecimento de software e serviços de alojamento WEB para o Programa de Educação Olímpica (Proposta N.º 182/CE/2016);
8. Atualização de informação relativa ao processo de Preparação Olímpica.

### **40.ª Reunião – 30 de maio**

1. Exposição sobre os Jogos Mundiais;
2. Apresentação, discussão e aprovação do Regulamento Eleitoral do Comité Olímpico de Portugal (Proposta N.º 183/CE/2016);
3. Apresentação, discussão e aprovação do Protocolo de Cooperação entre o COP e o ICAP (Instituto Civil da Autodisciplina da Comunicação Comercial (Proposta N.º 184/CE/2016);
4. Atualização de informação relativa ao processo de Preparação Olímpica.

### **41.ª Reunião – 27 de junho**

1. Apresentação, discussão e aprovação da proposta de parceiro de media com a SportTV (Proposta N.º 185/CE/2016);
2. Apresentação, discussão e aprovação da proposta de parceiro de media com a RTP (Proposta N.º 186/CE/2016);
3. Apresentação, discussão e aprovação da proposta de parceiro de hospitalidade com a TAP (Proposta N.º 187/CE/2016);
4. Apresentação, discussão e aprovação da proposta de parceiro de hospitalidade com os Hotéis Vila Galé (Proposta N.º 188/CE/2016);
5. Apresentação, discussão e aprovação da proposta da Mascote do COP/Equipa Olímpica “Gil” (Proposta N.º 189/CE/2016);
6. Apresentação, discussão e aprovação da proposta da Música oficial do COP/Equipa Olímpica (Proposta N.º 190/CE/2016);
7. Apresentação, discussão e aprovação do Relatório do Dia Olímpico (Proposta N.º 191/CE/2016);





8. Atualização de informação relativa ao processo de Preparação Olímpica.

#### **42.ª Reunião – 25 de julho**

1. Apresentação da execução do Programa de Educação Olímpica no ano letivo 2015/2016;
2. Apresentação de informações sobre a Missão e recomendações de segurança e saúde pública referentes aos Jogos Olímpicos Rio 2016;
3. Apresentação de informações sobre a participação desportiva nos Jogos Olímpicos Rio 2016.

#### **43.ª Reunião – 27 de setembro**

1. Apresentação, discussão e aprovação da tomada de posição do Comité Olímpico de Portugal relativamente à situação da Federação Portuguesa de Taekwondo (Proposta N.º 192/CE/2016);
2. Apresentação, discussão e aprovação da renovação de contrato de parceiro de responsabilidade social na área da educação com os Jogos Santa Casa (Proposta N.º 193/CE/2016);
3. Apresentação, discussão e aprovação das alterações aos critérios de integração no Projeto Olímpico após os Jogos Olímpicos Rio 2016 (Proposta N.º 194/CE/2016);
4. Apresentação, discussão e aprovação do Relatório do Chefe de Missão aos Jogos Olímpicos Rio 2016;
5. Outros assuntos.

#### **44.ª Reunião – 10 de outubro**

1. Apresentação, discussão e aprovação do Relatório do Chefe de Missão aos Jogos Olímpicos Rio 2016;
2. Parecer do DARRD relativamente à Proposta N.º. 194/CE/2016.

#### **45.ª Reunião – 31 de outubro**

1. Informação sobre Jogos Mundiais 2017;
2. Apresentação, discussão e homologação da colaboração entre o Comité Olímpico de Portugal e a Câmara Municipal de Oeiras no âmbito do Projeto Desportivo de Acolhimento a Refugiados (Proposta N.º 195/CE/2016);
3. Apresentação, discussão e aprovação da marcação das datas do Ato Eleitoral de 2017 e da Assembleia Plenária de aprovação do relatório e contas de 2016 (Proposta N.º 197/CE/2016);
4. Apresentação, discussão e aprovação da proposta de composição da Comissão Eleitoral (Proposta N.º 196/CE/2016);
5. Apresentação, discussão e aprovação da proposta Projeto Olímpico - integração de atletas do Taekwondo (Proposta N.º 198/CE/2016);
6. Apresentação, discussão e aprovação da proposta de atribuição dos prémios anuais do COP (Proposta N.º 199/CE/2016);
7. Apresentação do Relatório do Chefe de Missão aos Jogos Olímpicos Rio 2016;
8. Apresentação do Relatório de Marketing do Ciclo Rio 2016 e da Casa de Hospitalidade no Rio;
9. Apresentação, discussão e aprovação da proposta de Plano de Atividades e Orçamento para 2017.



#### **46.ª Reunião – 28 de novembro**

1. Informação do DAARD sobre a visita ao Comité Olímpico da Sérvia e a participação na “The Sport Performance Summit” (Londres);
2. Informação do GEP sobre os Prémios Ciências do Desporto;
3. Informação sobre o Projeto Tóquio 2020;
4. Informação sobre a Execução Orçamental setembro 2016;
5. Informação sobre a Cerimónia Celebração Olímpica;
6. Outros assuntos.

#### **47.ª Reunião – 19 de dezembro**

Ponto único – Avaliação do trabalho do Comité Olímpico de Portugal 2013 - 2016

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A Comissão Executiva do COP assumiu o compromisso de alargar e enraizar a intervenção do COP para além do âmbito da preparação e organização das missões olímpicas, alavancando uma estratégia de abertura à comunidade que não se confinasse ao reduto das organizações desportivas, mas procurasse também o envolvimento do tecido empresarial e de instituições de referência no país, sem esquecer o compromisso na cena internacional com aquelas que são hoje as causas mobilizadoras da agenda do Movimento Olímpico num contexto desportivo global.

Volvidos quatro anos várias ambições ficaram por concretizar, outras não atingiram o pleno alcance com que foram gizadas, por força de vários circunstancialismos que marcam a vida da organizações, e separam aquilo que se decide e projeta do que se executa.

Porém, o documento que ora se apresenta traça um âmbito de intervenção e um leque de projetos que permite, mesmo ao leitor mais distante, vislumbrar o alcance da intervenção do COP, com parcerias consolidadas com instituições como a Marinha Portuguesa e patrocinadores com uma carteira de marcas globais que prestigiam a organização, bem como uma presença regular em projetos transnacionais e fóruns de decisão em matérias cruciais para o futuro do Movimento Olímpico.

O desenvolvimento da organização é um processo contínuo e interminável que exige uma atitude e uma cultura de permanente exigência, disponibilidade e sentido de missão para com os membros e parceiros do COP, razão pela qual o documento que ora se apresenta está longe de ser um relato exaustivo de todas as iniciativas levadas a cabo durante o ano de 2016, perante as diversas solicitações que hoje chegam ao COP para associar a imagem de confiança e reputação em que vários parceiros se revêm.

Uma imagem conquistada a pulso, mas que num ápice se pode desmoronar, caso não se mantenham e reforcem princípios de rigor e excelência na governação do COP, pois a credibilidade e a confiança conquistam-se através da liderança pelo exemplo, porquanto, tal como na preparação de um atleta de elite, também as organizações de elite devem almejar à melhoria permanente, à superação de objetivos cada vez mais exigentes, pautando a sua intervenção pública por uma conduta irrepreensível no plano ético.

De outra forma não será possível inspirar um processo de mudança. Não será possível almejar níveis de desenvolvimento que há muito reclamamos. Não haverá legitimidade para mobilizar vontades e unir esforços para aproximar o que nos une e dirimir o que nos afasta num percurso que inevitavelmente tem de ser forjado na confiança e respeito institucional, mas fundamentalmente na valorização da dimensão humana que está por detrás daqueles que representam e servem as instituições.

A dimensão humana - marca indelével do património do olimpismo - que tem possibilitado superar desafios e suprir os condicionalismos e a escassez de meios que tantas vezes se afiguram como bloqueios inultrapassáveis para nos conformamos com a desistência.

Este documento não dá conta do desânimo e frustrações por momentos menos conseguidos que por vezes atravessaram os colaboradores e os membros desta Comissão Executiva. Não expressa as singularidades e as limitações para fazer chegar aos atletas, técnicos, federações e outras entidades que servimos os compromissos com eles assumidos.

Mas as ações e projetos que aqui se prestam contas junto dos nossos membros - vários deles culminando compromissos e parcerias internacionais num horizonte plurianual com diversos parceiros e cadernos de encargos rigorosos - são o penhor mais seguro para solidificar a confiança no trabalho realizado e a capacidade em estarmos à altura dos desafios.

A confiança numa equipa que me orgulho de presidir e num quadro de colaboradores cuja perseverança, determinação e sentido de serviço ao país, e ao desporto português nas atribuições que o COP lhes confere, possibilitou concretizar as ações reportadas neste relatório as quais marcaram o rumo desta instituição em afirmar o valor social do desporto em Portugal no ciclo que ora finda.

Lisboa, 24 de janeiro de 2017

**COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL**



José Manuel Constantino  
Presidente





# CONTAS

**Relatório de Atividades e Contas**  
**2016**





# Balanço 2016

**Relatório de Atividades e Contas**  
**2016**





**COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL**  
**BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente:</b>			
Ativos fixos tangíveis.....	5	1.321.123,82	1.323.765,21
Ativos intangíveis.....	5	3.140,44	944,42
Outros ativos financeiros.....	6	2.422,41	1.294,62
		<b>1.326.686,67</b>	<b>1.326.004,25</b>
<b>Ativo corrente:</b>			
Estado e outros entes públicos.....	11	-	862,32
Outras contas a receber.....	7	157.204,14	612.127,94
Diferimentos.....	8	7.868,72	111.952,68
Caixa e depósitos bancários.....	4	324.426,76	48.126,38
		<b>489.499,62</b>	<b>773.069,32</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>1.816.186,29</b>	<b>2.099.073,57</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais:</b>			
Fundos.....	9	109.909,19	109.909,19
Reservas .....	9	19.494,64	19.494,64
Resultados transitados.....		20.076,09	-
		<b>149.479,92</b>	<b>129.403,83</b>
Resultado líquido do período.....	9	546.997,15	20.076,09
<b>Total do Fundo de Capital</b>		<b>696.477,07</b>	<b>149.479,92</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente:</b>			
Provisões.....	10	30.255,00	10.000,00
		<b>30.255,00</b>	<b>10.000,00</b>
<b>Passivo corrente:</b>			
Fornecedores.....	12	154.220,97	91.445,51
Estado e outros entes públicos.....	11	179.802,47	193.489,04
Financiamentos obtidos.....	13	-	497.500,00
Diferimentos.....	8	265.083,69	22.685,00
Outras contas a pagar.....	14	490.347,09	1.134.474,10
		<b>1.089.454,22</b>	<b>1.939.593,65</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>1.119.709,22</b>	<b>1.949.593,65</b>
<b>Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo</b>		<b>1.816.186,29</b>	<b>2.099.073,57</b>

O Anexo faz parte integrante do Balanço do exercício findo em 31 de Dezembro de 2016





# Demonstração dos Resultados por Natureza

**Relatório de Atividades e Contas**  
**2016**



**COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**  
**DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>			
Vendas e serviços prestados.....	15	452,86	713,20
Subsídios, doações e legados á exploração.....	16	5.954.430,22	6.013.018,00
Fornecimentos e serviços externos.....	17	(2.349.904,65)	(977.985,62)
Gastos com o pessoal.....	18	(817.206,43)	(729.559,14)
Provisões (aumentos/reduções).....	10	(26.299,26)	65.161,03
Outros rendimentos e ganhos.....	19	1.784.236,72	325.221,55
Outros gastos e perdas.....	20	(3.892.024,23)	(4.584.117,56)
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>653.685,23</b>	<b>112.451,46</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	5	(36.843,70)	(46.793,43)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>616.841,53</b>	<b>65.658,03</b>
Juros e gastos similares suportados.....	21	(26.375,39)	(39.789,40)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>590.466,14</b>	<b>25.868,63</b>
Imposto sobre o rendimento do período.....	11	(43.468,99)	(5.792,54)
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>546.997,15</b>	<b>20.076,09</b>

O Anexo faz parte integrante da Demonstração de Resultados do exercício findo em 31 de Dezembro de 2016







# Demonstração Individual dos Resultados por Funções

**Relatório de Atividades e Contas**  
**2016**



**COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES**  
**A 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados.....		452,86	713,20
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....			
<b>Resultado bruto</b>			713,20
Outros rendimentos.....		1.784.236,72	390.382,58
Subsídios à exploração .....		5.954.430,22	6.013.018,00
Gastos administrativos .....		(3.233.569,78)	(1.439.183,39)
Gastos da Prática Olímpica.....		(3.656.045,32)	(4.729.913,07)
Outros gastos .....		(232.663,17)	(169.359,29)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		616.841,53	65.658,03
Gastos de financiamento (líquidos).....		(26.375,39)	(39.789,40)
<b>Resultados antes de impostos</b>		590.466,14	25.868,63
Imposto sobre o rendimento do período.....		(43.468,99)	(5.792,54)
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>546.997,15</b>	<b>20.076,09</b>

O Anexo faz parte integrante da Demonstração de Resultados do exercício findo em 31 de Dezembro de 2016





# Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

**Relatório de Atividades e Contas**  
**2016**



**COMITÉ OLIMPICO DE PORTUGAL**  
**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

Montantes expressos em EURO

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do período	TOTAL dos Fundos Patrimoniais
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2015</b>		309.518,25	19.494,64	0,00	-199.609,06	129.403,83
<b>Alterações do período:</b>						
Alterações de políticas contab.						0,00
Outras alterações reconhecidas nos FP		-199.609,06			199.609,06	0,00
		-199.609,06	0,00	0,00	199.609,06	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>					20.076,09	20.076,09
<b>Resultado extensivo</b>					219.685,15	20.076,09
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2015</b>	<b>9</b>	<b>109.909,19</b>	<b>19.494,64</b>	<b>0,00</b>	<b>20.076,09</b>	<b>149.479,92</b>

Montantes expressos em EURO

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do período	TOTAL dos Fundos Patrimoniais
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2016</b>		109.909,19	19.494,64	0,00	20.076,09	149.479,92
<b>Alterações do período:</b>						
Alterações de políticas contab.						
Outras alterações reconhecidas nos FP				20.076,09		20.076,09
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>					546.997,15	546.997,15
<b>Resultado extensivo</b>					546.997,15	546.997,15
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2016</b>	<b>9</b>	<b>109.909,19</b>	<b>19.494,64</b>	<b>20.076,09</b>	<b>567.073,24</b>	<b>696.477,07</b>

O Anexo faz parte integrante da Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios do exercício findo em 31 de Dezembro de 2016,





# Demonstração dos Fluxos de Caixa



# COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

(Método Directo)

		Montantes expressos em EURO	
		PERÍODOS	
	NOTAS	2016	2015
<b>Actividades Operacionais</b>			
Recebimentos de clientes		-	-
Recebimentos de subsídios		6.136.309,48	5.989.137,84
Pagamentos de Apoios		(2.371.620,32)	(2.691.757,29)
Pagamento de Bolsas		(1.291.680,00)	(1.625.580,00)
Pagamentos a Fornecedores		(2.302.621,76)	(960.801,57)
Pagamentos ao Pessoal		(846.893,88)	(759.224,17)
Caixa gerada pelas operações		(676.506,48)	(48.225,19)
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento		(5.792,84)	(3.876,04)
Outros recebimentos/pagamentos		1.471.827,00	252.473,23
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		789.527,68	200.372,00
<b>Actividades de Investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a :			
Activos fixos tangíveis		(28.255,96)	(37.602,00)
Activos intangíveis		(3.358,94)	(1.023,61)
Investimentos financeiros		(1.127,79)	(933,95)
Outros activos			
Adiantamento activo fixo tangível			
Recebimentos provenientes de :			
Activos fixos tangíveis			
Juros e rendimentos similares		-	-
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(32.742,69)	(39.559,56)
<b>Actividades de Financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de :			
Financiamentos obtidos		1.542.000,00	2.115.000,00
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos		(2.039.500,00)	(2.249.638,47)
Outras actividades de financiamento (Projecto Olímpico)			
Juros e gastos similares		17.015,39	(39.789,40)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		(480.484,61)	(174.427,87)
Varição de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		276.300,38	(13.615,43)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	48.126,38	61.741,81
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	324.426,76	48.126,38

O Anexo faz parte integrante da Demonstração de Fluxos de Caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2016.





# Anexo às Demonstrações Financeiras do Exercício

**Relatório de Atividades e Contas**  
**2016**



# COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (Montantes expressos em Euros)

### 1. Introdução

O COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL (COP ou Comité), NIF 501498958, com a Natureza Jurídica de Associação, é uma Instituição de Utilidade Pública sem fins lucrativos, com personalidade jurídica e natureza associativa, de duração ilimitada, criado de harmonia com as normas estabelecidas pelo Comité Olímpico Internacional (COI). Foi constituído em 26 de Outubro de 1909, tem a sede social na Rua Braamcamp, N.º 12 R/ch Dto., em Lisboa, sob regime de arrendamento urbano e a sede administrativa na Travessa da Memória, 36/38, em Lisboa, sob regime de cedência por um período de 50 anos, cedida pela Edilidade.

### Atividade

O COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL exerce a atividade de Coordenação e de Representação Nacional nos Jogos Olímpicos. O Comité congrega o universo das estruturas desportivas portuguesas federadas e a generalidade das organizações sectoriais e gere o Programa de Preparação Olímpica de Portugal e os aspetos organizativos da Missão aos Jogos Olímpicos.

### Autorização para emissão

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão em 30 de Janeiro de 2017, pelo Presidente da Comissão Executiva, Dr. José Manuel Marques Constantino da Silva. É do entendimento da Comissão Executiva que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações do Comité Olímpico de Portugal, bem como a sua posição e desempenho financeiro, e fluxos de caixa.

De acordo com os Estatutos, as contas agora apresentadas pela Comissão Executiva são ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Plenária.

## 2. Referencial contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

### 2.1. Bases de Preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística das Entidades do Setor não Lucrativo (SNC-ESNL), em vigor para os exercícios iniciados a partir de 1 de Janeiro de 2012. Devem entender-se como fazendo parte daquelas Normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, de Contas e a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) e as Normas Interpretativas.

As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2016 foram obtidas a partir dos registos contabilísticos do Comité, os quais foram preparados, em todos os seus aspetos materiais, em conformidade com as disposições do Sistema de Normalização Contabilística para as entidades do setor não lucrativo (SNC-ESNL).

As demonstrações financeiras incluem o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas e por funções, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa e o presente anexo.

As demonstrações financeiras foram preparadas na base da continuidade das operações e em conformidade com os conceitos contabilísticos fundamentais de prudência, consistência, especialização dos exercícios, substância sobre a forma e materialidade, respeitando as características qualitativas da relevância, fiabilidade e comparabilidade.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC-ESNL requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela entidade, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como dos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Comissão Executiva e nas suas melhores expectativas em relação a ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas.

## **2.2. Derrogação das disposições do SNC-ESNL**

Não existem, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-ESNL.

## **2.3. Indicação das contas de Balanço e de Demonstração dos Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.**

Os valores do balanço a 31 de Dezembro de 2016 e da Demonstração dos Resultados em 2016 são na íntegra comparáveis com os do exercício anterior, com exceção das seguintes rubricas:

- **Subsídios, doações e legados à exploração**  
No ano de 2016, a verba recebida da Fundação Millennium BCP, no âmbito do apoio monetário aos “Prémios da Ciência do Desporto”, passou a ser enquadrada na rubrica de Outros rendimentos e ganhos.
- **Outros gastos e perdas (Impostos e taxas)**  
A partir do ano de 2016, a rubrica de Impostos e taxas não inclui o Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) suportado pelo COP na aquisição de bens e serviços para as suas atividades, o qual passou a ser registado diretamente na rubrica do gasto correspondente.



### 3. Principais políticas Contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as seguintes:

#### 3.1. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas de imparidade. Este custo inclui o custo de aquisição à data de transição para NCRF-ESNL, e os custos de aquisição para ativos obtidos após essa data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos ativos são reconhecidos no custo do ativo.

As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes dentro dos limites das taxas legalmente fixadas (nomeadamente no Decreto Regulamentar 2/90, de 12 de Janeiro, e no Decreto Regulamentar 25/2009, de 14 de Setembro), de forma a reintegrarem os ativos durante a sua vida útil, a qual se estima por classe de ativo:

<u>Classe do Ativo Fixo Tangível</u>	<u>Vida Útil</u>
- Edifícios e outras construções	50 anos
- Equipamento básico e Instalações	5 anos
- Equipamento de transporte	4 anos
- Equipamento administrativo e mobiliário	3-5 anos
- Outros Ativos Fixos Tangíveis	5-7 anos

A depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respetivo bem entra em funcionamento.

Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação são determinados pela diferença entre o montante recebido na transação e a quantia escriturada do ativo, e são reconhecidos na demonstração dos resultados, nas rubricas Outros rendimentos e ganhos e Outros gastos e perdas.

#### Imparidade de Ativos fixos tangíveis e intangíveis:

Sempre que existam indícios de perda de valor dos Ativos Fixos Tangíveis, são efetuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do Ativo, e quando necessário registar uma perda por imparidade.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do ativo, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados e o valor contabilístico do Ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

### **3.2. Ativos fixos intangíveis**

Os ativos intangíveis são registados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas. As amortizações são reconhecidas numa base sistemática/linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis, pelo método das quotas constantes.

<u>Classe do Ativo Fixo Intangível</u>	<u>Vida Útil</u>
- Software	3 anos

### **3.3. Contas a receber**

As rubricas de contas a receber são reconhecidas ao justo valor (valor nominal), dado que não vencem juros e o efeito do eventual desconto é imaterial, deduzido dos respetivos ajustamentos por imparidade. As perdas por imparidade dos clientes e outras contas a receber são registadas, sempre que existe evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação.

As perdas de imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em “Ajustamentos de contas a receber”, sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

### **3.4. Caixa e equivalentes de caixa**

O caixa e equivalentes de caixa, incluem: Caixa, Depósitos bancários, Outros investimentos de curto prazo, de liquidez elevada e com maturidades iniciais de 6 meses, e descobertos bancários. Os descobertos bancários, se existirem, são apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrica “Financiamentos obtidos”, e são considerados na elaboração dos fluxos de caixa, como caixa e equivalentes de caixa.

### **3.5. Fundos**

Na rubrica de Fundos Patrimoniais a conta Fundos engloba a acumulação dos resultados líquidos aprovados referentes a cada período de prestação de contas.

### **3.6. Financiamento obtidos**

Os financiamentos obtidos são reconhecidos ao custo e são classificados no passivo corrente e no passivo não corrente no caso de a entidade ter o direito incondicional de diferir o pagamento do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os gastos com o pagamento de juros suportados no exercício encontram-se registados na Demonstração dos resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

### **3.7. Contas a pagar**

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do eventual desconto é imaterial.

### **3.8. Imposto sobre o rendimento**

O Comité Olímpico de Portugal é uma Instituição Desportiva de Utilidade Pública, não exercendo a título principal uma atividade comercial, industrial ou agrícola, pelo que beneficia de isenção de tributação em sede de IRC, ao abrigo do Artigo 10º do Código do IRC. Assim, os subsídios destinados a financiar a realização dos fins estatutários não são sujeitos a IRC, considerando-se ainda rendimentos isentos os incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito destinados à direta e imediata realização dos fins estatutários.

Contudo, o número 3 do artigo 11º exclui da isenção de IRC os rendimentos provenientes de qualquer atividade comercial, industrial ou agrícola exercida, ainda que a título acessório, em ligação com as atividades culturais, recreativas e desportivas, nomeadamente os rendimentos provenientes de publicidade, direitos respeitantes a qualquer forma de transmissão, bens imóveis, aplicações financeiras e jogo do bingo.

O rendimento tributável é formado pela soma algébrica dos rendimentos líquidos das várias categorias sendo, nos termos do n.º 5 do artigo 87.º do Código do IRC, tributados à taxa de 21%.

### **3.9. Benefícios aos empregados**

O Comité Olímpico de Portugal não tem qualquer responsabilidade contratual com o pagamento de complementos de pensões de reforma.

### **3.10. Provisões**

As provisões são reconhecidas quando existe uma obrigação:

- i) presente legal e construtiva resultante de eventos passados;
- ii) para a qual é mais provável de que não seja necessário um dispêndio de recursos internos no pagamento dessa obrigação; e,
- iii) o montante possa ser estimado com razoabilidade. Sempre que um dos critérios não seja cumprido ou a existência da obrigação esteja condicionada à ocorrência (ou não ocorrência) de determinado evento futuro, a obrigação é divulgada como um passivo contingente, salvo se a avaliação da exigibilidade da saída de recursos para pagamento do mesmo seja considerada remota.

As provisões são mensuradas ao valor presente dos dispêndios para liquidar a obrigação utilizando uma taxa antes de impostos, que reflete a avaliação de mercado para o período do desconto e para o risco da provisão em causa.

### **3.11. Rendimentos e Gastos**

Os Rendimentos e Gastos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes Réditos e Gastos são reconhecidas como Ativos ou Passivos, se qualificarem como tal, numa rubrica de Diferimentos.

### **3.12. Rédito**

O rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo a serviços no decurso normal da atividade do COP. O rédito é registado líquido de quaisquer impostos, descontos comerciais e descontos financeiros atribuídos.

### **3.13. Subsídios Monetários**

#### Subsídios relacionados com rendimentos:

Os subsídios que são concedidos para assegurar uma rentabilidade mínima e compensar *deficits* de exploração de um dado exercício são imputados como rendimentos desse exercício, salvo se se destinarem a financiar *deficits* de exploração de exercícios futuros, caso em que se imputam aos referidos exercícios.

Os subsídios à exploração obtidos do Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ) são reconhecidos tendo em consideração o exercício e a Olimpíada para os quais foram atribuídos.

Os subsídios são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem.

Os subsídios que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

### **3.14. Transações em moeda estrangeira**

A moeda funcional do Comité é o euro, por ser essa que representa fidedignamente os efeitos económicos das transações, acontecimentos e condições subjacentes.

As transações em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para euros à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas nos resultados operacionais ou financeiros consoante a natureza da transação que lhe dá origem.

### **3.15. Outros gastos e perdas**

Na rubrica de outros gastos e perdas estão incluídos os gastos de âmbito desportivo, nomeadamente os gastos relacionados com a atribuição de bolsas a atletas e treinadores e o apoio financeiro às federações no âmbito da execução do Programa de Preparação Olímpica Rio 2016 (PPO Rio 2016).

### **3.16. Principais estimativas e julgamentos apresentados**

As estimativas com impacto nas demonstrações financeiras do COP são continuamente avaliadas, representando à data de cada relato a melhor estimativa da Comissão Executiva, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a um reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados.

As estimativas que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de Ativos e passivos no decurso do exercício seguinte são as que se seguem:

#### **Estimativas contabilísticas relevantes**

As principais estimativas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos são discutidos nesta nota com o objetivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados pelo Comité e a sua divulgação.

#### **3.14.1. Provisões**

O Comité Olímpico de Portugal analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação.

A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

#### **3.14.2. Ativos tangíveis**

A determinação das vidas úteis dos Ativos, bem como o método de depreciação a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.

Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento da Comissão Executiva para os Ativos e negócios em questão, considerando também as práticas adotadas por entidades congéneres, tendo em consideração o caráter de determinadas classes de Ativos.

### 3.14.3. Imparidade

A determinação de uma eventual perda de imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da entidade, tais como: a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital, bem como por quaisquer outras alterações, quer internas quer externas ao Comité.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de Ativos implicam um elevado grau de julgamento por parte da Comissão Executiva no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.

## 4. Fluxos de Caixa

Em 31 de Dezembro de 2016 e em 31 de Dezembro de 2015, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresentam os seguintes valores:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Numerário	715,63	3.532,65
Depósitos imediatamente mobilizáveis	323.711,13	44.593,73
<b>TOTAL</b>	<b><u>324.426,76</u></b>	<b><u>48.126,38</u></b>

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

## 5. Ativos Fixos

### Ativos Fixos Tangíveis

Os movimentos dos ativos Fixos Tangíveis para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2016 e 31 de Dezembro de 2015 são os seguintes:

Activo Fixo Tangível	Edifícios e outras construções	Equip. Básico	Instalações	Equip. Transporte	Mobiliário	Equip. Administ.	O. Activos Tangíveis	AF tangíveis em curso	TOTAL	AF intangíveis
<b>1 de Janeiro 2015</b>										
Custo de aquisição	1.669.360,58	53.477,98	26.979,80	70.588,15	130.669,37	175.517,59	103.130,19	105.707,00	2.335.430,66	5.802,55
Depreciações acumuladas	-484.635,27	-53.245,90	-20.455,68	-70.588,15	-115.762,66	-170.892,28	-93.772,79	-	-1.009.352,73	-3.819,80
<b>Valor Líquido 1-01-2015</b>	<b>1.184.725,31</b>	<b>232,08</b>	<b>6.524,12</b>	<b>-</b>	<b>14.906,71</b>	<b>4.625,31</b>	<b>9.357,40</b>	<b>105.707,00</b>	<b>1.326.077,93</b>	<b>1.982,75</b>
Adições	1.075,00	-	1.500,00	-	-	-	5.130,00	32.472,00	40.177,00	1.023,61
Transferências e abates	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação – Exercício	-33.408,71	-231,50	-2.006,03	-	-2.288,39	-3.747,18	-3.049,68	-	-44.731,49	-2.061,94
Depreciação – Abates	-	-	-	-	31,70	2.231,23	-21,16	-	2.241,77	-
<b>Valor Líquido 31-12-2015</b>	<b>-32.333,71</b>	<b>-231,50</b>	<b>-506,03</b>	<b>-</b>	<b>-2.256,69</b>	<b>-1.515,95</b>	<b>-2.059,16</b>	<b>32.472,00</b>	<b>-2.312,72</b>	<b>-1.038,33</b>
Custo de aquisição	1.670.435,58	53.477,98	28.479,80	70.588,15	130.669,37	175.517,59	108.260,19	138.179,00	2.375.607,66	6.826,16
Depreciações acumuladas	-518.043,98	-53.477,40	-22.461,71	-70.588,15	-118.019,35	-172.408,23	-96.843,63	-	-1.051.842,45	-5.881,74
<b>Valor Líquido 31-12-2015</b>	<b>1.152.391,60</b>	<b>0,58</b>	<b>6.018,09</b>	<b>-</b>	<b>12.650,02</b>	<b>3.109,36</b>	<b>11.416,56</b>	<b>138.179,00</b>	<b>1.323.765,21</b>	<b>944,42</b>
<b>1 de Janeiro 2016</b>										
Custo de aquisição	1.670.435,58	53.477,98	28.479,80	70.588,15	130.669,37	175.517,59	108.260,19	138.179,00	2.375.607,66	6.826,16
Depreciações acumuladas	-518.043,98	-53.477,40	-22.461,71	-70.588,15	-118.019,35	-172.408,23	-96.843,63	-	-1.051.842,45	-5.881,74
<b>Valor Líquido 1-01-2016</b>	<b>1.152.391,60</b>	<b>0,58</b>	<b>6.018,09</b>	<b>-</b>	<b>12.650,02</b>	<b>3.109,36</b>	<b>11.416,56</b>	<b>138.179,00</b>	<b>1.323.765,21</b>	<b>944,42</b>
Adições	2.041,12	-	-	-	-	25.298,17	-	916,67	28.255,96	3.358,94
Transferências e abates	-	28.479,80	-28.479,80	-	-	10.949,74	-9.515,40	-	1.434,34	-
Depreciação – Exercício	-33.408,80	-23.277,82	22.461,71	-	-1.208,07	-18.776,33	21.877,62	-	-32.331,69	-1.162,92
Depreciação – Abates	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00	-
<b>Valor Líquido 31-12-2016</b>	<b>-31.367,68</b>	<b>5.201,98</b>	<b>-6.018,09</b>	<b>-</b>	<b>-1.208,07</b>	<b>17.471,58</b>	<b>12.362,22</b>	<b>916,67</b>	<b>-2.641,39</b>	<b>2.196,02</b>
Custo de aquisição	1.672.476,70	81.957,78	-	70.588,15	130.669,37	211.765,50	98.744,79	139.095,67	2.405.297,96	10.185,10
Depreciações acumuladas	-551.452,78	-76.755,22	-	-70.588,15	-119.227,42	-191.184,56	-74.966,01	-	-1.084.174,14	-7.044,66
<b>Valor Líquido 31-12-2016</b>	<b>1.121.023,92</b>	<b>5.202,56</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>11.441,95</b>	<b>20.580,94</b>	<b>23.778,78</b>	<b>139.095,67</b>	<b>1.321.123,82</b>	<b>3.140,44</b>

O aumento (adições) verificado no Ativo Fixo Tangível, no ano de 2016 refere-se respetivamente às seguintes rubricas:

- **Equipamento Básico:** Substituição das portas principais do edifício-sede, no valor de € 2 041,12.
- **Equipamento Administrativo:** Aquisição de material de vídeo e som, para o auditório principal do Comité Olímpico de Portugal, no âmbito do desenvolvimento do projeto “Canal COP”, no valor de € 25 298,17.

A rubrica **Ativos Fixos Tangíveis em Curso** inclui, essencialmente, os honorários dos arquitetos responsáveis pelo Projeto de Arquitetura do “Museu Olímpico”, no valor de € 138.179,00.

**Imobilizações em poder de Terceiros:** Centro de Estágio de Rio Maior: € 53.477,98 - Equipamento Clínico, totalmente depreciado.

**Imobilizações implantadas em propriedade alheia:** Edifício da Sede Administrativa (reconstrução): € 1.672.476,70 (valor líquido contabilístico € 1.121.023,92), o qual está a ser depreciado por um período de 50 anos (período de cedência do imóvel).

## Ativos Fixos Intangíveis

O valor registado em ativos fixos intangíveis refere-se maioritariamente à aquisição ao (i) software informático específico, destinado à gestão e consulta pública do: “Centro de Pesquisa e Arquivo Histórico do COP”, no valor de €5 658,00, (ii) software de controlo de assiduidade do pessoal, no valor de €144,55 e à (iii) aquisição de um software antivírus com 30 licenças, no valor de 1.023,61 euros.

O acréscimo registado em 2016 corresponde à alteração de toda a rede informática e de um novo software de contabilidade e gestão, no valor de €3.358,94.

A amortização global do ano ascendeu a €1.162,92 (2015: €2.061,94).

## **6. Outros ativos financeiros**

Os movimentos registados na rubrica de investimentos financeiros nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2016 e 31 de Dezembro de 2015 são os seguintes:

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<u>Fundos:</u>		
FCT:		
Saldo Inicial	1.294,62	-
Variação do período	1.127,79	1.294,62
<b>Saldo Final</b>	<b>2.422,41</b>	<b>1.294,62</b>

A rubrica de Investimentos financeiros é composta pelo Fundo de Compensação de Trabalho (FCT).

O Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) é um fundo autónomo, com personalidade jurídica, dirigido por um conselho de gestão. É financiado pelas entidades empregadoras, sendo a entidade gestora o Instituto de Gestão de Fundos de Capitalização da Segurança Social, I.P.

O FCT é um fundo de capitalização individual destinado ao pagamento parcial (até 50%) da compensação por cessação do contrato de trabalho dos seus trabalhadores. O valor do fundo corresponde à entrega por parte do empregador do valor de 0,925% da retribuição base mensal do trabalhador.



## 7. Outras contas a receber

Nos exercícios findo em 31 de Dezembro de 2016 e em 31 de Dezembro de 2015, os saldos da rubrica “Outras contas a receber” eram os seguintes:

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<u>Devedores diversos</u>		
Entidades privadas (Patrocinadores/ Protocolos)	70.737,33	27.471,91
Bolsas de Atletas	20.225,00	13.000,00
Federações	18.316,91	2.176,88
Fornecedores (Saldos devedores)	11.222,65	12.931,30
Pessoal (Adiantamentos)	1.302,28	1.568,75
Outros	7.125,87	6.942,73
	<u>128.930,04</u>	<u>64.091,57</u>
<u>Acréscimos de rendimentos</u>		
Lillehammer 2016 - Jogos de Inverno	17.500,00	-
CIO a receber	10.774,10	5.430,16
IPDJ (Contrato-Programa Rio2016)	-	542.606,21
	<u>28.274,10</u>	<u>548.036,37</u>
<b>TOTAL</b>	<b><u>157.204,14</u></b>	<b><u>612.127,94</u></b>

As principais rubricas das outras contas a receber respeitam a:

- Entidades privadas (Patrocinadores): respeita, essencialmente, aos valores faturados referentes aos contratos de patrocínios e aos protocolos celebrados com as entidades Santa Casa de Misericórdia de Lisboa, Fundação Millennium BCP, BMW Portugal e Samsung, entre outros (em 2015, respeitava ao valor de uma parcela do contrato de patrocínio celebrado com a REN, no valor de € 18 450,00, a qual foi recebida no início do ano de 2016).

- Federações: corresponde ao redébito de despesas suportadas pelo Comité, por conta das Federações, no âmbito da participação dos atletas da Missão Portuguesa aos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro.

- Pessoal (adiantamentos): refere-se, a valores de adiantamentos ao pessoal, com planos de amortizações de curto prazo, para reembolso ao COP.

- Lillehammer 2016 (Jogos de Inverno): inclui a verba a receber do IPDJ, referente ao apoio da participação nos Jogos Olímpicos de Inverno da Juventude, no valor de € 17.500,00.

- CIO a receber: refere-se às verbas contratualizadas com o Comité Olímpico Internacional, no âmbito do programa de apoio ao “Projeto do Arquivo Histórico” e ao “Promoção dos Valores Olímpicos nas Escolas”, as quais serão disponibilizadas aquando da entrega dos relatórios finais dos projetos (em 2015, correspondia ao valor a receber relativo ao “Projeto do Arquivo Histórico”).

- IPDJ (execução do Programa Preparação Olímpica Rio 2016): Em 2015, corresponde ao saldo acumulado negativo da execução do Contrato-Programa de Preparação Olímpica – Rio 2016 celebrado com o Instituto Português do Desporto e da Juventude (Ver Nota 8 – Diferimentos e Nota 16 – Subsídios à exploração), o qual é objeto de aferição técnica e financeira no final do período do contrato.

## 8. Diferimentos

O detalhe desta rubrica é apresentado como segue:

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<u>Gastos a reconhecer</u>		
Seguros	7.124,14	3.346,45
Renda do edifício sede	744,58	743,39
Missão Rio 2016	-	103.160,30
FOJE (Festival Olímpico de Juventude Europeia)	-	961,23
Outros custos diferidos	-	3.741,31
<b>TOTAL</b>	<b>7.868,72</b>	<b>111.952,68</b>
<u>Rendimentos a reconhecer</u>		
IPDJ (Contrato-Programa Rio2016)	265.083,69	-
REN (Patrocínio)	-	15.000,00
Fundação Calouste Gulbenkian	-	7.405,00
Conferências e Seminários	-	280,00
<b>TOTAL</b>	<b>265.083,69</b>	<b>22.685,00</b>

Os **gastos a reconhecer** dizem respeito, essencialmente, ao diferimento dos custos com as apólices de seguros, as quais são pagas antecipadamente no início do período do seguro, e cujo gasto será reconhecido o durante o ano de 2017.

A rubrica **rendimentos a reconhecer** inclui o saldo acumulado positivo da execução do Contrato-Programa de Preparação Olímpica – Rio 2016, celebrado com o Instituto Português do Desporto e da Juventude (Ver Nota 16 – Subsídios à exploração).

Em 2015, os valores incluídos na rubrica “Missão Rio 2016” correspondem às despesas já incorridas pelo COP na preparação da Missão aos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro (essencialmente, despesas de alojamento dos atletas), cujo reconhecimento foi efetuado em 2016 aquando da realização dos Jogos.

Em 2015, a rubrica “Fundação Calouste Gulbenkian” inclui a verba recebida referente a um subsídio para apoio à concretização do Projeto de recuperação, preservação e disponibilização *online* do arquivo fotográfico do COP no valor de €7.405,00 (50% do valor acordado), e cujo reconhecimento vai ser efetuado durante o ano de 2016 (vide Nota 16 - Subsídios à exploração).

## 9. Fundos Patrimoniais

O detalhe desta rubrica é apresentado como segue:

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<u>Fundos Patrimoniais</u>		
Fundos	109.909,19	109.909,19
Reservas	19.494,64	19.494,64
Resultados transitados	20.076,09	-
	<u>149.479,92</u>	<u>129.403,83</u>
Resultado líquido do período	546.997,15	20.076,09
<b>TOTAL</b>	<b><u>696.477,07</u></b>	<b><u>149.479,92</u></b>

Os Fundos Patrimoniais, mais concretamente os Fundos, encontram-se afetados pelos Resultados Líquidos positivos apurados no exercício de 2015 (€ 20.076,09), e pelos Resultados Líquidos positivos do exercício corrente (€ 546.997,15).

A rubrica “Reservas” inclui a doação, em 2009, de uma viatura de passageiros (totalmente amortizada), recebida do Comité Olímpico Internacional (COI).

(ver mapa de Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2016)

## 10. Provisões

Movimentos ocorridos na rubrica de provisões no exercício findo em 31 de Dezembro de 2016:

<b>Provisões</b>	<b>Impostos</b>	<b>Outras provisões</b>	<b>TOTAL</b>
<b>Quantia escriturada inicial</b>	-	10.000,00	10.000,00
Aumentos	-	26.299,26	26.299,26
Utilizações	-	(6.044,26)	(6.044,26)
<b>Quantia escriturada final</b>	-	<b>30.255,00</b>	<b>30.255,00</b>

No ano de 2016 foi utilizada uma parte das provisões constituídas em exercício anteriores, no valor de € 6.044,26, para pagamento do IRS de 2016 do funcionário José Tomé, relativo à última parcela do acordo extrajudicial celebrado com aquele funcionário.

Durante o exercício, foi ainda reforçado o valor das provisões, no montante de € 26.299,26, em resultado da reavaliação das responsabilidades futuras com eventuais pagamentos relacionados com o tratamento contributivo e fiscal daquele processo, bem como de outros eventuais encargos ou contingências que possam advir para o COP.

## 11. Estado e Outros Entes Públicos

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2016 e em 31 de Dezembro de 2015, os saldos com o Estado eram os seguintes:

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<u>Ativo corrente</u>		
Outros	-	862,32
	-	862,32
<u>Passivo corrente</u>		
Direção Geral do Tesouro (Devolução de Amoedação)	-	107.306,77
Imposto s/ Valor Acrescentado – IVA	69.865,70	22.961,80
Imposto s/ Rendimento – IRC	43.468,99	5.791,87
Contribuições p/ Segurança Social	41.898,93	37.163,20
Imposto s/ Rendimento – IRS	21.400,11	17.727,40
Outros	3.168,74	2.538,00
	179.802,47	193.489,04
<b>TOTAL</b>	<b>179.802,47</b>	<b>192.626,72</b>

O valor do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) refere-se, essencialmente, ao pagamento do imposto relativo às verbas recebidas pelo Comité a título de publicidade e de patrocínio em espécie, recebidas durante o quarto trimestre de 2016, o qual irá ser liquidado até 15 de Fevereiro de 2017. Acresce ainda referir que, durante o ano de 2016, o COP entregou ao Estado uma verba total de € 72 322,29.

O valor em dívida à Direção Geral do Tesouro (DGT) correspondia à restituição de verbas referente ao processo de amoedação dos Jogos Olímpicos de Atenas 2004, tendo as duas últimas parcelas sido liquidadas em 30 de Junho de 2016 e em 31 de Dezembro de 2016, no valor total de € 107.306,77.

Durante o ano de 2013, o plano de pagamentos conforme acordo celebrado entre o COP e aquele Organismo, cujo prazo limite terminava em 2014, foi renegociado, tendo a Diretora-Geral da DGT concedido ao COP, a título excepcional, a dilação do prazo de pagamentos até 2016, com o seguinte plano de pagamentos:

**2014** - 1º semestre: € 25.000,00 (já liquidado)  
- 2º semestre: € 25.000,00 (já liquidado)

**2015** - 1º semestre: € 45.000,00 (já liquidado)  
- 2º semestre: € 45.000,00 (já liquidado)

**2016** - 1º semestre: € 50.000,00 (já liquidado)  
- 2º semestre: € 57.306,77 (já liquidado)

## 12. Fornecedores

As dívidas a fornecedores tinham a seguinte decomposição a 31 de Dezembro de 2016 e a 31 de Dezembro de 2015:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Fornecedores c/c	154.220,97	91.445,51
<b>TOTAL</b>	<b><u>154.220,97</u></b>	<b><u>91.445,51</u></b>

A 31 de Dezembro de 2016, evidencia-se a verba em dívida do COP a duas empresas, dado o seu maior significado: (i) à Repucom-Deutschland GMBH, no valor de € 17.300,00, (ii) à Resboavista - Restaurante Internacional, Lda. (Grupo IBERSOL), no montante de € 10.509,45, as quais foram já liquidadas no decorrer do mês de janeiro de 2017.

Os restantes valores dividem-se em importâncias de menor significado e estão repartidos pelos diversos fornecedores operacionais do Comité, o qual tem um prazo médio de pagamentos inferior a 30 dias.

## 13. Financiamentos obtidos

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2016 e em 31 de Dezembro de 2015, a rubrica Financiamentos obtidos apresenta a seguinte decomposição:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Financiamentos obtidos:		
Conta-corrente caucionada	-	497.500,00
<b>TOTAL</b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>497.500,00</u></b>

O valor inscrito nesta rubrica refere-se ao financiamento através de conta-corrente (caucionada) do Millennium BCP, a qual não estava a ser utilizada em 31 de Dezembro de 2016 (em 2015: € 497.500,00).

A conta corrente caucionada foi contratada junto do Millennium BCP em 22 de Abril de 2013, até um montante máximo de € 300.000,00, com vencimento em 10 de Outubro de 2013, garantida por entrega assinada pela Comissão Executiva. Durante o mês de Novembro de 2013, a conta corrente foi renovada pelo período de um ano, tendo o montante sido aumentado até um limite máximo de € 600.000,00.

De acordo com o contrato celebrado, a conta corrente caucionada é remunerada a uma taxa Euribor a 30 dias acrescida de um *spread* de 7,25% (a partir de Dezembro de 2015, 5,25%). Em 2016, o limite da conta-corrente não teve qualquer alteração, verificando-se no entanto em Outubro uma redução do *spread* para 4,25 %.

## 14. Outras contas a pagar

Nos exercícios findo em 31 de Dezembro de 2016 e em 31 de Dezembro de 2015, os saldos da rubrica "Outras contas a pagar" eram os seguintes:

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<u>Credores diversos</u>		
Federações (Projeto Olímpico - Rio 2016)	199.207,92	894.777,70
Federações (Outras dívidas)	19.091,94	1.371,69
Outros (Particulares)	12.034,17	10.203,02
Pessoal	600,06	159,06
Comité Organizador Jogos Olímpicos RIO 2016	-	36.817,62
Bolsas académicas (Santa Casa da Misericórdia)	-	30.000,00
Acordo extrajudicial (funcionário COP)	-	22.737,94
Entidades diversas	-	10.852,75
Cartões de crédito	-	8.792,14
	<u>230.934,09</u>	<u>1.015.711,92</u>
<u>Acréscimos de gastos</u>		
Remunerações a liquidar	83.164,00	74.102,57
Programa de Integração dos Refugiados	50.516,60	-
Missão Rio 2016	50.331,98	-
Prémios da Ciência do Desporto	20.000,00	15.000,00
Scholarships (Bolsas atribuídas pelo CIO)	17.558,21	22.368,42
Programa de Educação Olímpica	15.087,58	-
Outros gastos operacionais	22.754,63	7.291,20
	<u>259.413,00</u>	<u>118.762,19</u>
<b>TOTAL</b>	<b><u>490.347,09</u></b>	<b><u>1.134.474,10</u></b>

As principais rubricas das outras contas a pagar respeitam a:

- Federações (Projeto Olímpico – Rio 2016): Refere-se ao valor em dívida em 2016 às Federações incluídas no Programa de Preparação Olímpica - Rio 2016, referente aos programas de apoio à preparação olímpica, nomeadamente as verbas relativas às cativações e aos compromissos do programa de esperanças olímpicas.

- Acordo extrajudicial (funcionário COP): Em 2015, este valor correspondia ao último pagamento resultante do acordo extrajudicial celebrado com o funcionário do Comité Eng. José Tomé, liquidada durante o ano de 2016, no valor de € 22.737,93.

Em relação aos acréscimos de gastos, salienta-se as seguintes rubricas:

- Remunerações a liquidar: Este valor refere-se às remunerações do período de férias e do subsídio de férias de 2016 dos trabalhadores do COP, a liquidar em 2017.

- Programa de Integração dos Refugiados/Missão Rio 2016/Programa de Educação Olímpica: Respeita a um conjunto de despesas já incorridas, nomeadamente custos de transporte e custos de aquisição de vestuário desportivo, as quais ainda não foram formalizadas pelos respetivos fornecedores até ao final do ano de 2016.

- Scholarships: Este valor refere-se ao compromisso do valor das bolsas a entregar às Federações, no âmbito do programa participado pela Solidariedade Olímpica (CIO).

## 15. Vendas

As vendas de 2016, dizem respeito à edição e comercialização da obra “O Futuro dos Mega Eventos Esportivos”, no valor de € 452,86 (em 2015, As vendas dizem respeito à edição e comercialização da obra “A Vela, o Olimpismo e a Vida”, biografia do Engenheiro Fernando Lima Bello, no valor de € 713,20).

## 16. Subsídios, doações e legados à exploração

Decomposição:

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>Instituto Português do Desporto e Juventude</b>		
<b><u>Contrato-Programa Olímpico</u></b>		
Projeto Rio 2016	3.865.625,50	3.815.625,00
Esperanças Olímpicas	337.500,00	337.500,00
Projeto Deteção de Talentos	196.874,50	196.875,00
Projeto Rio 2016 (Saldo da execução de 2014)	(807.689,90)	(250.651,08)
Gestão do Programa de Preparação Olímpica	150.000,00	150.000,00
	<u>3.742.310,10</u>	<u>4.249.348,92</u>
<b><u>Outros Contratos-Programa</u></b>		
Missão Rio 2016	700.000,00	-
Atividades Regulares	510.000,00	540.000,00
Tribunal Arbitral Desporto (TAD)	88.000,00	(28.410,58)
Jogos Olímpicos Inverno Juventude (Lillehammer)	17.500,00	-
Jogos Europeus (Baku)	-	266.878,37
Festival Olímpico de Inverno Juventude Europeia	-	33.121,63
	<u>1.315.500,00</u>	<u>811.589,42</u>
<b><u>Outras entidades</u></b>		
Comité Internacional Olímpico (COI)	572.489,29	366.999,02
Comité Internacional Olímpico - Meridian TOP VIII	212.908,08	188.421,82
Comité Olímpico Europeu (COE)	96.412,75	162.211,76
Fundação Calouste Gulbenkian	14.810,00	-
Comité Organizador dos Jogos Europeus (Baku)	-	193.658,00
Outros	-	40.789,06
	<u>896.620,12</u>	<u>952.079,66</u>
<b>TOTAL</b>	<b><u>5.954.430,22</u></b>	<b><u>6.013.018,00</u></b>

### **Contrato Programa Rio 2016**

Em 26 de Julho de 2013, foi assinado com o Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), o Contrato Programa de Preparação Olímpica – Rio 2016, para o ano de 2013, no valor de € 1.700.000,00, com vista à execução dos Projeto Preparação Olímpica e Gestão do Programa de Preparação Olímpica.

Posteriormente, em 11 de Fevereiro de 2014, o Comité Olímpico de Portugal celebrou com o IPDJ o Contrato Programa de Preparação Olímpica Rio 2016, no valor global de € 15.000.000, com vista à execução do Projeto de Preparação Olímpica para a XXXI Olimpíada (2013/2016) – Rio 2016, do Projeto Esperanças Olímpicas e do Projeto Deteção e Desenvolvimento de Talentos, com a seguinte calendarização:

**Ano 2013:** € 1.700.000

**Ano 2014:** € 4.250.000

**Ano 2015:** € 4.500.000

**Ano 2016:** € 4.550.000

A execução financeira do PPO - Rio 2016 nos anos de 2013 a 2016, pode resumir-se da seguinte forma:

Ano	Verba contratualizada	Verba recebida	Verba Aplicada	Saldo
Ano 2013	1.700.000,00	1.700.000,00	2.233.235,33	-533.235,33
Ano 2014	4.250.000,00	4.250.000,00	4.510.021,96	-260.021,96
Ano 2015	4.500.000,00	4.500.000,00	4.249.348,92	250.651,08
Ano 2016	4.550.000,00	4.550.000,00	3.742.310,10	807.689,90
<b>TOTAL</b>	<b>15.000.000,00</b>	<b>15.000.000,00</b>	<b>14.734.916,31</b>	<b>265.083,69</b>

A 31 de Dezembro de 2016, e após a execução do Contrato-Programa Rio 2016, o saldo da execução orçamental é positivo (*superavit*), ascendendo a um de montante de € 265.083,69, o qual será reportado Relatório Final do Programa de Preparação Olímpico Rio 2016, a entregar até ao final do mês de Fevereiro de 2017.

### **Missão Olímpica Rio 2016**

No âmbito do referido Contrato-Programa celebrado com o IPDJ, foi contratada ainda uma verba de €700 000,00 para financiar a Missão Portuguesa aos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016, nomeadamente para o pagamento das despesas decorrentes da organização da Missão Olímpica Rio 2016.

### **Contrato Programa Atividades Regulares/Tribunal Arbitral do Desporto**

Em 23 de Maio de 2016, foi celebrado um aditamento do Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo (Atividades Regulares), no qual foi acordada a disponibilização de um montante de €88 000,00 para comparticipação nos encargos referentes à instalação e funcionamento do Tribunal do Arbitral do Desporto (TAD), tendo em consideração a responsabilidade legal do Comité para a implementação.

### **Comité Organizador dos Jogos Europeus (Baku)**

Em 2015, a verba recebida do Comité Organizador dos Jogos Europeus de Baku, no montante total de 193.658,00 euros, corresponde ao apoio financeiro recebido pela participação da Missão e aos prémios de mérito dos atletas de Portugal.

### **Outras entidades: Fundação Calouste Gulbenkian**

A rubrica “Fundação Calouste Gulbenkian” inclui a verba recebida referente a um subsídio recebido para apoio à concretização do Projeto de recuperação, preservação e disponibilização *online* do arquivo fotográfico do COP, no valor de €14.810,00, o qual tem como contrapartida a disponibilização do acesso a esta entidade.



## 17. Fornecimento e serviços externos

O detalhe dos gastos com fornecimentos e serviços externos é o seguinte:

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b><u>Fornecimentos e serviços externos</u></b>		
Deslocações e estadas	766.371,52	304.522,08
Equipamentos desportivos e troféus	483.437,94	122.891,76
Trabalhos especializados	463.525,60	267.395,84
Rendas e Alugueres	92.593,16	26.890,37
Transportes de equipamentos	90.243,18	37.843,00
Informação desportiva	65.690,26	50.585,43
Honorários	63.657,79	18.660,00
Catering	45.061,88	540,00
Comunicação	41.542,07	23.460,21
Materiais de escritório	31.690,25	11.227,18
Seguros	26.894,05	12.911,98
Limpeza, higiene e conforto	22.096,71	13.303,26
Conservação e reparação	21.793,78	1.345,21
Fotografia e impressos	21.389,97	180,00
Vigilância e segurança	18.506,40	14.914,45
Eletricidade	18.044,93	14.466,61
Combustíveis	12.819,63	11.073,28
Publicidade e Propaganda	12.078,51	691,90
Gás	6.938,39	4.634,13
Água	5.900,95	5.253,48
Serviços bancários	2.934,15	-
Apoio médico e medicamentos	1.436,86	6.864,03
Despesas de representação	416,65	1.540,00
Outros serviços	22.243,61	13.227,92
Outros fornecimentos e serviços	12.596,41	13.563,50
<b>TOTAL</b>	<b><u>2.349.904,65</u></b>	<b><u>977.985,62</u></b>

No que respeita aos fornecimentos e serviços externos suportados no exercício, salienta-se o seguinte:

- Deslocações e estadas: relacionam-se, essencialmente, com os gastos relacionados com a representação e participação em eventos desportivos e com as deslocações dos atletas e comitivas, maioritariamente no âmbito da participação nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro.

- Trabalhos especializados: respeitam, principalmente, com o pagamento de serviços de artes gráficas, audiovisuais, informática, consultoria desportiva e marketing, manutenção do edifício-sede, contabilidade e advocacia, dos eventos organizados pelo COP.

- Equipamentos desportivos e Transporte de equipamentos: inclui, essencialmente, os equipamentos desportivos para a participação nos Jogos Olímpicos, no Rio de Janeiro, e os custos com o transporte do material de apoio à Missão presente naquele evento.

- Rendas e alugueres: corresponde, principalmente, ao aluguer de espaço para os eventos efetuados pelo COP (Gala de Celebração Olímpica, Apresentação da Missão Olímpica, entre outros) e ao aluguer de viaturas.

- Informação desportiva: inclui, entre outros, o custo com o serviço de recolha, gestão e análise de dados desportivos e informações de todos os desportos profissionais.

O acréscimo significativo verificado no ano de 2016 decorre, essencialmente, de gastos suportados com a Missão Olímpica Rio 2016, a qual teve um total de despesas com fornecimentos e serviços externos de € 1 255 110,27.

## 18. Gastos com pessoal

Os gastos incorridos na rubrica de gastos com pessoal são apresentados no quadro seguinte:

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<u>Gastos com o pessoal</u>		
Remunerações do pessoal	662.337,20	584.433,02
Encargos sobre remunerações	142.159,82	122.224,43
Seguro de acidentes trabalho	2.961,74	3.748,58
Indemnizações	7.737,10	17.600,00
Outros gastos com o pessoal	2.010,57	1.553,11
<b>TOTAL</b>	<b>817.206,43</b>	<b>729.559,14</b>

Em 2016 e em 2015, os órgãos sociais não auferiram qualquer remuneração.

O número de funcionários a 31 de Dezembro de 2016 era de 21 trabalhadores (2015: 22), estando dois funcionários com licença sem retribuição, um deles para conclusão de doutoramento na área do Desporto, cujo posto de trabalho foi ocupado por um funcionário contratado a termo. O outro funcionário, também com licença sem retribuição, é o funcionário que litigou contra o Comité (José Tomé), tendo o Tribunal decidido pela sua reintegração, a que se seguiu um pedido de licença sem retribuição, pelo próprio.

Durante o ano de 2016, o número máximo de funcionários a exercer funções no COP ascendeu a 23 trabalhadores, tendo terminado o ano com 21 funcionários ativos. O aumento de remunerações resulta da contratação de pessoal a termo certo para apoio à Missão Olímpica, à Associação de Atletas Olímpicos e para os projetos que o Comité está a desenvolver, nomeadamente o Programa de Educação Olímpica e o Programa de Inclusão Social através do Desporto, inserido no Plano de Integração dos Refugiados e ainda da requalificação profissional de funcionários que reuniram as condições para a progressão na carreira de acordo com a alínea c) do número 1 do artigo 10º do Regulamento Interno de Pessoal.

A rubrica “Indemnizações” no valor de €7.737,10 relativo à compensação paga aos trabalhadores pela cessação dos contratos a termo (em 2015, € 17.600,00 referente ao valor do acordo de cessação do contrato com a funcionária Maria Helena Saraiva).

## 19. Outros rendimentos e ganhos

O detalhe da rubrica de outros rendimentos e ganhos é apresentado no quadro seguinte:

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<u>Outros rendimentos e ganhos</u>		
Amoedação	989.648,10	77.212,54
Publicidade e Marketing	487.810,85	212.268,34
Outros apoios financeiros	199.204,57	-
Reembolsos (Alojamento, transportes e outros)	79.722,58	5.642,00
Correções relativas a períodos anteriores	10.779,36	22.662,93
Inscrições (Seminários patrocinados pelo COP)	3.030,00	2.920,00
Outros rendimentos e ganhos	14.041,26	4.515,74
<b>TOTAL</b>	<b>1.784.236,72</b>	<b>325.221,55</b>

O valor de maior significado corresponde à amoedação, relativa à cunhagem e comercialização da Moeda Comemorativa Rio 2016 (designada “Jogos Olímpicos Rio 2016 - A Preparação para os Jogos”), desenhada pela artista Joana Vasconcelos, cujo valor atribuído ao Comité respeita à afetação do diferencial entre o valor facial e os correspondentes custos de produção das moedas (número 2 do artigo 9º do Decreto-Lei nº 246/2007, de 26 de Junho, alterado pelo Decreto-Lei nº 72-A/2010, de 18 de Junho).

O outro montante significativo incluído na rubrica de Outros rendimentos e ganhos respeita ao valor recebido a título de publicidade e marketing, nomeadamente os patrocínios em espécie obtidos referentes aos trajes oficiais e vestuário desportivo e ao apoio logístico à Missão Olímpica, no montante de €369 857,66, os quais são objeto de tributação em sede de Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), nos termos da legislação fiscal em vigor.

A rubrica Outros apoios financeiros inclui todas as restantes receitas obtidas, que não configurem verbas oriundas de publicidade ou de patrocínios, relativas a apoios recebidos para as atividades desenvolvidas pelo COP.

## 20. Outros gastos e perdas

O detalhe da rubrica de outros gastos e perdas é apresentado no quadro seguinte:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<u>Gastos de âmbito desportivo</u>		
Instituto Português do Desporto e da Juventude		
Projecto Olímpico – Federações	2.307.885,10	2.561.018,92
Projecto Olímpico – Atletas	759.825,00	910.450,00
Projecto Olímpico – Treinadores	524.600,00	627.880,00
	<u>3.592.310,10</u>	<u>4.099.348,92</u>
Scholarships (Bolsas c/ apoio da SO)	63.735,22	22.368,42
Prémios Ciências do Desporto	15.000,00	15.500,00
Compensação de remunerações	9.890,19	27.548,87
Federações (outros apoios)	-	96.003,61
Apoio YOG Nanjing 2014	-	68.200,35
Bolsas Académicas	-	59.250,00
Patrocínios Atletas	-	14.906,00
	<u>88.625,41</u>	<u>303.777,25</u>
<u>Outros gastos</u>		
Tribunal Arbitral do Desporto (Verbas atribuídas)	88.000,00	-
Bilhetes (Jogos Rio 2016)	73.662,00	-
Regularizações relativas a exercício anteriores	17.903,28	33.039,94
Quotizações	10.646,00	21.531,02
Impostos e taxas	6.137,76	117.544,17
Dívidas Incobráveis	-	7.291,97
Diversos	14.739,68	1.584,29
	<u>211.088,72</u>	<u>180.991,39</u>
<b>TOTAL</b>	<b><u>3.892.024,23</u></b>	<b><u>4.584.117,56</u></b>

### Gastos de âmbito desportivo

Nos gastos de âmbito desportivo (IPDJ) estão incluídos os gastos com a execução do programa de preparação olímpica Rio 2016, nomeadamente os apoios atribuídos às federações e as bolsas concedidas a atletas e treinadores.

A rubrica “Scholarships” respeita às bolsas atribuídas durante o ano de 2016 e 2015, no âmbito do programa de apoio participado pelo Comité Olímpico Internacional (Solidariedade Olímpica).

Os “Prémios Ciência do Desporto” respeitam ao valor dos prémios de âmbito desportivo atribuídos após a seleção dos trabalhos de cariz científico apresentados a concurso, os quais são financiados pela Fundação Millennium BCP.

Em 2015, as rubricas “Federações (Outros apoios)” e “Apoio YOG Nanjing 2014” incluem (i) os pagamentos dos prémios relativos a classificações de mérito obtidas nos Jogos Europeus de Baku, no valor total de € 44.950,00, e (ii) verbas pagas às federações decorrente das candidaturas que foram aprovadas no âmbito da sua participação nos Jogos Olímpicos da Juventude “Nanjing 2014”, e cujo programa foi objeto de participação pela Solidariedade Olímpica (CIO).

## **Outros gastos**

Os gastos incorridos com o Tribunal Arbitral do Desporto respeita às verbas transferidas, no âmbito do Contrato-Programa celebrado com o IPDJ, para financiamento da respetiva atividade (Ver Nota 16 - Subsídios à exploração).

A rubrica “Bilhetes (Jogos Rio 2016)” diz respeito aos gastos suportados com a aquisição de bilhetes para os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro, para oferta a entidades oficiais, patrocinadores e outras entidades privadas.

O decréscimo na rubrica “Impostos e taxas” resulta da mudança de critério no reconhecimento do Imposto sobre Valor Acrescentado (IVA) suportado pelo COP na aquisição de bens e serviços para as suas atividades, o qual passou a ser registado diretamente com o valor da despesa efetuada.

## **21. Juros e Gastos similares suportados**

Decomposição:

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Juros de financiamentos obtidos	16.929,10	31.165,40
Serviços bancários (comissões)	9.360,00	7.689,59
Outros	86,29	934,41
<b>TOTAL</b>	<b>26.375,39</b>	<b>39.789,40</b>

Os juros de financiamento obtidos e os gastos com comissões bancárias diretamente relacionadas com a utilização da conta corrente (caucionada) do Millennium BCP.

A partir do ano de 2016, o valor das comissões bancárias cobradas pela execução de serviços bancários para pagamento das atividades operacionais passou a ser registado na rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos.

## **22. Responsabilidades contratuais**

Em 31 de Dezembro de 2016, o Comité não tem quaisquer responsabilidades contratuais significativas assumidas, para além das registadas e divulgadas nas demonstrações financeiras.

## **23. Acontecimentos após data de balanço**

Até à presente data, não temos conhecimento de qualquer acontecimento que possa alterar de alguma forma as contas agora apresentadas.





# MAPA DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 2016

**Relatório de Atividades e Contas**  
**2016**





**EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DE 2016**

**RECEITAS ( em Euros)**

**Período: Janeiro a Dezembro**

	ORÇAMENTO		Ambito Atividades Regulares	CONTABILIDADE	Valor por Executar	Execução %
	Sub total	Total		Acumulado a Dezembro		
<b>TOTAL COP</b>		<b>7.825.314</b>	<b>1.650.074</b>	<b>7.739.120</b>		<b>98,90%</b>
<b>TOTAL DAFRH</b>	<b>584.274</b>		<b>584.274</b>	<b>656.009</b>		<b>112,28%</b>
Remunerações	-			-	-	0,00%
Amortizações e Depreciações	-			-	-	0,00%
Consumos Instalações	-			-	-	0,00%
Encargos Gerais	584.274			568.009	16.265	97,22%
Tribunal Arbitral do Desporto	-			88.000	-	0,00%
<b>TOTAL AOP</b>	<b>72.650</b>		<b>72.650</b>	<b>61.427</b>		<b>84,55%</b>
Encargos Gerais	72.650			61.427	11.223	84,55%
Materiais de apoio à organização de Eventos	-			-	-	0,00%
Artigos para Oferta, troféus e Prémios	-			-	-	0,00%
Deslocações e Estadas	-			-	-	0,00%
<b>TOTAL CAO</b>	<b>34.000</b>		<b>34.000</b>	<b>34.000</b>		<b>100,00%</b>
Encargos Gerais	34.000			34.000	-	100,00%
Forum Carreiras Duais	-			-	-	0,00%
Plano Formação de Atletas	-			-	-	0,00%
Athlete Career Programme	-			-	-	0,00%
Atletas Speakers	-			-	-	0,00%
Semana Olímpica	-			-	-	0,00%
Encontro Nacional de Atletas Olímpicos	-			-	-	0,00%
<b>TOTAL DCM</b>	<b>1.022.840</b>			<b>1.659.351</b>		<b>162,23%</b>
Programas de Marketing	890.000		<b>890.000</b>	1.609.398	-719.398	180,83%
Gestão Marca COP	-			-	-	0,00%
COP TV	132.840			48.000	84.840	36,13%
Organização Marketing Departamento (Encargos Gerais)	-			1.952	-1.952	0,00%
<b>TOTAL DARRD (incl. CdM)</b>	<b>6.036.600</b>			<b>5.260.340</b>		<b>87,14%</b>
<b>TOTAL DARRD (solo)</b>	<b>4.995.000</b>			<b>3.832.542</b>		<b>76,73%</b>
Programa de Preparação Olímpica RIO 2016	4.550.000			3.742.310	-	82,25%
SO Olimpica - Youth Olympic Games - Athlete Support	70.000			72.732	-2.732	103,90%
Programa de Preparação Olímpica dos Desporto de Inverno (Lillehammer)	375.000			17.500	357.500	4,67%
Geral	-			-	-	0,00%
<b>TOTAL CdM(solo)</b>	<b>1.041.600</b>			<b>1.427.798</b>		<b>137,08%</b>
Acompanhamento a competições internacionais de apuramento para os Jogos Olímpicos	-			-	-	0,00%
Visita ao Rio De Janeiro 1º Trimestre 2016	-			-	-	0,00%
Missão Portuguesa aos XXXI Jogos Olímpicos e Verão de 2016	1.041.600			1.427.798	-386.198	137,08%
<b>TOTAL GCI</b>	<b>-</b>		<b>-</b>	<b>-</b>		<b>0,00%</b>
PIN's RIO 2016	-			-	-	0,00%
Serviço Fotográfico e Vídeo Jogos Olímpicos RIO 2016	-			-	-	0,00%
Media Guide Missão Jogos Olímpicos RIO 2016	-			-	-	0,00%
Serviços Fotográficos Lusa	-			-	-	0,00%
Assinatura Electrónica de Jornais Diários	-			-	-	0,00%
Serviços Fotográficos e Vídeo	-			-	-	0,00%
Microsite Jogos Olímpicos RIO 2016	-			-	-	0,00%
Site COP	-			-	-	0,00%
Revista Olimpo	-			-	-	0,00%
<b>TOTAL GEP</b>	<b>69.150</b>		<b>69.150</b>	<b>62.758</b>		<b>90,76%</b>
Celebrações do Dia Olímpico 2016	6.500			-	-	0,00%
Programação de Educação Olímpica 2015/2016	-			18.164	-18.164	0,00%
Prémios COP/ Fundação Millennium BCP Ciências Do Deporto	15.000			15.000	-	100,00%
Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Desportivo, Fase 2 Portal	15.300			-	-	0,00%
Arquivo Histórico COP	12.300			12.579	-279	102,27%
Arquivo Fotográfico do COP	14.800			14.810	-10	100,07%
Colecção de Fascículos: Valorizar Socialmente o Desporto	-			-	-	0,00%
Publicação - Ciclo de Conferências: O Homem Máquina	-			-	-	0,00%
Conferência Internacional Olímpica	5.250			2.205	3.045	42,00%
<b>TOTAL GAPRI</b>	<b>5.800</b>			<b>5.235</b>		<b>90,25%</b>
Participação e Representação em Foruns Internacionais	5.800			-	-	0,00%
Encargos Gerais DG	-			453	-453	0,00%
Refugiados	-			-	-	0,00%
Boa Governação e Integridade	-			4.782	-4.782	0,00%
<b>TOTAL GJ</b>	<b>-</b>		<b>-</b>	<b>-</b>		<b>0,00%</b>
Encargos Gerais	-			-	-	0,00%
Propriedade Intelectual e Gestão de Marca	-			-	-	0,00%
G.A.M.A. - Gab. De Apoio ao Movimento Associativo	-			-	-	0,00%
<b>TOTAL</b>		<b>7.825.314</b>	<b>1.650.074</b>	<b>7.739.120</b>		<b>98,90%</b>



EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DE 2016

DESPESAS ( em Euros)

Período: Janeiro a Dezembro

	ORÇAMENTO		CONTABILIDADE	Valor por Executar	Execução %
	Sub total	Total	Acumulado a Dezembro		
<b>TOTAL COP</b>		<b>7.581.134</b>	<b>7.148.654</b>		<b>94,30%</b>
<b>TOTAL DAFRH</b>	<b>699.229</b>		<b>699.229</b>		<b>132,72%</b>
Remunerações	434.919		398.775	36.144	91,69%
Amortizações e Depreciações	34.997		36.844	-1.847	105,28%
Consumos Instalações	127.234		140.748	-13.514	110,62%
Encargos Gerais	102.079		263.675	-161.595	258,30%
Tribunal Arbitral do Desporto	-		88.000	-	0,00%
<b>TOTAL AOP</b>	<b>72.650</b>		<b>72.650</b>		<b>48,20%</b>
Encargos Gerais	36.700		9.550	27.150	26,02%
Materiais de apoio à organização de Eventos	20.150		13.896	6.254	68,96%
Artigos para Oferta, troféus e Prémios	8.000		1.130	6.870	14,12%
Deslocações e Estadas	7.800		10.443	-2.643	133,88%
<b>TOTAL CAO</b>	<b>78.200</b>		<b>78.200</b>		<b>52,56%</b>
Encargos Gerais	47.700		38.748	8.952	81,23%
Forum Carreiras Duais	15.000		-	15.000	0,00%
Plano Formação de Atletas	2.000		150	1.850	7,50%
Athlete Career Programme	3.500		-	3.500	0,00%
Atletas Speakers	1.500		2.083	-583	138,89%
Semana Olímpica	5.000		-	5.000	0,00%
Encontro Nacional de Atletas Olímpicos	3.500		119	3.381	3,39%
<b>TOTAL DCM</b>	<b>219.658</b>		<b>240.068</b>		<b>109,29%</b>
Programas de Marketing	69.000		73.479	-4.479	106,49%
Gestão Marca COP	22.140	<b>69.000</b>	32.800	-10.660	148,15%
COP TV	79.138		65.328	13.810	82,55%
Organização Marketing Departamento (Encargos Gerais)	49.380		68.461	-19.081	138,64%
<b>TOTAL DARRD (incl. CdM)</b>	<b>6.208.880</b>		<b>5.308.789</b>		<b>85,50%</b>
<b>TOTAL DARRD (solo)</b>	<b>4.803.450</b>		<b>3.850.688</b>		<b>80,17%</b>
Programa de Preparação Olímpica RIO 2016	4.358.450		3.742.310	616.139	85,86%
SO Olímpica - Youth Olympic Games - Athlete Support	70.000		63.735	6.265	91,05%
Programa de Preparação Olímpica dos Desporto de Inverno (Lillehammer)	375.000		17.590	357.410	4,69%
Encargos Gerais	-		27.053	-27.053	0,00%
<b>TOTAL CdM(solo)</b>	<b>1.405.430</b>		<b>1.458.101</b>		<b>103,75%</b>
Acompanhamento a competições internacionais de apuramento para os Jogos Olímpicos	1.100		1.380	-280	125,49%
Visita ao Rio De Janeiro 1º Trimestre 2016	5.500		5.529	-29	100,52%
Missão Portuguesa aos XXXI Jogos Olímpicos e Verão de 2016	1.398.830		1.451.192	-52.362	103,74%
<b>TOTAL GCI</b>	<b>45.228</b>		<b>45.228</b>		<b>86,94%</b>
PIN's RIO 2016	2.500		528	1.972	21,12%
Serviço Fotográfico e Vídeo Jogos Olímpicos RIO 2016	20.000		18.076	1.924	90,38%
Media Guide Missão Jogos Olímpicos RIO 2016	4.000		981	3.019	24,53%
Serviços Fotográficos Lusa	1.440		1.493	-53	103,71%
Assinatura Electrónica de Jornais Diários	438		79	358	18,17%
Serviços Fotográficos e Vídeo	2.500		-	2.500	0,00%
Microsite Jogos Olímpicos RIO 2016	500		-	500	0,00%
Site COP	850		275	575	32,35%
Revista Olimpo	13.000		17.886	-4.886	137,58%
<b>TOTAL GEP</b>	<b>173.939</b>		<b>173.939</b>		<b>103,36%</b>
Celebrações do Dia Olímpico 2016	20.750		19.218	1.532	92,62%
Programação de Educação Olímpica 2015/2016	62.500		28.605	33.895	45,77%
Prémios COP/ Fundação Millennium BCP Ciências Do Desporto	15.500		15.000	500	96,77%
Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Desportivo, Fase 2 Portal	22.056		17.242	4.814	78,17%
Arquivo Histórico COP	18.635		19.640	-1.005	105,39%
Arquivo Fotográfico do COP	14.810		14.013	797	94,62%
Colecção de Fascículos: Valorizar Socialmente o Desporto	3.762		5.188	-1.426	137,90%
Publicação - Ciclo de Conferências: O Homem Máquina	1.200		-	1.200	0,00%
Conferência Internacional Olímpica	14.726		13.480	1.246	91,54%
Encargos Gerais	-		47.401	-47.401	0,00%
<b>TOTAL GAPRI</b>	<b>9.950</b>		<b>314.345</b>		<b>3159,24%</b>
Participação e Representação em Foruns Internacionais	9.950		-	9.950	0,00%
Encargos Gerais	-		195.019	-195.019	0,00%
Refugiados	-		111.196	-111.196	0,00%
Boa Governação e Integridade	-		8.130	-8.130	0,00%
<b>TOTAL GJ</b>	<b>73.400</b>		<b>73.400</b>		<b>84,72%</b>
Encargos Gerais	21.400		62.184	-40.784	290,58%
Propriedade Intelectual e Gestão de Marca	44.000		-	44.000	0,00%
G.A.M.A. - Gab. De Apoio ao Movimento Associativo	8.000		-	8.000	0,00%
<b>TOTAL</b>		<b>7.581.134</b>	<b>7.148.654</b>		<b>94,30%</b>





# Certificação Legal das Contas

**Relatório de Atividades e Contas**  
**2016**



**CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS / RELATÓRIO DE AUDITORIA****Relatório sobre a Auditoria das Demonstrações Financeiras****Opinião**

1. Auditámos as demonstrações financeiras anexas do **Comité Olímpico de Portugal** (adiante também Comité), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2016 (que evidencia um total de € 1 816 186 e um total do fundo de capital de € 696 477, incluindo um resultado líquido de € 546 997), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração dos resultados por funções, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

2. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do **Comité Olímpico de Portugal** em 31 de dezembro de 2016 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites para as entidades do sector não lucrativo em Portugal.

**Bases para a opinião**

3. A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Somos independentes do Comité, nos termos da lei, e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

4. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

**Responsabilidades do órgão de gestão**

5. É da responsabilidade da Comissão Executiva: (i) a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Comité Olímpico de Portugal de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites para as entidades do sector não lucrativo em Portugal, (ii) a elaboração do relatório de gestão; (iii) a criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro, (iv) a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias, (v) a divulgação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a atividade, a posição financeira ou os resultados do Comité e, (vi) a avaliação da capacidade do Comité se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das operações.



### Responsabilidades do auditor

6. A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório profissional e independente baseado na nossa auditoria que inclui a nossa opinião. Incluem-se nas nossas responsabilidades: (i) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo órgão de gestão, utilizadas na sua preparação, (ii) a apreciação sobre se as políticas contabilísticas adotadas são adequadas e a sua divulgação apropriada tendo em conta as circunstâncias, (iii) a verificação da aplicabilidade do pressuposto da continuidade e (iv) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

Lisboa, 7 de fevereiro de 2017

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'João Guilherme Melo de Oliveira', written over a horizontal line.

João Guilherme Melo de Oliveira, em representação de  
BDO & Associados - SROC





# Parecer do Conselho Fiscal

**Relatório de Atividades e Contas**  
**2016**





**PARECER DO CONSELHO FISCAL  
RELATÓRIO E CONTAS REFERENTES AO EXERCÍCIO DE 2016**

No âmbito das competências expressas no artigo 24.º dos Estatutos do COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL, cumpre-nos apresentar o Parecer sobre o Relatório e Contas compostas por Balanço, Demonstração de Resultados e competente anexo e demais documentos de prestação de contas referentes ao exercício de 2016, a submeter à apreciação da Assembleia Plenária.

O Conselho Fiscal efetuou reuniões de acompanhamento da atividade do COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL, tendo analisado a informação financeira disponível, com resultado favorável, nada tendo chegado ao seu conhecimento que possa afectar a conformidade dessa informação.

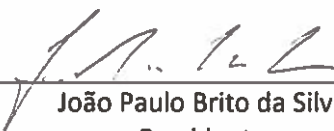
O Balanço do COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL referente ao período findo em 31 de Dezembro de 2016 evidencia um total de 1.816.186,29 euros (2.099.073,57 em 2015) e um total do fundo de capital de 696.477,07 euros (149.479,92 euros em 2015), incluindo um resultado líquido do período positivo de 546.997,15 euros (20.076,09 euros em 2015). O valor do passivo cifra-se em 1.119.709,22 euros (2.099.073,57 euros em 2015), correspondendo 97,3% a passivo corrente (99,5% em 2015).


**Parecer**

Face à análise dos documentos de prestação de contas, bem como dos elementos de informação que para o efeito foram disponibilizados ao Conselho Fiscal, somos de Parecer que sejam aprovados o Relatório e Contas do COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL respeitantes ao exercício de 2016 apresentados pela Comissão Executiva.

Lisboa, 13 de Fevereiro de 2017

**O CONSELHO FISCAL**

  
João Paulo Brito da Silva  
Presidente

  
António Pedro Vieira Nunes  
Secretário

  
Fernanda Piçarra  
Relator



# ANEXOS





# Relatório de Atividades da Academia Olímpica de Portugal

**Relatório de Atividades e Contas**  
**2016**





Comité Olímpico de Portugal  
Academia Olímpica de Portugal



# Relatório de Atividades e Contas – 2016 –

Lisboa, 21 de janeiro de 2017



*Em cumprimento do estabelecido na alínea e) do número 2 do artigo 11.º do Regulamento Geral da Academia Olímpica de Portugal, apresenta-se de seguida o Relatório de Atividades e Contas, referente ao ano de 2016*

Apresentado, discutido e aprovado em Assembleia Plenária,  
realizada para o efeito, em 21.jan.2017, em Lisboa



# ÍNDICE

I INTRODUÇÃO	
I.1. Nota introdutória	... 4
II ORGÂNICA	
II.1. Composição do Conselho Diretivo	... 5
II.2. Reuniões do Conselho Diretivo	... 5
II.3. Reuniões de Membros	... 7
II.4. Reuniões da Comissão Executiva do Comité Olímpico de Portugal	... 7
II.5. Reuniões do Conselho Nacional do Desporto	... 7
II.6. Novos Membros	... 9
II.7. <b>“Relatório administrativo”</b>	... 9
III ATIVIDADE NACIONAL	
III.1. XXVII Sessão Anual/8.ª Sessão para Membros	... 10
III.2. Ações de divulgação do Olimpismo	... 12
III.3. Representação institucional	... 15
III.4. Outras atividades/ações	... 19
III.5. Mudança de imagem institucional	... 25
III.6. Página de Internet e Facebook	... 26
III.7. Newsletter	... <b>29</b>
III.8. <b>“Recortes”</b>	... 30
IV ATIVIDADE INTERNACIONAL	
IV.1. Academia Olímpica Internacional	... 36
IV.2. Associação Panibérica de Academias Olímpicas	... 37
IV.3. Academias Olímpicas de Língua Portuguesa	... 38
V Contas	... 40



## 1.1. Nota introdutória

O ano de 2016, tratando-se de «ano olímpico», fica indelevelmente marcado pelas comemorações dos 30 anos da «Academia». Contudo, fica negativamente marcado pelo desaparecimento de ilustres membros, de que é exemplo David Sequerra, Homem de enorme dedicação à AOP.

Com um balanço globalmente positivo sobre o trabalho desenvolvido, o tempo realça uma vez mais o enorme défice de recursos humanos alocados à AOP, com vista ao alargamento e consolidação da ação que consagra a missão prevista em «Regulamento Geral», e a continuidade do afastamento dos membros da AOP a esta, bem como a muita da sua ação/atividade.

Com a realização dos Jogos no Rio verificaram-se contudo menos ações de divulgação do Olimpismo, em contraciclo com o expectável, talvez por estar em curso o Programa de Educação Olímpica do COP, que sendo de enorme importância não vê na AOP um parceiro direto e do «dia a dia», considerando a pouca articulação concretizada.

No capítulo **das “Outras atividades/ações”, onde podem encontrar-se as múltiplas atividades desenvolvidas ao longo do ano no âmbito das comemorações dos 30 anos, destacam-se atividades de enorme envergadura que levam à permanente busca de soluções de recursos humanos para trabalhar no desenvolvimento das ditas ações, de que resulta em regra e indiferentemente no envolvimento do CD em atividade “executiva” e não “diretiva”, em conformidade com o suposto.**

**Ações como a CIDEO’2016, a cerimónia dos 30 anos da AOP (considerando as condições em que foi concretizada), a visita a Lausana – Museu Olímpico, o inovador programa de rádio «Era uma Vez os Jogos», ou até mesmo a “sessão anual” resultam em balanços positivos, ainda que – noutro enquadramento pudessem ser esperados sucessos de maior monta, com legados superiores.**

O ano de 2016 fica ainda e naturalmente marcado pela apresentação da nova página de internet da AOP, algo há muito esperado, que teve em simultâneo a apresentação de uma nova imagem institucional, no virar dos 30 anos.

Internacionalmente, a AOP continuou a cumprir com tradição, marcando presença ora na sessão de “diretores”, ora na de “jovens”, não tendo ano tido lugar a tradicional sessão para “educadores”.

Considerando o Plano de Atividades proposto continua a verificar-se a incapacidade de desenvolver algumas das ações previstas/planeadas, das quais se destaca – com lamento – o lançamento do concurso de Imprensa Regional, com a designação «Prémio David Sequerra».

É pois nesta lógica e contexto de atuação que marcou o ano de 2016 que se procurou redigir o presente relatório de atividades e contas, para os naturais e sempre oportunos contributos dos membros, mediante eventuais erros, lapsos ou omissões detetados.

## II.1. Composição do Conselho Diretivo

Cargo	Membro n.º	Nome
Presidente	190	Luis Gomes da Costa
Vice-Presidente	633	Tiago Nunes Viegas
Secretário-Geral	701	Rui Carvalho
Vogal	184	Helena Pinto Coelho
Vogal	671	Fernando Costa
Vogal	705	Catarina Esteves
Vogal	695	Gustavo Marcos

## II.2. Reuniões do Conselho Diretivo

Durante o ano de 2016 o CD realizou 9 reuniões mensais (não tendo estas tido lugar nos meses de janeiro, agosto e dezembro) sobre as quais foram produzidas as respetivas atas, quer em formato papel, quer em formato digital, que se encontram devidamente arquivadas.

- 8 de fevereiro
- 14 de março
- 4 de abril
- 2 de maio
- 20 de junho
- 18 de julho
- 12 de setembro
- 15 de outubro
- 7 de novembro

Entre outros assuntos, muitos deles relativos à «gestão corrente», apresentam-se de seguida as propostas submetidas em reuniões do CD da AOP:

- 8 de fevereiro
- Proposta 1-2016-LGC - Calendário de reuniões do CD para 2016
- Proposta 2-2016-LGC - Representação da AOP nas sessões da AOI 2016
- Proposta 3-2016-LGC - Constituição da Comissão de Honra dos 30 anos da AOP
- Proposta 4-2016-LGC - Classificador de Arquivo AOP



- 14 de março
- Proposta 5-2016-CG - Adjudicação de viagens para deslocações às sessões AOI
- Proposta 6-2016-CG - Adjudicação de uniformes oficiais da AOP para as sessões AOI 2016
- Proposta 7-2016-CG - Homologação do relatório da sessão AOI para «Educadores» 2015
- Proposta 8-2016-CG - Homologação do relatório da sessão AOI para «Jovens» 2015
- Proposta 9-2016-CG - Substituição de membro de Júri do Concurso de Imprensa Regional
  
- 4 de abril
- Proposta 10-2016-TV - Aprovação da nova imagem corporativa e estacionamento da AOP
- Proposta 11-2016-RC - XXVII Sessão Anual AOP - Miranda do Corvo
  
- 2 de maio
- Proposta 12-2016-LGC - Novos Membros AOP Eduarda Pinto
- Proposta 13-2016-LGC - Novos Membros AOP Filipe Ferreira
- Proposta 14-2016-LGC - Novos Membros AOP Paulo Gomes
- Proposta 15-2016-GM - Novos Membros AOP Orlando do Ó
- Proposta 16-2016-GM - Novos Membros AOP Rosa Martins
- Proposta 17-2016-GM - Novos Membros AOP Suzel Marcos
- Proposta 18-2016-LGC - Conferência Internacional Desporto e Educação Olímpica
  
- 20 de junho
- Proposta 19-2016-GM - Concurso Cultural no âmbito dos VIII Jogos de Quelfes
- Proposta 20-2016-LGC/CG - Ação com Voluntários portugueses no RIO 2016
- Proposta 21-2016-CG - Parceria com empresa Teleperformance - Projeto Young Sport Talents
  
- 18 de julho
- Proposta 22-2016-CG - Adjudicação de viagens para XVII Congresso da APAO
- Proposta 23-2016-LGC - Homologação de relatório da sessão AOI para «Diretores» 2016
- Proposta 24-2016-RC - Parceria com a Universidade Lusíada de Lisboa (ULL) para Ciclo de Conferências Olímpicas
  
- 12 de setembro
- Proposta 25-2016-LGC - Implementação do Código de Conduta sobre a Integridade nas Apostas Desportivas - definição de elemento de ligação - RATIFICAÇÃO
  
- 15 de outubro
- Proposta 26-2016-GM - Novos Membros AOP Joana Pratas
  
- 7 de novembro
- Proposta 27-2016-LGC - Plano de Atividades e Orçamento AOP 2017 - RATIFICAÇÃO
- Proposta 28-2016-LGC - Novos Membros AOP Tiago Venâncio
- Proposta 29-2016-CG - Adjudicação de aquisição de bandeiras AOP - RATIFICAÇÃO
- Proposta 30-2016-CG - Adjudicação de aquisição de roll-ups AOP - RATIFICAÇÃO
- Proposta 31-2016-LGC - Guião 30.º aniversário AOP

### II.3. Reuniões de Membros

Foram realizadas duas reuniões de membros no período em referência; a primeira para aprovação do «Relatório e Contas de 2015», tendo tido lugar a 27 de fevereiro, em Lisboa – sede da AOP, com 16 presenças.

A segunda reunião – para apresentação, discussão e votação da «Proposta de Plano de Atividades e Orçamento para 2017» – teve lugar no dia 15 de outubro, em Lisboa – sede do COP, com 11 presenças.

### II.4. Reuniões da Comissão Executiva do Comité Olímpico de Portugal

A AOP esteve presente em dez das onze reuniões da Comissão Executiva do COP (sem representação na reunião extraordinária de 10 de outubro), tendo – sempre que solicitada – manifestado a sua posição nos mais diversos assuntos, reforçando assim o seu papel de órgão integrado junto do “Comité”, **numa lógica colaboração e cooperação** permanente e mútua. No impedimento do Presidente a AOP fez-se representar pelo seu Vice-Presidente, o que aconteceu por uma vez.

- 25 de janeiro
- 29 de fevereiro
- 28 de março
- 26 de abril
- 30 de maio
- 27 de julho
- 27 de setembro
- 10 de outubro (extraordinária)
- 31 de outubro
- 28 de novembro
- 19 de dezembro

### II.5. Reuniões do Conselho Nacional do Desporto

A AOP esteve presente nas 2 reuniões do Conselho Nacional do Desporto (CND), que tiveram lugar a 12 de abril, na Sala da Biblioteca Nacional do Desporto, e a 19 de dezembro, no Centro de Caparide do Ministério da Educação, tendo sido abordados os seguintes assuntos:

- 12 de abril
- Regimento do Conselho Nacional do Desporto;
- Prémios de Mérito Desportivo – Parecer do CND, no âmbito do artigo 8.º da Portaria n.º 103/2014, de 15 de maio, relativamente aos resultados obtidos pelos seguintes praticantes desportivos:

- Pedro Fraga, no Campeonato da Europa de Remo 2014, em Belgrado, Sérvia (1º lugar em LM1x) – Federação Portuguesa de Remo;

- Pedro Gonçalves e Paulo Moreira, no Campeonato da Europa de Katas 2014, em Lignano, Itália (2º lugar) – Federação Portuguesa de Judo;

(cont.)

- Ana Rente e Beatriz Martins (Par feminino), nos Jogos Europeus (Baku, 2015, Prémio n.º 1101 – Federação de Ginástica de Portugal;
- Néelson Évora, 1.º lugar no Campeonato da Europa de Pista Coberta 2015, Praga, República Checa - Federação Portuguesa de Atletismo;
- Inscrição no RADAR – Audição do CND, no âmbito do artigo 8.º da Portaria n.º 325/2010, de 16 de junho, relativamente à inscrição no Registo de Agentes Desportivos de Alto Rendimento (RADAR) dos seguintes praticantes desportivos:
  - Bruno Neves Borlido – Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting;
  - José Francisco Faustino Mora - Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting;
  - Simão Bernardo da Silva Almeida - Federação de Ginástica de Portugal;
  - Ricardo Filipe Vilas Alves Silva Santos - Federação de Ginástica de Portugal;
- Votação sobre o pedido de atribuição do estatuto de utilidade pública desportiva (UPD) das seguintes federações desportivas:
  - Federação Portuguesa de Padel;
  - Federação Portuguesa de Montanhismo e Escalada;
- Iniciativas Legislativas:
  - Ponto de situação sobre a regulamentação do Regime Jurídico do Contrato de Trabalho do Praticante Desportivo e Contrato de Formação Desportiva;
  - Definição da estratégia legislativa para a área do desporto;
- **Plano Estratégico do Desporto e Grupo de Trabalho “Desporto-Educação”;**

- 19 de dezembro
- Regimento do Conselho Nacional do Desporto;
- Prémios de Mérito Desportivo – Parecer do CND, no âmbito do artigo 8.º da Portaria n.º 103/2014, de 15 de maio, relativamente aos resultados obtidos pelos seguintes praticantes desportivos:
  - Pedro Fraga, no Campeonato da Europa de Remo 2014, em Belgrado, Sérvia (1º lugar em LM1x) – Federação Portuguesa de Remo;
  - Pedro Gonçalves e Paulo Moreira, no Campeonato da Europa de Katas 2014, em Lignano, Itália (2º lugar) – Federação Portuguesa de Judo;
  - Ana Rente e Beatriz Martins (Par feminino), nos Jogos Europeus (Baku, 2015, Prémio n.º 1101 – Federação de Ginástica de Portugal;
  - Néelson Évora, 1.º lugar no Campeonato da Europa de Pista Coberta 2015, Praga, República Checa - Federação Portuguesa de Atletismo;
- Inscrição no RADAR – Audição do CND, no âmbito do artigo 8.º da Portaria n.º 325/2010, de 16 de junho, relativamente à inscrição no Registo de Agentes Desportivos de Alto Rendimento (RADAR) dos seguintes praticantes desportivos:
  - Bruno Neves Borlido – Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting;
  - José Francisco Faustino Mora - Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting;
  - Simão Bernardo da Silva Almeida - Federação de Ginástica de Portugal;
  - Ricardo Filipe Vilas Alves Silva Santos - Federação de Ginástica de Portugal;
- Votação sobre o pedido de atribuição do estatuto de utilidade pública desportiva (UPD) das seguintes federações desportivas:
  - Federação Portuguesa de Padel;
  - Federação Portuguesa de Montanhismo e Escalada;
- Iniciativas Legislativas:
  - Ponto de situação sobre a regulamentação do Regime Jurídico do Contrato de Trabalho do Praticante Desportivo e Contrato de Formação Desportiva;
  - Definição da estratégia legislativa para a área do desporto;
- **Plano Estratégico do Desporto e Grupo de Trabalho “Desporto-Educação”;**

## II.6. Novos membros

No decorrer do ano de 2016 assumiram a condição de membros da AOP os seguintes elementos:

- Eduarda Reis Pinto
- Filipe Carmo Ferreira
- Orlando do Ó
- Rosa Martins
- Suzel Marcos
- Paulo Gomes
- Joana Pratas
- Tiago Venâncio
- César Neto
- António Santos
- Carlos Cabrita
- Carlos Ramos
- Tadeu Celestino
- Humberto Santos

Os presentes elementos obtiveram a sua condição de membros da AOP pela **participação nos “cursos”** (sessões anuais) desenvolvidos pela «Academia» em diferentes momentos, e alguns deles em mais que um momento, e pela manutenção da sua ligação à «Academia», procurando desenvolver ações no âmbito do Olimpismo.

De destacar que, e pela sua frequência nas Sessões da Academia Olímpica Internacional, Tiago Venâncio assumiu a sua condição de membro pela participação na Sessão de Jovens. Não se tendo **realizado “sessão” para «Educadores» não formulou por isso o CD da AOP qualquer proposta de novo membro**, à semelhança do que se tinha verificado no ano anterior.

Joana Pratas, atleta olímpica com carreira de enorme relevância na Vela, na classe Europe, assumiu a sua condição de membro, a convite do Conselho Diretivo, pelo “reconhecido mérito por serviços relevantes prestados ao **Movimento Olímpico**”. Também nesta lógica, mas por relevantes serviços prestados ao Desporto Adaptado e Movimento Paralímpico, sob proposta do CD, Humberto Santos assumiu a condição de membro da «Academia».

## II.7. “Relatório administrativo”

Para uma ideia mais rigorosa do trabalho administrativo desenvolvido em 2016, regista-se os seguintes dados referentes à atividade corrente diária da AOP em matéria de correspondência:

- |   |                      |
|---|----------------------|
| - n.º de registos de entrada (comunicações externas): | 1654 (1067, em 2015) |
| - n.º de ofícios produzidos:                          | 247 (239, em 2015)   |
| - n.º de circulares enviadas:                         | 44 (39, em 2015)     |
| - n.º de declarações emitidas:                        | 4 (6, em 2015)       |

## III.1. XXVII Sessão Anual/8.ª Sessão para Membros

A AOP levou a efeito em 2016, de forma conjunta, a XXVII Sessão Anual e a 8.ª Sessão para Membros, que tiveram lugar em Miranda do Corvo, no distrito de Coimbra, nos dias 21 a 23 de outubro. Sob o tema geral «O caminho dos Jogos», a sessão conjunta registou a presença de 52 participantes, sendo 28 da sessão anual e 24 já membros.

Na sessão de abertura, coube ao reitor da Universidade de Coimbra, João Gabriel Silva, fazer a comunicação de fundo, subordinada ao tema «Coimbra, a Universidade e o Desporto». Do programa da sessão, que se desenrolou no Salão Nobre dos Paços do Concelho, fizeram parte os seguintes temas e oradores:



## - 1.º painel

- . «Coubertin e os Jogos Rio 2016», por Vasco Lynce de Faria – membro da AOP
- . «Os Jogos Olímpicos e os Programas Educativos», por Fernando Vieira – Instituto Piaget

## - 2.º painel

Mesa-redonda sobre «Desenvolvimento Desportivo e Jogos Olímpicos», com Ana Maria Gouveia (vice-presidente da Câmara Municipal de Miranda do Corvo), Jorge Abrantes (treinador e dirigente) e Mário Santos (chefe da Missão Portuguesa aos Jogos Olímpicos de Londres de 2012).

## - 3.º painel

- . «Identificação de Género no Desporto», por António Gentil Martins – membro da AOP
- . «AOP: 30 Anos de Existência», por Mário Martins – membro da AOP

## - 4.º painel

Mesa-redonda sobre «Experiências Olímpicas», João Neto (treinador olímpico), Susana Feitor (atleta olímpica) Carlos Baptista (atleta paralímpico), Bibiana Farias (voluntária nos Jogos Rio-2016) e Jorge Salcedo (juiz olímpico).

## 5.º painel

- . «Desporto e Refugiados», por Maria Machado – COP
- . «Desporto como Património Comum», por Ana Santos – Faculdade de Motricidade Humana

## - 6.º painel

- . «Inclusão, Turismo e Desporto na economia social e solidária», por Jaime Ramos – Fundação ADFP
- . «Os Media e os Jogos Olímpicos: a Televisão», por Cecília Carmo – Canal COP

O programa incluiu ainda uma visita cultural ao concelho de Miranda do Corvo, orientada por técnicos autárquicos da área da Cultura, com um percurso pedestre pela vila até ao Alto do Calvário e visita o Gondramaz, aldeia da serra da Lousã que integra a Rota das Aldeias de Xisto. Antes da mesa-redonda sobre «Experiências Olímpicas» teve lugar a apresentação de relatórios dos representantes portugueses nas sessões para jovens da Academia Olímpica Internacional, a cargo de Fábio Silva (2015), Marta Lopes (2016) e Tiago Venâncio (2016).

A sessão foi encerrada com uma conferência final proferida por António Figueiredo, diretor da Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra, que dissertou acerca de «O Contexto Social e Político dos Jogos Rio 2016».

Em paralelo com a sessão e também por iniciativa da AOP, esteve patente ao público a exposição «De Estocolmo ao Rio de Janeiro. O Século Olímpico Português», levada a efeito na Biblioteca Municipal Miguel Torga e que entre 12 a 31 de outubro mostrou peças e imagens que marcaram a história da participação portuguesa nos Jogos Olímpicos modernos.

Para a realização desta sessão, a AOP contou com a colaboração da Câmara Municipal de Miranda do Corvo e o apoio da Universidade de Coimbra, Desporto Escolar e Confederação de Treinadores.

A XXVII Sessão Anual e 8.<sup>a</sup> Sessão para Membros foi certificada pelo Instituto Português do Desporto e Juventude como ação de formação contínua para treinadores, com o código de creditação 20258680, conferindo 3,4 unidade de crédito.

## III.2. Ações de divulgação do Olimpismo

## - VII Jogos de Quelfes

9 a 23 de abril – Maior e mais emblemático evento de promoção do Olimpismo direcionado aos alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico, os Jogos de Quelfes conheceram em 2016 a sétima edição, tendo tido por anfitriões os concelhos de Faro, Loulé, Olhão, São Brás de Alportel, Tavira e Ayamonte, na vizinha Espanha.

Preconizando encontros desportivos nas mais diversas modalidades olímpicas (entre elas o andebol, o basquetebol, o futebol, a vela ou o ciclismo/BTT), é anualmente anseio da organização proporcionar aos alunos das escolas envolvidas um meio competitivo concebido à luz dos valores do Olimpismo onde o objetivo principal é, precisamente, a vivência desses ideais através de ações concretas, como por exemplo o elogio do adversário.



A Academia Olímpica de Portugal é membro da Comissão Geral Organizadora desta entusiasmante iniciativa e, além de ter participado com contributos visando o enriquecimento do projeto, desenvolveu o concurso cultural inerente a esta manifestação de promoção do Olimpismo enquanto filosofia de vida e instrumento de educação para a cidadania.

## - Palestra de sensibilização sobre os valores do desporto e os ideais olímpicos

20 de maio de 2016 – A convite da Escola Intercultural das Profissões e do Desporto, na Amadora, a Academia Olímpica de Portugal realizou uma ação de sensibilização sobre «os Valores do Desporto e os Ideais Olímpicos», destinada aos alunos e professores da escola. A ação permitiu boa interação e partilha entre os presentes, dando-se conta do ideário de Pierre de Coubertin. No final da sessão, aproveitando a presença do presidente da AOP, Luís Gomes da Costa, foram entregues medalhas aos alunos pelo envolvimento nas diversas ações desportivas do Projeto 12-15, que em 2016 foi subordinado ao tema dos Jogos Olímpicos.





- Dia Olímpico para a comunidade – Sociedade de Instrução e Beneficência A Voz do Operário

22 de maio de 2016 – AOP cedeu painéis expositivos sobre participação portuguesa nos Jogos Olímpicos, exposição de uniformes olímpicos e material de divulgação do PNED. Iniciativa projetada e dinamizada por Marta Lopes, professora da escola da Voz do Operário e membro da AOP.



- Exposição «Jogos Olímpicos Modernos: a participação portuguesa»

10 a 19 de junho de 2016 – A AOP preparou esta exposição em parceria com a Escola de Nataçao do Jamor. Patente no átrio do Complexo de Piscinas do Jamor, a exposição faz uso da coleção de painéis sobre participação portuguesa nos Jogos Olímpicos modernos e de um conjunto de dossiês de candidatura aos Jogos de 2016 e de 2020. A exposição foi integrada no programa do Festival de Verão, iniciativa com que a escola de nataçao assinalou o final da época desportiva e promoveu a interação entre utentes. A participação da AOP nesse programa foi complementada com uma atividade teórico-prática sobre os valores associados ao Olimpismo, realizada a 31 de maio sob dinamização de Luís Gomes da Costa.



- Exposição na Gala do Desporto da CM de Odivelas

30 de setembro de 2016 – A Câmara Municipal de Odivelas organizou a **"Gala do Desporto"**, pelas 20.30h, no Pavilhão Multiusos de Odivelas, com o objetivo de homenagear os atletas do concelho que obtiveram, na época desportiva 2015/2016, classificações meritórias e rendimento de excelência.

Considerando a realização dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016, a Gala do Desporto prestou tributo à participação de Portugal nos dois eventos, tendo a AOP preparado - em articulação com o Museu Nacional do Desporto - uma exposição com diversas peças alusivas ao evento de natureza olímpica, bem como a sua **coleção de cartazes de todas as edições dos "Jogos"**.

A exposição esteve patente na entrada do Pavilhão Multiusos, podendo ser visitada por todos os participantes no evento.





## - 8.º Workshop Taekwondo

15 de outubro – Afonso Candeias representou a AOP neste evento que é o maior momento de formação na área do Taekwondo em Portugal, realizado no Pavilhão da escola Básica 2/3 Humberto Delgado, em Santo António dos Cavaleiros – Loures, dinamizando uma banca com alguns materiais promocionais sobre o movimento olímpico e ética no desporto.



## - Conferência «Desporto, Política e Educação: a construção de medalhas olímpicas»

13 de novembro – a Academia olímpica de Portugal foi entidade parceira da Universidade Europeia no ciclo de conferências “Desporto com Futuro”, tendo acompanhado a sessão e oferecido ao cerca de 100 participantes a publicação «Carta Olímpica». A ação teve lugar no âmbito de um acordo de cooperação assinado no presente mandato.

### III.3. Representação institucional

A presença institucional da AOP tem permitido também vincar uma posição desta entidade do sistema desportivo nacional e continuar a afirmá-la no contexto desportivo. A **“abertura” da AOP** à sociedade civil, meio académico e sistema desportivo, sendo um objetivo, permite ainda a contínua afirmação de valor e reconhecimento público pelas mais diversas entidades que formulam convites para inúmeros eventos, ações e cerimónias.

Em paralelo e não menos relevante o facto de o Conselho Diretivo solicitar a diversos membros da «Academia» a representação desta em diversos atos públicos, no âmbito do desporto nacional, quando **tal se justifica, ora pela maior proximidade dos membros “chamados” a representar a AOP nos eventos**, ora ainda pela impossibilidade de estar em todos os eventos que para tal tenha sido convidado.

- Eventos:

8.jan – Lançamento da revista «Desporto e Atividade Física para Todos», em Lisboa. Luís Gomes da Costa representou a AOP nesta iniciativa, levada a efeito em conjunto pela Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência, no auditório do Instituto Nacional para a Reabilitação.

4-6.mar – Taça do Mundo de Ginástica Acrobática, na Maia. Manuel Sousa representou a AOP na jornada de finais desta competição, levada a efeito pela Federação de Ginástica de Portugal, no Complexo de Ginástica da Maia.

8.mar – Apresentação da Taça Desporto Escolar / CNID, em Lisboa. Fernando Costa representou a AOP na conferência de imprensa de apresentação desta iniciativa, levada a efeito em conjunto pela Direção-geral da Educação/Desporto Escolar e pelo CNID – Associação dos Jornalistas de Desporto, no auditório da Escola Secundária de Camões, e integrada nas comemorações dos 50 anos do CNID.

18.mar – Taça do Mundo de Ginástica Rítmica, em Lisboa. Luis Gomes da Costa representou a AOP na cerimónia de abertura desta competição internacional, levada a efeito no Pavilhão do Casal Vistoso, em Lisboa.

19.mar – Jogo Sporting-Benfica em futsal, em Odivelas. A convite do presidente do Sporting Clube de Portugal, Luís Gomes da Costa representou a AOP neste jogo a contar para a Liga SportZone, levado a efeito no Pavilhão Multiusos de Odivelas.

20.mar – Taça do Mundo de Ginástica Rítmica, em Lisboa. Tiago Viegas representou a AOP na gala e cerimónia de encerramento desta competição internacional, levada a efeito no Pavilhão do Casal Vistoso, em Lisboa.

21.mar – Cerimónia de apresentação dos VII Jogos de Quelfes, em Olhão. Filipe Santos representou a AOP nesta cerimónia, realizada no Salão Nobre da Câmara Municipal de Olhão.

26.mar – Homenagem e reconhecimento público a João Henriques, em Torres Novas. Fernando Costa representou a AOP nesta cerimónia, realizada no Estádio Municipal Dr. Alves Vieira, em Torres Novas, antecedendo a final do Torneio da Páscoa de Futebol de 11 – Iniciados.

9.abr – Cerimónia de abertura dos VII Jogos de Quelfes, em Tavira. Luís Gomes da Costa representou a AOP nesta cerimónia, levada a efeito no Pavilhão Municipal Dr. Eduardo Mansinho, em Tavira.

16.abr – Cerimónia de encerramento das II Olimpíadas Escolares de Odivelas. Luís Gomes da Costa representou a AOP nesta cerimónia, levada a efeito no Pavilhão Multiusos, em Odivelas.

19.abr – Conferência «Alto Rendimento Desportivo», em Lisboa. Luís Gomes da Costa representou a AOP nesta conferência organizada pela Comissão de Educação e Cultura da Assembleia da República e levada a efeito no auditório do edifício novo da AR, em Lisboa.

19.abr – Conferência «A Constituição e o Desporto», em Lisboa. Luís Gomes da Costa representou a AOP nesta conferência organizada pela Câmara Municipal de Odivelas e levada a efeito no Regimento de Engenharia n.º 1, na Pontinha, em Lisboa.

23.abr – Cerimónia de encerramento dos VII Jogos de Quelfes, em Loulé. Custódio Moreno representou a AOP nesta cerimónia, levada a efeito no Pavilhão Municipal de Loulé.

27.abr – Abraço Olímpico, em Lisboa. Luís Gomes da Costa representou a AOP nesta iniciativa levada a efeito pelo Comité Olímpico de Portugal na Gare Marítima de Alcântara, em Lisboa.

6.mai – 7.ª edição do Concurso Para a Rede de Escolas UNESCO, em Lisboa. Luís Gomes da Costa representou a AOP nesta cerimónia organizada pela Comissão Nacional da UNESCO e levada a efeito no Auditório Comandante Vicente Moura, na sede do COP, em Lisboa.

9.mai – Jantar comemorativo do 50.º aniversário do CNID, em Lisboa. Luís Gomes da Costa representou a AOP nesta cerimónia, levada a efeito na Estufa Fria, em Lisboa.

10.mai – 13.º aniversário da Associação dos Atletas Olímpicos de Portugal, em Lisboa. Pedro Ribeiro representou a AOP nesta cerimónia, levada a efeito no restaurante da Associação Naval de Lisboa.

14.mai – Dia Paralímpico Lisboa 2016, em Lisboa. Luís Gomes da Costa representou a AOP nesta iniciativa, levada a efeito pelo Comité Paralímpico de Portugal junto à estátua equestre de D. José, na Praça do Comércio, em Lisboa.

16.mai – Semana Olímpica do Laranjeiro e Feijó, em Almada. Tiago Viegas representou a AOP na inauguração da exposição de temática olímpica patente no Edifício do Poder Local, no Feijó, no âmbito do programa desta iniciativa, levada a efeito pela Junta de Freguesia de Laranjeiro e Feijó, com a colaboração do Comité Olímpico de Portugal e da AOP.

18.mai – Receção à presidente da Academia Olímpica Cabo-verdiana, em Lisboa. Luís Gomes da Costa e Rui Carvalho representaram a AOP nesta receção a Maria Eduarda Vasconcelos, na sede do Comité Olímpico de Portugal e da AOP, em Lisboa.

19.mai – Debate sobre a Conta Satélite do Desporto 2010-2012, em Lisboa. Rui Carvalho representou a AOP neste debate organizado pelo Panathlon Clube de Lisboa e levado a efeito no Ginásio Clube Português, em Lisboa.

21.mai – Seminário «Função Social do Desporto», em Lisboa. Rui Carvalho representou a AOP nesta iniciativa organizada pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Zona Oriental de Lisboa e levada a efeito no auditório da Escola Secundária D. Dinis.

25.mai – Apresentação das obras «Ética Desportiva para Todos» e «As Aventuras de Splitz», em Loures. Luís Gomes da Costa representou a AOP nesta sessão organizada pelo Instituto Português do Desporto e Juventude e levada a efeito na Escola Básica Luís de Sttau Monteiro, em Loures.

29.mai – Festival de encerramento do programa Clubes de Mar, em Lisboa. Rui Carvalho representou a AOP nesta iniciativa organizada pela Câmara Municipal de Lisboa e levada a efeito na Docca de Pedrouços, em Lisboa.

2.jun – Apresentação do livro «Comunicação Estratégica e Desporto: o caso da Maratona», em Lisboa. Rui Carvalho representou a AOP na apresentação desta obra de César Neto e levada a efeito na sede do Comité Olímpico de Portugal, em Lisboa.

7.jun – Cerimónia de abertura do 7.º Campeonato Mundial Universitário de Canoagem, em Montemor-o-Velho. Fausto Carvalho representou a AOP nesta cerimónia levada a efeito no Centro Náutico / CAR de Montemor-o-Velho.

11.jun – Comemoração central do Dia Nacional das Coletividades, em Loures. Rui Carvalho representou a AOP nesta iniciativa organizada pela Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura, Recreio e Desporto e levada a efeito no Palácio Marquês da Praia e Monforte, em Loures.

16.jun – Formação de Treinadores. Passado, Presente e Futuro, em Lisboa. Rui Carvalho representou a AOP nesta conferência-debate organizada pelo Panathlon Clube de Lisboa e levada a efeito no auditório do Ginásio Clube Português, em Lisboa.

17.jun – Apresentação dos trajes e equipamentos da Equipa Olímpica de Portugal, em Lisboa. Rui Carvalho representou a AOP nesta cerimónia organizada pelo Comité Olímpico de Portugal e levada a efeito junto ao navio-escola «Sagres» atracado no cais de Alcântara, em Lisboa.

19.jun – Meeting Internacional de Santo António, em Lisboa. Luís Gomes da Costa representou a AOP nesta competição desportiva organizada pela Federação Portuguesa de Atletismo e levada a efeito no Estádio Universitário de Lisboa.

21.jun – Partida do navio-escola «Sagres» para o Rio de Janeiro, em Lisboa. Luís Gomes da Costa representou a AOP nesta cerimónia organizada pela Marinha Portuguesa e pelo Comité Olímpico de Portugal e levada a efeito na doca de Alcântara, em Lisboa.

21.jun – Lançamento da Cátedra UNESCO «O Património Cultural dos Oceanos», em Lisboa. Fernando Costa representou a AOP nesta cerimónia organizada pela Comissão Nacional da UNESCO e pela Universidade Nova de Lisboa e levada a efeito no Auditório da Reitoria da Universidade Nova de Lisboa.

25.jun – 10.ª Gala do Desporto do Alentejo Central, em Mourão. Luís Gomes da Costa representou a AOP nesta iniciativa organizada pela Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central e levada a efeito no Pavilhão Municipal de Mourão.

28.jun – Homenagem da TAP aos Atletas Olímpicos Portugueses, em Lisboa. Luís Gomes da Costa representou a AOP nesta iniciativa organizada pela TAP e pelo COP e levada a efeito no Hangar 6 da TAP, em Lisboa.

1.jul – III Gala Honoris Sporting, em Lisboa. Luís Gomes da Costa representou a AOP nesta iniciativa organizada pelo Sporting Clube de Portugal e levada a efeito no Coliseu de Lisboa.

7 e 8.jul – Taça do Mundo de Ginástica de Trampolins, em Coimbra. Luís Gomes da Costa representou a AOP na cerimónia de abertura e Carlos Calhau assegurou a representação na jornada das finais desta competição organizada pela Federação de Ginástica de Portugal e levada a efeito no Pavilhão Multidesportos Dr. Mário Mexia, em Coimbra.

7 a 9.jul – 10.º Congresso Nacional de Educação Física, no Porto. Rui Carvalho representou a AOP nesta iniciativa da Sociedade Portuguesa de Educação Física e do Conselho Nacional de Associações de Professores e Profissionais de Educação Física, levada a efeito na Faculdade de Desporto da Universidade do Porto.

22.jul – Apresentação da pintura «O Espírito Olímpico», de Mário Vitória, na Cruz Quebrada. Luís Gomes da Costa representou a AOP nesta cerimónia levada a efeito pelo Comité Olímpico de Portugal e pela Federação Portuguesa de Natação no átrio do Complexo de Piscinas do Jamor.

25.jul – Apresentação do projeto Young Sport Talents, em Lisboa. Luís Gomes da Costa representou a AOP nesta cerimónia levada a efeito pela Teleperformance Portugal no Edifício Marconi, em Lisboa.

23.set – Dia de reflexão «Coimbra: uma Universidade Cívica do século XXI – Saúde, Voluntariado e Desporto. Luis Gomes da Costa representou a AOP na sessão realizada na Sala das Caldeiras, em Coimbra.

30.set – Gala do Desporto da Câmara Municipal de Odivelas. Luis Gomes da Costa representou a AOP no evento realizado no Pavilhão Multiusos de Odivelas.

3 e 4.nov – Fórum Desporto REDESPP. Luis Gomes da Costa representou a AOP no fórum, promovido pelo Instituto Politécnico de Setúbal. No seu auditório nobre.

4.nov – **Apresentação do livro “Um outro olhar sobre o Associativismo”, promovida pela Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura, Recreio e Desporto.** Fernando Costa esteve presente na cerimónia que teve lugar na Universidade Autónoma de Lisboa.

9.nov – Receção Oficial do Senhor Presidente da República às Missões Olímpica e Paralímpica nos Jogos do Rio 2016. A cerimónia teve lugar no Palácio Nacional de Belém.

15.nov – Conferência de imprensa de apresentação da Fase de Elite da UEFA FUTSAL CUP, em Odivelas. Luís Gomes da Costa representou a AOP nesta iniciativa levada a cabo pelo Sporting Clube de Portugal no Pavilhão Multiusos de Odivelas.

16.nov – Gala Confederação do Desporto de Portugal. Luis Gomes da Costa representou a AOP na cerimónia levada a efeito no Casino Estoril.

5.dez – Gala do 37.º aniversário do Panathlon Clube de Lisboa. Tiago Viegas representou a AOP na cerimónia onde foram distinguidas algumas figuras no âmbito da ética no desporto.

13.dez – Celebração Olímpica (aniversário do COP). Luís Gomes da Costa, Tiago Viegas e Fernando Costa representaram a AOP na cerimónia realizada no Centro de Congressos de Lisboa.

## III.4. Outras atividades/ações

## - Programa de rádio «Era uma Vez os Jogos»

No contexto da celebração no Rio de Janeiro dos Jogos da XXXI Olimpíada, a AOP concretizou em 2016 um projeto lançado no ano anterior e traduzido na produção de um programa de rádio emitido na Antena 1, canal do universo da Rádio e Televisão de Portugal. A série compôs-se de 28 episódios com duração aproximada de sete minutos, emitidos aos domingos a partir das 13.50h.



Cada episódio foi dedicado a uma edição efetiva dos Jogos da Olimpíada, tendo contado, a título de convidados, com a participação de atletas e dirigentes com presença em Jogos Olímpicos.

O programa teve realização de rádio a cargo de José Carlos Trindade e elaboração da parte da AOP por Carlos Paula Cardoso, Carlos Gomes, Fernando Costa e Vítor Mota. A série de programas está disponível em «podcast» no arquivo digital da RTP, em <http://www.rtp.pt/programa/radio/p6371>.

## - Livro «AOP: os primeiros 30 anos»

Com vista a contribuir para a fixação dos principais dados históricos dos primeiros 30 anos da AOP, o membro Mário Martins, também eleito para os primeiros conselhos diretivos, aceitou o convite para elaboração de uma obra relativa ao tema. O trabalho resultará na produção de um livro com o título «AOP: os primeiros 30 anos» e descreverá o processo de fundação e o funcionamento da Academia Olímpica de Portugal ao longo das primeiras três décadas de existência, a que se junta uma visão do que poderá ser no futuro.

Baseado na consulta pelo autor de arquivos institucionais e privados e ainda em entrevistas que realizou junto de numerosos intervenientes no processo de formação da AOP, o livro foi elaborado ao longo de 2016 e será apresentado em 2017, contendo também o resultado de importante pesquisa fotográfica com que será retratada a atividade desenvolvida e as personagens intervenientes nos momentos marcantes destes primeiros 30 anos de existência da AOP.



### - Concurso para a Rede das Escolas Associadas da UNESCO

A Academia Olímpica de Portugal associou-se à Comissão Nacional da UNESCO para a realização da cerimónia de entrega de prémios da sétima edição do Concurso para a Rede das Escolas Associadas, uma iniciativa que envolveu dezenas de estabelecimentos de ensino portugueses desde o pré-escolar ao secundário na realização de trabalhos subordinados ao tema do «Entendimento Global».



A sessão realizou-se a 6 de maio, na sede do Comité Olímpico de Portugal, e estiveram presentes os jovens vencedores dos diferentes escalões do concurso, tendo em simultâneo estado expostos os trabalhos premiados. A sessão iniciou-se com a realização de um jogo-visita destinado aos visitantes e dinamizado pelo Gabinete de Estudos e Projetos do CÔP. O concurso teve a parceria do Ministério da Educação, do Centro Norte-Sul do Conselho da Europa e da Câmara Municipal do Seixal.

### - Ciclo de Conferências Olímpicas

No âmbito de uma colaboração estabelecida entre a AOP e a Universidade Lusíada de Lisboa (ULL), o ano de 2016 conheceu a realização das primeiras duas sessões integradas no Ciclo de Conferências Olímpicas. As conferências tiveram lugar no Auditório 1 daquela universidade, com o seguinte calendário:

- 22 de setembro - «Rio-2016: diferentes perspetivas», por Alberto Reppold Filho, Patrícia Fontana e Adroaldo Gaya;

- 17 de novembro – «Valores e educação olímpica», por Paulo Martins.

Mantendo a periodicidade bimestral, estão previstas para 2017 três outras sessões, subordinadas aos seguintes temas:

- «Os valores no desporto paraolímpico», por Humberto Santos, a 26 de janeiro;

- «As questões de género na educação olímpica», por Maria José Carvalho, a 23 de março;

- «Educação olímpica: programas e projetos», por Rita Nunes, a 25 de maio.

As conferências têm transmissão direta via Internet por *streaming*, ficando arquivadas para posterior consulta pública no canal da ULL no You Tube:

[https://www.youtube.com/channel/UCzt\\_H7OJ1bY6-kOKU\\_COQIA](https://www.youtube.com/channel/UCzt_H7OJ1bY6-kOKU_COQIA).

**CICLO DE CONFERÊNCIAS OLÍMPICAS**  
CYCLE OF OLYMPIC CONFERENCES

**PROGRAMA:**

22/09/2016 - Rio 2016: diferentes perspetivas

10/11/2016 - Valores e educação olímpica

26/01/2017 - Os valores no desporto paraolímpico

23/03/2017 - As questões de género na educação olímpica

25/05/2017 - Educação olímpica: programas e projetos

**TRANSMISSÃO ONLINE** Entrada livre sujeita a inscrição <http://coc.ullisboa.pt/>

**ORGANIZAÇÃO:**

Comissão Nacional da UNESCO | Academia Olímpica de Portugal

Prof. Doutor António Vieira Duarte  
Licenciado em Gestão dos Recursos Humanos  
Vice-Presidente do Conselho de Administração e do Conselho

**CERTIFICAÇÃO - OIPU:**  
Comissão Olímpica de Portugal  
Associação de Organizações Desportivas  
Associação de Escolas Desportivas

Fundação Lusitana - CULTURA, INOVAÇÃO E INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA / UNIVERSIDADE LISBOA  
Rua do Almada, 281-001 | 1500-008 Lisboa | Tel. +351 21 312 8122 | Fax. +351 21 842 8011 | E-mail: [info@ullisboa.pt](mailto:info@ullisboa.pt)



## - Visita a Lausana – Museu Olímpico

Integrada no plano de comemoração do 30.º aniversário, a AOP organizou uma visita a Lausana, levada a efeito de 7 a 9 de outubro, registando oito participantes. O circuito pela cidade, desenvolvido ao longo dos três dias do programa, assentou na visita ao Museu Olímpico, a que se juntaram visitas à sede (em remodelação) do Comité Olímpico Internacional e a outros espaços onde funcionam ou funcionaram serviços do COI: Château de Vidy, Av. Louis Ruchonnet, Casino de Montbenon e Villa Mon Repos.



Houve ainda lugar a uma romagem ao Cemitério de Bois-de-Vaux, onde se encontra sepultado o fundador do Olimpismo moderno, Pierre de Coubertin. As despesas foram suportadas pelos participantes, tendo o alojamento sido assegurado no Hotel Crystal.

## - CIDEO'2016 - Conferência Internacional Desporto e Educação Olímpica

A AOP e a Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal levaram a efeito nos dias 2 e 3 de dezembro de 2016, no Auditório da Escola Superior de Ciências Empresariais (Campus do IPS), uma conferência internacional subordinada ao tema “Desporto e Educação Olímpica: Realidades e Práticas” (CIDEO'2016). Esta iniciativa integrou a programação da Setúbal Cidade Europeia do Desporto 2016 e assentou numa temática relacionada com os valores essenciais do Movimento Olímpico: Excelência, Amizade e Respeito.

Reunindo no programa temas de áreas como o Desporto, a Cultura, a Educação, os Movimentos Olímpico e Paraolímpico, a Setúbal Cidade Europeia do Desporto 2016, a Ética no Desporto, a Educação Olímpica, a Responsabilidade Social, a Inclusão e a Excelência Desportiva, a conferência contou com o apoio do IPDJ, da CM de Setúbal, do Comité Olímpico de Portugal, do Comité Paralímpico de Portugal, do Desporto Escolar, da Confederação de Treinadores, da Sociedade Portuguesa de Educação Física e do Conselho Nacional das Associações de Professores e Profissionais de Educação Física.

**DESPORTO E EDUCAÇÃO OLÍMPICA**  
SPORT AND OLYMPIC EDUCATION

Conferência Internacional **2 e 3 dezembro 2016**  
POLITÉCNICO DE SETÚBAL Auditório Nobre

<p><b>SUBTEMAS</b></p> <p>Atividade Física e Desporto   Movimento Olímpico   Movimento Paraolímpico   Ética no Desporto   Educação Olímpica   Responsabilidade Social   Excelência desportiva   Outros subtemas relacionados com o desporto e a Educação Olímpica</p> <p><b>DATAS IMPORTANTES</b> Important dates</p> <p>Submissão de resumos até 25 nov. Deadline for abstracts November 25th</p> <p>Comunicação dos resultados da avaliação até 28 nov. Results of abstract assessment November 28th</p> <p>Inscrição de autores com trabalhos aceites até 28 nov. Deadline for registrars (authors of accepted abstracts) November 28th</p> <p>Entrega de posters e trabalhos completos até 28 nov. Final version of accepted papers November 28th</p> <p>Inscrição de participantes sem comunicação até 28 nov. Registration of participants without communication November 28th</p> <p>Divulgação do programa definitivo até 30 nov. Disclosure of the definitive program November 30th</p> <p><b>INSCRIÇÕES</b> até 28 novembro '16 <a href="http://projectos.estp.setubal.pt/cideo2016">http://projectos.estp.setubal.pt/cideo2016</a></p>	<p><b>ORADORES INTERNACIONAIS</b> Keynote Speakers</p> <p>Conrado Durántez Corral Presidente da Associação Pan-Ibérica de Academias Olímpicas - Espanha</p> <p>Mohammad Raza Qureshi Diretor do Programa de Educação da Academia Olímpica e Paralímpica do Irão - Irão</p> <p>Antonio González Molina Decano de la Facultad de Ciencias de la Actividad Física y del Deporte da ULPGC - Espanha</p> <p>Alberto Reppold Filho Univer. Federal do Rio Grande do Sul, Brasil</p> <p><b>COMUNICAÇÕES LIVRES/POSTERS</b></p> <p>Investigadores na Área Científica das Ciências do Desporto e Áreas Associadas</p> <p><b>ORADORES NACIONAIS</b> Keynote Speakers</p> <p>Representantes das organizações</p> <p>Comité Olímpico de Portugal</p> <p>Comité Paralímpico de Portugal</p> <p>Confederação de Treinadores de Portugal</p> <p>Instituto Português do Desporto e Juventude</p> <p>Câmara Municipal de Setúbal</p> <p>Conselho Nacional das Associações de Professores e Profissionais de Educação Física</p> <p>Sociedade Portuguesa de Educação Física</p>
---	---

Local: Auditório Nobre | Escola Superior das Ciências Empresariais do Politécnico de Setúbal | Campus do IPS, Estabelecimento, 2010-761 Setúbal | CPE 38.520214 - 4838276



Membro da AOP e professor da Escola Superior de Educação do IPD, Paulo Nunes foi o «chairman» da conferência, que contou com uma Comissão Científica de 31 elementos.

Como oradores convidados participaram José Antonio Fernández Susino (Patronato Municipal de Desporto de Ayamonte), Alberto Reppold Filho (Universidade Federal de Rio Grande do Sul), António González Molina (Universidade de Las Palmas Gran Canaria) e Conrado Durántez (Associação Pan-Ibérica de Academias Olímpicas). A organização registou 185 inscrições, entre as quais avultava grande número de estudantes do Instituto Politécnico de Setúbal.

### O programa da CIDEO'2016 teve o seguinte alinhamento:

#### Abertura

. José Antonio Fernández Susino (Gerente do Patronato Municipal de Desporto de Ayamonte)  
«Los Juegos de Quelfes y la Celebración de la Atlantíada: Educación Olímpica en el contexto de las relaciones transfronterizas»

#### 1.ª mesa

. Luís Liberato (Câmara Municipal de Setúbal)  
«Setúbal: Cidade Europeia do Desporto 2016»  
. Nuno Ferro (Sociedade Portuguesa de Educação Física)  
«O papel da docência (ou da escola) na transmissão dos valores olímpicos»

#### 2.ª mesa

. José Carlos Lima (Instituto Português da Juventude e Desporto - PNED)  
«Ética desportiva e espírito olímpico»  
. Teresa Rocha (Confederação de Treinadores de Portugal)  
«A importância da Educação Olímpica na formação de treinadores e técnicos de Desporto em Portugal»

#### 3.ª mesa

. Alberto Reppold Filho (Universidade Federal de Rio Grande do Sul)  
«O legado dos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro»

#### 4.ª mesa

. Humberto Santos (Comité Paralímpico de Portugal)  
«O papel educativo do Movimento Paralímpico»  
. Paulo Gomes (Ministério da Educação – Desporto Escolar)  
«O Desporto Escolar e os Valores Olímpicos: Excelência, Amizade e Respeito»

#### 5.ª mesa

. António González Molina – Diretor da FCAFD-Universidade de Las Palmas Gran Canaria (ESP)  
«A Importância da Formação de Profissionais de Desporto no Contexto da Excelência Desportiva: o caso da FCAFD – ULPGC»

#### 6.ª mesa

. Ricardo Palma – Câmara Municipal de Setúbal  
«Educação Olímpica e Autarquias. O exemplo de Setúbal»  
. Luís Gomes da Costa – Presidente da Academia Olímpica de Portugal  
«30 Anos da Academia Olímpica de Portugal: Que visão de futuro?»

## 7.ª mesa

. Conrado Duránte – Presidente da Associação Pan-ibérica de Academias Olímpicas (ESP)

«O Contributo das Academias Olímpicas para o Desenvolvimento Humano e do Desporto: o exemplo das Academias Pan-ibéricas»

. Rita Nunes (Comité Olímpico de Portugal)

«O Programa Nacional de Educação Olímpica: como transmitir o legado dos Valores Olímpicos às gerações vindouras?»

No início da segunda jornada de trabalhos decorreu a apresentação de comunicações livres, com cinco trabalhos apresentados.

Em complemento, a Câmara Municipal de Setúbal assegurou um programa social e cultural, com visita à exposição patente na Galeria Municipal do Antigo Banco de Portugal, rematada com um moscatel de honra, seguido de visita aos Paços do Concelho.

## - 30.º aniversário

No ano em que cumpriu 30 anos sobre a fundação, a AOP assinalou a efeméride através de um conjunto de iniciativas de que se fala noutros pontos deste relatório, culminando na sessão solene levada a efeito a 4 de dezembro, no Centro Cultural da Malaposta, em Odivelas.

A sessão constituiu-se nas componentes formal, artística e desportiva, tendo registado a presença de representantes das seguintes entidades: Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto, Instituto Português do Desporto e Juventude, Desporto Escolar, Câmara Municipal de Odivelas, Junta de Freguesia de Odivelas, Comité Olímpico de Portugal, Comissão de Atletas Olímpicos, Confederação Nacional das Associações de Professores e Profissionais de Educação Física, Confederação de Treinadores de Portugal, Sociedade Portuguesa de Educação Física, Associação dos Jornalistas de Desporto.

Foram intervenientes Paulo César Teixeira, em representação do Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, José Manuel Constantino, presidente do Comité Olímpico de Portugal, Conrado Duránte, presidente da Academia Olímpica Espanhola e da Associação Pan-ibérica de Academias Olímpicas, Luís Gomes da Costa, presidente da AOP, e Nuno Laurentino, em representação do secretário de Estado da Juventude e do Desporto – Dr. João Paulo Rebelo.



Na ocasião foi prestado reconhecimento público aos três primeiros deões ou presidentes da AOP: Fernando Freitas, Aníbal Justiniano e Sílvio Rafael. Foi também assinalada publicamente a admissão de novos membros da Academia, estando presentes Filipe Ferreira, Joana Pratas, Paulo Gomes e Tiago Venâncio.

Com direção técnica e artística de João Melo, José Penedo e Zita Ferreira e apresentação de Artur Madeira e Catarina Esteves, o programa inclui apresentações de ginástica, a cargo de várias classes do Ginásio Clube Português e do Clube Desportivo do Agrupamento de Escolas Amadora Oeste, e a apresentação do grupo coral Vocálise, da Sociedade Musical e Desportiva de Caneças.

Em paralelo, foi inaugurada e esteve patente até 7 de janeiro de 2017 uma exposição com o título «Academia Olímpica de Portugal – 30 Anos», enriquecida com imagens da participação portuguesa nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro. A sessão foi registada em vídeo, com edição em DVD conservada no arquivo da AOP e reproduzida em cem exemplares.

### III.5. Mudança de imagem institucional

O dia 17 de setembro de 2016 passou a constituir um marco na história da representação gráfica da AOP, graças à primeira utilização do quarto logótipo institucional. A nova marca gráfica passou nesse dia a integrar o também renovado «site» da Academia Olímpica de Portugal, bem assim como a conta de Facebook da AOP.

O novo logótipo toma lugar do símbolo que durante 13 anos identificou a AOP, onde se destacava um grande «A» em tom laranja, sobrepujado pelas velas do símbolo do Comité Olímpico de Portugal, tendo por baixo a legenda com o nome da AOP por extenso, em duas linhas.

Esse foi o símbolo com maior longevidade, tendo vigorado desde 2003, ano que a AOP adaptou a sua representação gráfica à nova marca que o COP tinha acabado de adotar.



O primeiro símbolo da AOP entrou em vigor em 1988, ano da I Sessão Anual, tendo marcado a imagem da Academia durante quatro anos. Em 1992 foi adotado o segundo logo, que durou 11 anos.

O quarto logótipo assenta a representação na utilização do acrónimo «AOP», ao cimo, com as cores verde, azul e vermelha. Ao centro, a designação institucional por extenso, em duas linhas. Na base, os anéis olímpicos.

A decisão de tal mudança de imagem institucional teve lugar por proposta e decisão do Conselho Diretivo, em resultado da análise efetuada por este aquando da renovação do sítio de internet da AOP.

## III.6. Página de Internet e Facebook

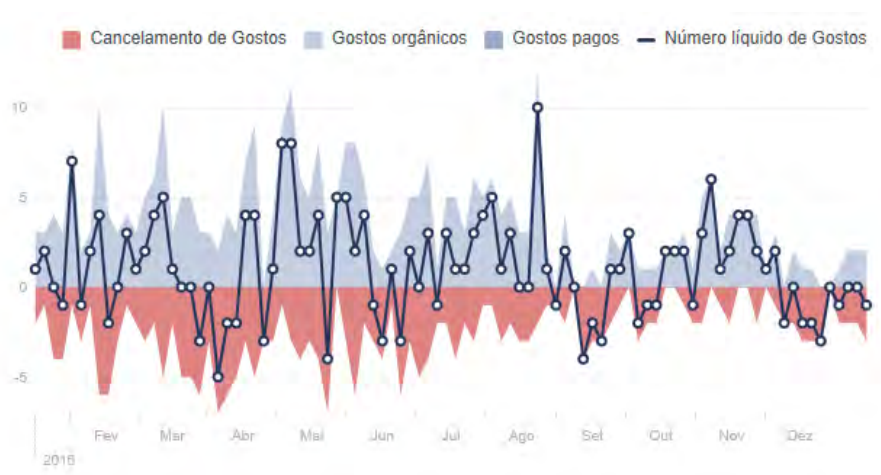
O novo *sítio da internet* da AOP é agora uma realidade desde Setembro de 2016. Este permitiu o abandono **de uma plataforma instável do tipo “open source”, que muitos transtornos causou, estando agora o novo *sítio da internet* elaborado numa plataforma “dedicada” mais atual e dinâmica.**



O novo *sítio da internet* permitiu ainda fazer uma maior interligação com a rede social facebook, o que permitiu manter os elevados fluxos de navegação com o impressionante número de 17.116 seguidores, bem como possibilitou aos membros que não estejam registados nesta rede social, ter acesso e conhecimento das atividades da AOP.

De seguida mostram-se os gráficos estatísticos da ação da página da Academia Olímpica de Portugal na rede social do *facebook* desde o dia 1 de janeiro até ao dia 31 de dezembro de 2016.

## - Número total de “gostos”



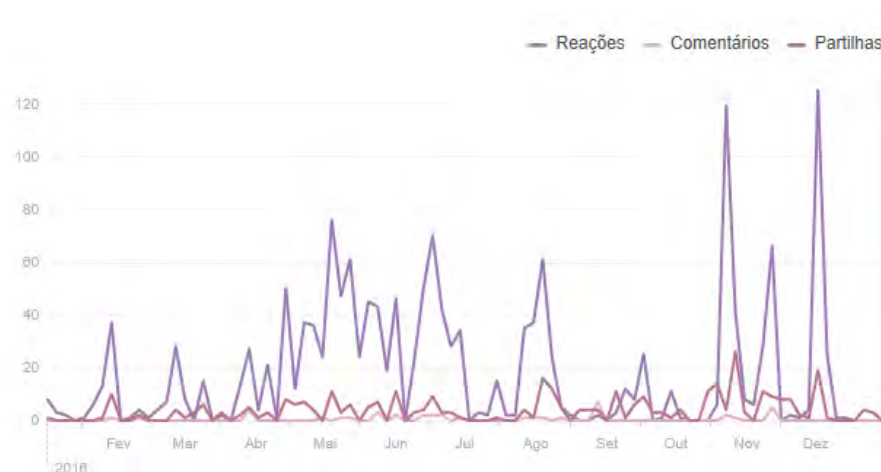
No gráfico pode verificar-se que ocorreu uma variação de entradas e saídas de “seguidores” nos dois primeiros trimestres de 2016, sucedendo o pico máximo de “seguidores” em agosto no período correspondente à realização dos Jogos Olímpicos Rio 2016, vindo a manter-se estável os níveis de navegação.

#### - Alcance das publicações



Relativamente ao ano anterior, as publicações da AOP surtiram num maior alcance, tendo cada publicação em média chegado a 1500 “seguidores”, valor que por vezes chegou aos 2500 “seguidores” por publicação, o que é bastante apreciável. De salientar que estes “seguidores” procuram as publicações da AOP por sua iniciativa e não por conteúdos que são pagos para o efeito.

#### - Gostos, comentários e partilhas



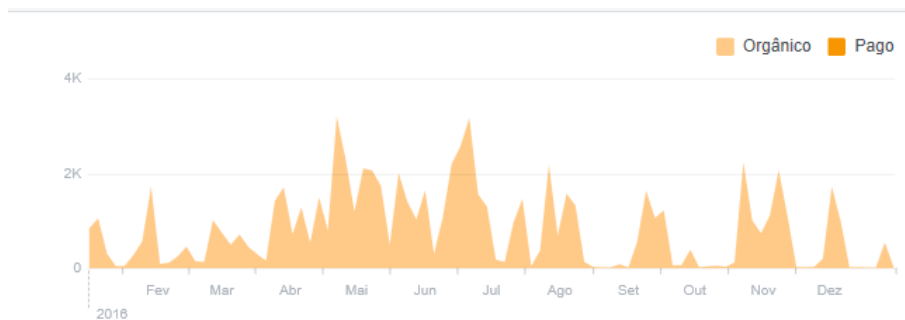
Também no que respeita ao campo dos “gostos”, comentários e partilhas se verificou uma maior atividade, comparando com o ano anterior. Provavelmente fruto da interatividade agora existente entre o sítio oficial de *internet*.

## - Reações

Uma nova forma de análise que o facebook permite é a de verificar as reações de quem se manifesta com as publicações colocadas. Existem 6 formas de cada um se manifestar : Gosto, Adoro, Surpresa, Riso, Tristeza e Ira. **Neste campo a manifestação “Gosto” chegou quase aos 15.000, seguindo-se o “adoro” e a “tristeza” que estiveram próximos das 1000 reações, não ocorrendo nenhuma reação de “surpresa” ou “ira”.**



## - Alcance total



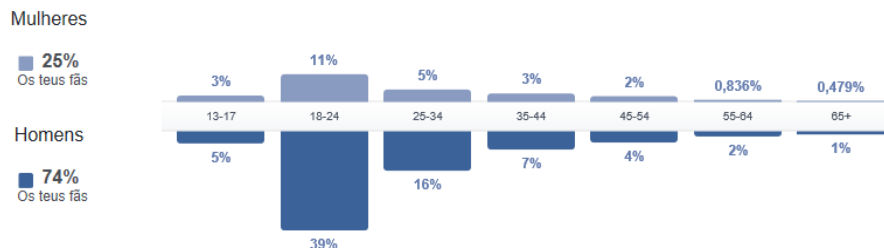
Se no ano anterior o número de publicações a quem foi apresentada a atividade da página da internet não chegou aos 2.500 “seguidores”, este ano o número aproximou-se dos 6.000 “seguidores”, o que manifesta, por um lado a maior partilha de mais trabalho desenvolvido pela AOP, por outro, a qualidade do mesmo, patente no acompanhamento da página de Facebook.



- Numero total de “gostos”



O número total de “gostos” no ano 2016 manteve-se estável, tendo ainda assim apresentado alguma tendência para ligeira subida ao longo dos meses, o que contrastou com a queda inexplicável ocorrida no ano anterior no período compreendido entre abril e novembro. Os fãs da página da AOP são na sua maioria homens.



### III.7. Newsletter

A entrada *online* do novo sítio de *internet* da AOP não foi suficiente para solucionar esta forma de comunicação com os membros. O elevado número de *newsletters* que é enviado atualmente, sob a **forma de “Circular”**, despoletou a necessidade de serem construídos novos mecanismos de segurança, por forma a proteger os utilizadores que não querem receber as informações por esta via, o que atrasou este processo.

Porém, ciente o Conselho Diretivo desta limitação continuou a privilegiar a comunicação por outros canais, tais como um maior envio das ditas circulares internas, o que tem permitido o permanente acompanhamento da atividade da AOP por parte dos membros.



### III.8. “Recortes”

- Revista Olimpo destaca atividade da Academia Olímpica de Portugal

A revista Olimpo tem continuado a destacar as atividades da AOP; contudo, no ano de 2016, com a realização dos Jogos do Rio, teve capacidade inferior para dar a conhecer a atividade da AOP, quando comparado com anos anteriores.

Nas edições da revista Olimpo n.ºs 145 e 147 não se verificou qualquer publicação alusiva à AOP; nos n.ºs 146 e 148 foram destacados respetivamente a realização do programa de rádio «Era uma Vez os Jogos», as diversas ações alusivas aos 30 anos da AOP a desenvolver ao longo do ano e a participação da AOP nas atividades da Academia Olímpica Internacional (n.º 146) e a organização da XXVII Sessão Anual da AOP/8.ª sessão para Membros, a realização da CIDEO'2016 – Setúbal, bem como a visita ao Museu Olímpico, em Lausana.



- The Official Journal of the International Olympic Academy

Na única edição do «Journal» da Academia Olímpica Internacional em 2016, e com data de abril, foi dado especial destaque ao tema Movimento Olímpico e Proteção Ambiental; no âmbito da atividade desenvolvida pelas Academia Olímpicas nacionais e objetivamente sobre a atividade da AOP é dado especial relevo às comemorações do 29.º aniversário, com a referência à homenagem efetuada em vida a um dos seus mais ilustres membros, David Sequerra.



- Sessão Anual

A XXVII Sessão Anual e 8.ª Sessão para Membros da AOP, realizada em Miranda do Corvo – Distrito de Coimbra, teve impacto na comunicação regional local, nomeadamente nos jornais «Diário de Coimbra» e «A Comarca de Arganil». Não se tratando de “recorte” importa ainda referir que foi concedida entrevista pelo presidente do Conselho Diretivo da AOP à rádio local de Miranda do Corvo – «Rádio Dueça» sobre a realização da “sessão”.

The collage consists of several newspaper clippings. On the left, a clipping from 'Diário de Coimbra' (12-10-2016) features a photo of athletes and a headline 'Fenómeno olímpico discutido em Miranda do Corvo'. In the center, another clipping from 'Diário de Coimbra' (12-10-2016) has a headline 'Sessão dá créditos aos técnicos'. On the right, a clipping from 'A Comarca de Arganil' (03-11-2016) features a photo of a group of people and a headline 'Miranda do Corvo XXVII Sessão Anual e 8.ª Sessão para Membros da Academia Olímpica de Portugal'. The clippings contain text about the session, athletes, and technical staff.



- CIDEO'2016

A realização da Conferência Internacional Desporto e Educação Olímpica, em parceria com o IPS – Escola Superior de Educação, integrada na programação do evento «Setúbal, Cidade Europeia do Desporto», teve naturalmente impacto na comunicação social, nomeadamente a local/regional. Também a comunicação social online dedicou tempo ao evento, permitindo que este tivesse assim uma outra notoriedade e impacto junto da comunidade educativa/académica, sobretudo no distrito de Setúbal.



**Conferência sobre desporto e educação olímpica traz académicos de Brasil e Espanha a Setúbal**



A prática desportiva, mediantes a ordenação dos valores olímpicos, foi o mote da iniciativa em Setúbal.

Académicos e profissionais de Brasil e Espanha, além de portugueses, ligados ao desporto, reuniram-se no Instituto Politécnico de Setúbal para participarem no encontro internacional promovido pela Academia Olímpica de Portugal. A iniciativa, subordinada ao tema "Desporto e Educação Olímpica", decorreu na última sessão da programação no sábado seguinte.

A conferência, que contou com o apoio da Câmara Municipal de Setúbal, do Instituto Politécnico de Setúbal e do Conselho Municipal do Desporto 2016, teve o contributo do presidente do Comité Olímpico de Portugal, José Manuel Cortezinho, que sublinhou o "importante papel desempenhado pelo desporto no reforço da educação física" no país.

Conferências sobre o tema do desporto e a educação olímpica são planeadas fundamentalmente na formação de "líderes" para o futuro, "no sentido de que, ao longo do tempo, vão sendo mais ou menos atuantes".

A sessão de abertura da conferência contou também com a participação do vereador José Manuel Fico, que sublinhou a importância que a Câmara Municipal de Setúbal tem dado ao desporto e ao reforço da educação física.

A organização da Academia Olímpica de Portugal, Luísa Gomes de Castro, destacou na

Tiragem: «6000  
País: Portugal  
Período: Diária  
Analis. Regional

Pág. 9  
Conte. Cot.  
Área: 9,17 x 22,43 cm²  
Conte. 1 de 1



HOJE SOCIEDADE ECONOMIA POLÍTICA AMBIENTE CULTURA DESPORTO TECH & LAZER OPINIÃO EVENTOS

**Politécnico de Setúbal recebe Conferência Internacional "Desporto e Educação Olímpica"**



nos dias 2 e 3 de dezembro a Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) e a Academia Olímpica de Portugal organizam a conferência internacional "Desporto e Educação Olímpica: Realidades e Práticas" (CIDEO 2016), que faz parte do programa "Setúbal, Cidade Europeia do Desporto 2016". O evento decorre no Auditório Nobre do IPS (Rua ESCELP e ESCEFP) do campus de Setúbal do Instituto.

A conferência procura desenvolver e estimular a abordagem de estudos, investigações, experiências e exemplos de boas práticas relacionados com o Desporto e a Educação Olímpica em contextos diferenciados e com focos específicos. Neste âmbito vão ser debatidos temas relacionados com os fenómenos olímpico e parolímpico e o programa "Setúbal, Cidade Europeia do Desporto 2016", além do desporto e educação olímpica, a responsabilidade social, a sustentabilidade e o ambiente desportivo.

Entre os convidados convidados, destaca-se a participação de Carlos Barreira, da Academia Olímpica Espanhola de Amador González Bolea, da Universidade Federal de Lavras, de Alberto Regalado Pardo, da Universidade Federal de Rio-Grande do Sul, e de José António Mendonça Susto, Gerente do Município Municipal do Desporto de Aveiro.

O evento conta com o apoio de entidades portuguesas do Desporto e da Educação, nomeadamente a Câmara Municipal de Setúbal, o Comité Olímpico de Portugal, do Comité Paralímpico de Portugal, do Desporto Escolar, da Confederação de Treinadores de Portugal, da Sociedade Portuguesa de Educação Física e do Conselho Nacional das Associações de Professores e Profissionais de Educação Física.

Mais informações em CIDEO 2016 | Desporto e Educação Olímpica



CISION

ID: 67198141



02-12-2016

Tipagem: 5000
País: Portugal
Período: +2 por Semana
Âmbito: Regional

Pág: 16
Cor: Cor
Área: 20,68 x 5,61 cm²
Cor: 1 de 1



Poitécnico analisa educação olímpica

Esta sexta-feira, a Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) e a Academia Olímpica de Portugal organizam a conferência internacional "Desporto e Educação Olímpica. A conferência, que se prolonga até amanhã, procura desenvolver e estimular

a abordagem de estudos, investigações, experiências e exemplos de boas práticas relacionadas com o Desporto e a Educação Olímpica, em contextos diferenciados e com foco na inclusão. Entre os oradores convidados, destaca-se a participação de Conrado Duráñez, da Academia

Olímpica Espanhola, de Antonio González Molina, da Universidade de Las Palmas, de Alberto Reppold Filho, da Universidade Federal de Rio Grande do Sul, e de José António Fernández Sustina, Gerente do Patronato Municipal de Desporto de Ayamonte. O evento conta com o apoio

de entidades como o Instituto Português do Desporto e Juventude, da Câmara de Setúbal, do Comité Olímpico de Portugal, do Comité Paralímpico de Portugal, do Desporto Escolar e da Confederação de Treinadores de Portugal, da Sociedade Portuguesa de Educação Física.

Advertisement for rostos.pt featuring logos for Unilosos, LUG, and various news categories like 'desporto' and 'política'.

Advertisement for rostos.pt with a focus on 'RENNOVAR A ARRABIDA COM UM MAR DE ENERGIA!' and 'O SEU DIÁRIO DIGITAL'.

Advertisement for rostos.pt featuring 'CIDEU 2016' and 'ASSOCIACAO DOS PROPRIETARIOS DO BARREIRO'.



**FOLHA TÉCNICA**

**HOME ÚLTIMAS POLÍTICA ECONOMIA SEGURANÇA SOCIEDADE DESPORTO CULTURA SAÚDE OPINIÃO AGENDA**

**DESPORTO E EDUCAÇÃO OLÍMPICA EM ANÁLISE NO POLITÉCNICO DE SETÚBAL**  
Publicado em Dezembro 6, 2016 - Desporto

O Instituto Politécnico de Setúbal realizou no passado dia 2 de dezembro, no auditório do campus da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal (ESEP), a 2ª edição do encontro "Desporto e Educação Olímpica: Realidades e Práticas (CIEDO 2016)". O evento contou com a participação de representantes da Federação Europeia de Desporto (EFD) e da Associação Europeia de Instituições de Ensino Superior (AEIES).

Na abertura da sessão, a Presidente da Comissão Organizadora do Encontro, a Professora Doutora Maria da Graça Almeida, destacou a importância deste encontro para a comunidade académica e desportiva da região de Setúbal, bem como para o desenvolvimento do desporto e da educação física em Portugal.

Um dos oradores convidados, o Professor Doutor António Gonçalves, da Academia Olímpica Espanhola, destacou a importância da educação física para o desenvolvimento pessoal e social dos cidadãos, bem como para a promoção do desporto como fator de desenvolvimento económico e social.

Entre os temas debatidos durante o encontro, destacaram-se a importância da educação física para a promoção da saúde e do bem-estar, a importância do desporto para a formação dos cidadãos, bem como a importância da educação física para a promoção da igualdade de género e da inclusão social.

O encontro terminou com a apresentação dos resultados do encontro e com a distribuição de diplomas de participação aos participantes.

**RENovar a ARRABIDA COM UM MAR DE ENERGIA!**  
SINCRONIZANDO O CONSUMO DO PAINEL SOLAR DE ARRABIDA COM O PAINEL DE ARRABIDA

**rostos.pt** O SEU DIÁRIO DIGITAL

HOME | FOLHA TÉCNICA | ESTADOS GERAIS | AGENDA | SAÚDE | OPINIÃO | AGENDA

**DESPORTO E EDUCAÇÃO OLÍMPICA EM ANÁLISE NO POLITÉCNICO DE SETÚBAL**  
Publicado em Dezembro 6, 2016 - Desporto

O Instituto Politécnico de Setúbal realizou no passado dia 2 de dezembro, no auditório do campus da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal (ESEP), a 2ª edição do encontro "Desporto e Educação Olímpica: Realidades e Práticas (CIEDO 2016)". O evento contou com a participação de representantes da Federação Europeia de Desporto (EFD) e da Associação Europeia de Instituições de Ensino Superior (AEIES).

Na abertura da sessão, a Presidente da Comissão Organizadora do Encontro, a Professora Doutora Maria da Graça Almeida, destacou a importância deste encontro para a comunidade académica e desportiva da região de Setúbal, bem como para o desenvolvimento do desporto e da educação física em Portugal.

Um dos oradores convidados, o Professor Doutor António Gonçalves, da Academia Olímpica Espanhola, destacou a importância da educação física para o desenvolvimento pessoal e social dos cidadãos, bem como para a promoção do desporto como fator de desenvolvimento económico e social.

Entre os temas debatidos durante o encontro, destacaram-se a importância da educação física para a promoção da saúde e do bem-estar, a importância do desporto para a formação dos cidadãos, bem como a importância da educação física para a promoção da igualdade de género e da inclusão social.

O encontro terminou com a apresentação dos resultados do encontro e com a distribuição de diplomas de participação aos participantes.



**IPS recebe Conferência Internacional "Desporto e Educação Olímpica"**

Nos dias 2 e 3 de dezembro, a Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) e a Academia Olímpica de Portugal organizam a conferência internacional "Desporto e Educação Olímpica: Realidades e Práticas (CIEDO 2016)", que faz parte do programa "Setúbal-Cidade Europeia do Desporto 2016". O evento decorre no Auditório Nobre do IPS (edifício ESCE/IPS e ESS/IPS), no campus de Setúbal do Instituto.

A conferência procura desenvolver e estimular a abordagem de estudos, investigações, experiências e exemplos de boas práticas relacionados com o Desporto e a Educação Olímpica, em contextos diferenciados e com foco na inclusão. Neste sentido, vão ser debatidas temáticas relacionadas com os movimentos olímpico e paralímpico, o programa "Setúbal-Cidade Europeia do Desporto 2016", a ética no desporto, a educação olímpica, a responsabilidade social, a inclusão e a excelência desportiva.

Entre os oradores convidados, destaca-se a participação de Conrado Durántez, da Academia Olímpica Espanhola, de Antonio González Molina, da Universidade de Las Palmas, de Alberto Reppold Filho, da Universidade Federal de Rio Grande do Sul, e de José António Fernández Susino, Gerente do Patronato Municipal de Desporto de Ayamonte.

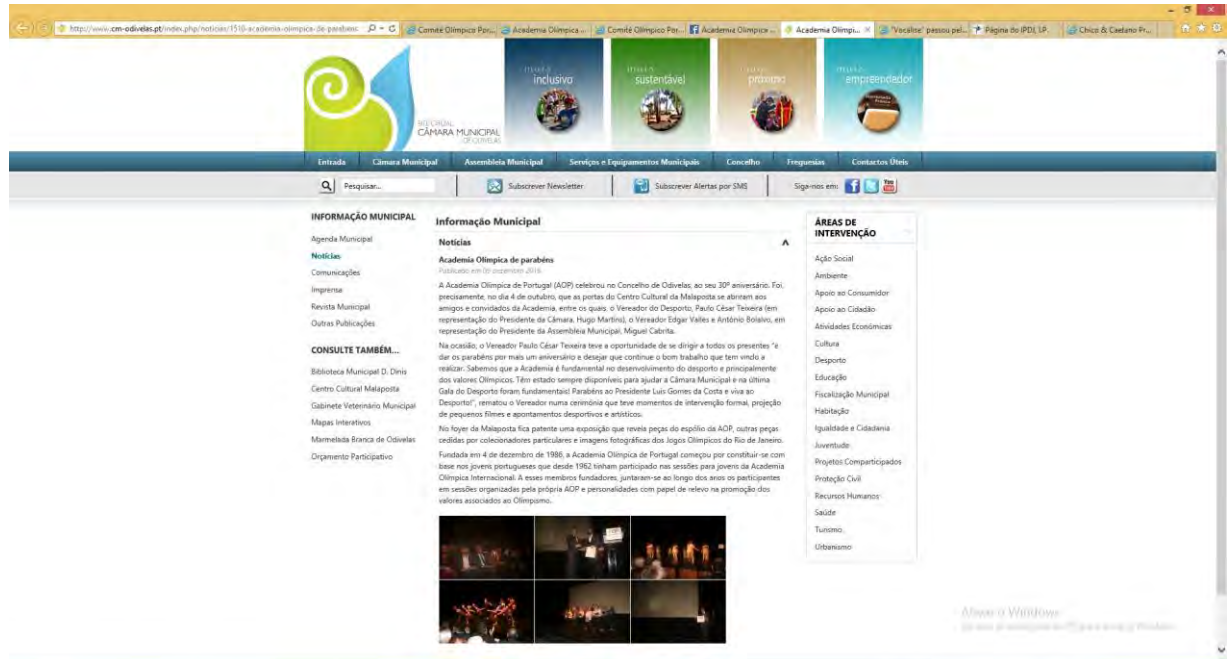
O evento conta com o apoio do Instituto Português do Desporto e Juventude, da Câmara Municipal de Setúbal, do Comité Olímpico de Portugal, do Comité Paralímpico de Portugal, do Desporto Escolar, da Confederação de Treinadores de Portugal, da Sociedade Portuguesa de Educação Física e do Conselho Nacional das Associações de Professores e Profissionais de Educação Física.

REVISTA BRITANICA

**1ª EDIÇÃO DISPONÍVEL ONLINE**  
CLIQUE PARA LER

- 30.º Aniversário

Tendo sido organizada a cerimónia de aniversário em Odivelas e contando com o apoio da Câmara local foi natural que a própria autarquia divulgasse o evento pelos seus canais, dado que este teve lugar no Centro Cultural da Malaposta, um espaço privilegiado do concelho de Odivelas para eventos de natureza cultural.



uma folha. Este mês, o Mancha e o Manchinhos estão com varicela, por isso o melhor será irmos visitar um museu, pois lá fora, o Sol também rói e bem-vindo. Acabamos de uma forma muito divertida ao ritmo das fábulas da floresta. Será entregue uma ficha de exploração pedagógica sobre cada um dos filminhos.

**DEZ 3 MÚSICA**



**SANDOR MESTER MÚSICA JUDAICA E PORTUGUESA NA GUITARRA CLÁSSICA**

SÁB - 21H45  
CAFÉ-TEATRO  
6€ [PREÇO ÚNICO] |  
75 MINUTOS | M/12

Durante o concerto vamos ouvir principalmente, música judaica tradicional e música portuguesa de uma forma original; só numa guitarra clássica. Transcrições e improvisações por Sandor Mester das músicas judaicas, canções sefarditas e canções de Chanuca. A festa de Chanuca que é também conhecida como Festival das Luzes

é celebrada este ano, de 24 de dezembro a 1 de janeiro.

Além disso, Sandor Mester toca sonatas barrocas portuguesas por Carlos Seixas e obras de Carlos Paredes/transcrições por Sandor Mester/ e mais algumas obras clássicas.

Sandor Mester MS3, guitarrista profissional, produtor e professor. Realizou mais de 900 concertos em 21 países: Brasil, Estados Unidos de América, Marrocos, Israel, Itália, Portugal, Sérvia, Ucrânia, Polónia, Holanda, Finlândia, República Checa, Áustria, Hungria, Roménia, Bulgária, Eslováquia, República de Kosovo, Croácia, Eslovénia e Macedónia. Realizou inúmeras tournées pelo mundo como solista e produtor de música de câmara. Tem promovido, em diversos países, vários workshops e master classes.

[HTTPS://WWW.FACEBOOK.COM/SANDORMESTERS](https://www.facebook.com/sandormesters)  
[WEB:WWW.SANDORMESTER.COM](http://www.sandormester.com)

**DEZ 4 A 23 EXPOSIÇÃO**



**ACADEMIA OLÍMPICA DE PORTUGAL - 30 ANOS**

SEG A SÁB  
11H00 ÀS 21H00  
FOYER  
ENTRADA LIVRE | M/3

**[EM DIAS DE ESPETÁCULO ESTARÁ PATENTE ATÉ ÀS 23H00]**

Entidade integrada do Comité Olímpico de Portugal, a Academia Olímpica de Portugal assinala 30 anos a divulgar os valores associados ao Olimpismo, sobretudo entre as crianças e os jovens e junto do meio desportivo. A exposição revela atividades inspiradas no ideário de Pierre de Coubertin, com réplica para as sessões anuais, concursos, exposições e conferências. Uma forma de travar uma entidade com uma função específica no movimento olímpico português, com imagem e objetos marcantes de um percurso que tem os valores éticos como referência e a formação de cidadãos mais conscientes como objetivo.

**DEZ 4 SESSÃO SOLENE**



**COMEMORAÇÃO DO 30.º ANIVERSÁRIO DA ACADEMIA OLÍMPICA DE PORTUGAL**

DOM - 15H00  
AUDITÓRIO  
ENTRADA LIVRE  
POR CONVITE  
90 MINUTOS | M/3

## IV.1 Academia Olímpica Internacional



- 7 a 14 de maio. Rui Carvalho, secretário-geral da AOP, e Fernando Costa, também membro do Conselho Diretivo da AOP, representaram a Academia Olímpica de Portugal na sessão da AOI para diretores, realizada em Olímpia (Grécia). A sessão que como sucede em anos pares foi destinada de forma conjunta a diretores de academias olímpicas e de comités olímpicos nacionais, teve como temas «O Olimpismo como ferramenta para o desenvolvimento e a sustentabilidade» e «A aprendizagem assente nos valores olímpicos como ferramenta para a proteção ambiental».

Os representantes portugueses tiveram oportunidade de apresentar uma comunicação breve em que resumiram a atividade da AOP no ano anterior, podendo desta forma partilhar a experiência de um ano de trabalho num contexto em que numerosas outras academias nacionais mostraram igualmente os respetivos desempenhos, sendo assim possível conhecer a atividades desenvolvida a nível mundial pelas academias olímpicas.

- 11 a 25 de junho. Marta Lopes e Tiago Venâncio foram em 2016 os representantes portugueses na Sessão para Jovens Participantes da Academia Olímpica Internacional, levada a efeito pela 56.<sup>a</sup> vez em Olímpia. Subordinada aos mesmos temas da sessão para diretores, a sessão de jovens reuniu 158 participantes provenientes de 91 países.

Marta Lopes é professora do ensino básico e membro da AOP desde 2013, já com participação em várias sessões organizadas pela Academia, além de colaboração em diversas atividades. Em 2016 foi a dinamizadora da comemoração do Dia Olímpico organizado pela Voz do Operário, em Lisboa.

Tiago Venâncio participou na XXV Sessão Anual (Odivelas-2014) e é estudante de Ciências do Desporto no Instituto Politécnico de Setúbal, tendo registado como nadador a presença em três edições dos Jogos Olímpicos (Atenas-2004, Pequim-2008 e Londres-2012).

Como é habitual e está regulamentado, coube ao Conselho Diretivo da AOP proceder à seleção dos participantes portugueses nesta sessão, em representação do Comité Olímpico de Portugal.





## IV.2 Associação Pan-ibérica de Academias Olímpicas

### - XVII Congresso da Associação Panibérica de Academias Olímpicas – Colômbia

Durante os dias 1 e 2 de novembro decorreu em Bogotá – Colômbia o XVII Congresso da APAO. A organização deste congresso bienal foi da responsabilidade do Comité Olímpico Colombiano, no seguimento da edição anterior realizada em Portugal (maio.2014).

Contou com a participação de representantes de 14 Academias Olímpicas nacionais que apresentaram os seus relatórios de atividades dos últimos dois anos.



A representação da Academia Olímpica de Portugal ficou a cargo de Tiago Viegas (Vice-presidente), tendo sido o único representante dos países de Língua Oficial Portuguesa devido à sua ausência dos demais.

Don Conrado Durántez, presidente da APAO, apresentou ainda uma conferência aberta à população **universitária subordinada ao tema “Desporto! Desporto?”**, onde teceu algumas considerações críticas sobre os atuais flagelos da atividade física moderna, nomeadamente ao *doping* e a violência associada ao desporto.



Os restantes representantes foram:

Silvia Dalotto (Argentina), María Inés Sarubbi (Paraguai), Carlos Hernández (México), Rubén Martunet (Uruguai), Pedro Córdova (Porto Rico), Conrado Durántez (Espanha), Gerardo Aguirre (Guatemala), Teresita Anchía (Costa Rica), Luis Epidio Cumba (República Dominicana), Luis Rodríguez (Venezuela), Jaime Agliati e Leonardo Lucero (Chile), Fernando Caillaux (Perú) e Liza Portalanza (Equador).



### IV.3 Academias Olímpicas de Língua Portuguesa

A Academia Olímpica de Portugal continuou, sempre que possível e quando solicitada para tal, a corresponder aos pedidos de apoio das Academias de língua portuguesa; no ano de 2016 recebeu nas suas instalações os seguintes dirigentes:

#### - Visitas informais da Academia Olímpica Cabo-verdiana

18 de maio – A AOP recebeu a visita da presidente da Academia Olímpica Cabo-verdiana, Maria Eduarda Vasconcelos. Realizada num contexto informal, a visita foi proporcionada pela presença da dirigente olímpica cabo-verdiana em Lisboa, em trânsito depois da participação na sessão da AOI para dirigentes de academias e comités olímpicos, realizada em Olímpia de 7 a 14 de maio. Maria Eduarda Vasconcelos foi recebida pelo presidente e pelo secretário-geral da AOP, respetivamente Luís Gomes da Costa e Rui Carvalho, e teve ainda oportunidade para breve conversa com o presidente do COP, José Manuel Constantino. A ocasião foi aproveitada para reforçar a manifestação da disponibilidade para colaboração entre as entidades olímpicas portuguesa e cabo-verdiana, na perspetiva da disseminação dos ideais olímpicos.



9 de junho – A AOP recebeu a visita de Emanuel Passos, membro da Academia Olímpica Cabo-verdiana e um dos representantes daquela entidade na 56.ª Sessão da Academia Olímpica Internacional para Jovens, que iria iniciar-se em Olímpia dois dias depois. Na ocasião, o jovem dirigente olímpico de Cabo Verde teve oportunidade de conhecer as instalações da sede do Comité Olímpico de Portugal e da AOP e de trocar impressões sobre os objetivos próximos da sua academia, fundada há apenas um ano, e o modo de funcionamento da academia portuguesa. Da conversa mantida com o assessor do Conselho Diretivo da AOP resultou, mais uma vez, a constatação do interesse comum na colaboração entre as duas entidades.



### - Receção Oficial à Academia Olímpica Angolana

25 de outubro – Na sequência da participação na sessão de Miranda do Corvo, o representante da Academia Olímpica Angolana, Mayiomona Nzita, aproveitou esta 3.ª feira (25.out) a presença em Portugal para, a convite da AOP, visitar a sede do Comité Olímpico de Portugal. Na ocasião, além de uma breve visita pelas instalações, com incidência no espaço ocupado pela AOP, Luís Gomes da Costa e Fernando Costa, respetivamente presidente e vogal do Conselho Diretivo, abordaram em conversa informal as perspetivas de colaboração entre a AOA e a AOP, além de terem expresso ao amigo e colega angolano (também membro da AOP desde a sessão anual de 2002, em Rio Maior) a satisfação pela presença de representantes angolanos em mais uma sessão anual da academia portuguesa, facto que não sucedia desde 2003



O ano de 2016, tratando-se de ano olímpico, poderia deixar antever algumas dificuldades de natureza financeira em virtude da necessidade de alocar mais recursos à Missão. Contudo, e tratando-se de um ano de primordial importância na vida da AOP – com um programa relativamente alargado de atividades no âmbito destas comemorações – tal não se veio a verificar, muito em função da garantia por parte do Comité Olímpico de Portugal em salvaguardar as devidas verbas para o pleno cumprimento do PAO previsto para o ano de 2016.

Ainda que contando sempre com o apoio incondicional do COP na prossecução da sua atividade e da consequente afetação de recursos financeiros, a AOP assumiu uma postura de cooperação no sentido de **tentar angariar receitas “extraordinárias”, o que se assinala com o aumento dos reembolsos por via da Solidariedade Olímpica, subsídio atribuído pela CM de Miranda do Corvo e o aumento apreciável de valores de inscrições em ações da AOP (sessão anual e para membros).**

2016			
Movimentos de Receita		Movimentos de Despesa	
Reembolso Solidariedade Olímpica	1.248,09€	30.º Aniversário	3.254,30€
Inscrições na XXVII Sessão Anual e 8.ª Sessão de Membros	825,00€	Participação em eventos e ações de formação (palestras, exposições, etc.); Reuniões CD	7.718,38€
Subsídio da CM Miranda do Corvo (XXVII Sessão Anual e 8.ª Sessão de Membros)	600,00€	XXVII Sessão Anual e 8.ª Sessão para Membros	4.858,52€
Transferências COP	43.193,97€	Informação e documentação	2.134,08 €
		Atividade Internacional	3.786,22 €
		Apoio e despesas administrativas	19.270,09€
		Diversos	4.844,47€
TOTAL	45.866,06€	TOTAL	45.866,06€





# Relatório de Atividades da Comissão de Atletas Olímpicos

**Relatório de Atividades e Contas**  
**2016**





*Comissão de Atletas Olímpicos*

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2016





## Conteúdo

Introdução .....	1
O trabalho da CAO .....	2
Atividades Desenvolvidas e Recursos.....	4
I. Orgânica Interna.....	4
Funcionamento corrente .....	4
Gabinete de Apoio ao Atleta Olímpico .....	4
Comunicação e Imagem .....	4
Carreira dual .....	5
Pós-carreira .....	5
Atletas speakers .....	6
Encontro nacional de atletas olímpicos .....	8
olímpicos na escola .....	11
Semana olímpica .....	15
Envolvimento social dos atletas .....	16
II. Relação com o cop.....	17
Acompanhamento à gestão do Programa de Preparação Olímpica .....	17
Apoio à Missão Olímpica ao Rio de Janeiro 2016 .....	17
Apoio às iniciativas do Departamento de Comunicação e Imagem do COP .....	18
Apoio às iniciativas do Departamento Comercial e de Marketing do COP .....	19
III. Orgânica Externa.....	22
1. Representação .....	22
2. Sistema Desportivo .....	22
3. Relacionamento Internacional.....	24
IV. Representação em eventos.....	26
Avaliação Final .....	27



## Introdução

O ano de 2016 fica indubitavelmente marcado pela realização dos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016.

A Comissão de Atletas Olímpicos (“CAO”) efetuou um acompanhamento de grande proximidade aos atletas no decorrer dos seus processos de qualificação e de preparação para os Jogos.

No Rio de Janeiro participaram 91 dos nossos melhores Atletas que tudo fizeram para atingir o melhor resultado.

Historicamente, verifica-se no ano da realização dos Jogos Olímpicos um grande despertar da população para o Movimento Olímpico, registando-se um exponencial aumento do número de solicitações aos atletas, quer seja da parte dos compromissos comerciais por parte do Comité Olímpico de Portugal (“COP”), das Federações, dos clubes ou pessoais, bem como por parte da sociedade civil para presença e participação em eventos, atividades com a comunicação social entre muitos outros.

Perante o exposto, a CAO desenvolveu o seu trabalho tendo como premissa principal harmonizar todas as iniciativas e projetos com as necessidades ao nível da sua preparação desportiva.

O grande foco de ação ao longo do ano foi o acompanhamento aos atletas, o apoio ao COP e à Missão Olímpica ao Rio de Janeiro 2016 no desenvolvimento das suas atividades.

## O trabalho da CAO

O trabalho desenvolvido pela Comissão de Atletas Olímpicos assenta em 4 grandes eixos de atuação:



Figura 1 - Eixos de atuação da CAO

### **Eixo 1: Representação**

Representação dos atletas, dando voz às suas necessidades e dificuldades, junto do Comité Olímpico de Portugal, do Conselho Nacional do Desporto e das demais entidades do sistema desportivo nacional.

A nível internacional, representação dos atletas portugueses perante o Comité Olímpico Internacional (“COI”), os Comités Olímpicos Europeus e as suas respetivas comissões de atletas.

### **Eixo 2: Apoio**

A CAO disponibiliza um importante apoio aos atletas, através do Gabinete de Apoio ao Atleta Olímpico.

Este gabinete presta os seguintes serviços:

- Apoio e aconselhamento diverso (desportivo, pessoal, etc.);
- Apoio e aconselhamento Jurídico;
- Acompanhamento e aconselhamento à Carreira Dual e Pós-carreira;
- Prestação de Informações e Esclarecimentos;

O gabinete foca-se nas necessidades específicas dos atletas na procura das soluções que melhor servem as suas necessidades.

### **Eixo 3: Carreira Dual e Pós-carreira**

Este eixo encontra-se dividido em 3 linhas de intervenção:

Athlete Career Programme (“ACP”);

Formação para atletas;

Acompanhamento escolar e profissional.

É ainda desenvolvido um trabalho de apoio e acompanhamento ao Programa de Responsabilidade Social do Comité Olímpico de Portugal.

### **Eixo 4: Valorização social**

Desenvolvimento de um trabalho de valorização social dos Atletas Olímpicos e do desporto.

Este trabalho é efetuado através da organização das seguintes iniciativas:

Semana Olímpica;

Olímpicos na Escola.

A CAO procura ainda colaborar ativamente com diversas entidades e apoiar as iniciativas que visem cumprir os propósitos deste eixo, bem como prestar apoio ao Programa de Educação Olímpica do Comité Olímpico de Portugal.

## Atividades Desenvolvidas e Recursos

### I. Orgânica Interna

#### **FUNCIONAMENTO CORRENTE**

A estrutura diretiva da CAO funciona regularmente com uma comunicação constante através de correio eletrónico entre todos os seus membros, bem como através do agendamento de reuniões ordinárias e extraordinárias.

#### **GABINETE DE APOIO AO ATLETA OLÍMPICO**

Acompanhando a tendência dos últimos anos, verificou-se um significativo aumento na procura por parte dos atletas dos serviços disponibilizados pelo GAAO.

Esta estrutura afigura-se cada vez mais como o ponto de contato preferencial dos atletas em caso de necessidade de apoio ou esclarecimento.

A prestação de um apoio direto e personalizado aos Atletas Olímpicos ou de alto rendimento em temáticas de âmbito desportivo, académico, profissional, jurídico ou pessoal continuou a ser um dos principais pilares de atuação desta comissão.

Fruto do trabalho desenvolvido, o GAAO é o principal ponto de contato entre o COP e os atletas, tendo acompanhado a gestão do Projeto Olímpico Rio de Janeiro 2016, bem como prestado apoio à Missão Olímpica ao Rio de Janeiro 2016.

#### **COMUNICAÇÃO E IMAGEM**

A comunicação com os atletas foi efetuada na sua maioria através de *email* e via telefónica, mas destaca-se também a utilização do Whatsapp ou do envio de SMS.

Foi colocado online o novo site da CAO onde se encontra concentrada informação relevante para os atletas no desenvolvimento da sua carreira desportiva, bem como para a preparação do seu pós-carreira desportiva.

Foi relançada a Newsletter da CAO, distribuída mensalmente aos Atletas Olímpicos ou em Preparação Olímpica.

A presença da CAO nas redes sociais continuou a ser efetuada através do Facebook.

## **CARREIRA DUAL**

Foi dado seguimento ao apoio prestado aos atletas nos processos de conciliação da carreira desportiva com os estudos académicos.

## **PÓS-CARREIRA**

Tal como nas questões das carreiras duais, a CAO pretende que a transição da carreira desportiva para uma carreira profissional decorra da forma mais fluída e harmoniosa possível.

Como tal, ao longo de 2016 foram desenvolvidas atividades nas seguintes áreas:

### **a) Seguro de Vida**

O acompanhamento e apoio aos processos de ativação do Seguro em Caso de Vida continuou a ser umas das prioridades de atuação da CAO, efetuando a ligação entre os atletas e o IPDJ.

### **b) Subvenção Temporária de Reintegração**

A CAO continuou a assessorar os processos de ativação da Subvenção Temporária de Reintegração, tanto a nível técnico ou informativo, efetuando um acompanhamento próximo destes processos junto do IPDJ.

### **c) Athlete Career Programme**

O programa Athlete Career Programme (ACP) manteve-se ativo para responder aos atletas que pretendem apoio ao nível da integração na carreira profissional, apoiando diretamente a integração do atleta Pedro Póvoa na Adecco Portugal.

Foi dado início ao processo de planeamento e divulgação de duas formações ACP, a terem lugar no início de 2017 em Lisboa e no Porto.

Estas formações têm como objetivos ajudar os atletas a:

- Transferir as suas características enquanto atletas para o mercado de trabalho;
- Identificar capacidades e habilidades desenvolvidas no alto rendimento desportivo e que são valorizadas no mercado de trabalho;
- Melhorar a sua rede de contatos;

- Estabelecer estratégias para a sua transição de carreira.



*Figura 2 - Cartaz da Formação ACP - Prepara o teu futuro*

No final de 2016 foi anunciado pela Solidariedade Olímpica a abertura de uma linha de financiamento para o ACP, dando resposta a uma reivindicação antiga da CAO.

## Eventos e iniciativas

### **ATLETAS SPEAKERS**

Foi dada continuidade à formação dos atletas que integraram o Programa Atletas Speakers, lançado em 2015.

Neste sentido, foram agendadas diversas sessões individuais de formação e de preparação entre os atletas e a formadora do programa, Carla Rocha.

Foi igualmente disponibilizado um serviço de design para a criação de uma imagem e de uma apresentação pessoal a todos os atletas que concluíram o programa de formação. Estes trabalhos foram desenvolvidos pela Designer Maria João Pote.



# RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

Estão atualmente integrados no programa os atletas Álvaro Marinho (Vela), Célio Dias (Judo), David Rosa (Ciclismo), Filipa Cavalleri (Judo), Jéssica Augusto (Atletismo), Joana Pratas (Vela), João Silva (Triatlo), Joaquim Videira (Esgrima), José Costa (Vela), Mariana Lobato (Vela), Marisa Barros (Atletismo), Naide Gomes (Atletismo), Nuno Barreto (Vela), Sílvia Saiote (Ginástica), Sara Carmo (Vela) e Telma Monteiro (Judo).

Em conjunto com o Departamento de Comunicação e Imagem do COP foi organizada uma sessão de apresentação do Programa Atletas Speakers à imprensa, que decorreu no dia 3 de março no Hotel Sana Lisboa. Esta ação contou com a participação dos speakers José Costa (Vela), Célio Dias (Judo) e Sílvia Saiote (Ginástica), bem como com a presença da maioria dos atletas integrados no programa.

A CAO articulou ainda a participação de speakers nas seguintes ações:

Data	Speaker	Entidade
2 de fevereiro	Mariana Lobato, Nuno Barreto e Telma Monteiro	COP – I Encontro da Missão Olímpica ao Rio de Janeiro 2016
6 de maio	José Costa	Go Fit
9 de maio	Célio Dias	Adecco
14 de setembro	José Costa	ISEG

Foram iniciados trabalhos para a criação de uma *Landing Page* do programa no site do COP. Nesta página estará disponível toda a informação necessária relacionada com os speakers do COP, possibilitando a solicitação de speakers para participarem em eventos.

O seu lançamento está previsto para o início de 2017.



Figura 3 - Atletas Speakers em ação

## ENCONTRO NACIONAL DE ATLETAS OLÍMPICOS

O Encontro Nacional de Atletas Olímpicos (“ENAO”) teve lugar no dia 9 de novembro na sede do COP. Este foi um importante momento para a realização de um balanço do Ciclo Olímpico por parte dos atletas, bem como para a formulação de propostas de melhoria ao atual sistema desportivo nacional.

O ENAO decorreu com o seguinte programa e ordem de trabalhos:

### Programa:

10h – Reunião de Atletas

13h – Almoço

15h – Apresentação do Programa de Educação Olímpica do COP

16h – Receção pelo Presidente da República

## Ordem de Trabalhos:

- Abertura;
- Balanço das atividades da CAO;
- Eleições da CAO em 2017;
- Atividades futuras da CAO/COP;
- Formações ACP;
- Programa Atletas Speakers;
- Abertura das Bolsas de Estudo COP/SCM;
- Balanço Ciclo Olímpico Rio de Janeiro 2016;
- Propostas para Tóquio 2020;
- Entrega dos Pin's do COI;
- Almoço;
- Apresentação do Programa de Educação Olímpica do COP;
- Encerramento.

Os trabalhos foram conduzidos pelos membros da CAO Susana Feitor, Joana Pratas e Mariana Lobato.

A entrega dos Pins foi efetuada pelo Chefe de Missão, José Garcia e pela Adjunta do Chefe de Missão, Catarina Monteiro.

A apresentação do Programa de Educação Olímpica do Comité Olímpico de Portugal foi efetuada pelo Atleta Olímpico Joaquim Videira, funcionário do Gabinete de Estudos e Projetos do COP.

Após o ENAO seguiu-se uma receção da Missão Olímpica Rio de Janeiro 2016 na residência oficial do Presidente da República, Prof. Marcelo Rebelo de Sousa.

Os principais destaques do encontro foram:

- Valorização do trabalho que a CAO tem desenvolvido no presente mandato;
- Avaliação muito positiva do trabalho desenvolvido pelo COP no Ciclo Olímpico Rio 2016;
- Necessidade de maior transparência das federações na gestão das verbas de apoio à preparação desportiva;
- Importância de garantir uma continuidade de apoio aos atletas após os Jogos Olímpicos;

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

- Necessidade de garantir uma maior articulação e comunicação entre os atletas e as federações desportivas;
- Necessidade de uma definição clara por parte do país do propósito do Projeto Olímpico e do Alto Rendimento;
- Necessidade de garantir um sistema escolar que permita aos jovens a prática de desporto e uma fluída conciliação entre ambas as atividades.

Estiveram presentes os seguintes atletas:

Ana Dulce Félix;	Hélder Silva;	Rui Bragança;
Ana Cabecinha;	João Ribeiro;	João Costa;
Cátia Azevedo;	Teresa Portela;	João Silva;
Inês Henriques;	David Rosa;	João Pereira;
Jéssica Augusto;	Luciana Diniz;	Miguel Arraiolos;
João Vieira;	Ana Filipa Martins;	Gustavo Lima;
Lorene Bazolo;	Joana Ramos;	João Rodrigues;
Pedro Isidro;	Jorge Fonseca;	Jorge Lima;
Ricardo Ribas;	Sergiu Oleinic;	José Costa;
Rui Pedro Silva;	Telma Monteiro;	Sara Carmo;
Telma Santos;	Nuno Saraiva;	Nuno Barreto;
David Fernandes;	Alexis Santos;	Vera Santos;
Emanuel Silva;	Diogo Carvalho;	Joaquim Videira;
Fernando Pimenta;	Vânia Neves;	



Figura 4 - Atletas presentes no ENAO

## OLÍMPICOS NA ESCOLA

A CAO deu continuidade ao trabalho que vem sendo desenvolvido em parceria com a Câmara Municipal de Oeiras na dinamização do projeto Olímpicos na Escola.

Foram organizadas as seguintes sessões:

- **Escola EB1 Jaime Milheiro**

Nos dias 26 e 27 de janeiro os Atletas Olímpicos João Gomes e Joaquim Videira e o atleta do Projeto Olímpico Rio 2016 Pedro Macedo tiveram oportunidade de apresentar aos jovens a sua história de vida e falar sobre a sua carreira desportiva, bem como introduzir a modalidade de esgrima aos mais jovens.

Após as sessões com os atletas foram organizadas atividades de introdução e experimentação de esgrima, dinamizadas pela Federação Portuguesa de Esgrima.

Na sessão de dia 27 esteve presente o vice-presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Carlos Morgado.



*Figura 5 - Jovens da EB1 Jaime Milheiro participam em atividade de experimentação de Esgrima*

- **Escola Básica 1º CEB D. Pedro V**

Esta ação decorreu no dia 7 de março e contou com a presença do medalhado Olímpico Nuno Delgado, que teve a oportunidade de apresentar aos mais jovens o seu percurso de vida e desportivo, bem como apresentar a modalidade de Judo, possibilitando a todos os presentes uma experimentação da sua modalidade.

Esta iniciativa contou com o apoio da Federação Portuguesa de Judo, do Sport Algés e Dafundo, através do Mestre Luís Dias, na dinamização das atividades de experimentação de Judo.

Destaque ainda para o apoio do Clube de Carnaxide Cultura e Desporto na cedência dos tapetes para as atividades de experimentação.

Esta ação contou igualmente com a presença do Vice-presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Carlos Morgado.





*Figura 6 – Jovens da EB1 D. Pedro V participam em atividade de experimentação de Judo*

- **Escola EBI Joaquim de Barros**

No dia 8 de abril foi a vez a do Atleta Olímpico Mário Aníbal dar-se a conhecer aos jovens, dando-lhes a oportunidade de conhecer o seu trajeto desportivo e pessoal.

Os jovens tiveram ainda a oportunidade de experimentar algumas disciplinas do Atletismo, numa atividade promovida com o apoio da Federação Portuguesa de Atletismo.

Esta sessão contou igualmente com a presença do Vice-presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Carlos Morgado.



*Figura 7 - Jovens da EB1 Joaquim Barros convivem com o atleta Olímpico Mário Aníbal*

- **EB1 António Rebelo de Andrade**

No dia 11 de maio o atleta Diogo Abreu visitou a escola EB1 António Rebelo de Andrade, numa atividade onde teve a oportunidade de visitar as salas de aulas dos alunos e falar sobre a sua carreira desportiva, bem como do seu percurso de vida.

Numa animada sessão, foram inúmeras as perguntas dos jovens sobre o dia-a-dia do Atleta Olímpico.



*Figura 8 - Jovens da EBI António Rebelo de Andrade recebem a visita do Atleta Olímpico Diogo Abreu*

- **Escola Secundária Luis de Freitas Branco**

Paralelamente às visitas às escolas foi organizada a Conferência Com os Olímpicos na Escola, uma organização da Câmara Municipal de Oeiras e da CAO com o apoio do Programa de Educação Olímpica do COP.

Perante uma plateia de 300 pessoas, maioritariamente crianças e jovens, os Atletas Olímpicos Álvaro Marinho (Vela), João Silva (Triatlo), Mariana Lobato (Vela) e o Atleta Paralímpico Jorge Pina (Atletismo) falaram aos jovens sobre o seu percurso de vida, a sua carreira desportiva, o seu dia-a-dia enquanto atletas e os seus objetivos futuros.

Após um período de perguntas por parte da plateia decorreu uma sessão de autógrafos.





*Figura 9 - Conferência Com os Olímpicos na Escola*

## **SEMANA OLÍMPICA**

A Semana Olímpica é uma iniciativa de promoção e valorização social do Olimpismo e dos Atletas Olímpicos junto da comunidade escolar e da população em geral, que vem sendo organizada pela CAO desde 2009.

Atendendo ao elevado número de iniciativas com objetivos homólogos, bem como ao trabalho a ser desenvolvido pelo Programa de Educação Olímpica do COP, a CAO decidiu não realizar a Semana Olímpica em 2016, reforçando o apoio prestado às iniciativas que apresentam objetivos semelhantes.

## **ENVOLVIMENTO SOCIAL DOS ATLETAS**

No sentido de promover a valorização dos Atletas Olímpicos assume vital importância o seu envolvimento em iniciativas de cariz social. Neste sentido, a CAO colaborou com diversas entidades para garantir a presença e participação de atletas em diversas atividades, a saber:

- **Pirilampo Náutico – 08 de junho:**

Os velejadores Olímpicos Joana Pratas e Nuno Barreto participaram na iniciativa Pirilampo Náutico, organizada pela Fenacerci e que visa possibilitar aos participantes uma experimentação prática das atividades de Canoagem e Vela.

- **Conferência Conversas na Aldeia Global – 25 de maio:**

Os atletas Susana Feitor e Nuno Barreto participaram na conferência “O Espetáculo Desportivo no Mercado Global”, integrando um painel com o Presidente do COP, José Manuel Constantino.

- **Conferência “Alto Rendimento Desportivo, Projeto Olímpico e Paralímpico Rio 2016 e desafios para os próximos Ciclos Olímpicos”**

A CAO apoiou a Comissão de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto na organização desta conferência, articulando a participação dos atletas Telma Monteiro, Sílvia Saiote, Rui Bragança e Arnaldo Abrantes, integrando o painel “Os desafios do Alto Rendimento: Testemunhos”.

- **Golfe Open Day**

A CAO articulou a participação dos Atletas Olímpicos Arnaldo Abrantes, Joana Pratas e Joaquim Videira na edição de Lisboa do Golfe Open Day, realizado a 9 de outubro no CNFG do Jamor.

## II. RELAÇÃO COM O COP

### **Acompanhamento à gestão do Programa de Preparação Olímpica**

Em 2016 manteve-se o acompanhamento e colaboração próxima com a gestão do Programa de Preparação Olímpica.

- **Avaliar Rio 2016**

A CAO participou no evento Avaliar Rio 2016, organizado pelo COP a 11 de outubro do Hotel Vila Galé Opera. Esta pioneira iniciativa juntou o COP, o Instituto Português do Desporto e Juventude (“IPDJ”), as federações desportivas nacionais e as Comissões de Atletas, de Treinadores e Médica do COP para efetuar uma reflexão e avaliação objetiva sobre o Ciclo Olímpico do Rio de Janeiro 2016.

O Presidente da CAO, João Neto, centrou a sua intervenção nas dificuldades sentidas pelos atletas ao longo do ciclo, bem como nas necessidades identificadas ao longo do percurso.

### **Apoio à Missão Olímpica ao Rio de Janeiro 2016**

Foi mantido um relacionamento próximo com a Chefia de Missão tendo a CAO sido um importante parceiro no desenvolvimento da sua atividade.

- **I Encontro da Missão Olímpica ao Rio de Janeiro 2016**

Foi prestado apoio na organização do I Encontro da Missão, evento que teve lugar no dia 2 de fevereiro na Faculdade de Desporto da Universidade do Porto.

No decorrer do programa do encontro teve lugar uma ação do Programa Atletas *Speakers*, projeto de formação para atletas na área da comunicação motivacional. A formadora Carla Rocha apresentou o programa e introduziu os três atletas que deram a conhecer as suas histórias a todos os presentes: Mariana Lobato (Vela), Telma Monteiro (Judo) e Nuno Barreto (Vela).

Seguiu-se uma apresentação dos trabalhos da CAO e do Dossier do Atleta entregue no decorrer do encontro por parte do Presidente da CAO, João Neto e do Assessor da CAO, Ricardo Bendito.

## **Apoio às iniciativas do Departamento de Comunicação e Imagem do COP**

A CAO, gerindo a relação com os atletas, prestou importante apoio ao Departamento de Comunicação em diversas atividades, entre as quais:

- **Contagem decrescente para os Jogos Olímpicos:**

Foi solicitado a 100 atletas que gravassem um pequeno vídeo com a mensagem “Faltam .. dias para os Jogos Olímpicos Rio 2016. A não perder aqui na SportTV”. A cada atleta correspondia o número do dia. Estes vídeos foram difundidos diariamente (no dia correspondente) na SportTV.

- **Programa Agora Nós:**

A CAO apoiou a presença de atletas na edição especial do programa Agora Nós, emitido a bordo do Navio Escola Sagres onde se assinalou os 100 dias para o início dos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016.

Nesta iniciativa participaram os atletas Nuno Delgado, Naide Gomes, Joana Pratas, Filipa Martins, Telma Monteiro, Jorge Lima, José Costa, Emanuel Silva, Fernando Pimenta e Jéssica Augusto.

- **Conversas Olímpicas:**

O COP e a Antena 1 dinamizaram o programa Conversas Olímpicas onde mensalmente foi produzido um programa sobre temáticas ligadas ao Olimpismo, contando ainda com a participação dos atletas Raul Caldeira, Álvaro Marinho, Susana Feitor e Simão Morgado.

- **Programa Big Picture:**

A CAO articulou a participação dos atletas David Rosa, Marta Onofre, Ana Rente e Marcos Chuva em 2 edições solidárias deste programa da RTP.

Para além das iniciativas indicadas foram apoiados diversos pedidos de entrevista ou presença de atletas em programas e/ou eventos.

## Apoio às iniciativas do Departamento Comercial e de Marketing do COP

- **Abraço Olímpico – 100 dias para os Jogos Olímpicos**

Esta iniciativa denominada Abraço Olímpico foi dinamizada pelo Departamento Comercial e de Marketing em conjunto com o Gabinete de Comunicação e Imagem e decorreu junto ao Cristo Rei, em Almada, onde perto de 1000 pessoas entre elas, mais de 30 Atletas Olímpicos, treinadores, representantes federativos, funcionários dos diversos parceiros e patrocinadores do COP e populares, formaram um logotipo humano gigante dos Jogos Olímpicos Rio 2016, a que se juntaram elementos da Banda da Armada que construíram o número 100.

- **Apresentação dos Trajes da Missão**

No dia 16 de junho teve lugar a apresentação dos equipamentos oficiais da Missão Rio 2016. O evento decorreu na Doca de Santo, em Alcântara, em Lisboa. Os protagonistas foram alguns dos atletas da Equipa Olímpica Rio 2016, que desfilaram na passadeira montada junto ao Navio-Escola Sagres



*Figura 10 - Atletas no desfile dos Trajes da Missão Rio 2016*



# RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

- **Celebração Olímpica**

A CAO articulou com os atletas Emanuel Silva, Ana Cabecinha, David Rosa, Ana Rente, Gustavo Lima, Rui Bragança e Joana Ramos a sua participação enquanto apresentadores desta cerimónia.

- **Safety Video TAP**

Em parceria com o COP, a TAP convidou alguns dos atletas que representam ou representaram Portugal nos Jogos Olímpicos para serem os anfitriões do vídeo que promove as regras de segurança junto dos passageiros.

Os atletas Nelson Évora, Telma Monteiro, Fernando Pimenta, Diogo Abreu, Fu Yu, João Silva, Rui Bragança, Rui Costa, Ana Rente, Luciana Diniz e Rosa Mota foram anfitriões, transmitindo todas as instruções neste vídeo.

- **Campanha Salsa**

Os atletas Diogo Abreu, Dulce Félix, Patrícia Mamona, Ricardo Ribas, Sara Carmo, Telma Santos e Yazaldes Nascimento foram o rosto da campanha da Salsa, fotografada a bordo no Navio Escola Sagres.



*Figura 11 - Imagem da Campanha da Salsa*

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

## Campanha Hospital dos Lusíadas

Os atletas Ana Rente, Marta Onofre e Rui Bragança, todos eles com formação académica em Medicina, foram os protagonistas da campanha promovida pelo Hospital dos Lusíadas.



Figura 12 - Imagem da campanha do Hospital dos Lusíadas

Os atletas David Rosa e João Silva participaram ainda numa iniciativa de ativação, disponibilizando-se para realizar os últimos testes físicos antes da partida para o Rio de Janeiro no Hospital dos Lusíadas



Figura 13 - João Silva em testes médicos

## **Acompanhamento ao Programa de Responsabilidade Social do Comité Olímpico de Portugal**

Foi dada continuidade ao trabalho de acompanhamento e apoio ao Programa de Responsabilidade Social do COP, nomeadamente nas vertentes Educação e Saúde.

## **III. Orgânica Externa**

### **1. Representação**

#### **Comissão Executiva e Assembleia Plenária do COP**

A CAO participou ativamente nas reuniões da Comissão Executiva, bem como nas Assembleias Plenárias do Comité Olímpico de Portugal.

#### **Conselho Nacional do Desporto**

A CAO participou de forma ativa e regular nos trabalhos do Conselho Nacional do Desporto.

### **2. Sistema Desportivo**

#### **Acompanhamento ao funcionamento dos Centros de Alto Rendimento**

Através do contato com os atletas foi mantido um acompanhamento às condições de treino oferecidas aos desportistas nos centros de alto rendimento desportivos.

#### **Seguro do Praticante de Alto Rendimento**

A CAO acompanhou os processos de ativação do Seguro do Praticante de Alto Rendimento, esclarecendo dúvidas e efetuando a ligação entre os atletas e as entidades responsáveis (Loja Império Bonança dos Olivais e o Instituto Português do Desporto e Juventude).



## **Seguro Social Voluntário**

O Seguro Social Voluntário (SSV) é um regime de segurança social disponível para os praticantes desportivos devidamente inscritos no Registo de Agentes Desportivos de Alto Rendimento (RADAR), organizado pelo IPDJ, I. P., que se encontrem a usufruir de bolsa e que não estejam abrangidos por outro regime de proteção social obrigatório.

Esta era uma medida que, apesar de legislada desde 2009, nunca tinha sido implementada.

A CAO liderou as conversações com o IPDJ e com a SEJD para a definição do procedimento para a ativação do SSV por parte dos atletas, dando por terminado um processo que se vem arrastando desde 2009.

## **Bolsas Académicas**

O Decreto-lei nº 272/2009 de 1 outubro indica que podem ser disponibilizadas bolsas académicas aos atletas que pretendam frequentar estabelecimentos de ensino que desenvolvam modelos de compatibilização entre o respetivo plano de estudos e o seu regime de treinos.

No entanto, esta medida não se encontra em vigor. Neste sentido, a CAO iniciou conversações com a SEJD para a sua implementação.

## **Relacionamentos Institucionais**

Mantendo a postura que tem sido habitual, a Comissão de Atletas Olímpicos manteve um fluido relacionamento com as entidades do sistema desportivo nacional, demonstrando uma total abertura e disponibilidade para colaborar em qualquer questão que vise a melhoria das condições de preparação dos atletas e do sistema desportivo nacional.

## 3. Relacionamento Internacional

### Presença do Presidente da CAO em Cabo Verde

Aproveitando a realização de uma ação de formação do *Outreach Programme* do Comité Olímpico Internacional, a Comissão de Atletas Olímpicos de Cabo Verde e o Comité Olímpico de Cabo Verde convidaram o presidente da CAO para uma visita técnica.

Desta forma, de 28 a 30 de novembro o Presidente da CAO teve a oportunidade de conhecer um pouco melhor o trabalho destas entidades, bem como a realidade vivenciada pelos atletas cabo-verdianos.

Foi ainda apresentada à Comissão de Atletas Olímpicos de Cabo Verde um resumo dos trabalhos da CAO, bem como disponibilizado apoio técnico para o desenvolvimento das suas atividades.

Este foi o ponto de partida para um trabalho de cooperação que será desenvolvido por ambas as comissões de atletas.

### Candidatura de João Rodrigues à Comissão de Atletas do Comité Olímpico Internacional

A CAO assessorou a candidatura do atleta João Rodrigues à Comissão de Atletas do COI.

No Rio de Janeiro foram eleitos 4 atletas de 4 modalidades distintas para integrar a Comissão de Atletas, num total de 23 candidatos.

Em representação do João Rodrigues, o Assessor da CAO, Ricardo Bendito, participou a 4 de julho na *conference call* para a disponibilização de informação e esclarecimento de dúvidas respeitantes ao procedimento eleitoral.

As eleições decorreram de 24 de julho a 17 de agosto no IOC *Space*, localizado junto ao refeitório principal da Aldeia Olímpica, bem como nos Hotéis Mercure Lourdes – Belo Horizonte (1 e 2 de agosto), Stella Maris - Salvador (3 e 4 de agosto), Boubon Ibiarpuera – São Paulo (5 e 6 de agosto), Tropical Manaus – Manaus (8 de agosto) e Royal Tulip Alvorada – Brasília (10 e 11 de agosto).

Eram eleitores deste processo eleitoral todos os atletas que competiram nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016.

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

Resultados:

Name	Country	Gender	Sport	Votes
Nasser AL-ATTIYA	QAT	M	Shooting	581
Benjamin BOUKPETI	TOG	M	Canoe	1220
Nadin DAWANI	JOR	F	Taekwondo	589
Natalia DOBRYNSKA	UKR	F	Athletics	518
Marina DURUNDA	AZE	F	Gymnastics	1041
Daniel GYURTA	HUN	M	Aquatics	1469
Britta HEIDEMANN	GER	F	Fencing	1603
Yelena ISINBAYEVA	RUS	F	Athletics	1365
Gerd KANTER	EST	M	Athletics	171
Yi-chun LIN	TPE	F	Shooting	426
Mijain LÓPEZ NUÑEZ	CUB	M	Wrestling	1147
Aya MEDANY	EGY	F	Modern Pentathlon	1059
Sari MULTALA	FIN	F	Sailing	632
Koji MUROFUSHI	JPN	M	Athletics	1070
Saina NEHWAL	IND	F	Badminton	1233
Ryan PINI	PNG	M	Aquatics	240
Monika PYREK	POL	F	Athletics	640
João F.G. RODRIGUES	POR	M	Sailing	386
Seung-min RYU	KOR	M	Table Tennis	1544
Jean-Michel SAIVE	BEL	M	Table tennis	549
Robert SCHEIDT	BRA	M	Sailing	802
Luis SCOLA	ARG	M	Basketball	1117
Sarah WALKER	NZL	F	Cycling	1338

Figura 14 - Resultados das eleições para a Comissão de Atletas do COI

O facto de Portugal ter uma delegação pequena, bem como a indisponibilidade do João para efetuar campanha na Aldeia Olímpica devido ao calendário competitivo da sua modalidade condicionaram em boa parte o resultado da eleição, tendo o João recebido 386 votos.

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

## IV. Representação em eventos

No âmbito do seu relacionamento institucional, a CAO efetuou um esforço para responder positivamente ao maior número possível de convites recebidos, tendo marcado presença, entre outros, nos seguintes eventos:

Entidade	Evento
FPAtletismo	Gala dos Mestres e dos Campeões
AAOP	13º Aniversário
COP	Assinatura de Protocolo entre o COP e a Saúde Prime
CPP	Dia Paralímpico
FP Canoagem	Campeonato Mundial Universitário de Canoagem
COP	Cerimónia de Partida do Navio Escola Sagres para os JO Rio 2016
FPF	Inauguração da Cidade do Futebol
COP	Apresentação do Canal COP
Fund. Port. Cardiologia	Dia do Coração
SEJD	Apresentação do Projeto Piloto "Unidades de Apoio ao Alto Rendimento na Escola"
IPDJ	Lançamento da Semana Europeia do Desporto
IPDJ	Enceramento da Semana Europeia do Desporto
TAD	Primeiro ano de funcionamento do Tribunal Arbitral do Desporto
AOP	XXVII Sessão Anual e 8ª Sessão para Membros da AOP
FADU	9ª Gala do Desporto Universitário
CDP	21ª Gala do Desporto
Panathlon	Debate sobre os Jogos Olímpicos Rio 2016
AOP	25º Aniversário da Academia Olímpica de Portugal
CPCCJD	Conferência "As Regras do Desporto e Portugal: O Percorso Legislativo e o Futuro"

## Avaliação Final

O balanço da atividade da Comissão de Atletas Olímpicos durante o ano de 2016 é extremamente positivo.

A proximidade entre os atletas e a CAO é um sinal muito positivo do trabalho que vem sendo realizado. Em vários momentos do passado foi apontada a necessidade de conquistar o envolvimento dos atletas e esse objetivo tem vindo a ser alcançado. A enorme adesão dos atletas ao ENAO é a prova disso.

Esta proximidade é igualmente o reflexo do trabalho que o próprio COP tem desenvolvido em prol dos atletas, trabalho amplamente reconhecido por todos.

O interesse demonstrado em alguns dos programas que a CAO tem desenvolvido, como o Programa Atletas Speakers ou o Programa ACP, dão-nos confiança no caminho que tem vindo a ser traçado.

A relação da CAO com a tutela merece igualmente destaque, nomeadamente no processo que tem garantido aos atletas o acesso ao Seguro Social Voluntário.

O ano de 2016 fica marcado pela participação portuguesa nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016. A Missão Portuguesa alcançou 1 Medalha de Bronze, 10 Diplomas Olímpicos, e 15 resultados entre os 16 primeiros lugares, numa prestação onde foram obtidos 41 pontos, a segunda melhor de sempre pelo sistema de pontuação, tendo quase 30% dos nossos participantes atingido resultados de relevo.

Pelos resultados alcançados nos Jogos Olímpicos e noutras representações desportivas internacionais e pelo exemplo de dedicação e superação consideramos que Portugal deve estar orgulhoso dos seus atletas.